

Relatório de Área

ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

FONOAUDIOLOGIA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP

Presidência do Inep

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do Enade

Rosilene Cerri

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foscales

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova	12
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	13
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	13
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	14
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	15
1.4.5 Cálculo da nota do curso	15
1.4.6 Nota final	17
1.4.7 Índice de facilidade	19
1.4.8 Correlação ponto bisserial	19
1.4.9 Coeficiente de assimetria	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	34
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	44
3.2 Análise das Questões Objetivas	49
3.2.1 Componente de Formação Geral	49
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	52
3.3 Análise das Questões Discursivas	57
3.3.1 Componente de Formação Geral	57
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	60

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	61
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	63
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	66
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico	70
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	74
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	76
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	79
Capítulo 4	Percepção da Prova	81
4.1	Grau de dificuldade da prova	82
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	82
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico	84
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	86
4.3	Compreensão dos enunciados das questões	88
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	88
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico	90
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	92
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	94
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova	96
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos	101
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	103
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	106
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	111
6.1. Perfil do estudante	111
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	111
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	117
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses	120
6.3 Perfil de Coordenador	123
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	129
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	165
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	175
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	245
ANEXO V – Questionário do Estudante	273
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	281
ANEXO VII – Prova de Fonoaudiologia	288
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Fonoaudiologia.....	321

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Fonoaudiologia, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Fonoaudiologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Fonoaudiologia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf

estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Fonoaudiologia e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Andréa Monteiro Correia Medeiros, Universidade Federal de Sergipe;
- Camila Vila Nova de Freitas Guimarães, Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde;
- Cristiane Faccio Gomes, Centro Universitário de Maringá;
- Deisi Cristina Gollo Marques Vidor, Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;
- Erica de Araújo Brandão Couto, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Marcia Cavadas Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Zelita Caldeira Ferreira Guedes, Universidade Federal de São Paulo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fonoaudiologia estão definidas na Portaria INEP nº 243, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Fonoaudiologia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fonoaudiologia.

No Componente de avaliação da Formação Geral² foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de Avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, teve por objetivos³:

I - Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:

² Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

³ Art. 4º, Portaria INEP nº 243.

- a) a avaliação dos cursos de Fonoaudiologia, por meio de prova que considere o desenvolvimento de competências, habilidades, conduta e ética dos estudantes, necessárias para o exercício da cidadania e da profissão em toda sua abrangência;
- b) a produção, a organização e o registro de dados quantitativos e qualitativos, visando à construção de um sistema de informação e de uma série histórica para análise e aperfeiçoamento do processo de formação em Fonoaudiologia;
- c) a reflexão crítica acerca dos resultados obtidos pelos estudantes, tendo em vista o aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de Fonoaudiologia;
- d) a análise das necessidades, dos problemas e das demandas do processo de formação em Fonoaudiologia, considerando a realidade social, econômica, política e cultural, os preceitos éticos e as Diretrizes Curriculares Nacionais da área;
- e) a consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade na formação em Fonoaudiologia.

II - Subsidiar e consolidar o desenvolvimento de ações que visem ao aperfeiçoamento da graduação em Fonoaudiologia, pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos princípios ético-científicos da área, fomentando:

- a) a avaliação, a formulação e a consolidação de políticas públicas de ensino;
- b) a divulgação e o acesso aos indicadores de qualidade dos cursos de Fonoaudiologia, oferecidos em nível nacional;
- c) o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- d) o processo de auto-avaliação dos cursos e dos graduandos em Fonoaudiologia;
- e) políticas e programas institucionais que garantam as condições adequadas de infra-estrutura e recursos humanos.

A prova do ENADE/2013, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Fonoaudiologia, que define o seguinte perfil⁴ do profissional:

Profissional generalista, da área da Saúde e da Educação, com formação humanística, ético-filosófica, crítico-reflexiva e teórico-científica, em consonância com princípios e valores que regem o exercício profissional, estando apto a:

- a) atuar na produção de conhecimento; nos campos clínico-terapêutico; no planejamento, na organização e na gestão de projetos, programas e serviços;
- b) compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados à Fonoaudiologia, com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural.
- c) atuar multi, inter e transdisciplinarmente;
- d) apreender a complexidade dos processos fonoaudiológicos envolvidos nas áreas de Saúde e de Educação;
- e) desenvolver ações de prevenção de agravos, controle de danos, promoção da saúde e intervenção fonoaudiológica, individual e coletivamente, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);

⁴ Art. 5º, Portaria INEP nº 243.

- f) desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação e aperfeiçoamento da comunicação humana, envolvendo todas as áreas da Fonoaudiologia, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino e Diretrizes Educacionais;
- g) contribuir na construção de indicadores epidemiológicos em Saúde/Educação;
- h) assumir posições de liderança em equipes de Saúde/Educação e no gerenciamento de serviços, programas e projetos, no âmbito da Saúde/Educação pública, privada e do terceiro setor;
- i) assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações no campo da Fonoaudiologia.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁵:

I - Competências e habilidades gerais para:

- a) interpretação e elaboração textual (coesão e coerência), bem como utilização dos aspectos gramaticais da língua portuguesa;
- b) analisar criticamente a realidade bio-psico-social e ambiental, considerando evidências científicas;
- c) dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e controle de danos no campo da Fonoaudiologia;
- d) dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica;
- e) raciocinar clinicamente, de forma holística, sobre as questões fonoaudiológicas;
- f) administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional;
- g) utilizar procedimentos de metodologia científica na articulação, sistematização e produção de conhecimentos que subsidiem a prática profissional;
- h) elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico;
- i) intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados;
- j) compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais nos campos da Saúde e da Educação;
- k) atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança.

II - Competências e habilidades específicas para:

- a) analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para a compreensão da gênese e do desenvolvimento da comunicação, bem como de alterações nesses processos;

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 243.

- b) avaliar os processos envolvidos na comunicação humana e diagnosticar distúrbios em todas as áreas da Fonoaudiologia, estabelecendo encaminhamentos, quando necessário;
- c) elaborar plano terapêutico, considerando o processo de avaliação e diagnóstico, e estabelecendo condutas de orientação e encaminhamento, quando necessário;
- d) estabelecer prognóstico de alterações fonoaudiológicas, durante todo o processo de tratamento;
- e) estabelecer procedimentos de aprimoramento em todas as áreas da Fonoaudiologia;
- f) identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos, à prevenção de agravos e ao controle de danos;
- g) desenvolver e avaliar ações fonoaudiológicas no campo da Saúde, de forma articulada à realidade sócio-sanitária e às políticas públicas;
- h) desenvolver e avaliar ações fonoaudiológicas no campo da Educação, de forma articulada à realidade educacional brasileira e às políticas públicas;
- i) desenvolver ações de planejamento, gestão e avaliação de serviços de Saúde/Educação relacionados ao campo fonoaudiológico;
- j) propor, desenvolver e avaliar projetos e programas em áreas afins à Fonoaudiologia;
- k) utilizar metodologia científica para investigar questões e selecionar métodos e procedimentos pertinentes ao campo fonoaudiológico.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁶:

- I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico;
- II - Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;
- III - Ontogênese e desenvolvimento da audição, fala, linguagem (oral e escrita), motricidade orofacial e voz;
- IV - Concepções de linguagem que orientam diferentes propostas de atuação fonoaudiológica;
- V - Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia;
- VI - Sistema Único de Saúde (SUS), nas suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia;
- VII - Propostas Educacionais Brasileiras nas suas dimensões política, conceitual e técnica, considerando as interfaces com a Fonoaudiologia;
- VIII - Princípios e práticas da inclusão nas diferentes esferas sociais, com base nas políticas públicas vigentes;
- IX - Princípios, métodos e procedimentos científicos de pesquisa;

⁶ Art. 7º, Portaria INEP nº 243.

X - Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia;

XI - Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁷: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

⁷ Art. 8º, Portaria INEP nº 243.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁸.

⁸ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Fonoaudiologia. A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma

determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na Parte Objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a

questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio

padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Fonoaudiologia contou com a participação de estudantes de 62 cursos⁹.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 43 dos 62 cursos de Fonoaudiologia, número correspondente a 69,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 25 cursos, ou 40,3% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram representação, respectivamente, de 27,4% e de 21,0% do total de cursos. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com três cursos ou 4,8% do total, seguida pela região Norte com quatro cursos (6,5%).

As regiões Norte e Centro-Oeste apresentam cursos somente em Instituições Privadas, respectivamente 4 e 3. Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa nas demais regiões, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (41,2%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (72,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 18 dentre os 43 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, as regiões Nordeste e Sudeste apresentaram o maior quantitativo nacional, sete cursos cada dos 19 nessa categoria.

⁹ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	62	19	43
	100,0%	30,6%	69,4%
NO	4	0	4
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	17	7	10
	100,0%	41,2%	58,8%
SE	25	7	18
	100,0%	28,0%	72,0%
SUL	13	5	8
	100,0%	38,5%	61,5%
CO	3	0	3
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Fonoaudiologia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 62 cursos de Fonoaudiologia avaliados no exame, 41, equivalentes a 66,1% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 12 cursos (19,4% do total). Já os Centros Universitários, eram nove, o que corresponde a 14,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: Universidades (19) e Centros Universitários (3). Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (76,0%) e a menor em Faculdades (12,0%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 17 cursos, dos quais dez em Universidades, cinco em Faculdades e dois foram desenvolvidos em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção em Centros Universitários (11,8%).

Já na região Sul, dos 13 cursos da Área de Fonoaudiologia, nove eram oferecidos em Universidades, dois em Centros Universitários e outros dois cursos em Faculdades.

A região Norte contou com dois cursos em Universidades e um curso em Centro Universitário e outro curso em Faculdade, num total de quatro cursos.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Fonoaudiologia, três cursos, e cada um dos tipos de Organização Acadêmica contou com um curso. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários e Faculdades (33,3% em ambos) e a menor em Universidades (também 33,3%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	62	41	9	12
	100,0%	66,1%	14,5%	19,4%
NO	4	2	1	1
	100,0%	50,0%	25,0%	25,0%
NE	17	10	2	5
	100,0%	58,8%	11,8%	29,4%
SE	25	19	3	3
	100,0%	76,0%	12,0%	12,0%
SUL	13	9	2	2
	100,0%	69,2%	15,4%	15,4%
CO	3	1	1	1
	100,0%	33,3%	33,3%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Fonoaudiologia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Fonoaudiologia em quase todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os quatro estados correspondem a quase metade (48,4%) dos cursos de Fonoaudiologia avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas, Goiás, Pará, Paraíba, Roraima e Sergipe todos com um curso cada. O Distrito Federal e os estados do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins não apresentaram cursos de Fonoaudiologia e estão representados como área brancas no mapa.

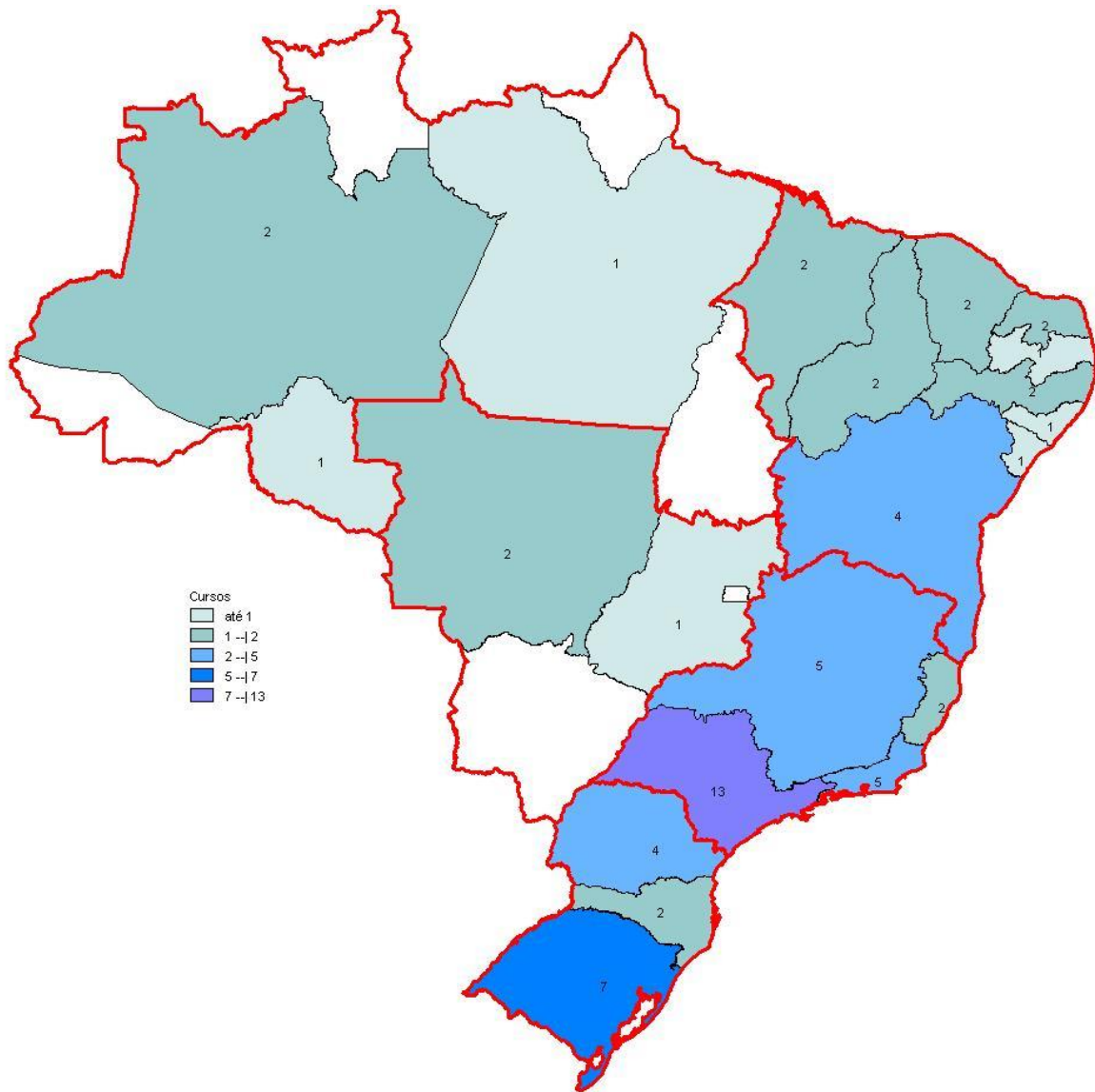
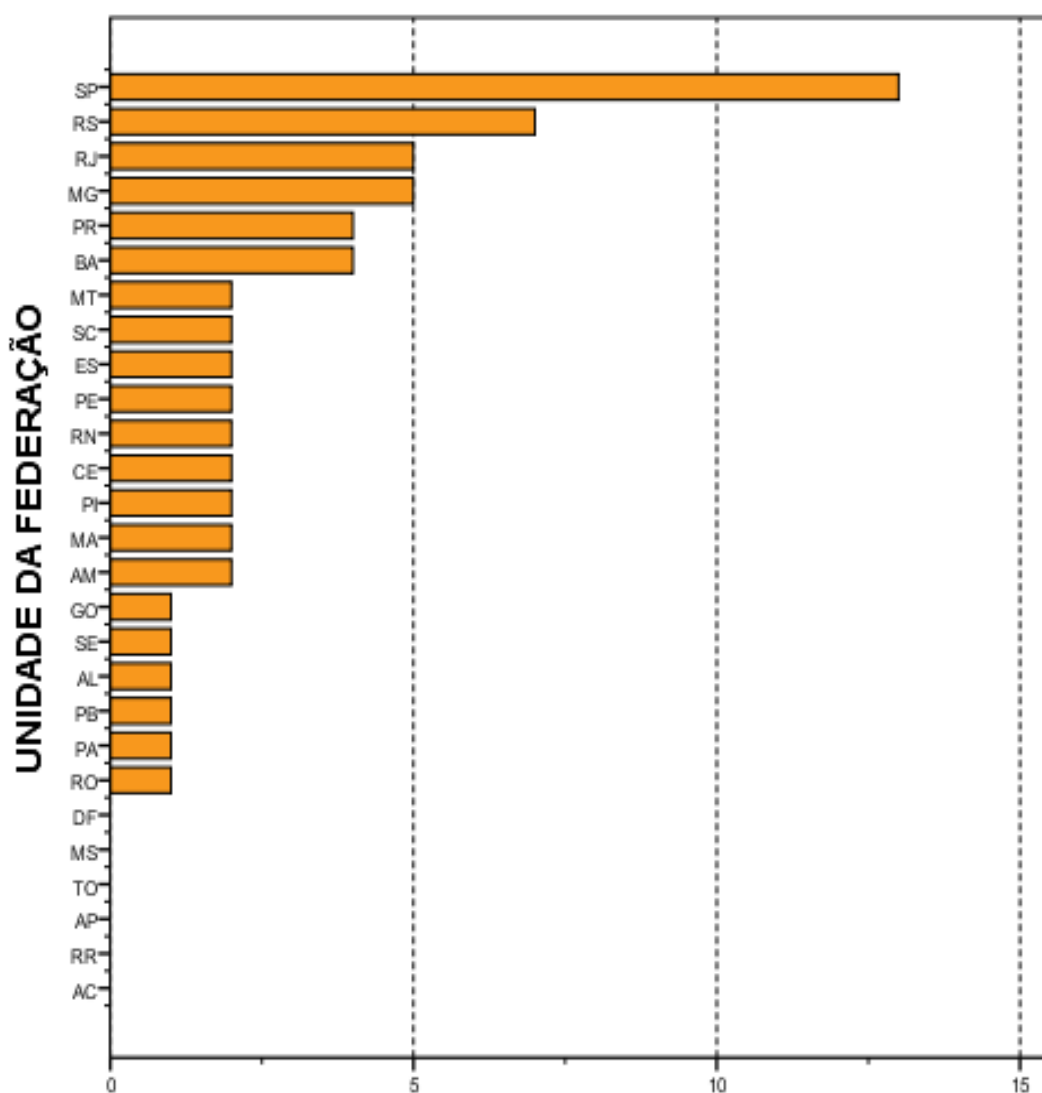


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Fonoaudiologia segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.642 estudantes, sendo que destes, 1.507 estavam presentes (8,2% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (1,9%) e a maior, na região Norte (18,2%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Privadas (8,7%) do que entre os de Instituições Públicas (7,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 64,9% dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o país inscritos no ENADE/2013 (1.066 estudantes em IES Privadas e 576, em Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 662, dos quais 456 (68,9%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 206 (31,1%) em públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos de metade dos alunos inscritos na área (40,3%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 510 alunos correspondendo a 31,1% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Fonoaudiologia em IES Públicas (47,6%) do que na região Sudeste (31,1%).

Na Região Sul inscreveram-se 260 estudantes, correspondentes a 15,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 127 inscritos (48,8% do total regional) e as Instituições Privadas, 133 estudantes, o que correspondeu a 51,2% do total regional.

Com 165 inscritos, correspondentes a 10,0% em termos de Brasil, a região Norte apresentou todos os 165 alunos em Instituições Privadas. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fonoaudiologia: 45, correspondendo a 2,7% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes também era da rede privada.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	135	42	93
		100,0%	31,1%	68,9%
	Presentes	1.507	534	973
		100,0%	35,4%	64,6%
	% Ausentes	8,2%	7,3%	8,7%
NO	Ausentes	30	0	30
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	135	0	135
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	18,2%	-	18,2%
NE	Ausentes	37	9	28
		100,0%	24,3%	75,7%
	Presentes	473	234	239
		100,0%	49,5%	50,5%
	% Ausentes	7,3%	3,7%	10,5%
SE	Ausentes	56	29	27
		100,0%	51,8%	48,2%
	Presentes	606	177	429
		100,0%	29,2%	70,8%
	% Ausentes	8,5%	14,1%	5,9%
SUL	Ausentes	5	4	1
		100,0%	80,0%	20,0%
	Presentes	255	123	132
		100,0%	48,2%	51,8%
	% Ausentes	1,9%	3,1%	0,8%
CO	Ausentes	7	0	7
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	38	0	38
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	15,6%	-	15,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.507 estudantes de Fonoaudiologia inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 983 (65,2%) estudavam em Universidades, 301 (20,0%), em Centros Universitários, e 223 (14,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 418, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 42,5%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 121 (correspondendo a 40,2% dos participantes nesse tipo de organização), e o segundo maior contingente em Faculdades, 67 (correspondendo a 30,0% dos participantes nesse tipo de organização). O maior contingente

em Faculdades foi encontrado na região Nordeste, 91 (correspondendo a 40,8% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 606 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (69,0%) e, com menor representatividade, em Centros Universitários (20,0%) e em Faculdades (11,1%).

Dos 135 alunos participantes da região Norte, 22,2% estavam em Universidades, 59,3%, em Centros Universitários e 18,5%, em Faculdades, respectivamente 30, 80 e 25 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 473 participantes, 317 estavam em Universidades, 65, em Centros Universitários e 91, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 67,0%, 13,7% e 19,2%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 255 alunos participantes da região Sul, 76,1% estavam em Universidades, 11,4%, em Centros Universitários e 12,5%, em Faculdades, respectivamente 194, 29 e 32 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 24 participantes de Universidades correspondiam a 63,2% do total regional, sendo de 15,8% a proporção dos alunos de Centros Universitários (seis) e de 21,1%, os de Faculdades (oito).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	135	75	41	19
		100,0%	55,6%	30,4%	14,1%
	Presentes	1.507	983	301	223
		100,0%	65,2%	20,0%	14,8%
	% Ausentes	8,2%	7,1%	12,0%	7,9%
NO	Ausentes	30	1	27	2
		100,0%	3,3%	90,0%	6,7%
	Presentes	135	30	80	25
		100,0%	22,2%	59,3%	18,5%
	% Ausentes	18,2%	3,2%	25,2%	7,4%
NE	Ausentes	37	23	4	10
		100,0%	62,2%	10,8%	27,0%
	Presentes	473	317	65	91
		100,0%	67,0%	13,7%	19,2%
	% Ausentes	7,3%	6,8%	5,8%	9,9%
SE	Ausentes	56	43	10	3
		100,0%	76,8%	17,9%	5,4%
	Presentes	606	418	121	67
		100,0%	69,0%	20,0%	11,1%
	% Ausentes	8,5%	9,3%	7,6%	4,3%
SUL	Ausentes	5	5	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	255	194	29	32
		100,0%	76,1%	11,4%	12,5%
	% Ausentes	1,9%	2,5%	0,0%	0,0%
CO	Ausentes	7	3	0	4
		100,0%	42,9%	0,0%	57,1%
	Presentes	38	24	6	8
		100,0%	63,2%	15,8%	21,1%
	% Ausentes	15,6%	11,1%	0,0%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Fonoaudiologia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) mas em poucas mesorregiões (98 das 137 mesorregiões não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Bahia, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco menos da metade, 48,9% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso e Pará. O Distrito Federal e os estados do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins não apresentaram nem cursos de Fonoaudiologia nem alunos participantes da área.

Um pouco mais da metade dos alunos inscritos (55,7%) foram encontrados em dez mesorregiões, concentrados naquela ligadas aos municípios das maiores capitais (São

Paulo, Manaus, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Teresina, Fortaleza e Natal), além da mesorregião de Campinas (SP).

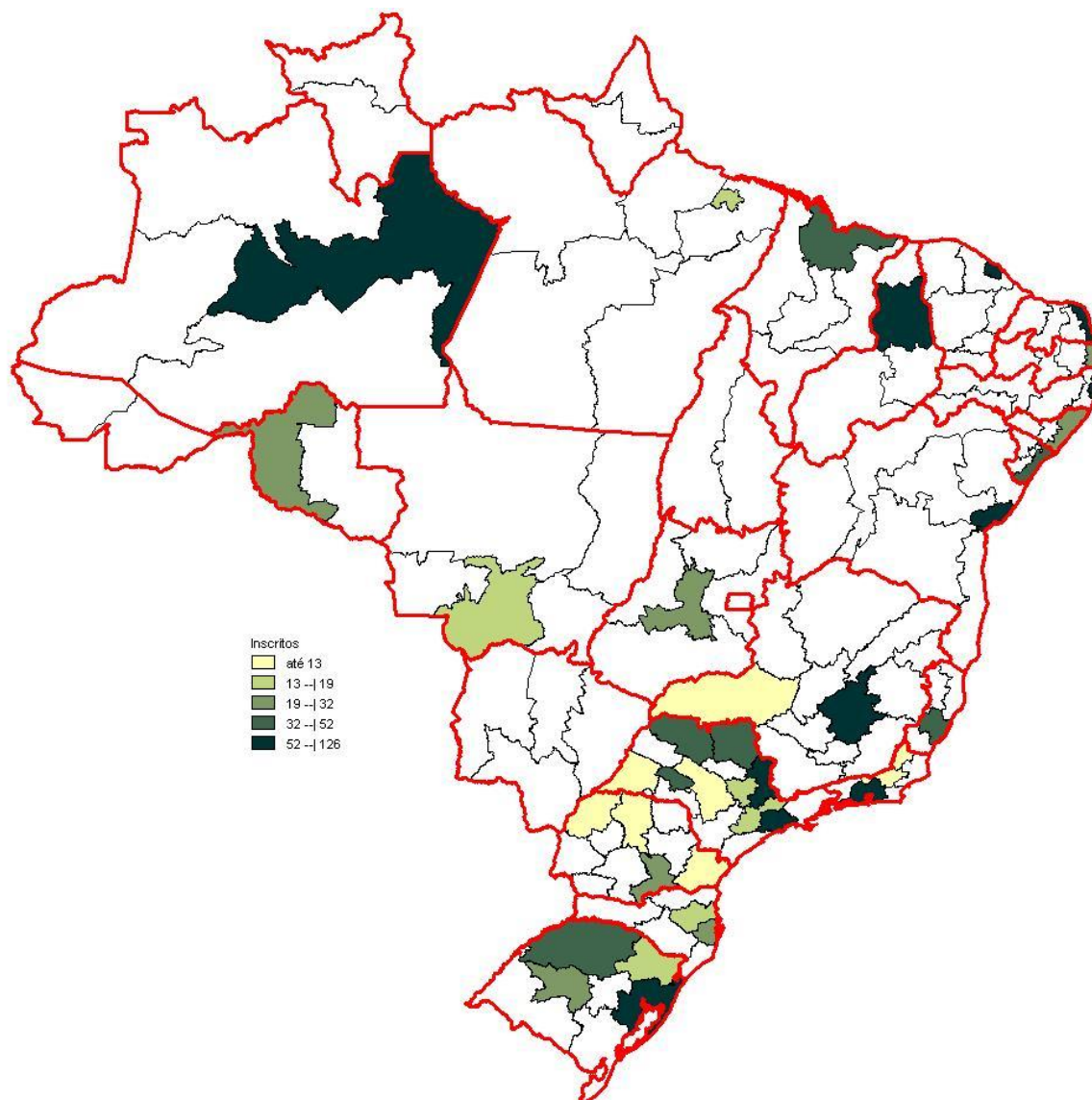
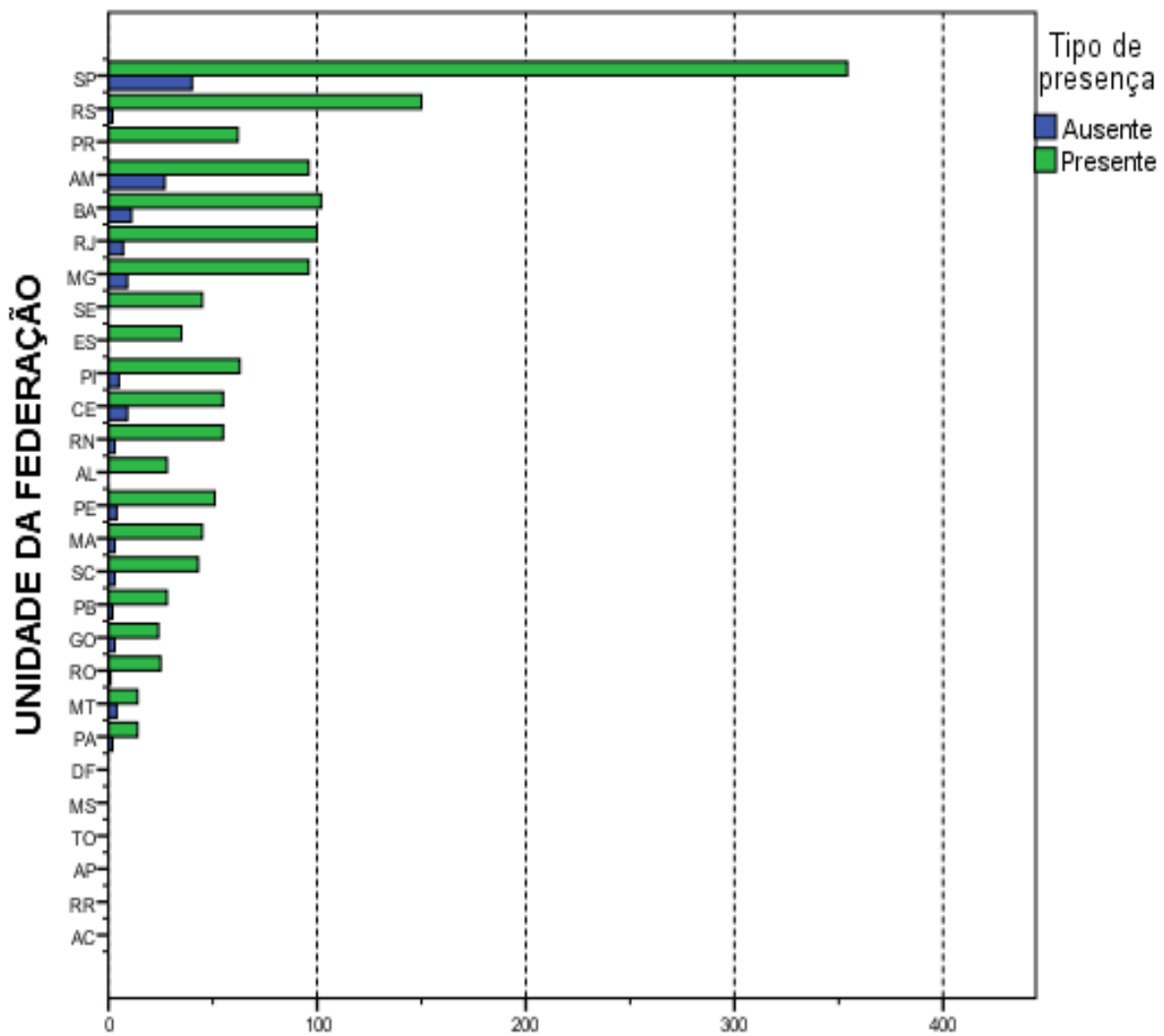


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Fonoaudiologia Segundo mesorregião¹⁰ com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

¹⁰ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 8,2%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Fonoaudiologia segundo mesorregião com indicação de UF.

Não houve mesorregião com 100% de alunos inscritos ausentes. Por outro lado, em 14 mesorregiões houve a totalidade da presença. Fora esses casos extremos a mesorregião de Bauru (SP) teve quase 60% de ausentes.

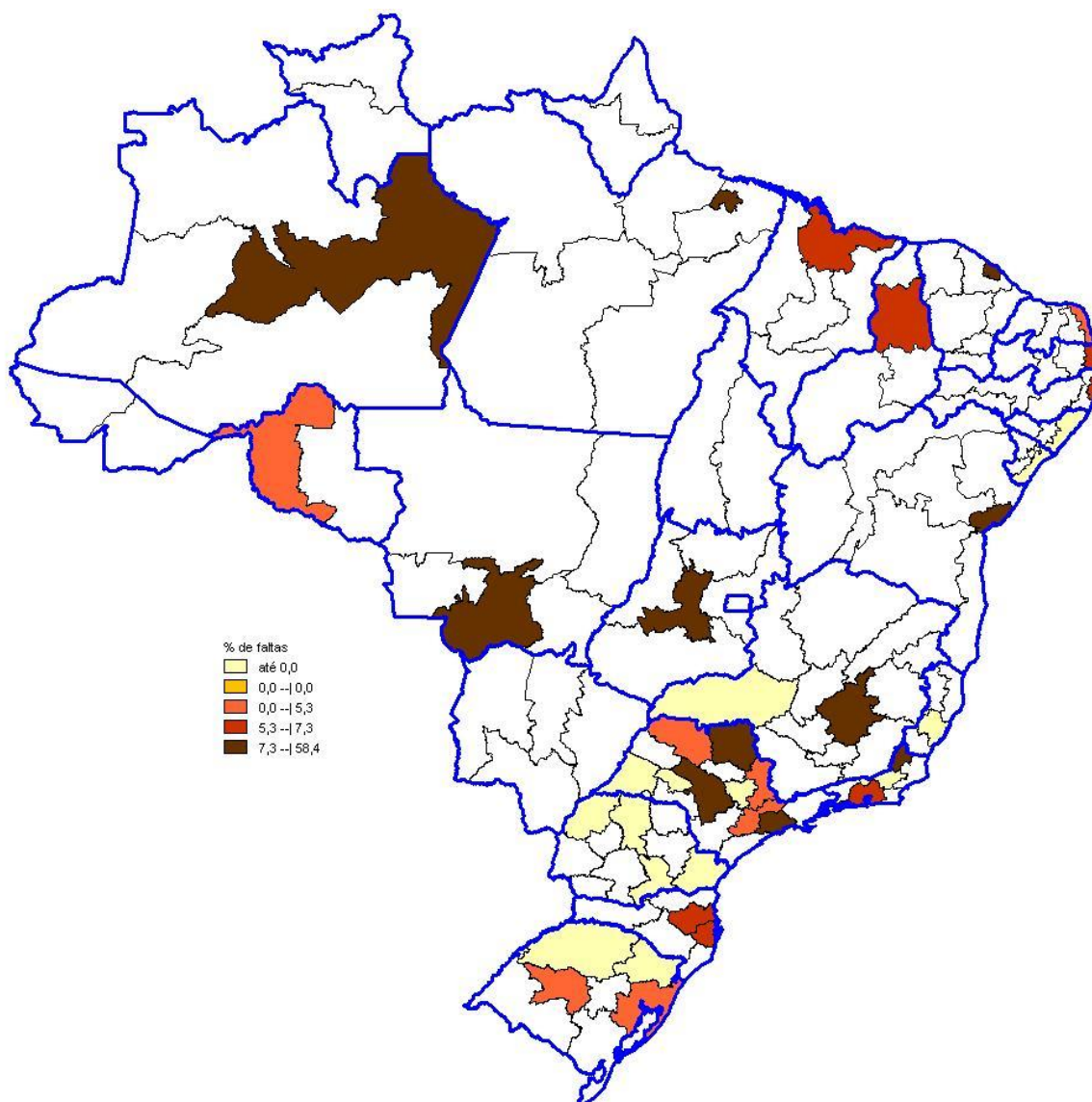


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Fonoaudiologia segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Fonoaudiologia inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

¹¹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 1.642. Destes, 1.507 estiveram presentes, sendo 8,2% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (18,2%) e a de menor abstenção foi a Sul (1,9%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 51,3, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (45,8) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (56,2). As demais médias foram: 48,2 na região Nordeste, 52,9 na região Sudeste e 53,4 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 15,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (19,3) e o menor na região Norte (10,7), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (87,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (73,8). A mediana do Brasil como um todo foi 52,5, sendo a maior mediana obtida na região Sul (56,4) e a menor obtida na Norte (45,8). A menor nota mínima foi zero nas regiões Nordeste e Sul, as demais notas mínimas foram: 18,2 na região Norte, 19,4 na região Sudeste e 11,7 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	51,3	45,8	48,2	52,9	56,2	53,4
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,9	0,5	0,8	2,1
Desvio padrão	15,1	10,7	19,3	11,9	12,8	13,1
Mínima	0,0	18,2	0,0	19,4	0,0	11,7
Mediana	52,5	45,8	51,8	53,2	56,4	53,7
Máxima	87,2	73,8	87,2	85,5	81,8	76,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição com moda principal no intervalo (50; 60]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10] como sendo um máximo local. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-1,04) e não podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica.

As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito, exceto a região Norte que apresentou assimetria positiva.

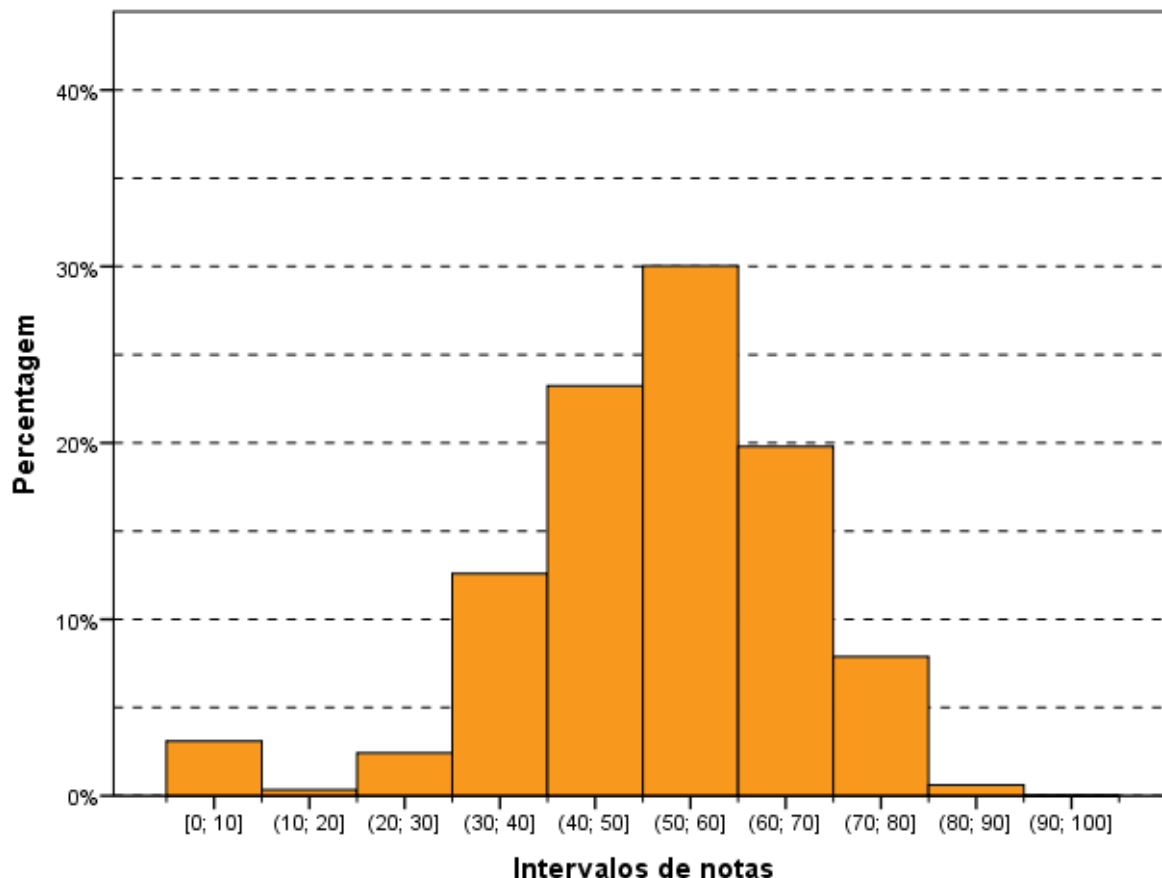
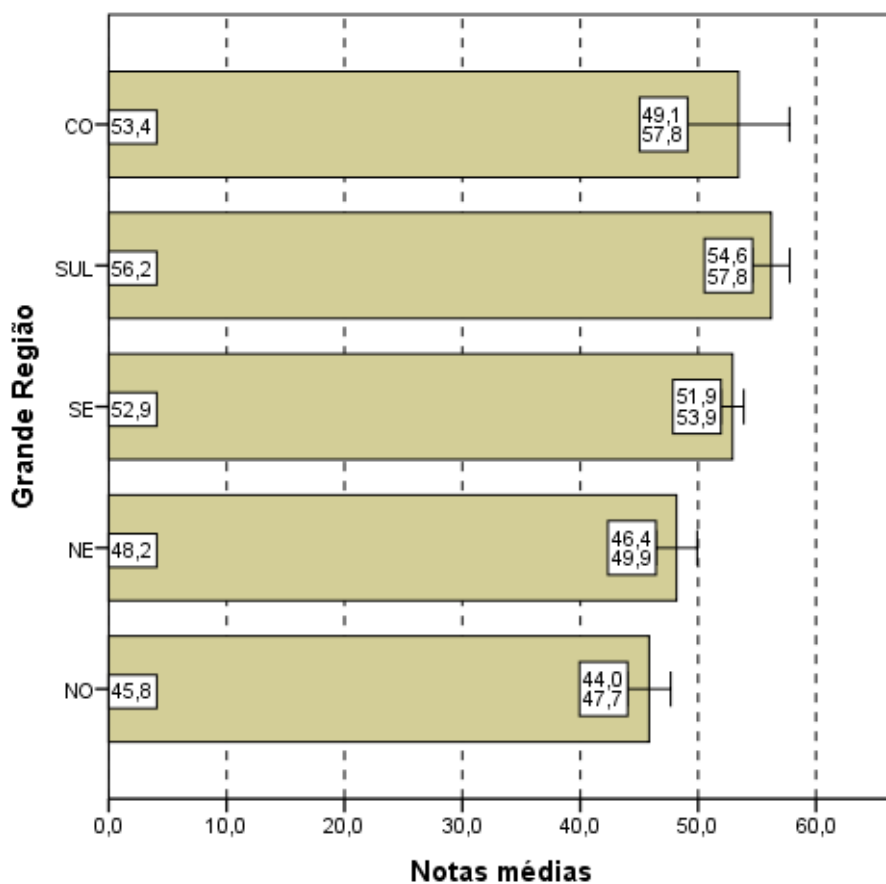


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

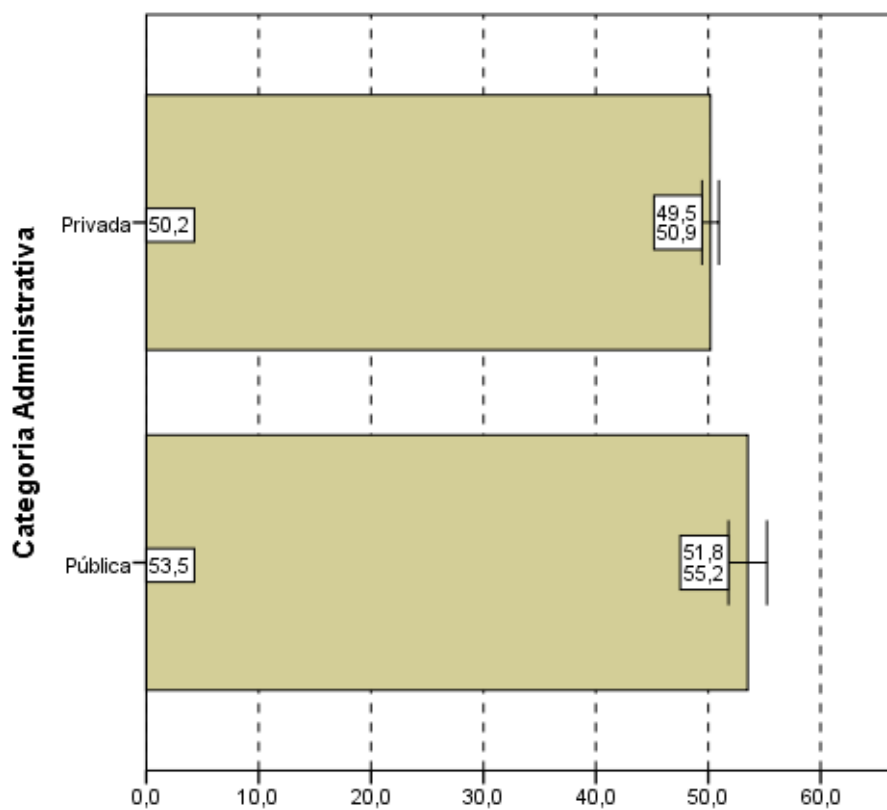
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (56,2) e a menor, obtida na região Norte (45,8).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

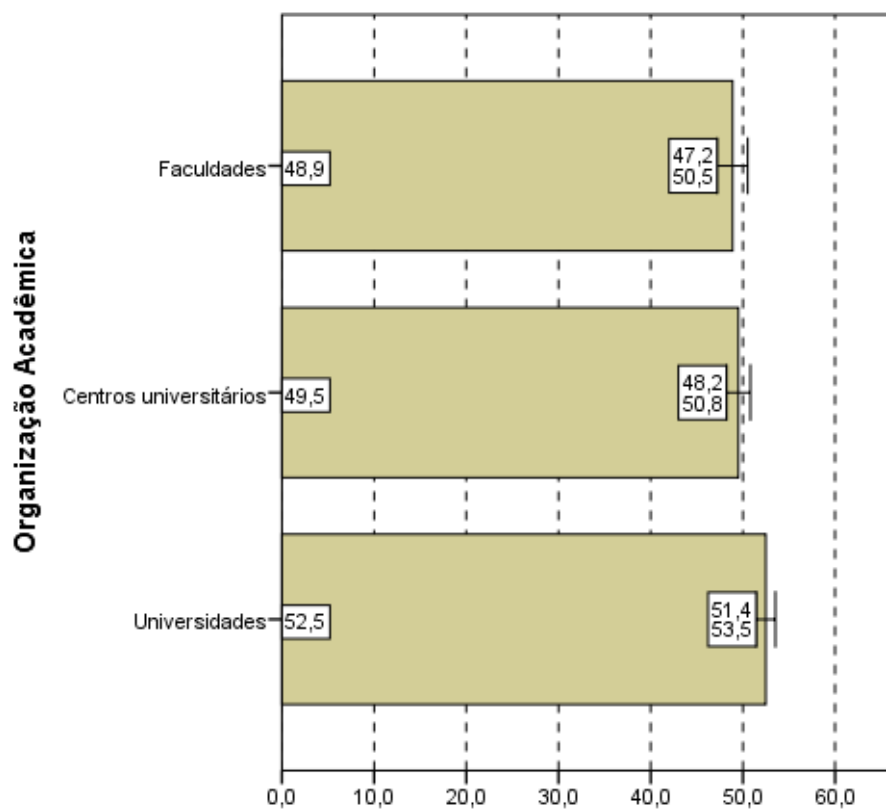
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (53,5) é maior que a dos alunos de IES Privadas (50,2). A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (10,4), a maior e a menor média, é superior a diferença entre IES Públicas e Privadas (3,3).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2013 -
Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários e Faculdades. Já a diferença entre as médias dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades não é significativa estatisticamente. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (52,5), e a menor, pelos de Faculdades (48,9).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 44,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 17,1. A maior média foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Nordeste (40,8). As demais médias foram: 41,6 na região Norte, 46,0 na região Sudeste e 45,2 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (19,8) e o menor na região Norte (13,8). Os demais desvios padrões foram: 15,5 na região Sudeste, 15,8 na região Sul e 15,7 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste (88,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (75,1). Nas outras regiões as notas máximas foram: 84,5 na região Sudeste, 82,9 na região Sul e 81,3 na região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 44,9, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (42,1) e a maior encontrada na região Sul (47,7). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (7,5).

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	44,0	41,6	40,8	46,0	46,7	45,2
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,6	1,0	2,5
Desvio padrão	17,1	13,8	19,8	15,5	15,8	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	7,5
Mediana	44,9	42,1	43,1	46,9	47,7	44,6
Máxima	88,0	75,1	88,0	84,5	82,9	81,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é, *grosso modo*, unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (50; 60]. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,1 para a nota da prova como um todo e 17,1 para o Componente de Formação Geral. O intervalo [0; 10] pode ser considerado como uma discreta moda secundária.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,44), e apresenta uma concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,46 para o Nordeste e -0,12 para o Centro-Oeste).

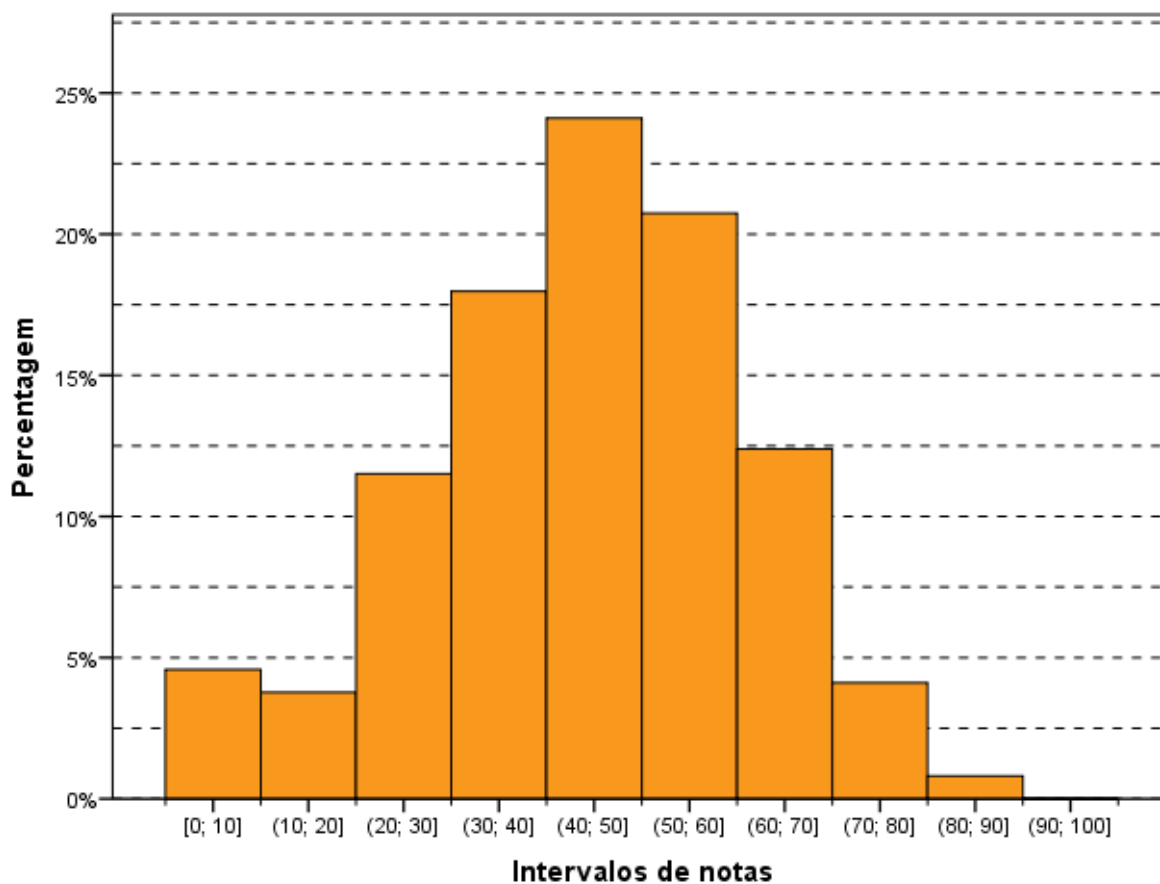
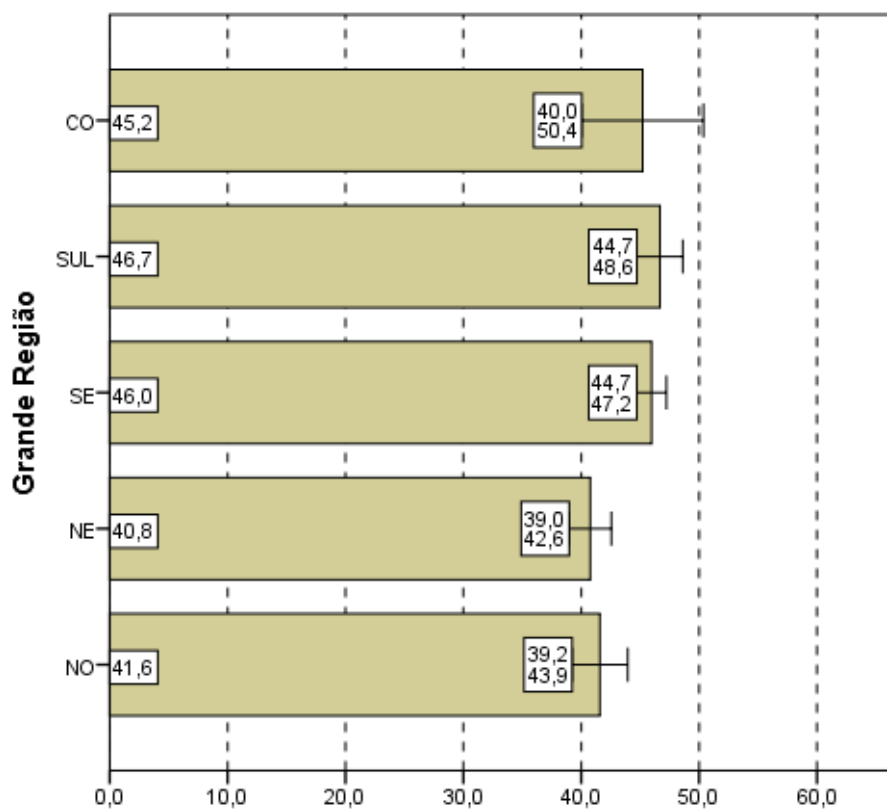


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

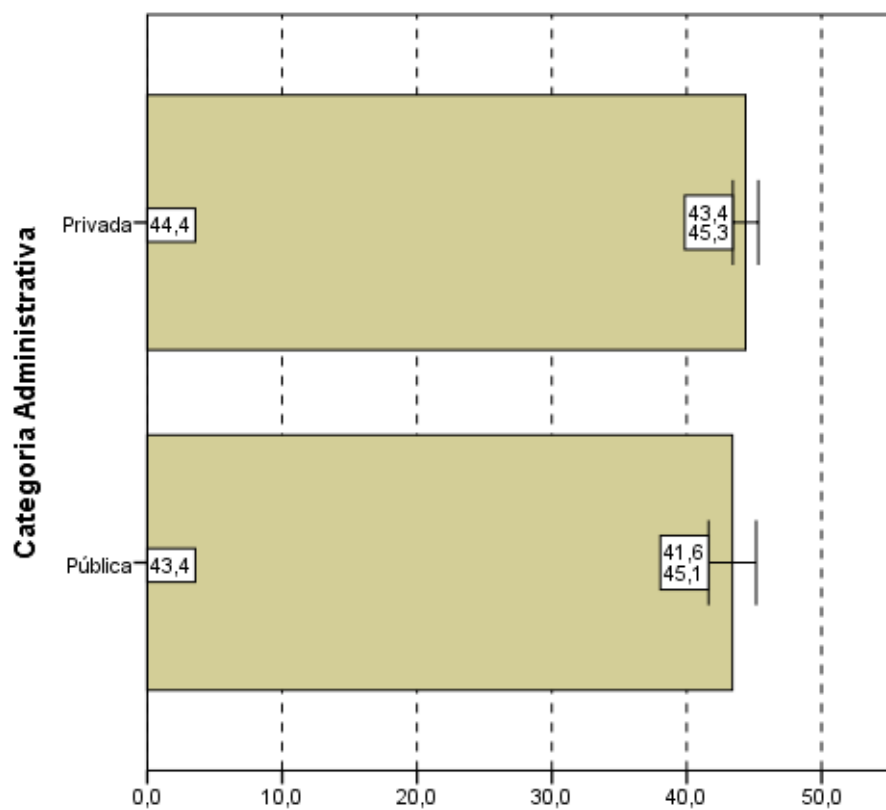
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (46,7) e a menor, obtida na região Nordeste (40,8). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Centro-Oeste; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Centro-Oeste do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

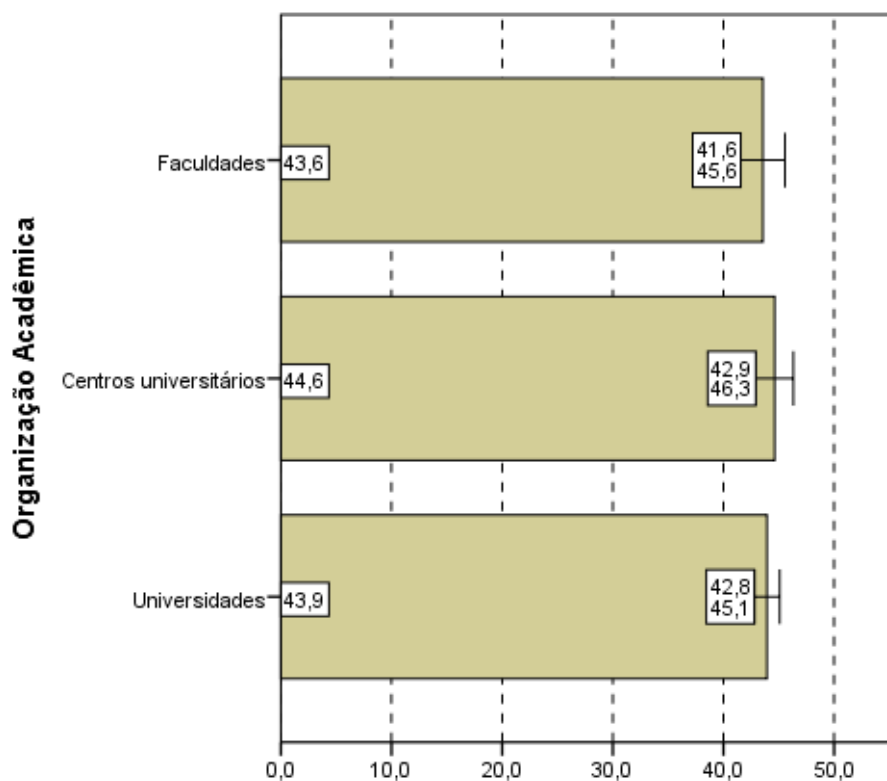
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Diferente do que ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Fonoaudiologia, das IES Públicas (43,4) obtiveram uma média menor do que os das IES Privadas (44,4).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que não existe uma diferença estatisticamente significativa entre os tipos de Organização Acadêmica. Nos Centros Universitários, a média (44,6) é mais elevada do que em Universidades (43,9) e Faculdades (43,6).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 53,8. A maior média foi obtida na região Sul (59,4), e a menor, na região Norte (47,2). As demais médias foram: 50,6 na região Nordeste, 55,2 na região Sudeste e 56,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 16,5, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (20,7) e o menor na região Norte (12,3). O desvio padrão para as outras regiões foi 13,2 na região Sudeste, e 14,3 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 55,1. A maior mediana ocorreu na região Sul (60,2) e a menor na região Norte (46,7). As demais medianas foram 54,8 na região Nordeste, 55,3 na região Sudeste e 56,0 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 91,2, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 78,3 na região Norte, 87,4 na região Nordeste, 86,9 na região Sul e 80,8 na região Centro-Oeste. A menor nota mínima foi zero nas regiões

Nordeste e Sul, em quanto as demais notas mínimas foram: 14,2 na região Norte, 12,6 na região Sudeste e 10,6 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	53,8	47,2	50,6	55,2	59,4	56,1
Erro padrão da média	0,4	1,1	1,0	0,5	0,9	2,3
Desvio padrão	16,5	12,3	20,7	13,2	14,3	14,3
Mínima	0,0	14,2	0,0	12,6	0,0	10,6
Mediana	55,1	46,7	54,8	55,3	60,2	56,0
Máxima	91,2	78,3	87,4	91,2	86,9	80,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição, *grosso modo*, unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], acima do grupo modal para a Formação Geral. O intervalo [0; 10] pode, também para esta distribuição, ser considerado uma moda secundária.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é negativo (-0,96). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -1,15 para o Nordeste e -0,17 para o Sudeste), exceto na região Norte (0,06) que apresenta uma assimetria positiva, porém de pouca magnitude.

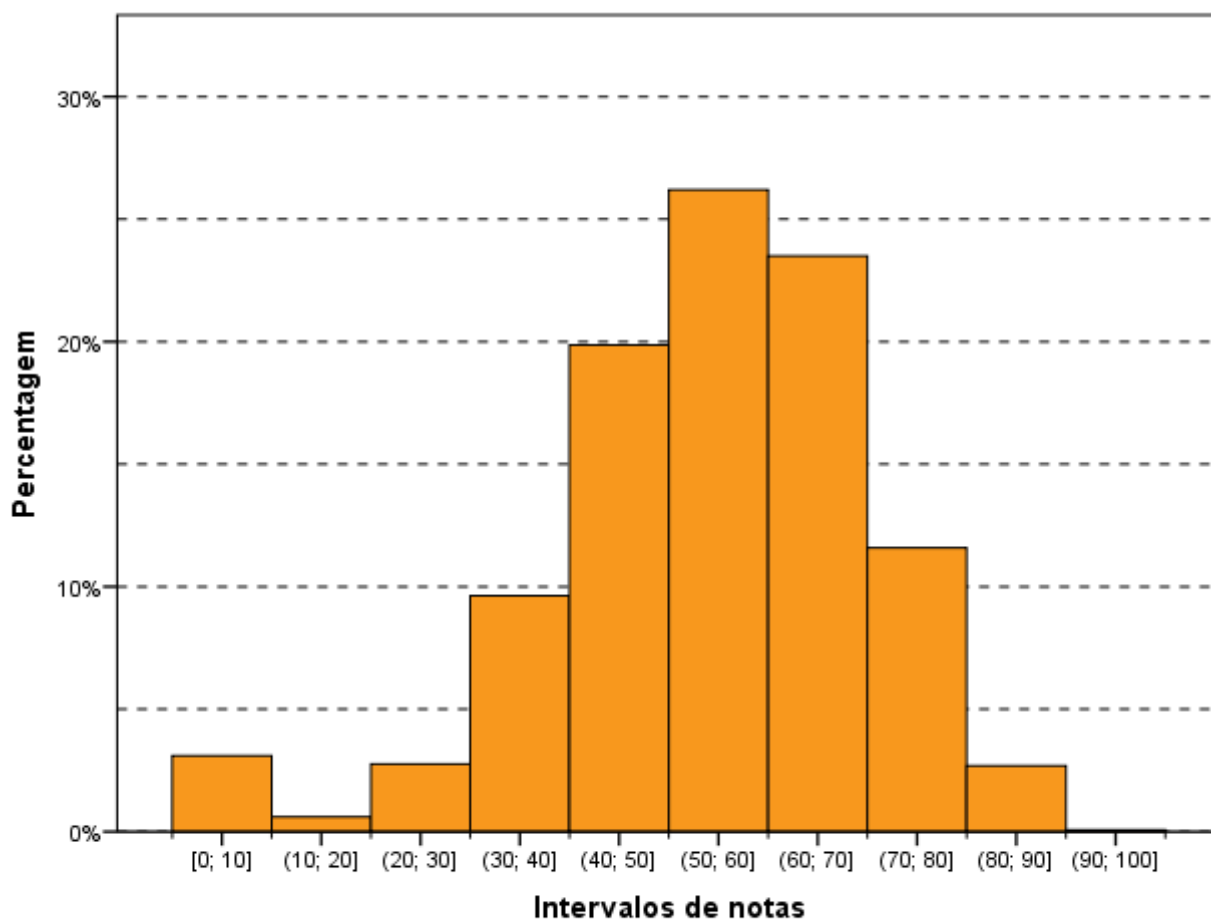
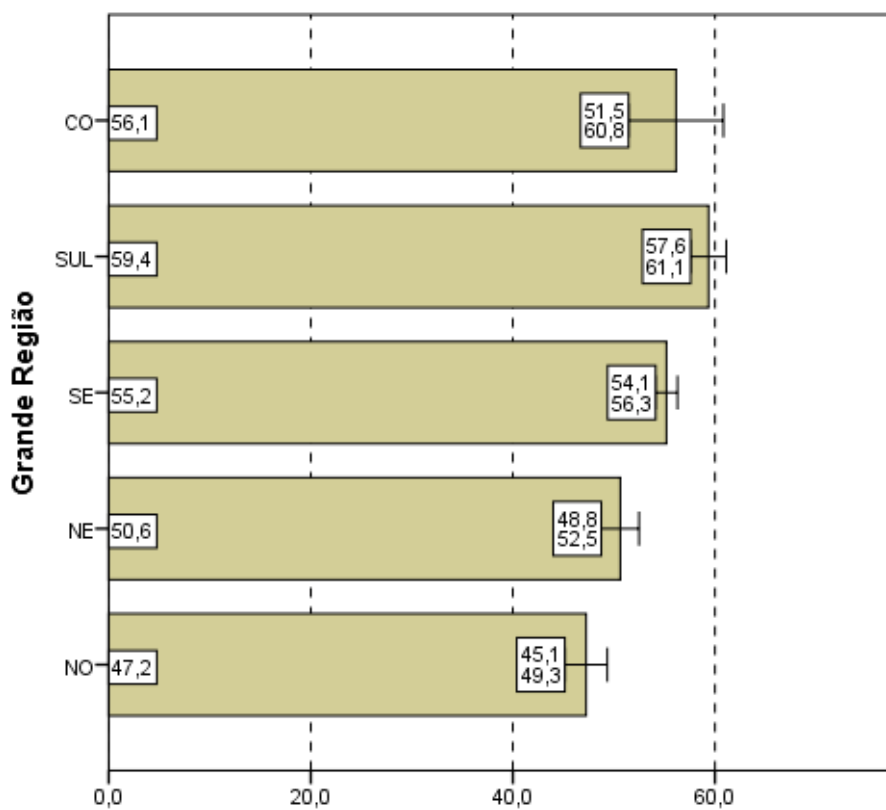


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

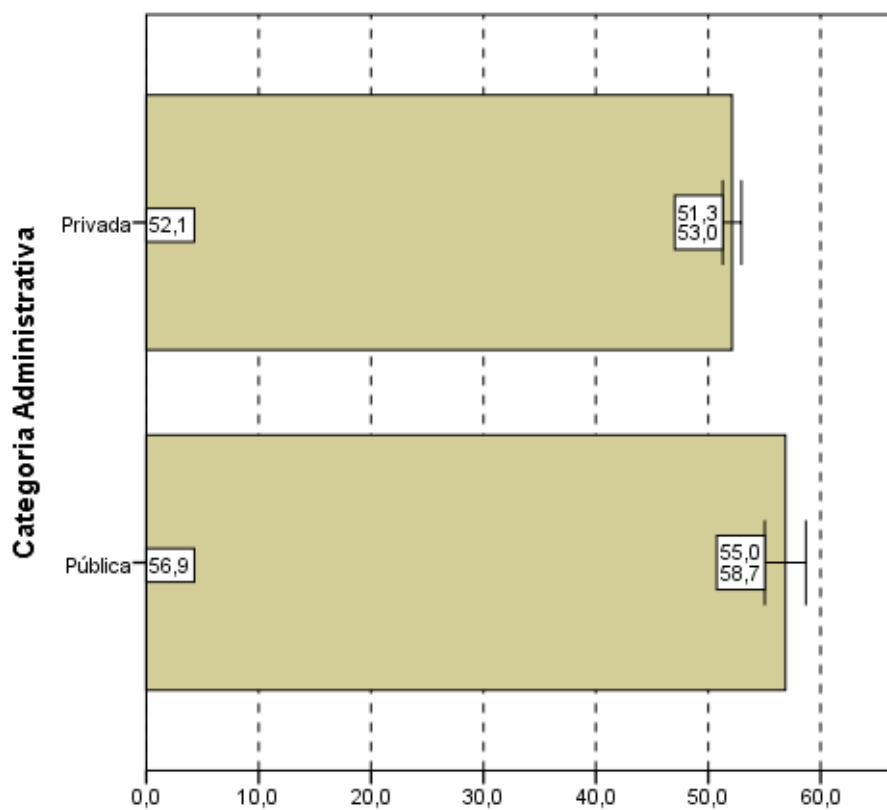
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Sul (59,4) e Norte (47,2) respectivamente.



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

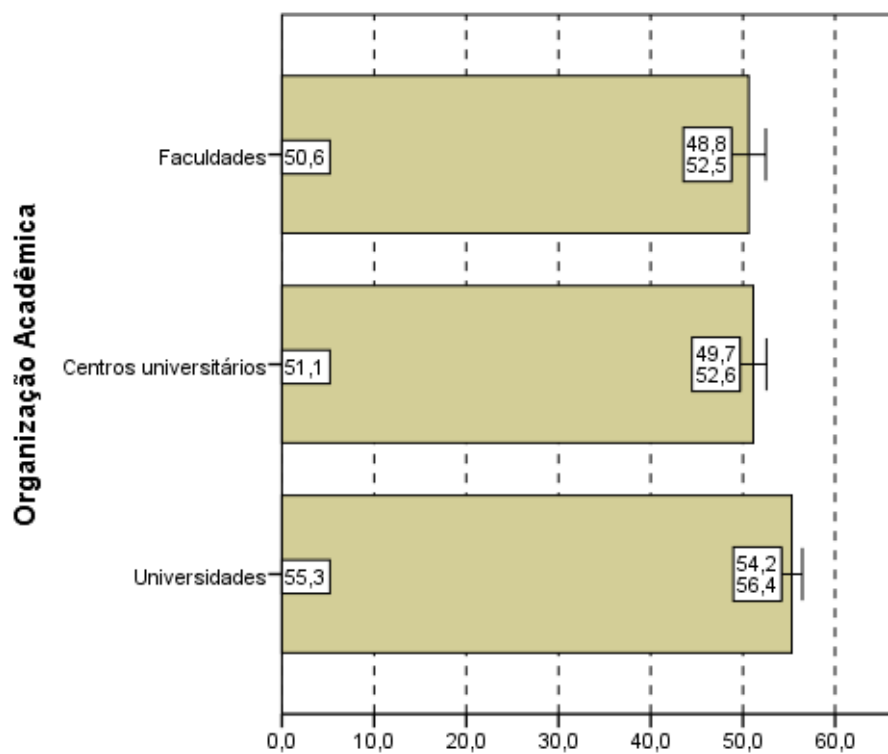
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (56,9).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico de Universidades e dos demais tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (55,3) foi maior do que de Centros Universitários (51,1) e de Faculdades (50,6).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 47,2. A menor média foi encontrada na região Norte (44,3) e a maior nas regiões Sudeste e Sul (49,2). As demais médias foram 44,4 na região Nordeste e 46,1 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 19,4, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (22,0) e o menor na região Norte (17,0). Os demais desvios foram: 17,7 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e 18,5 na região Sul.

As mesmas medianas (50,0), notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram obtidas em quase todas as regiões, exceto a nota máxima nas regiões Norte e Centro-Oeste (87,5) e a nota mínima nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (12,5).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	47,2	44,3	44,4	49,2	49,2	46,1
Erro padrão da média	0,5	1,5	1,0	0,7	1,2	2,9
Desvio padrão	19,4	17,0	22,0	17,7	18,5	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	12,5
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelha (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* e outra como *fácil*. Três questões foram tidas como *médio*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Outras três questões foram consideradas de dificuldade *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo

de alunos; duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão foi classificada com um índice *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,17 a 0,93, e o de discriminação, de 0,33 a 0,52. As questões com índice de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 6, 7 e 8, distribuíram-se entre os diferentes níveis de facilidade desse conjunto: uma (questão 1) classificada na categoria *muito fácil*, outra (questão 8) na categoria *fácil*, três na categoria *médio* e uma (questão 7) na categoria *difícil* do índice de facilidade. Em particular, a questão 8 apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi a segunda mais fácil, com uma proporção de 0,61 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,17, ou seja, um quantitativo de 17,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *bom*, com valor igual a 0,33.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,93	Muito fácil	0,43	Muito bom
2	0,25	Difícil	0,33	Bom
3	0,43	Médio	0,47	Muito bom
4	0,60	Médio	0,49	Muito bom
5	0,17	Difícil	0,33	Bom
6	0,41	Médio	0,44	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,46	Muito bom
8	0,61	Fácil	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da quarta questão mais fácil e a que obteve o terceiro maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que

selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

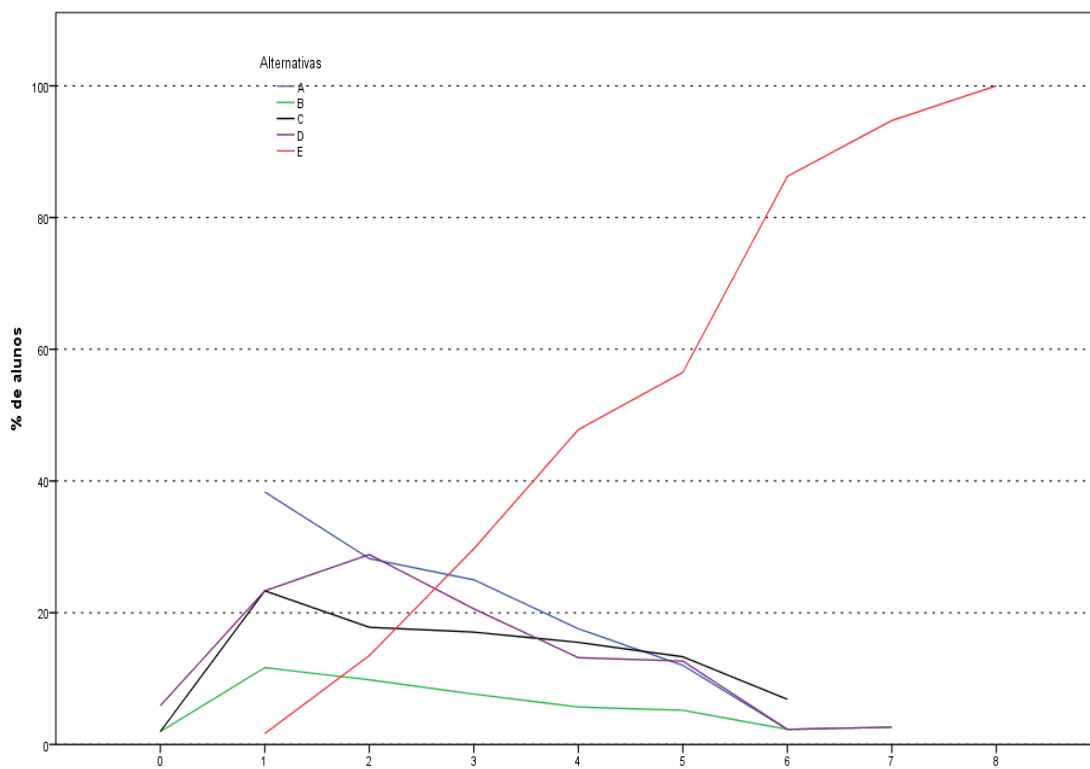


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 56,0. A menor média foi observada na região Norte (49,4) e a maior na região Sul (61,9). O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,1, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (12,9) e o maior na região Nordeste (21,3).

A mediana de todo o Brasil foi 58,3. Nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, a mediana foi também 58,3. Na região Sul a mediana foi 62,5, enquanto na região Norte a mediana foi 50,0. A maior nota máxima da prova foi obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno tanto na região Sudeste quanto na região Sul (91,7), enquanto nas demais regiões as notas máximas foram:

79,2 na região Norte, 87,5 na região Nordeste e 83,3 na região Centro-Oeste. Nas regiões Nordeste e Sul a nota mínima foi zero, enquanto nas outras regiões as notas mínimas foram: 16,7 na região Norte, e 12,5 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	56,0	49,4	52,2	57,9	61,9	58,4
Erro padrão da média	0,4	1,1	1,0	0,6	0,9	2,4
Desvio padrão	17,1	12,9	21,3	13,8	14,9	15,0
Mínima	0,0	16,7	0,0	12,5	0,0	12,5
Mediana	58,3	50,0	58,3	58,3	62,5	58,3
Máxima	91,7	79,2	87,5	91,7	91,7	83,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, apenas a questão 13 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em 26 questões restantes. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que muitas das 26 questões objetivas da prova foram consideradas como fáceis, dez ao todo (a classe modal de dificuldade). As 16 questões restantes foram classificadas com índice de facilidade da seguinte maneira: uma *muito fácil*, oito *médias*, seis *difíceis* e uma *muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto 13 delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para 19 das 26 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como médias e outras duas como fracas, sendo sete, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 9, 11, 14, 15, 17, 18, 23, 24, 28, 30, 31, 34 e 35 classificadas com índice *muito bom*, igual ou superior a 0,40, uma delas (questão 34) foi classificada na categoria *muito fácil*, oito delas (questões 9, 15, 17, 18, 24, 28, 31 e 35) na categoria *fácil* e outras quatro como *médio*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 29 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas consideradas, com baixo índice de facilidade, apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com índice de facilidade 0,23, o que, em termos percentuais, corresponde a 23,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,18 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 27 e 29 foram as únicas eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,61	Fácil	0,46	Muito bom
10	0,18	Difícil	0,21	Médio
11	0,51	Médio	0,41	Muito bom
12	0,21	Difícil	0,35	Bom
13	ANULADA			
14	0,52	Médio	0,40	Muito bom
15	0,83	Fácil	0,44	Muito bom
16	0,65	Fácil	0,34	Bom
17	0,66	Fácil	0,43	Muito bom
18	0,75	Fácil	0,45	Muito bom
19	0,49	Médio	0,25	Médio
20	0,32	Difícil	0,29	Médio
21	0,67	Fácil	0,34	Bom
22	0,46	Médio	0,27	Médio
23	0,49	Médio	0,44	Muito bom
24	0,74	Fácil	0,45	Muito bom
25	0,47	Médio	0,21	Médio
26	0,32	Difícil	0,36	Bom
27	0,23	Difícil	0,18	Fraco
28	0,81	Fácil	0,43	Muito bom
29	0,10	Muito difícil	0,10	Fraco
30	0,57	Médio	0,43	Muito bom
31	0,83	Fácil	0,48	Muito bom
32	0,44	Médio	0,36	Bom
33	0,37	Difícil	0,34	Bom
34	0,86	Muito fácil	0,46	Muito bom
35	0,68	Fácil	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 31 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como fácil nesta prova, apresentando índice de facilidade 0,83, ou seja, 83,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E,

correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,48, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 31, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 20 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da terceira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

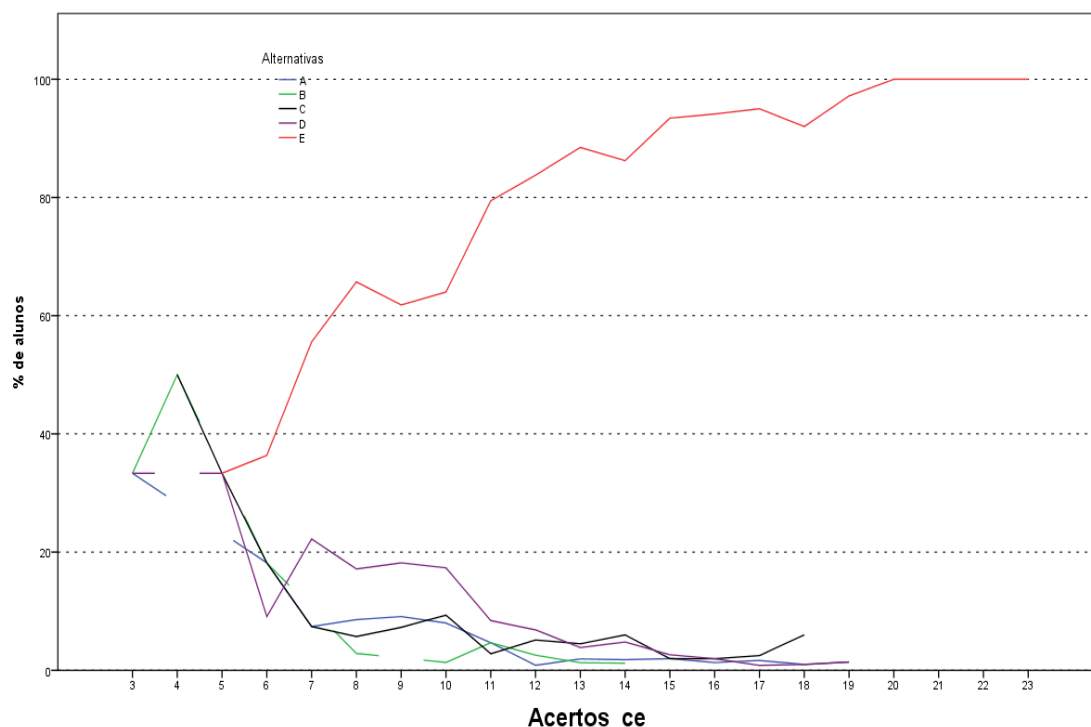


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 47,2 nas questões objetivas e 39,3 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 46,5 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 19,4, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 23,9 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 46,5, sendo que a menor mediana foi encontrada na região Norte (37,5), enquanto que a maior mediana foi encontrada na região Centro-Oeste (50,5). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por alunos das regiões Norte e Nordeste (86,5), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (72,0). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	39,3	37,6	35,3	41,1	42,9	43,9
Erro padrão da média	0,6	1,9	1,2	1,0	1,4	3,3
Desvio padrão	23,9	22,0	25,2	23,6	22,4	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	37,5	41,5	49,0	49,5	50,5
Máxima	86,5	86,5	86,5	84,5	77,0	72,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,48. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -1,17, na região Centro-Oeste, e o menor na região Norte, -0,07.

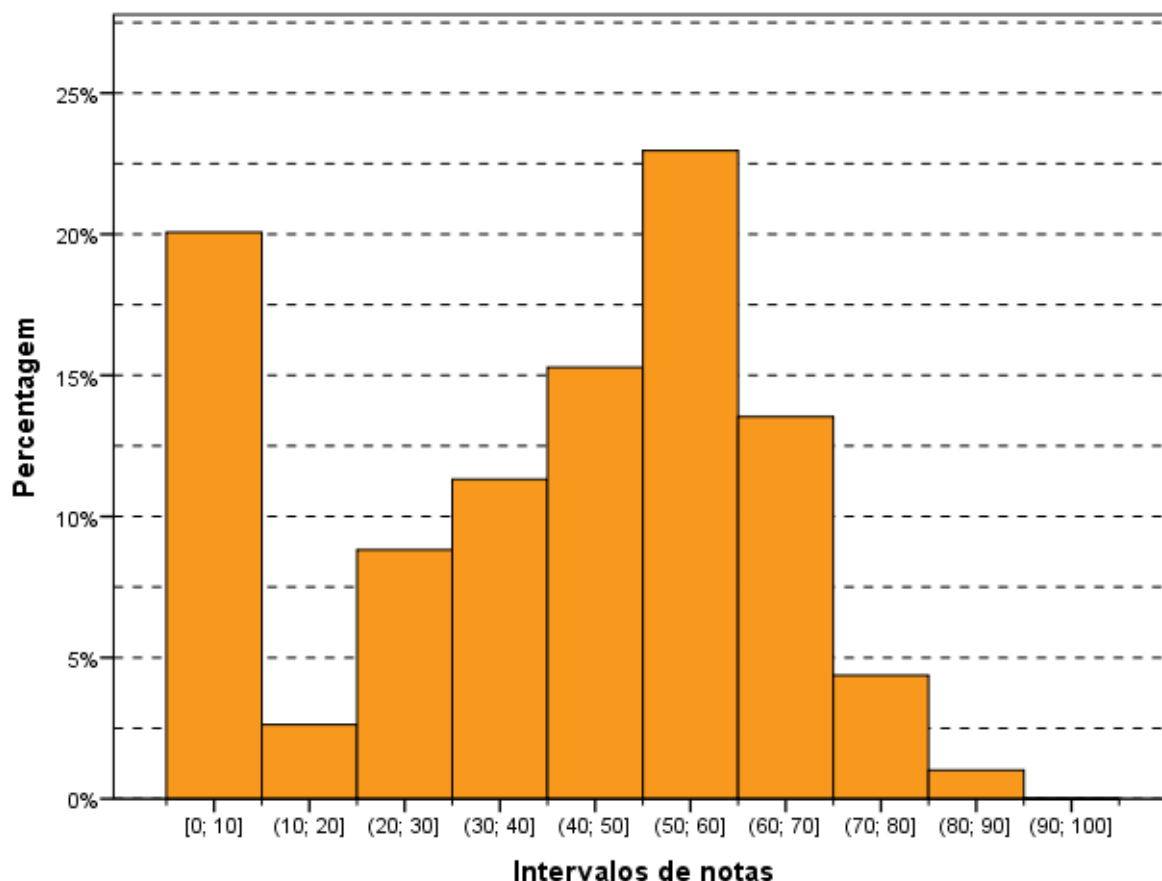


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 39,9. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (46,4), e a menor, na região Nordeste (36,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 28,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,9) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (29,8).

A mediana da questão discursiva 1 foi 50,0 para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e mais baixa para as regiões Norte (40,0) e Nordeste (45,0). Para o Brasil como um todo foi também 50,0. As notas máximas foram as mesmas para quase todas as regiões do Brasil (100,0), exceto a região Centro-Oeste (85,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	39,9	38,1	36,8	41,3	42,2	46,4
Erro padrão da média	0,7	2,6	1,3	1,1	1,7	4,2
Desvio padrão	28,1	29,8	29,2	27,1	27,1	25,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	45,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos

alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, as modas ocorrem tanto no intervalo (40; 50] quanto no intervalo (60; 70].

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,29), assim como em quase todas as regiões do Brasil (entre -0,80 para o Centro-Oeste e -0,11 para o Nordeste), exceto na região Norte (0,02) que possui assimetria positiva.

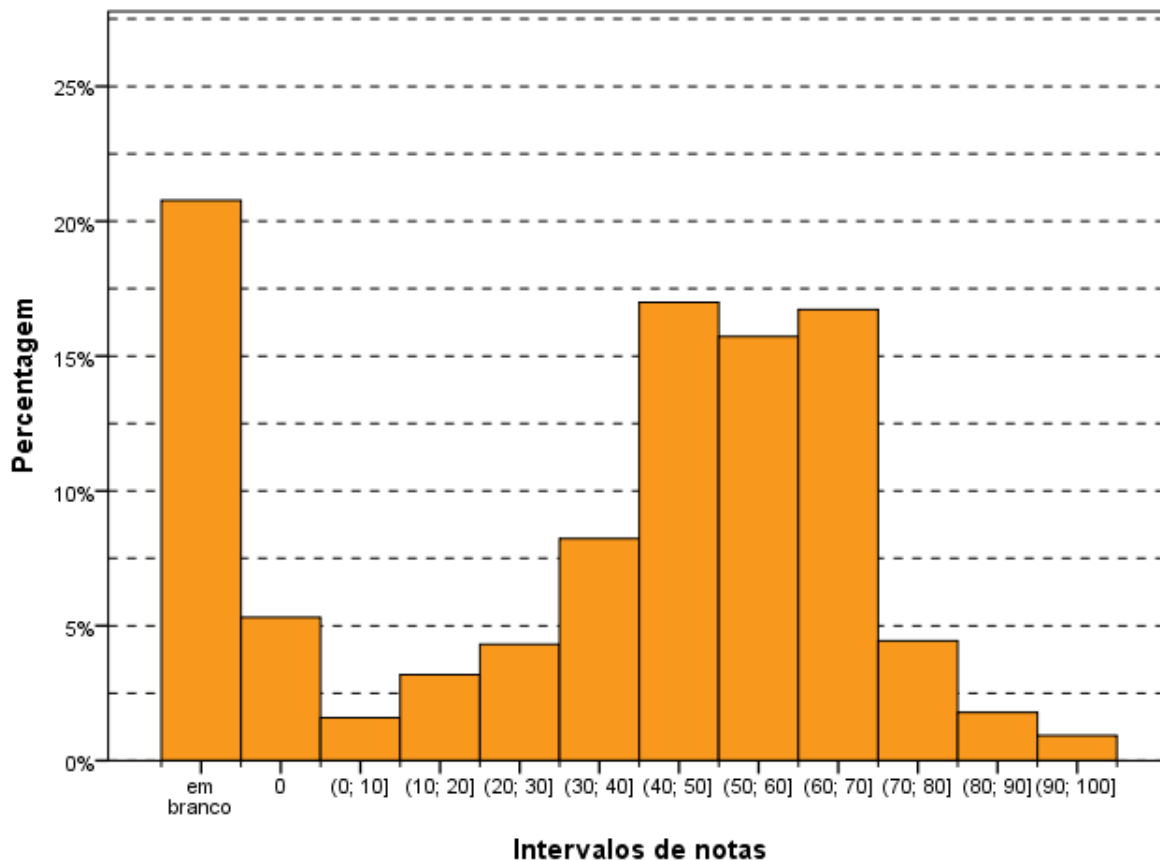


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, a ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 37,0) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 39,9). A região Sul foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (40,9), e a de menor média foi a região Nordeste (32,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 28,1, igual ao obtido

na questão de número 1. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (28,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (24,1).

A mediana da questão discursiva 2 foi 45,0 para o Brasil como um todo, sendo que a menor mediana foi encontrada na região Nordeste (30,0), enquanto a maior mediana foi encontrada nas regiões Sudeste e Sul (50,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em quase todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Sul (95,0) e Centro-Oeste (70,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	37,0	32,7	32,1	40,0	40,9	39,9
Erro padrão da média	0,7	2,4	1,3	1,1	1,7	3,9
Desvio padrão	28,1	27,4	28,9	27,9	26,5	24,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	30,0	50,0	50,0	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 22%), observa-se a moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,07), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para a maioria das regiões do Brasil (-0,24 no Sudeste, -0,35 no Sul e -0,63 no Centro-Oeste). Por outro lado, as regiões Norte (0,27) e Nordeste (0,25) apresentam assimetria positiva.

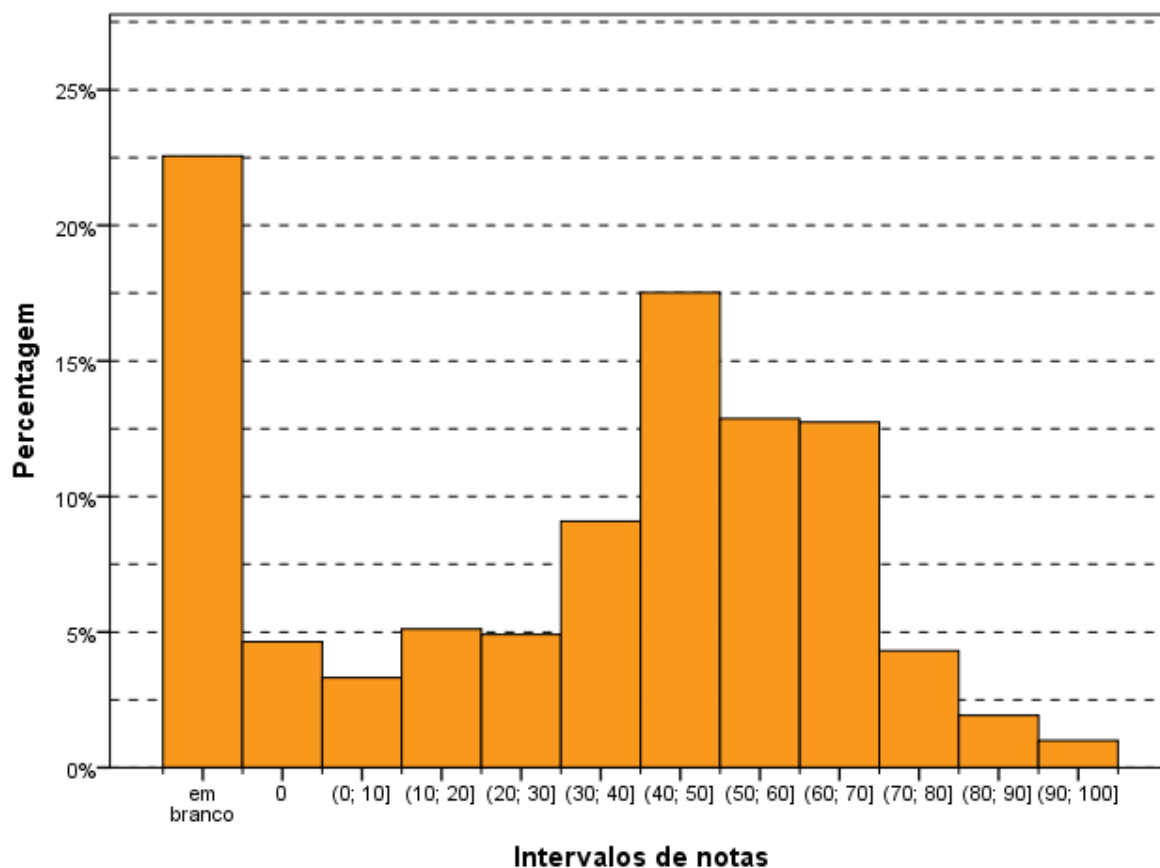


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação

americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 44,1. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (48,3), e a menor, na região Nordeste (38,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,2. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (20,8) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (26,7).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 52,5 para as regiões Norte e Centro-Oeste, mais alta para as regiões Sudeste (55,0) e Sul (57,5) e mais baixa para a Nordeste (45,0). Para o Brasil como um todo foi também 52,5. A maior nota máxima foi obtida por pelo menos um aluno tanto da região Sudeste quanto da região Sul (87,5), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (72,5). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

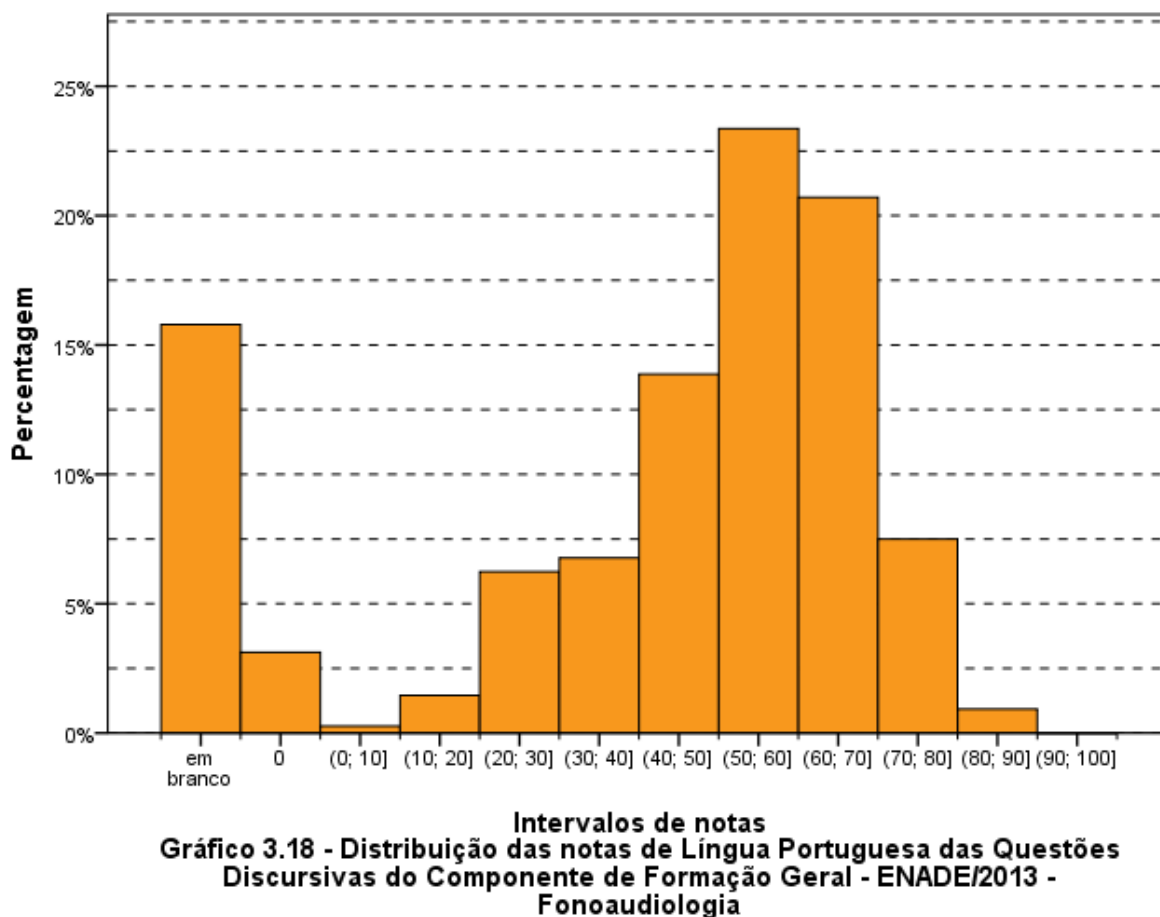
Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	44,1	46,2	38,8	45,8	48,3	48,2
Erro padrão da média	0,6	2,0	1,2	1,0	1,5	3,4
Desvio padrão	25,2	23,0	26,7	24,5	24,1	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	52,5	45,0	55,0	57,5	52,5
Máxima	87,5	80,0	85,0	87,5	87,5	72,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram esta questão em branco, que aparecem como uma segunda moda.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,72), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -1,55 para a Centro-Oeste e -0,38 para a Nordeste).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em

grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “juridicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“varios”, “Brasilia”, “familia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuisse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido. Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou,

quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de

problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando

situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais alta do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Fonoaudiologia de todo o Brasil foi 39,3, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 41,0. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (45,0), e a menor, pelos da região Norte (34,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,6. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (24,2), e o menor, na região Norte (18,1).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sul (95,0), enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Norte e Centro-Oeste (78,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo

foi 40,0, também encontrada na região Sudeste. As demais medianas foram: 33,3 na região Norte, 41,7 na região Nordeste e 45,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	41,0	34,9	41,5	40,2	45,0	43,1
Erro padrão da média	0,6	1,6	1,1	0,8	1,3	3,2
Desvio padrão	21,6	18,1	24,2	19,8	21,3	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	33,3	41,7	40,0	45,0	45,0
Máxima	95,0	78,3	90,0	88,3	95,0	78,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de (30; 40]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o último intervalo. O intervalo [0; 10] aparece como uma moda secundária. O coeficiente de assimetria é negativo para todo o Brasil (-0,07) e para quase todas as regiões (entre -0,43 para a região Centro-Oeste e -0,01 para a região Sudeste), indicando uma assimetria à esquerda, exceto para a região Norte (0,20) que possui assimetria positiva.

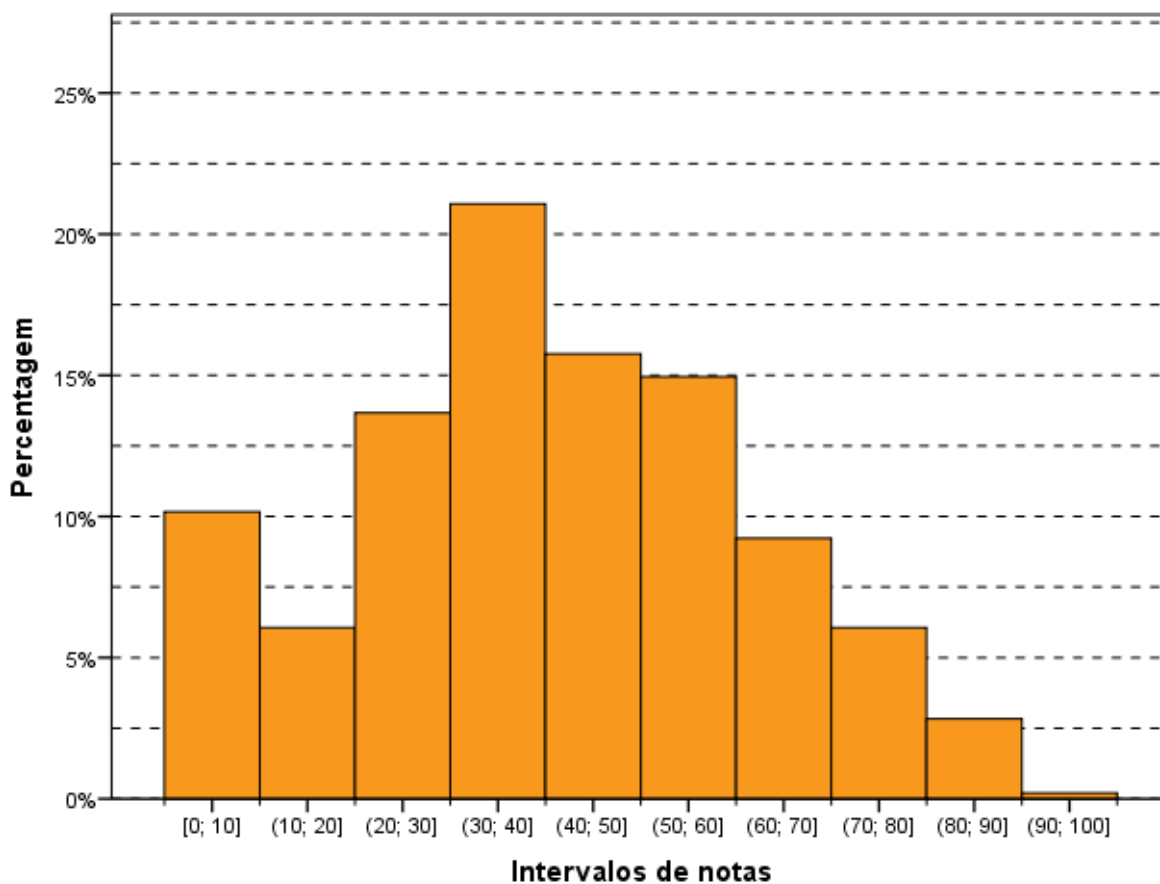


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 70,3. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (66,3), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (72,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 30,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (34,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (27,6).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em todas as regiões, sem exceção. A mediana para o Brasil como um todo foi 80,0, sendo encontrada nas regiões Sudeste e Sul, enquanto as medianas nas demais regiões foram 70,0 na Norte, 85,0 na Nordeste e 82,5 na Centro-Oeste. A nota mínima do Brasil como um todo foi zero, o mesmo valor para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	70,3	66,3	69,1	71,2	72,3	72,1
Erro padrão da média	0,8	2,4	1,6	1,2	1,8	4,5
Desvio padrão	30,6	28,2	34,7	28,6	28,4	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	80,0	70,0	85,0	80,0	80,0	82,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é, *grosso modo*, crescente com os valores com a moda no último intervalo, (90; 100]. As questões em branco constituem uma modesta moda secundária. O coeficiente de assimetria é negativo para todo o Brasil (-1,07) e para todas as regiões (entre -1,24 na região Sul e -0,96 na região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à esquerda.

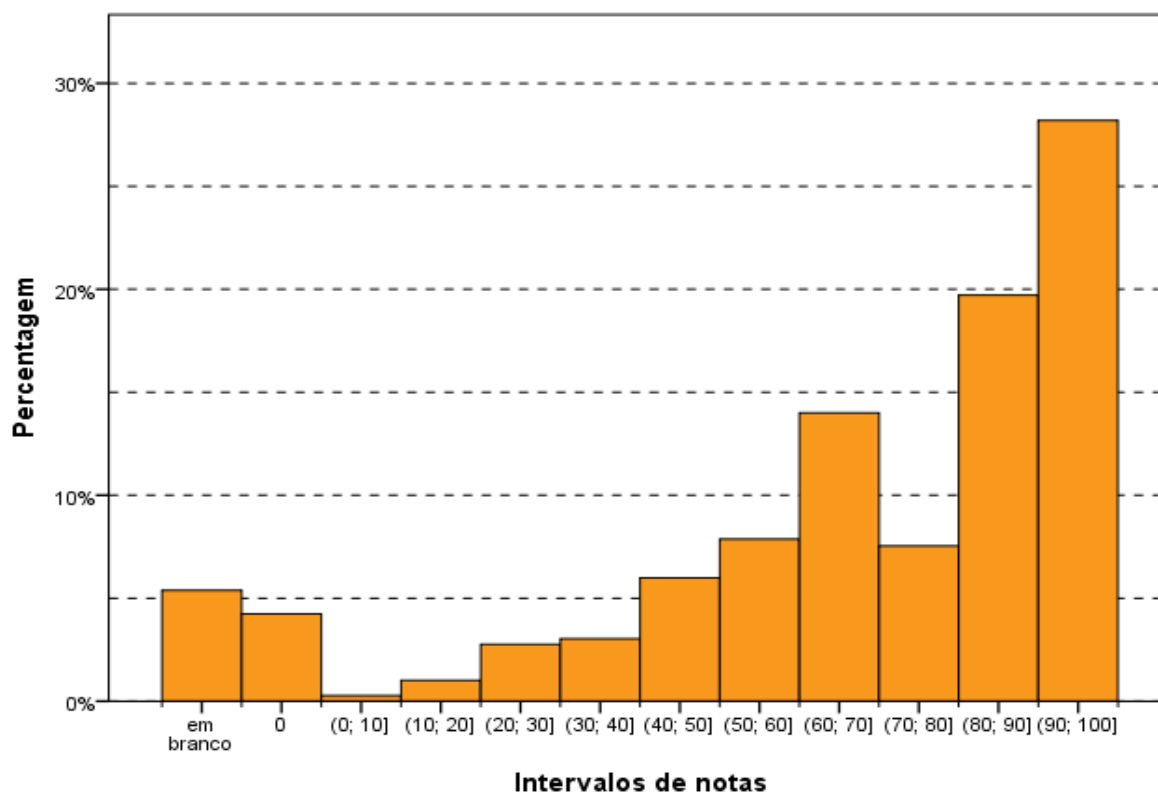


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão apresentava clareza no seu enunciado, descrevendo de forma direta e simples o caso, com conteúdo abordado adequado às Diretrizes. A formulação da resposta exigia conhecimentos básicos de fundamentos da motricidade oral necessários para a formação do fonoaudiólogo, portanto com um nível baixo de dificuldade. Devido à clareza da Questão 3, não foi observada nenhuma interpretação diferente da esperada.

Com relação ao item 'a' (importância do leite materno para o RNPT), um número grande de alunos apontou a principal causa da importância do aleitamento materno para o RNPT como sendo o valor nutricional, sem levar em conta as propriedades imunológicas. Foi levantada a importância da composição do leite materno para o ganho de peso, saciar a fome e sede.

Muitas respostas abordaram a importância do vínculo mãe e filho, poucas citaram a maturação gastrointestinal e nenhuma contemplou a importância para o melhor desempenho neuro-comportamental apresentado pela criança amamentada.

Com relação ao item 'b' (dificuldade RNPT pode apresentar para amamentar), vários alunos responderam que a dificuldade se deve "a pegado bico do peito", sem associar à dificuldade causada pela hipotonia, comum a essas crianças. Outro relato presente nas respostas foram dificuldades que a mãe pode apresentar: rachadura no bico do seio, bico invertido, etc. Nesse item, foram encontradas várias respostas que citavam: as dificuldades de coordenação sucção / deglutição / respiração; o fato de o bebê RNPT ser mais sonolento; dificuldade causada pela ausência do reflexo de procura da sucção; e dificuldade por conta da hipotonia dos músculos envolvidos na amamentação, o que causaria a dificuldade de ordenha. Apesar de terem aparecido todos esses itens nas respostas dos alunos, somente uma apresentou todos eles concomitantemente. A grande maioria apresentou uma ou duas dessas dificuldades.

Com relação ao item 'c' (importância da estimulação no peito para o desenvolvimento oromiofuncional), a grande maioria dos alunos apresentou como resposta a importância para desenvolvimento da musculatura que irá auxiliar a respiração, deglutição e fala. Somente uma resposta especificou o trabalho realizado com o fortalecimento da musculatura orofacial: favorecer o vedamento labial, mobilidade de língua adequada e tonicidade dos músculos bucinadores.

Nas respostas fracas, nas quais os alunos não souberam apontar as questões solicitadas, provavelmente houve dificuldade na leitura e interpretação da questão, já que o tema é básico, sem necessidade de conhecimentos profundos. A maioria dos estudantes que respondeu essa questão conseguiu analisar adequadamente os itens solicitados. A

resposta mais frequente para a principal importância do leite materno para o RNPT foi o valor nutricional. A maior dificuldade apresentada como resposta foi ausência do reflexo de sucção e a dificuldade no “pega do bico do peito”, e a principal importância para estimulação do aleitamento, foi o fortalecimento da musculatura orofacial.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 32,9, sendo a menor média registrada na região Norte (24,1) e a maior na região Centro-Oeste (40,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 28,3. O maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (30,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (23,2).

A nota máxima (100,0) foi atingida nas regiões Nordeste e Sul, enquanto foi 90,0 nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, enquanto a menor mediana (20,0) foi obtida nas regiões Norte e Sudeste, e a maior mediana (40,0) foi obtida na região Sul. A nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	32,9	24,1	34,6	30,6	38,7	40,4
Erro padrão da média	0,7	2,0	1,4	1,1	1,7	4,7
Desvio padrão	28,3	23,2	30,9	27,0	26,9	28,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	20,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	90,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. O número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Entre os que responderam a questão, o intervalo (10; 30] pode ser considerado como a moda.

O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,43) e para todas as regiões (entre 0,12 para a região Sul e 0,81 para a região Norte), indicando uma assimetria à direita.

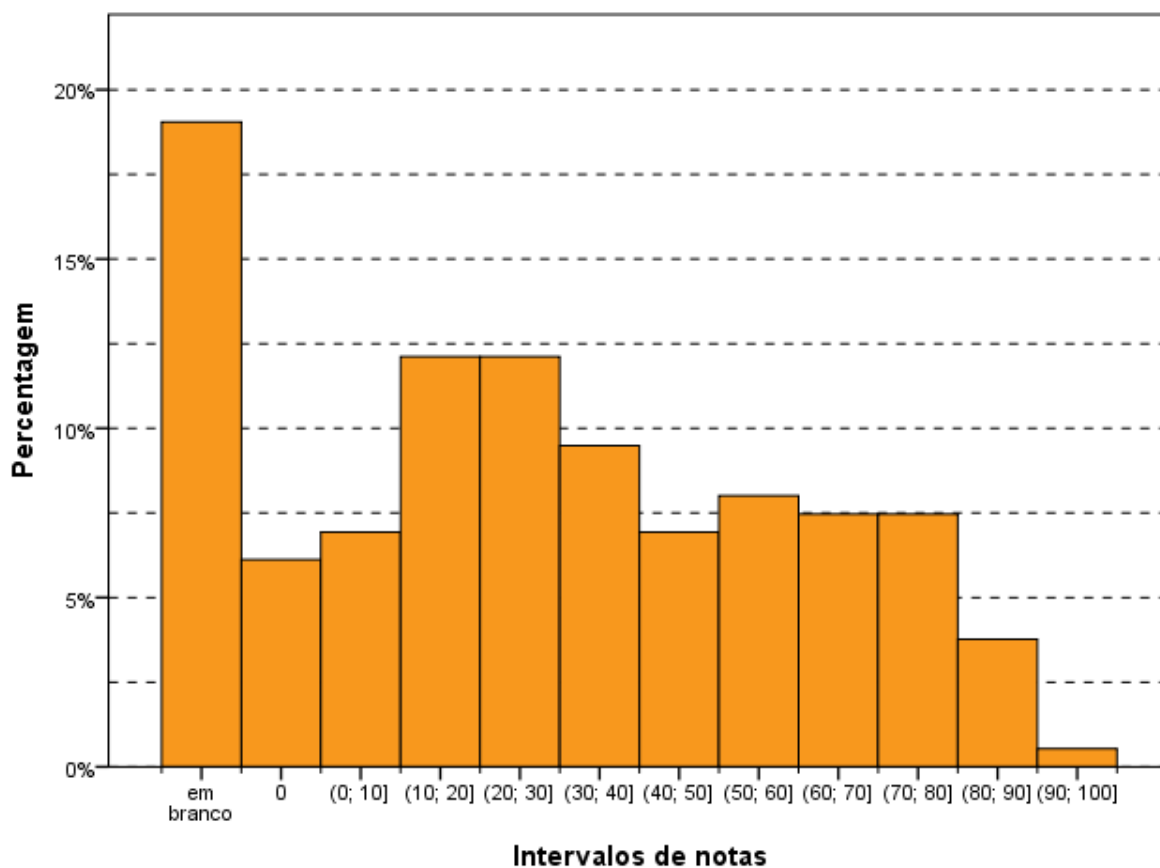


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 foi redigido com clareza, descrevendo um caso de forma direta e simples. A linguagem era adequada a um conteúdo pertinente de acordo com as Diretrizes da Área. O nível de dificuldade foi considerado médio por exigir apenas conhecimentos básicos de fundamentos da motricidade oral e linguagem, necessários para a formação do fonoaudiólogo. Não foi observada nenhuma possibilidade de interpretação diferente da esperada.

No geral, os estudantes apresentaram dificuldade em responder à questão, apesar de ter sido solicitado relacionar os níveis linguísticos com o caso apresentado; as respostas foram vagas, sem descrever cada um dos níveis linguísticos.

Foi observada muita dificuldade com relação ao significado dos níveis fonético e fonológico. A grande maioria dos alunos não soube diferenciar um do outro. Assim, foram encontradas várias respostas que colocaram como hipótese diagnóstica: “alteração fonético-fonológica” ou “alteração fonética”. Outra evidência disso são os estudantes que, corretamente, colocaram a hipótese diagnóstica como alteração fonológica, descrevendo cada uma das etapas, e omitiram a etapa fonética. Além disso, muitos alunos descreveram as alterações fonológicas encontradas no texto do enunciado como resposta do item, não mencionando os níveis linguísticos conforme solicitado.

Alguns alunos apresentaram como hipótese diagnóstica “alteração de leitura escrita”, apesar de a criança ter apenas 4 anos.

Além das avaliações (audiológica, motricidade oral e articulatória), algumas respostas relataram a necessidade de avaliação otorrinolaringológica (a maioria das respostas citavam essa avaliação), neurológica, odonto-pediatra e psicológica. A avaliação com o psicólogo foi justificada pela fala infantilizada. Algumas relataram a necessidade da avaliação fonoaudiológica, sem especificar de que tipo, apesar de terem sido solicitados no enunciado “as avaliações fonoaudiológicas”.

Praticamente todas as respostas sugeriram a necessidade de orientação à família a respeito da conduta, orientação de como lidar com a criança, estimulá-la sobre o processo terapêutico, mas poucos sugeriram oferecer orientação à escola.

No geral, foram muitas foram as respostas fracas, nas quais os estudantes não conseguiram analisar o caso apresentado. Apesar de serem poucos, alguns conseguiram analisar e correlacionar bem o caso, fechando a hipótese diagnóstica, citando corretamente as avaliações necessárias e as orientações.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 19,8. A maior média foi registrada na região Sul (24,0), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (14,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 27,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (30,7), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (21,9).

A nota máxima (100,0) foi alcançada em quase todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Norte (85,0) e Centro-Oeste (65,0). A mediana e a nota mínima do Brasil como

um todo foi zero, o mesmo valor para todas as regiões, sem exceção, indicando que pelo menos metade dos estudantes de cada região recebeu nota zero nesta questão, seja por terem deixado a questão em branco, seja pela inadequação da resposta.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.642	165	510	662	260	45
Ausentes	135	30	37	56	5	7
Presentes	1.507	135	473	606	255	38
% Ausentes	8,2%	18,2%	7,3%	8,5%	1,9%	15,6%
Média	19,8	14,4	20,7	18,7	24,0	16,8
Erro padrão da média	0,7	2,2	1,3	1,1	1,9	3,6
Desvio padrão	27,5	25,2	27,8	26,5	30,7	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	65,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como na questão discursiva 4, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição. Além da moda no extremo inferior da distribuição, aparecem ainda dois máximos locais: (10; 20] e (60; 70].

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 1,15 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,91 na região Sul e 1,62 na região Norte.

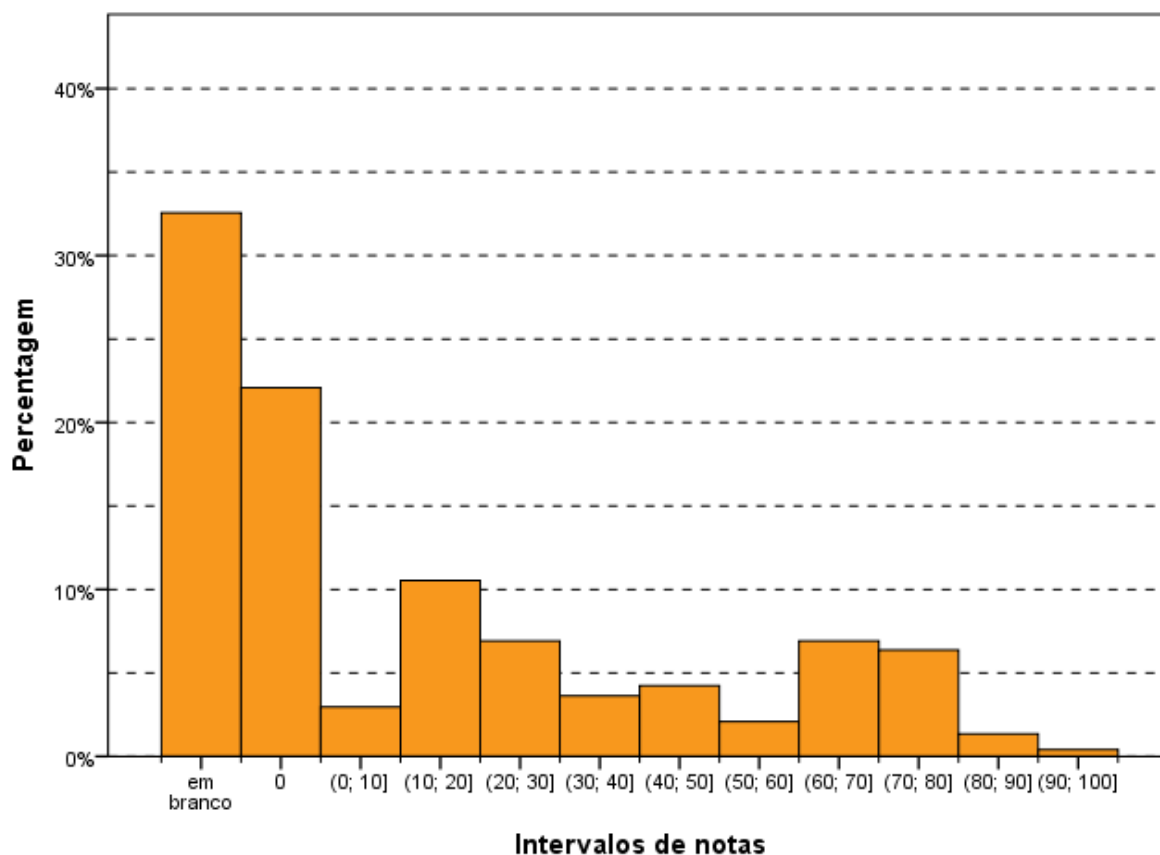


Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão tinha enunciado claro, descrevia o caso com suficiência e em linguagem adequada. O conteúdo abordado faz parte das Diretrizes Curriculares, mas a Questão 5 exigia um nível elevado de profundidade, necessitando grande conhecimento de audiologia para realizar análise dos exames audiológicos.

Apesar da clareza comentada, no resultado do segundo PEATE, a onda V foi encontrada até 40 dBNA, podendo sugerir presença de perda auditiva neurosensorial de grau leve, apesar da presença das Emissões Otoacústicas. Por conta desta possibilidade de interpretação diferente da resposta esperada, foram aceitas as respostas que sugeriam perda auditiva neurosensorial de grau leve ou audição dentro da normalidade.

A maioria dos estudantes relatou a necessidade de acompanhamento do desenvolvimento da audição, alguns sugeriram fazer o acompanhamento também da linguagem e a necessidade de estimulação, visto os fatores de risco que a criança apresentou. Mas muito poucos observaram a questão da maturação das vias auditivas com ausência do primeiro PEATE e o segundo com ondas alargadas, não relacionando com a prematuridade. Alguns alunos sugeriram como conduta, para complementar a bateria de

exames realizados, fazer avaliação comportamental, que é um exame que faz parte da bateria de avaliações auditivas na infância.

Muitas respostas apresentaram análise errada dos exames, como os que apresentaram diagnóstico de perda auditiva de grau profundo, orientando indicação de prótese auditiva ou implante coclear. Muitos alunos associaram o atraso das latências das ondas III e V com alteração retrococlear ou alteração de processamento auditivo central, sem pensar na maturação das vias auditivas.

Alguns associaram a alteração condutiva, encontrada na primeira avaliação, como originada pela presença de resíduos de líquido amniótico, não associando com alterações de orelha média. Esses alunos não devem ter observado que esta avaliação foi realizada um mês após o nascimento da criança, também não observaram a curva timpanométrica alterada. Nas respostas apresentadas foram raras as que demonstravam que o aluno havia observado que, na primeira avaliação, as Emissões Otoacústicas encontravam-se ausentes devido a um problema de orelha média (Imitanciometria alterada).

Houve várias sugestões de acompanhamento audiológico, algumas anuais, semestrais, trimestrais e mensais. Também foram encontradas respostas em que a orientação foi a de acompanhar e procurar um otorrinolaringologista ou neurologista, para fechar o diagnóstico.

De modo geral, nessa questão, houve um número enorme de respostas fracas. Como já sinalizado, muitos estudantes não souberam analisar nenhum dos exames audiológicos do enunciado, além de ter ficado evidenciada uma grande dificuldade de interpretação da questão. Muitos estudantes colocaram a conclusão, sem analisar os exames e/ou fazer as orientações. Apesar de serem poucos, houve estudantes que interpretaram bem o caso e souberam dar as orientações adequadas, tanto considerando audição dentro da normalidade ou perda leve.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Fonoaudiologia sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

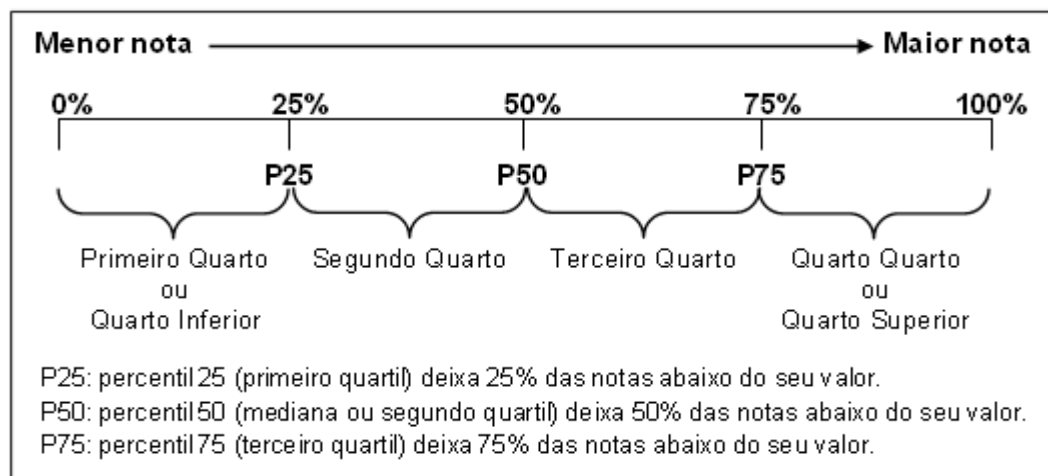


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹² das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 22,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para cerca de dois terços dos estudantes (66,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 27,5%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 17,0%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 64,2% (região Sul) e 67,8% (região Nordeste), situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

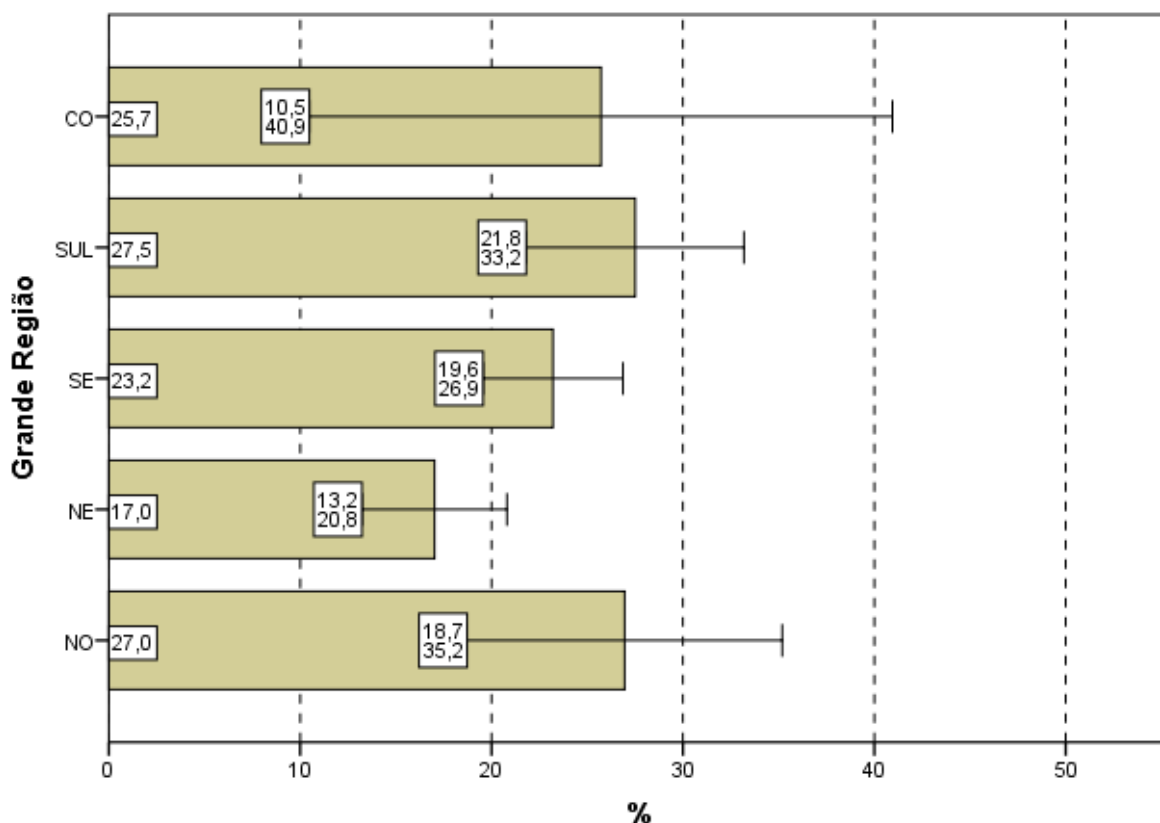


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem diferença estatisticamente significativa, 30,0% no 1º quarto e 22,9% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 21,1% no 3º quarto e 17,8% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e não significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 59,2%, 65,9%, 68,0% e 70,7% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

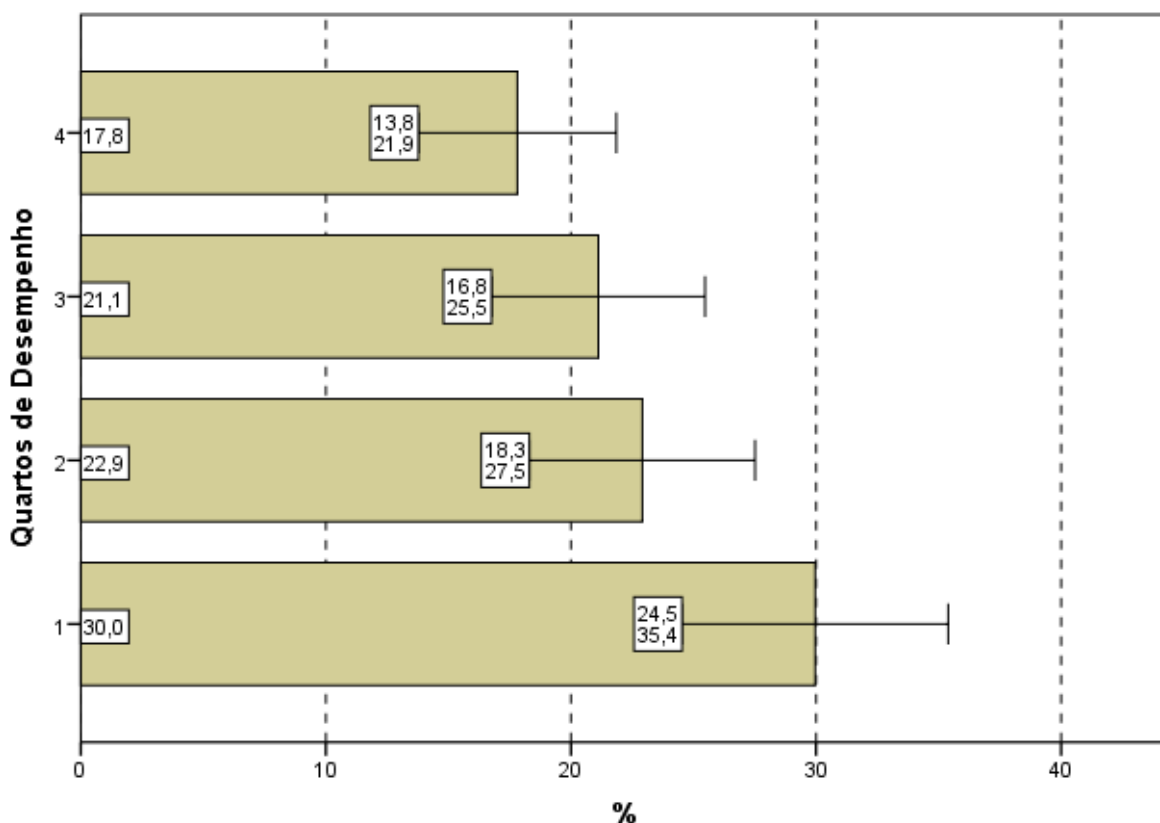


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 22,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 67,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: 28,6% na região Centro-Oeste e 18,0% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 65,7% a 68,5%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.

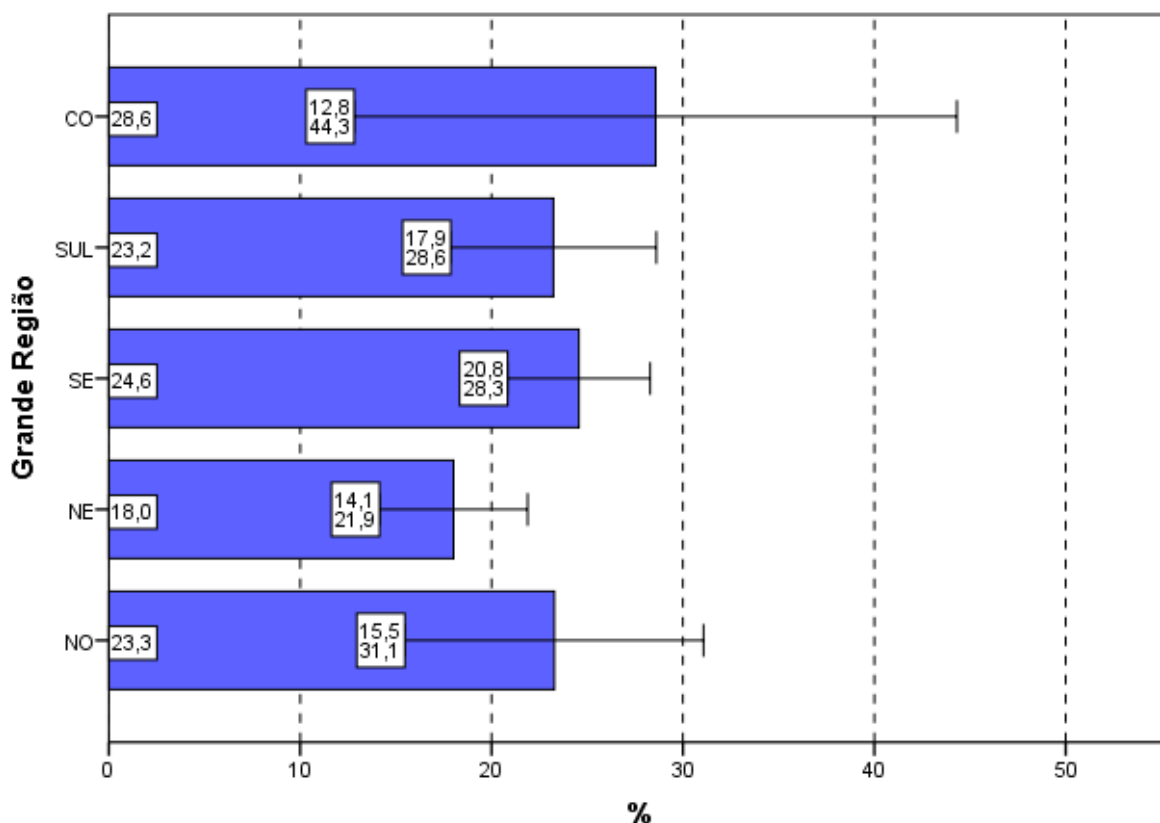


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observando diferenças estatisticamente significativas entre os quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 19,1% (3º quarto) a 27,3% (1º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi também o grau *médio*, com 61,9% do quarto inferior e 70,7% do superior optando por esta resposta.

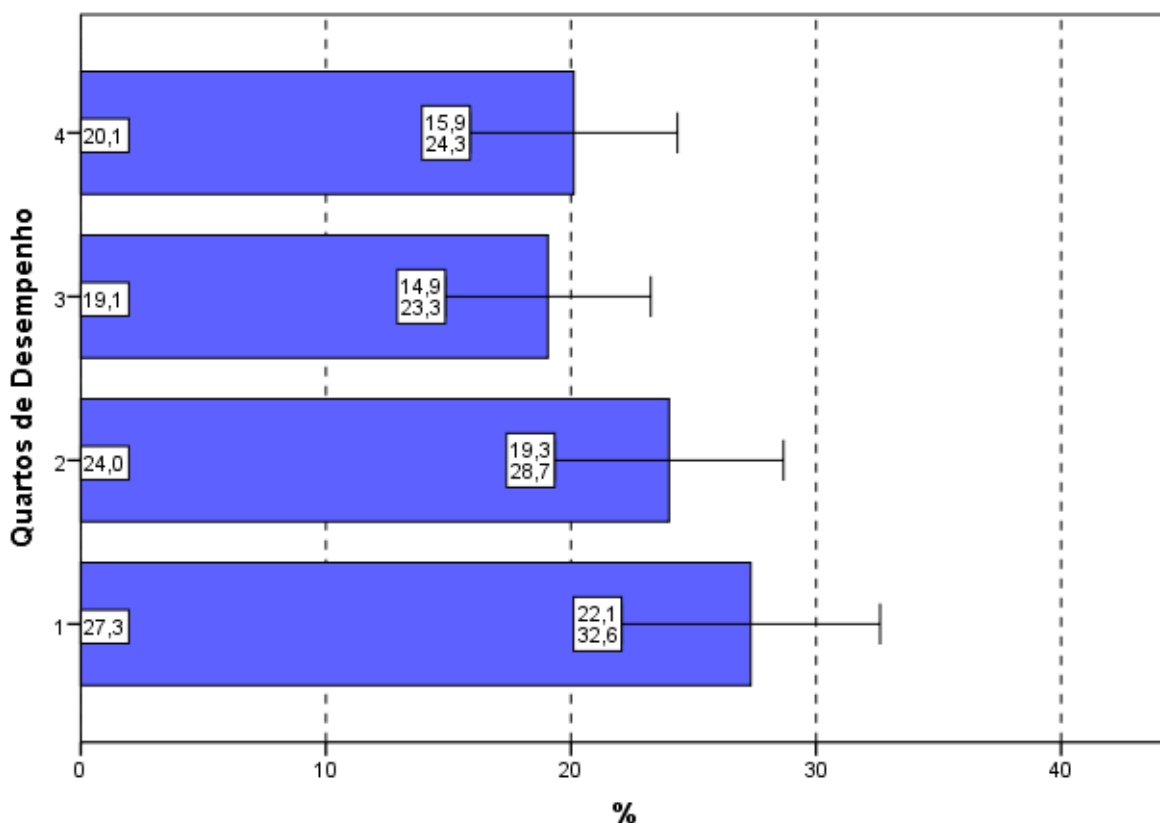


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, as alternativas que consideravam a extensão *longa* ou *muito longa*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3), com exceção dos alunos da região Norte e do 3º quartil de desempenho.

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 43,6%. Já 51,0% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 5,3% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 39,7% na região Norte (única região com menos de 50%) até 54,8% na região Sul.

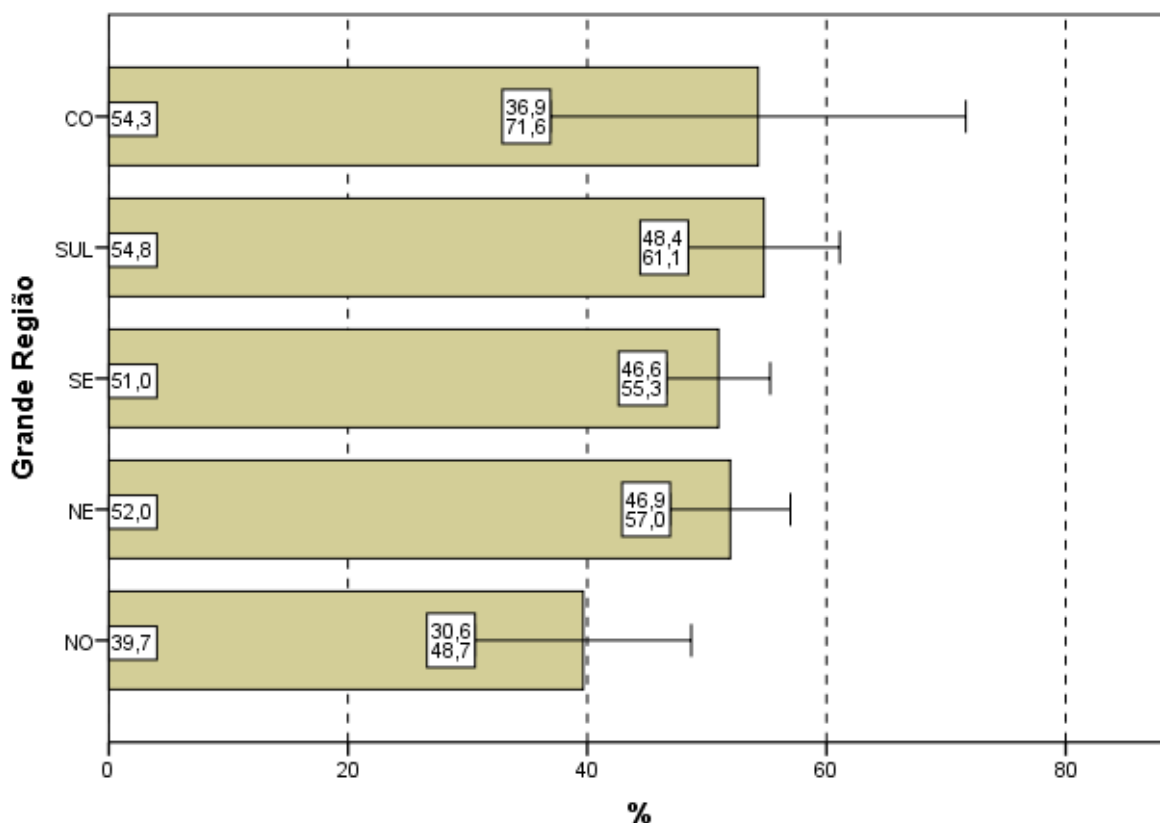


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 38,6%, no 1º quarto de desempenho, a 51,3% no 3º quarto de desempenho. Observa-se tendência de crescimento conforme o desempenho, até o 3º quarto.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 50% sem diferenças estatisticamente significativas.

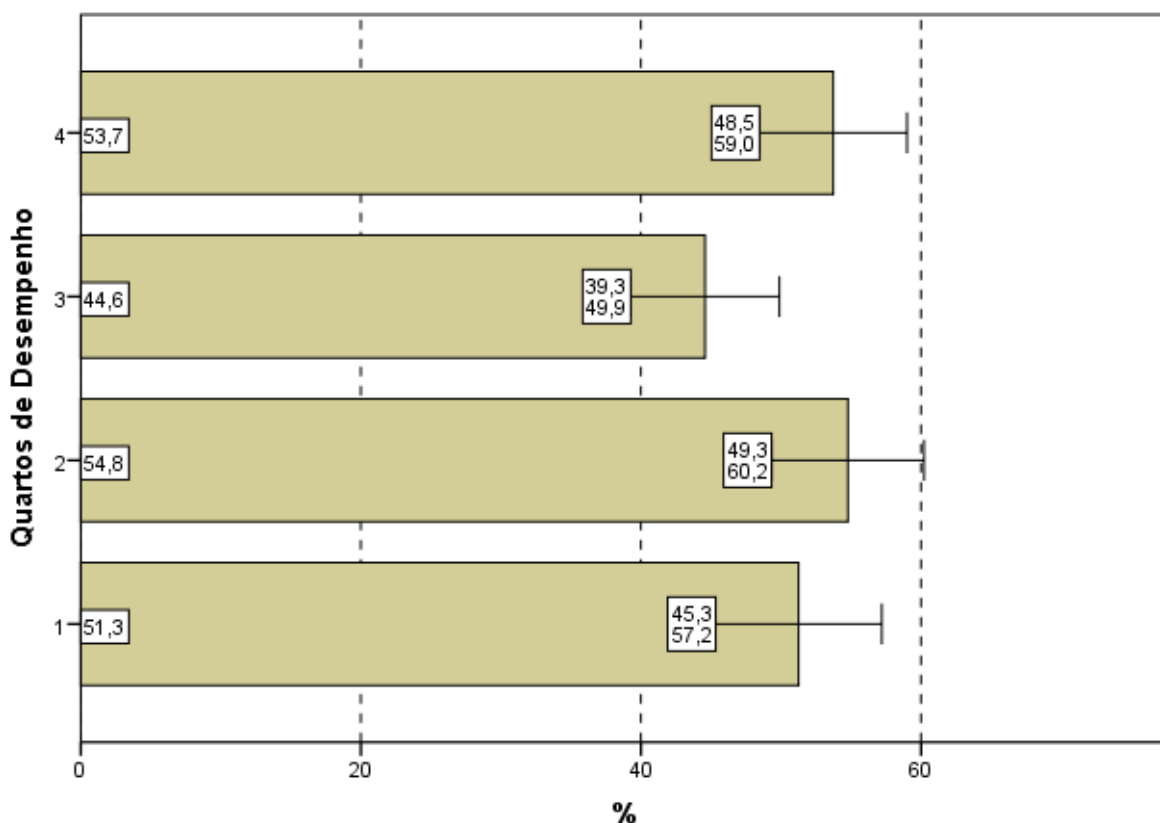


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 70,3% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 68,1% na região Sudeste a 72,6% na região Sul, sem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a *maioria dos enunciados* de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 68% em todas as regiões e maior do que 61% para todos os quartos de desempenho).

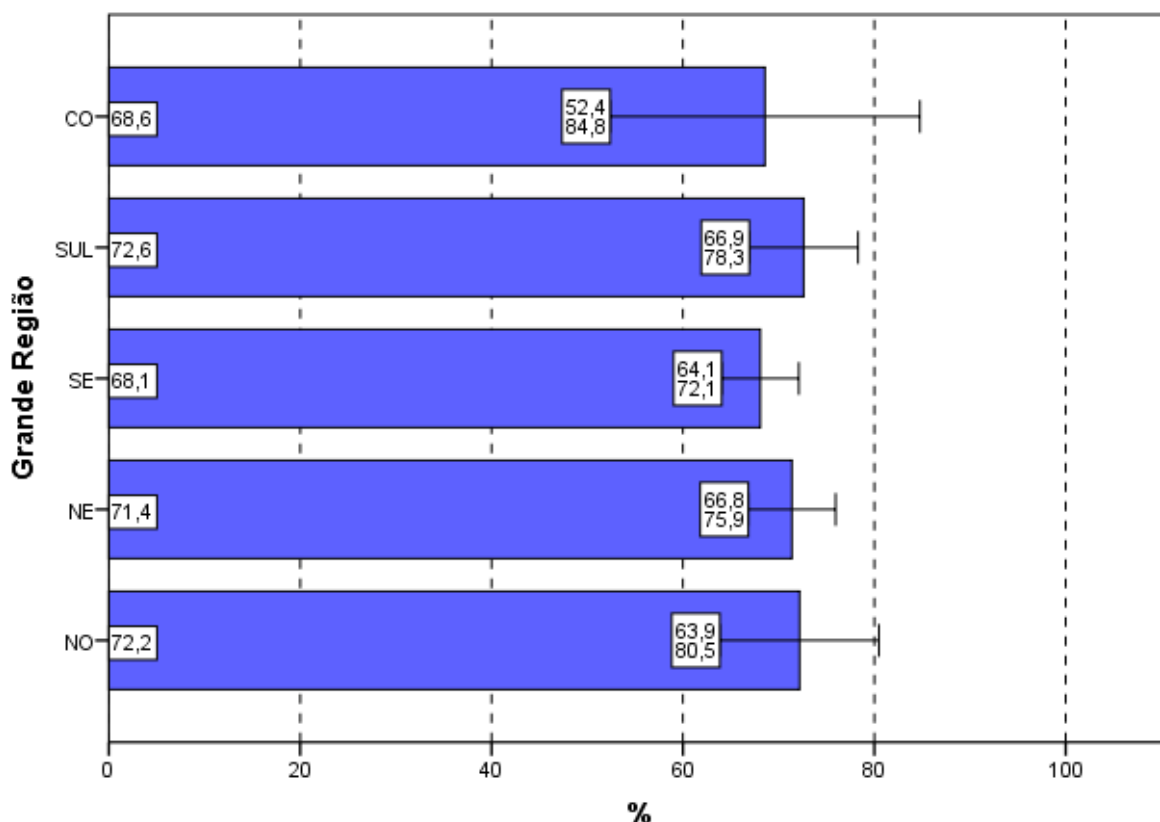


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce, *grosso modo*, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre alguns quartos de desempenho: entre o 1º quarto e o 2º e entre os 1º e o último quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 74,1% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 61,4% deles.

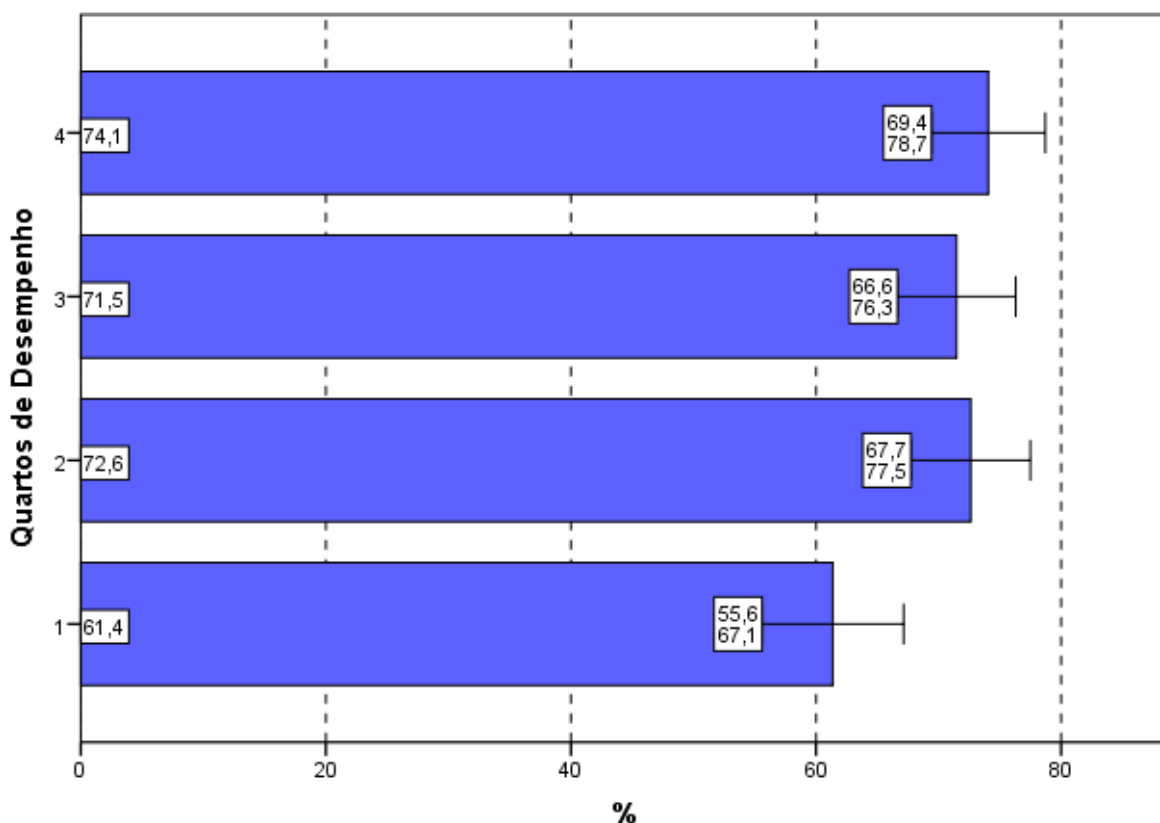


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 82,7% dos estudantes avaliados da Área de Fonoaudiologia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 80%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

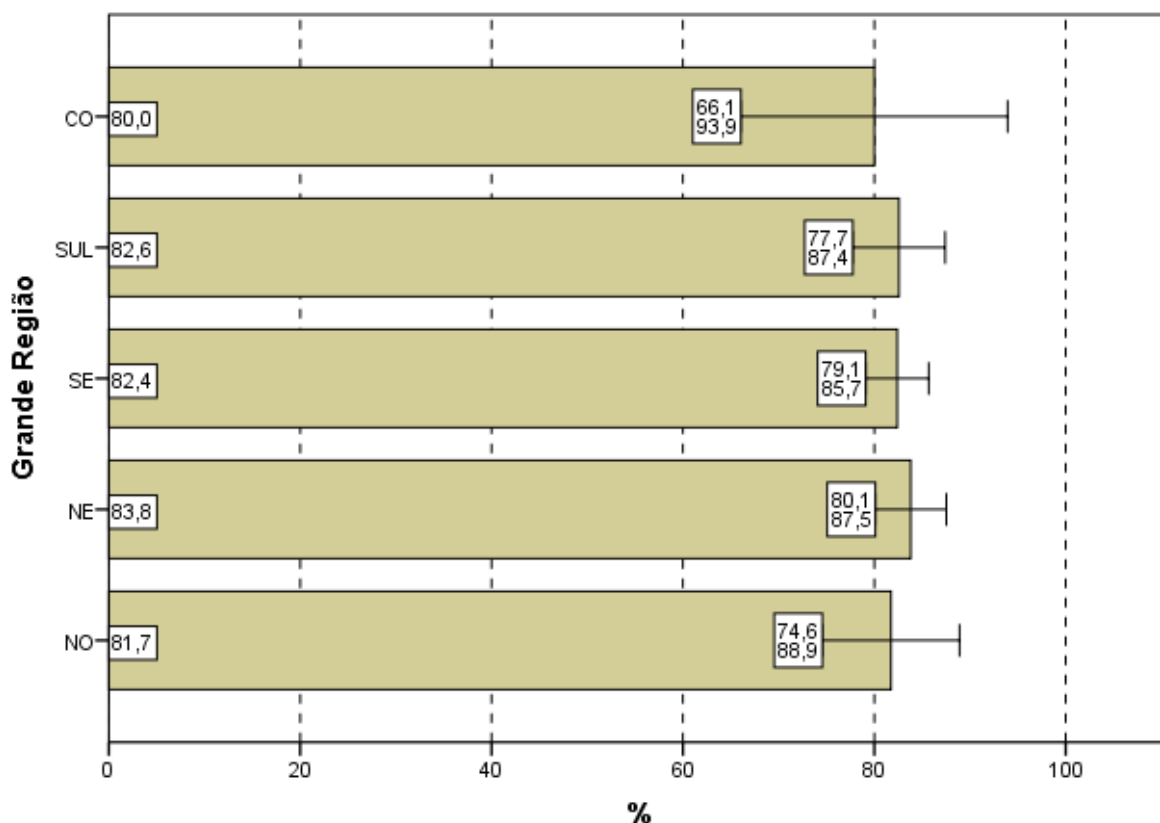


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,4%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (73,0%). As diferenças dos resultados entre o 1º quarto de desempenho e os demais são estatisticamente significativas.

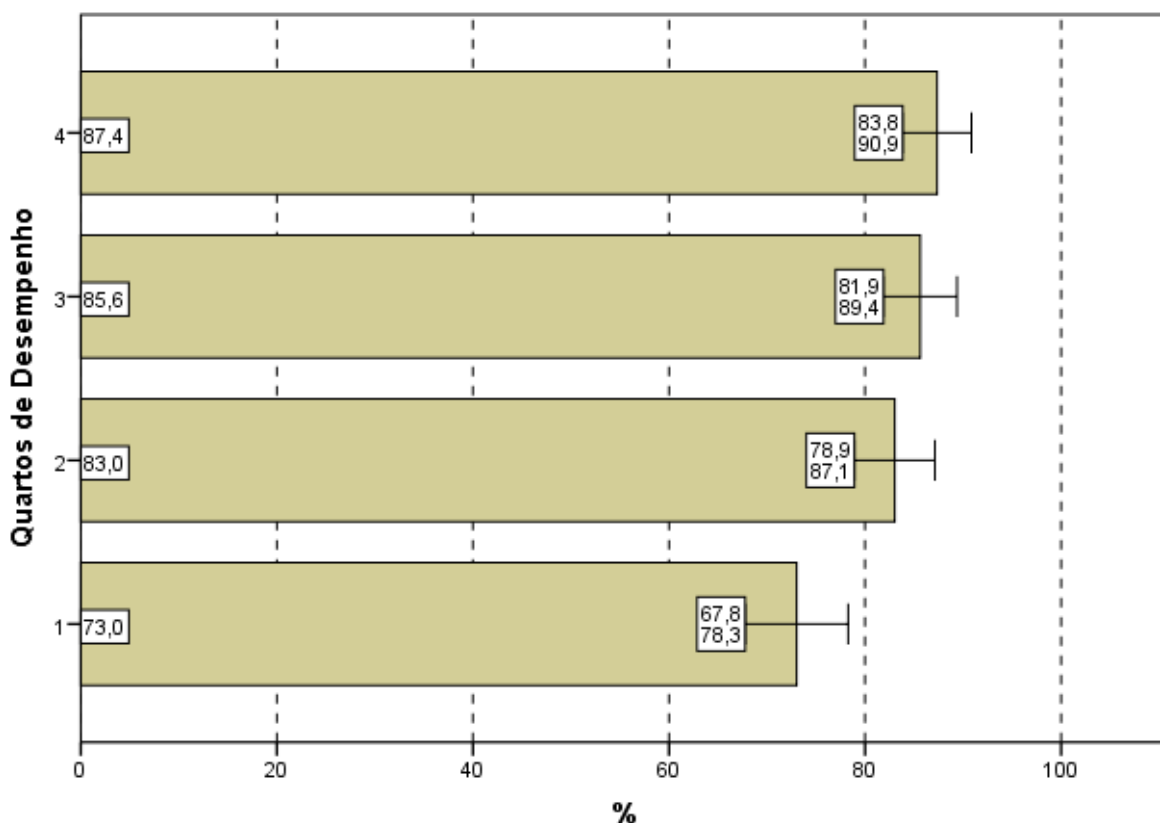


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 91,1% dos respondentes da Área de Fonoaudiologia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 82%, chegando a 94,3% na região Centro-Oeste.

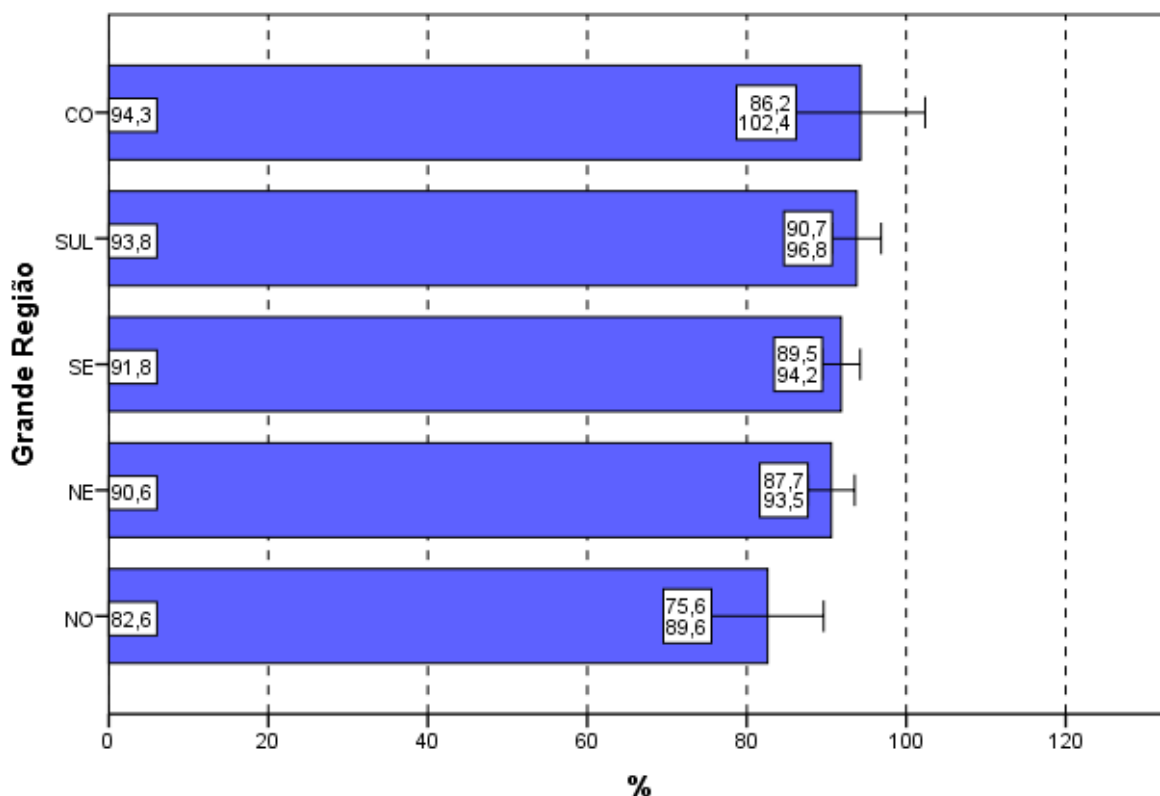


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre o 1º quarto e os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no 3º quarto (93,3%), percentual superior à média nacional (91,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 84,9% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho, até o 3º quarto.

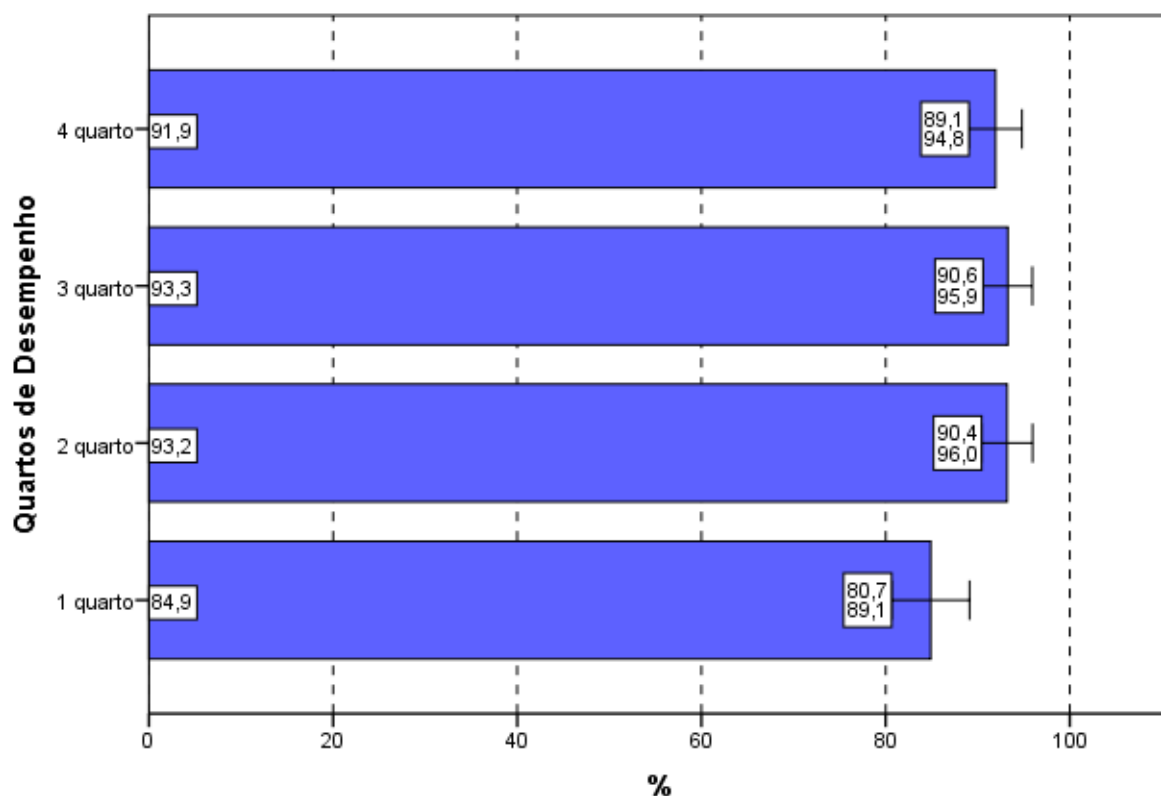


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 5,4% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 40,9%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 29,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12%. Os percentuais variaram de 3,9% na região Sudeste a 11,8% na região Centro-Oeste. Não se observam diferenças estatisticamente significativas.

A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 32,9% (região Nordeste) a 47,1% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a falta de motivação como dificuldade variou de 5,9% (região Centro-Oeste) a 21,8% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 23,5% na região Centro-Oeste a 34,2% na Nordeste.

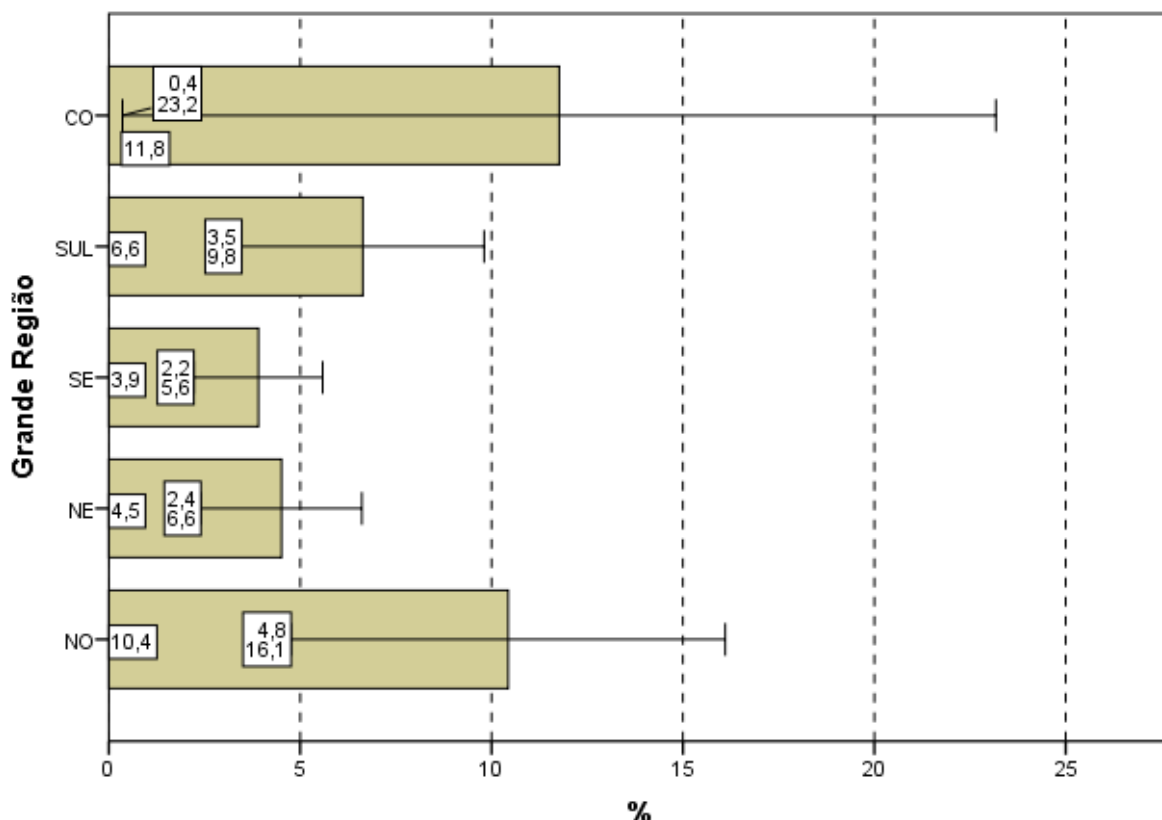


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo, foi a opção escolhida por 2,9% dos estudantes do quarto superior e 8,7% do quarto inferior, valores decrescentes com o desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre o quarto superior e o inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela forma diferente de abordagem do conteúdo: 42,2% no quarto inferior e 40,1% do quarto superior assim o responderam.

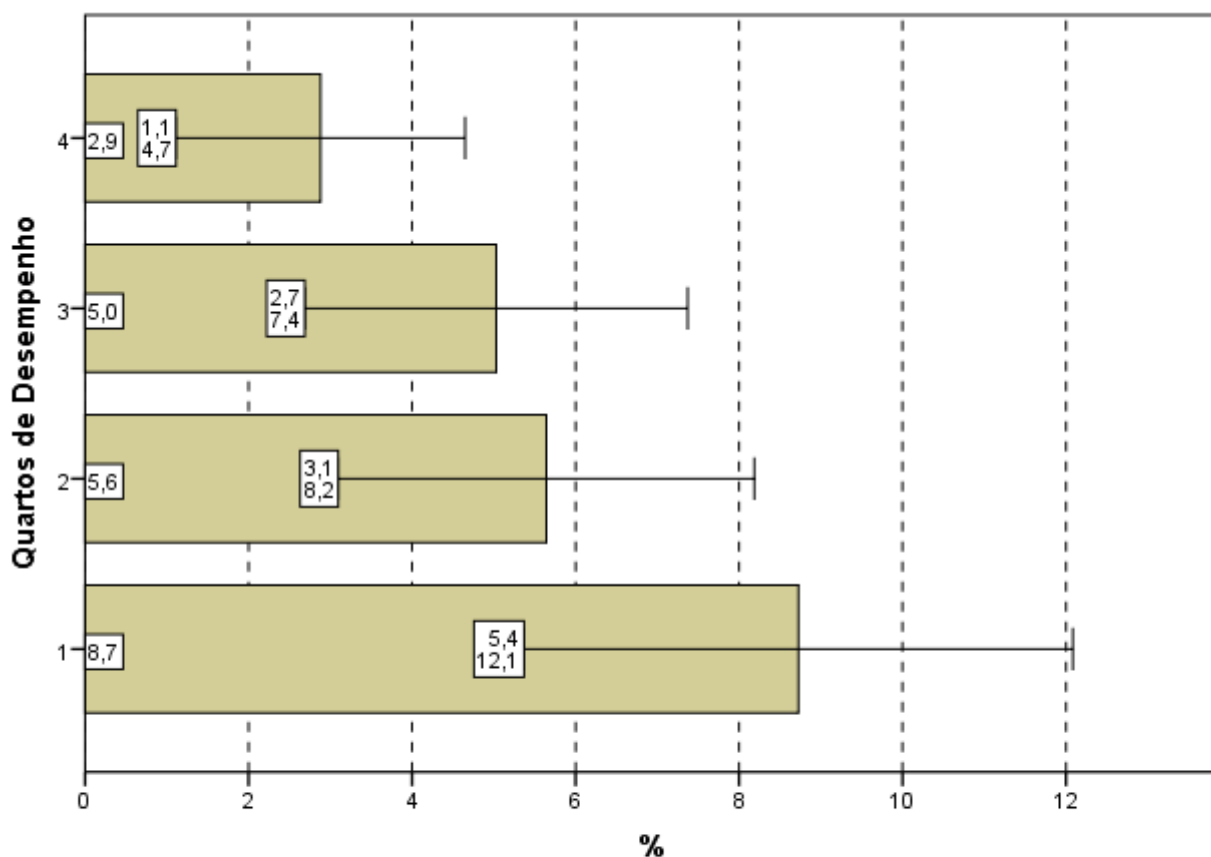


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (85,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (3,7%) e Centro-Oeste (2,9%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,2%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 74,4% na região Norte e 88,6% na Centro-Oeste.

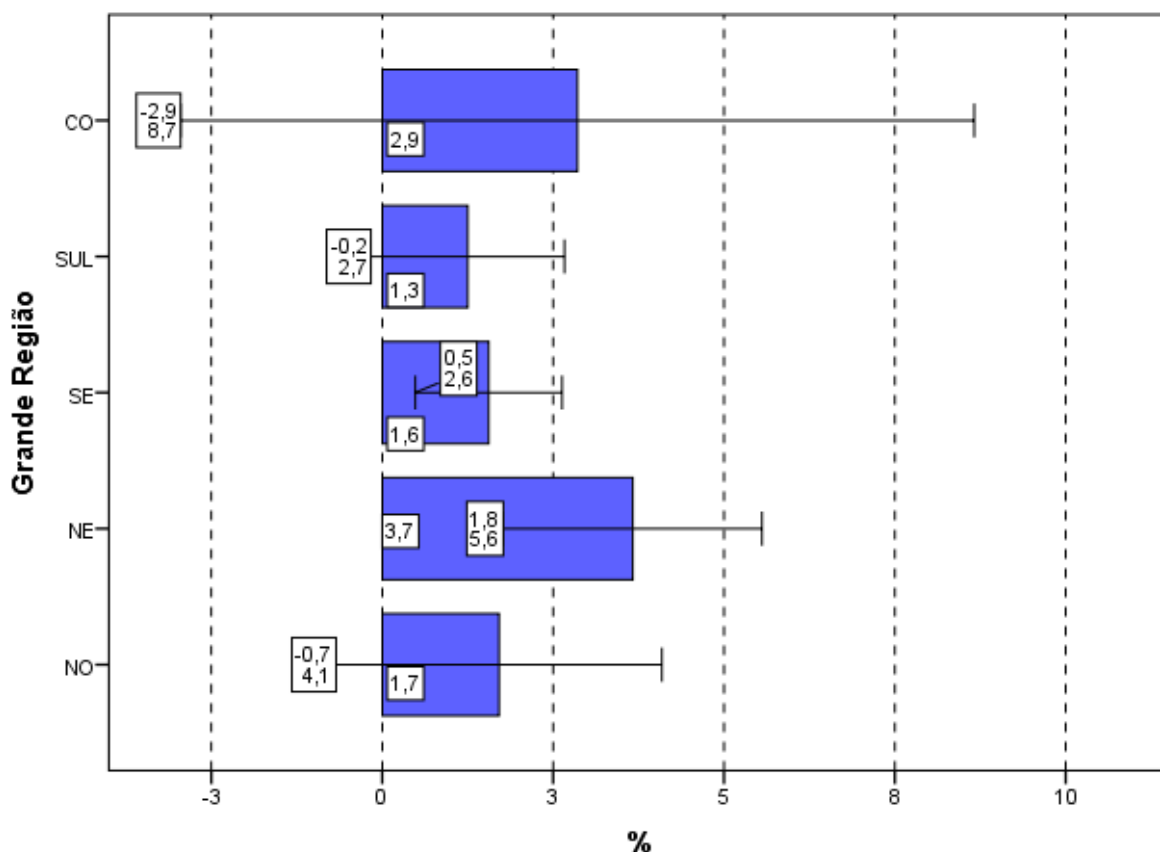


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores, *grosso modo*, decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade não é estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 93,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 71,8% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

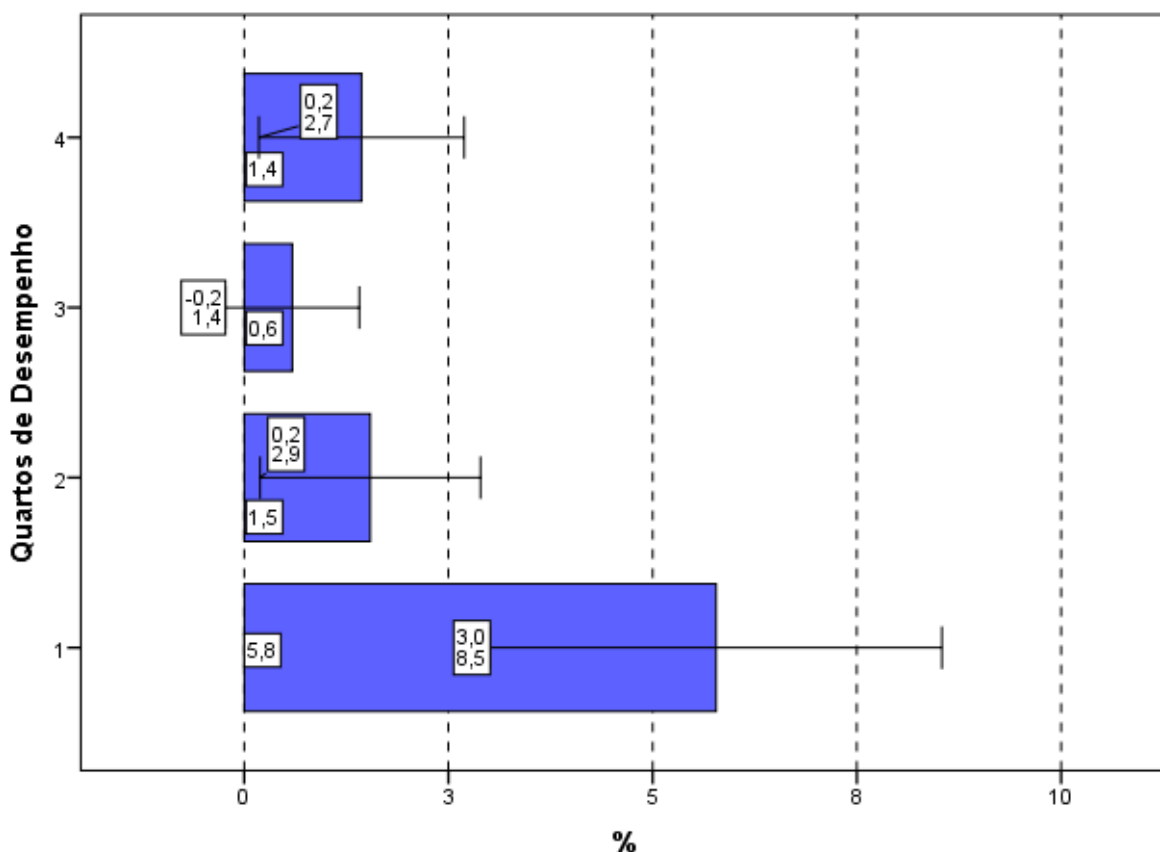


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da três quartos dos estudantes (76,4%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Norte (64,1%) e Sul (76,3%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (76,4%). Na região Centro-Oeste o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, foi de 80,0%, como mostra o Gráfico 4.17. A diferença foi estatisticamente significativa entre a região Norte e as regiões Nordeste e Sudeste.

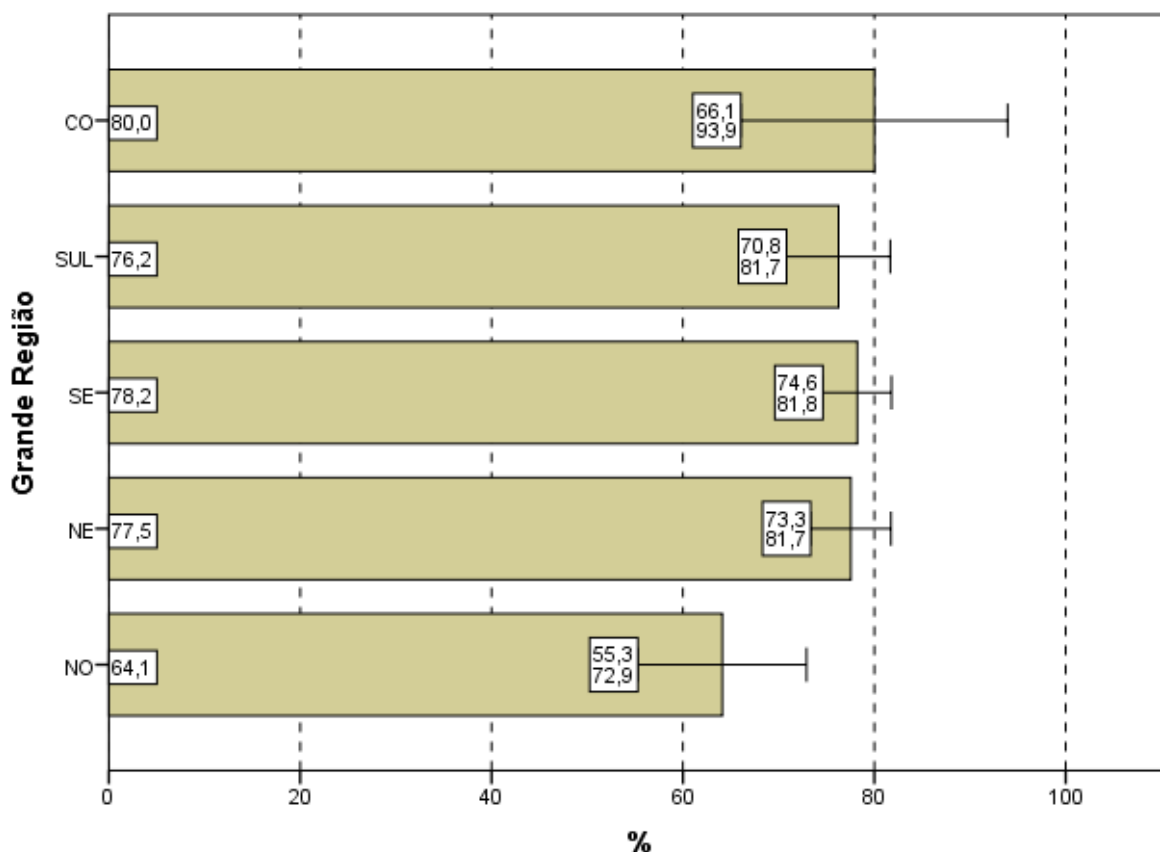


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 80,9% e 66,9%. As diferenças entre o 1º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas e evidenciam, *grosso modo*, uma tendência crescente.

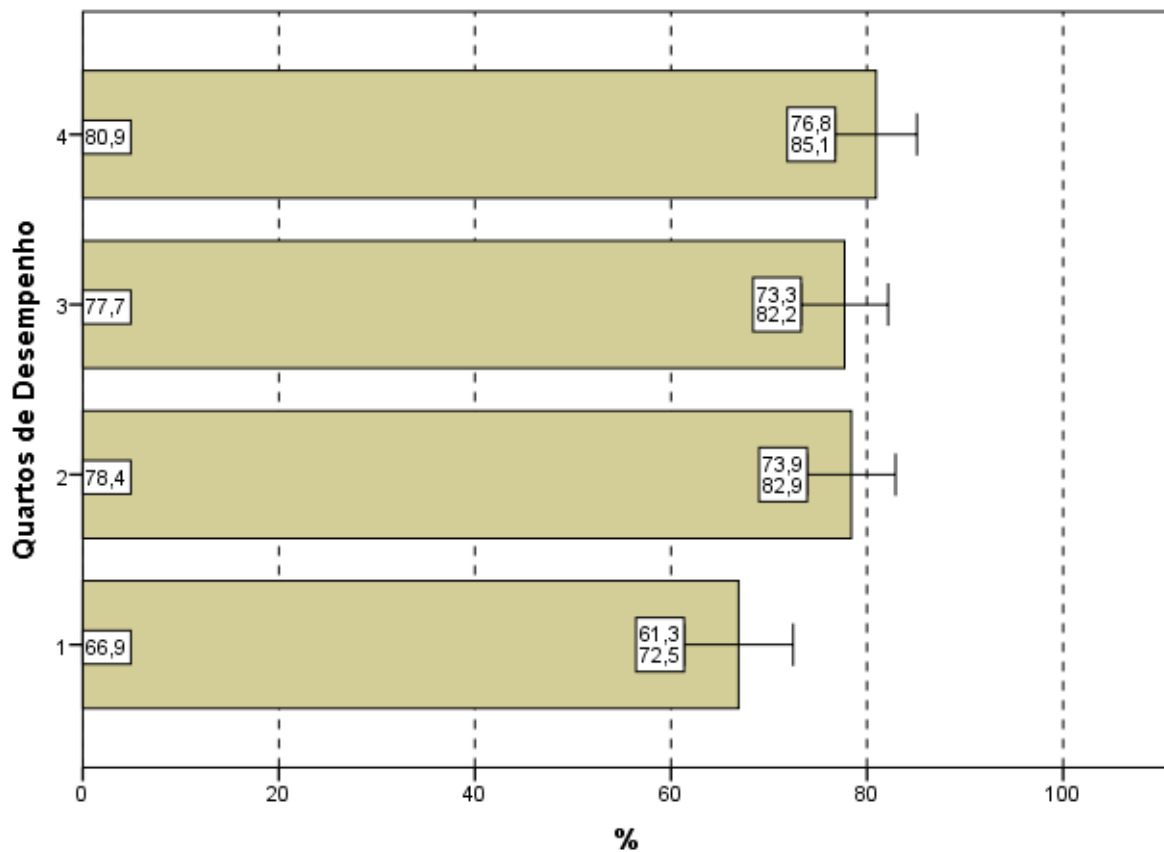


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Fonoaudiologia participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte¹³.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 64 cursos participantes, 24 (37,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste (respectivamente 47,1, 42,3 e 33,3%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,9%, correspondendo a 14 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,2%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, cinco cursos (7,8%) que receberam conceito 5 e outros sete cursos que receberam conceito 1. Dos 64 cursos de Fonoaudiologia, apenas três ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	64	100,0	5	100,0	17	100,0	26	100,0	13	100,0	3	100,0
SC	3	4,7	1	20,0	0	0,0	2	7,7	0	0,0	0	0,0
1	7	10,9	1	20,0	2	11,8	3	11,5	0	0,0	1	33,3
2	11	17,2	2	40,0	4	23,5	2	7,7	3	23,1	0	0,0
3	24	37,5	1	20,0	8	47,1	11	42,3	3	23,1	1	33,3
4	14	21,9	0	0,0	2	11,8	6	23,1	5	38,5	1	33,3
5	5	7,8	0	0,0	1	5,9	2	7,7	2	15,4	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com cinco cursos ou 7,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a dois cursos dos cinco participantes, o que equivale a 40,0% do total regional. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5. Outros dois cursos ficaram distribuídos entre os conceitos 1 e 3 (um curso, cada).

¹³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 17 cursos ou 26,6% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 47,1% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, quatro e dois cursos (23,5% e 11,8%). Já os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, dois e um cursos (11,8% e 5,9%). Nessa região, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, dos 26 cursos participantes da região Sudeste, 11 (42,3%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (11,5%) e o conceito 2, a apenas dois (7,7%). O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (23,1%) e, também, dois outros (7,7%) receberam o conceito 5. Apenas dois cursos, também, ficaram sem conceito (SC).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em quase todas as faixas de conceitos, a exceção do conceito 1 sem nenhum curso. A predominância do conceito 4 foi de 38,5%, correspondentes a cinco dos 13 cursos participantes na região Sul. Outros seis cursos receberam igualmente os conceitos 2 e 3 (três cursos, cada). O conceito 5 foi recebido por dois cursos (15,4%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

De todos os três cursos participantes na região Centro-Oeste, todos receberam cursos igualmente associados aos conceitos 1, 3 e 4 (um curso, cada). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresentou os cursos em IES com valores mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresentou a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

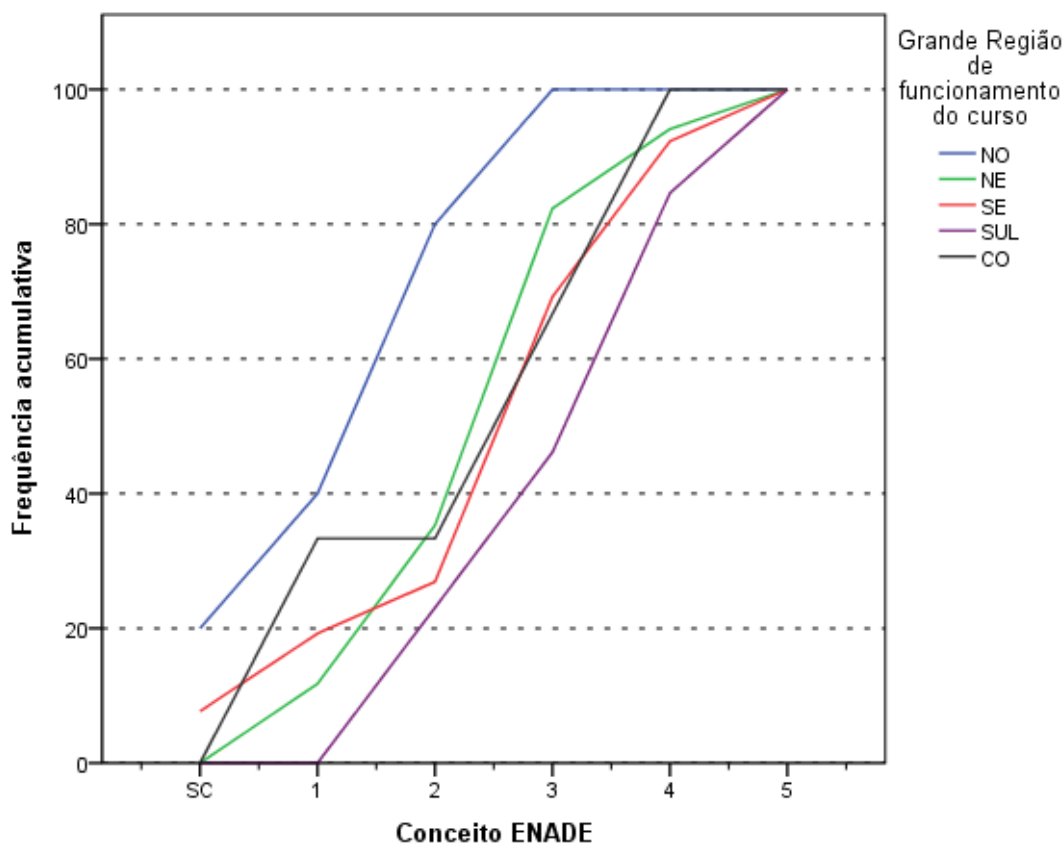


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Fonoaudiologia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 64 cursos participantes, 19 (29,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e 45 (70,3%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, das cinco IES que receberam o conceito 5, todas eram públicas. Dos 19 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a sete cursos (36,8%). Dois cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, também, outros dez obtiveram igualmente os conceito 3 e 5 (cinco cursos, cada). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 19 cursos dos 45 da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis receberam conceito 1 e dez, conceito 2. O conceito 4 foi

atribuído a apenas sete cursos, enquanto nenhum curso recebeu o conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, apenas três dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	64	19	45
SC	3	0	3
1	7	1	6
2	11	1	10
3	24	5	19
4	14	7	7
5	5	5	0
NO	5	0	5
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	2	0	2
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	17	7	10
SC	0	0	0
1	2	1	1
2	4	0	4
3	8	3	5
4	2	2	0
5	1	1	0
SE	26	7	19
SC	2	0	2
1	3	0	3
2	2	0	2
3	11	1	10
4	6	4	2
5	2	2	0
SUL	13	5	8
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	1	2
3	3	1	2
4	5	1	4
5	2	2	0
CO	3	0	3
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	0	0	0
3	1	0	1
4	1	0	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com cinco cursos (totalidade regional), dos quais apenas um ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com dois

cursos, correspondendo a 40,0%. Outros dois cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 3 (um curso, cada). Enquanto nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região. Como já mencionado, não houve nenhum curso de Instituição Pública Pública nesta região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dez dos 17 cursos participantes, equivalentes a 58,8% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, cinco cursos correspondendo a 50,0% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Apenas quatro cursos receberam o conceito 2 (40,0%), enquanto o conceito 1 participou com somente um curso (10,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região. As Instituições Públicas dessa região participaram com sete cursos (41,2%), dos quais três obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos de dois cursos que receberam conceito 4 e outros dois cursos obtiveram igualmente os conceitos 1 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 2 nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 73,1%, correspondendo a 19 dos 26 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (dez cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas dois dos cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos) e conceitos 2 e 4 (dois cursos, cada). Nenhum curso recebeu o conceito 5. Entre os sete cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (quatro cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 3 (um curso) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2, nessa categoria da região Sudeste.

As Instituições Privadas concentraram oito dos 13 cursos participantes da região Sul, 61,5% do total regional. Desses, quatro ficaram com conceito 4, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem receber conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Outros quatro cursos receberam igualmente os conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada). As Instituições Públicas na região Sul participaram com cinco cursos (38,5%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. O conceito modal foi 5, com dois cursos. Além disso, outros três cursos receberam igualmente os conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada) nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, todos os três cursos participantes eram de Instituições Privadas (tal como na região Norte). Todos os três cursos receberam igualmente os conceitos 1, 3 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os

conceitos 2 ou 5 nesta categoria e região. Como já mencionado, não houve nenhum curso de Instituição Pública nesta região (também como na região Norte).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e consequentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.

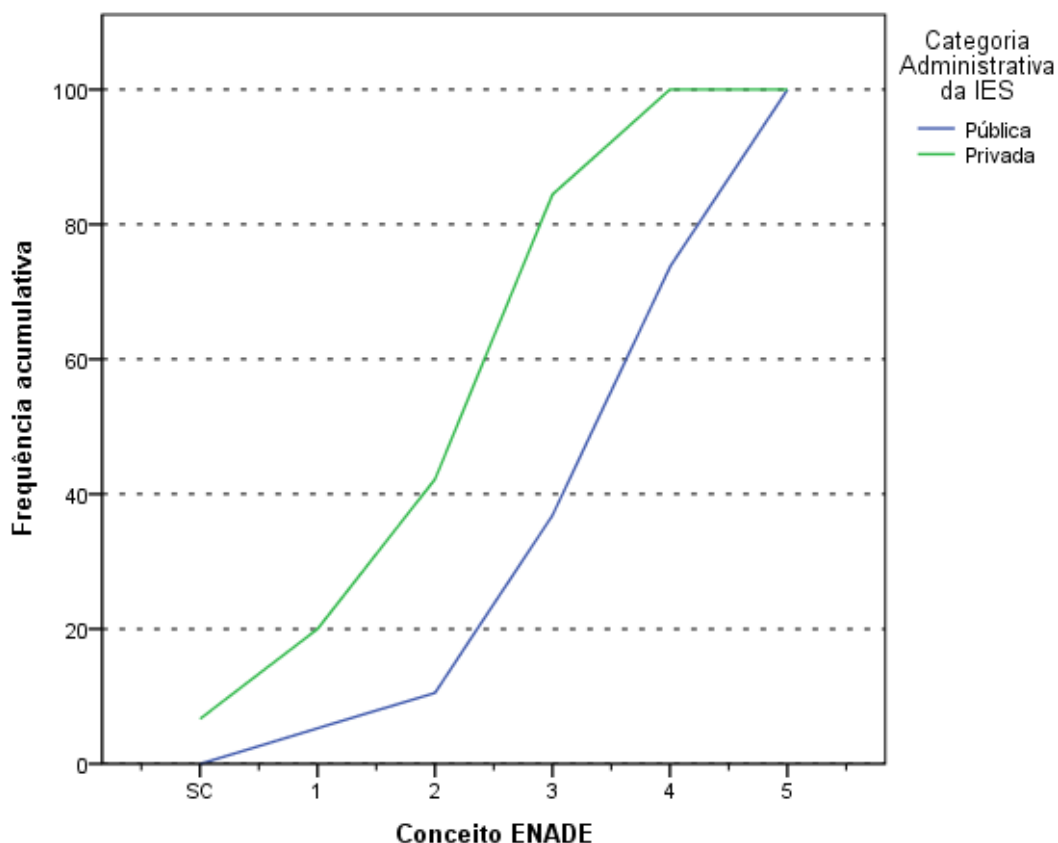


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Fonoaudiologia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Fonoaudiologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 64 cursos participantes, 41 eram oferecidos em Universidades, 13 em Faculdades e os demais dez em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 64,1%, 20,3% e 15,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os cinco cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Somente um curso em Universidade ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 16 cursos (39,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (cinco cursos), 4 (dez cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com seis cursos (60,0%). Neste tipo de organização acadêmica somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. Os três cursos restantes foram avaliados com conceito 2 (dois cursos) e conceito 4 (um curso).

Nas Faculdades, somente um dos 13 cursos ficou sem conceito (SC) e quatro (30,8%) receberam o conceito 2, conceito modal. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, seis receberam conceitos 1 e 4 (três cursos, cada) e dois conceito 2. Nenhum curso em Faculdades recebeu o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	64	41	10	13
SC	3	1	1	1
1	7	4	0	3
2	11	5	2	4
3	24	16	6	2
4	14	10	1	3
5	5	5	0	0
NO	5	2	1	2
SC	1	0	0	1
1	1	1	0	0
2	2	1	1	0
3	1	0	0	1
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	17	10	2	5
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	4	1	0	3
3	8	5	2	1
4	2	2	0	0
5	1	1	0	0
SE	26	19	4	3
SC	2	1	1	0
1	3	2	0	1
2	2	2	0	0
3	11	8	3	0
4	6	4	0	2
5	2	2	0	0
SUL	13	9	2	2
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	1	1	1
3	3	3	0	0
4	5	3	1	1
5	2	2	0	0
CO	3	1	1	1
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	0	0	0	0
3	1	0	1	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram dois dos cinco cursos participantes, os quais ficaram alocados igualmente aos conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, e este recebeu o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região. As Faculdades participaram com dois cursos na região Norte. Somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto outro curso recebeu o conceito 3.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 10 dos 17 cursos na Área de Fonoaudiologia da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, com cinco cursos. Além disso, outros três cursos receberam igualmente os conceitos 1, 2 e 5 (um curso, cada), enquanto dois cursos obtiveram conceito 4 nessa categoria e região.

Os Centros Universitários contaram com dois cursos participantes na região Nordeste, todos eles com conceito 3. As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Nordeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. O conceito modal foi 2, com três cursos. Os dois cursos restantes receberam igualmente os conceitos 1 e 3 (um curso, cada).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 19 dos 26 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com oito cursos, enquanto somente um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1, 2 e 5 (dois cursos, cada) e 4 (quatro cursos).

Os Centros Universitários participaram com quatro cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram conceito modal, 3, enquanto somente um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por três cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (um curso) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 13 cursos da região Sul, nove eram de Universidades, para os quais os conceitos modais foram 3 e 4, ambos com três cursos, cada. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (um curso) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram dois cursos participantes, os quais ficaram distribuídos entre os conceitos 1 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Faculdades na região Sul, obtiveram o mesmo número de cursos e a mesma distribuição dos conceitos da Organização Acadêmica, Centros Universitários, contidas na mesma região.

Na região Centro-Oeste, num total de três cursos, onde cada Organização Acadêmica participou com apenas um. O curso participante em Universidade recebeu conceito 4, o curso em Centro Universitário esteve associado ao conceito 3, enquanto o

curso da Organização Acadêmica Faculdade obteve o conceito 1. Nas Organizações Acadêmicas avaliadas nenhuma ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) e Centro Universitários (linha verde), com as poligonais mais à esquerda e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com menores valores.

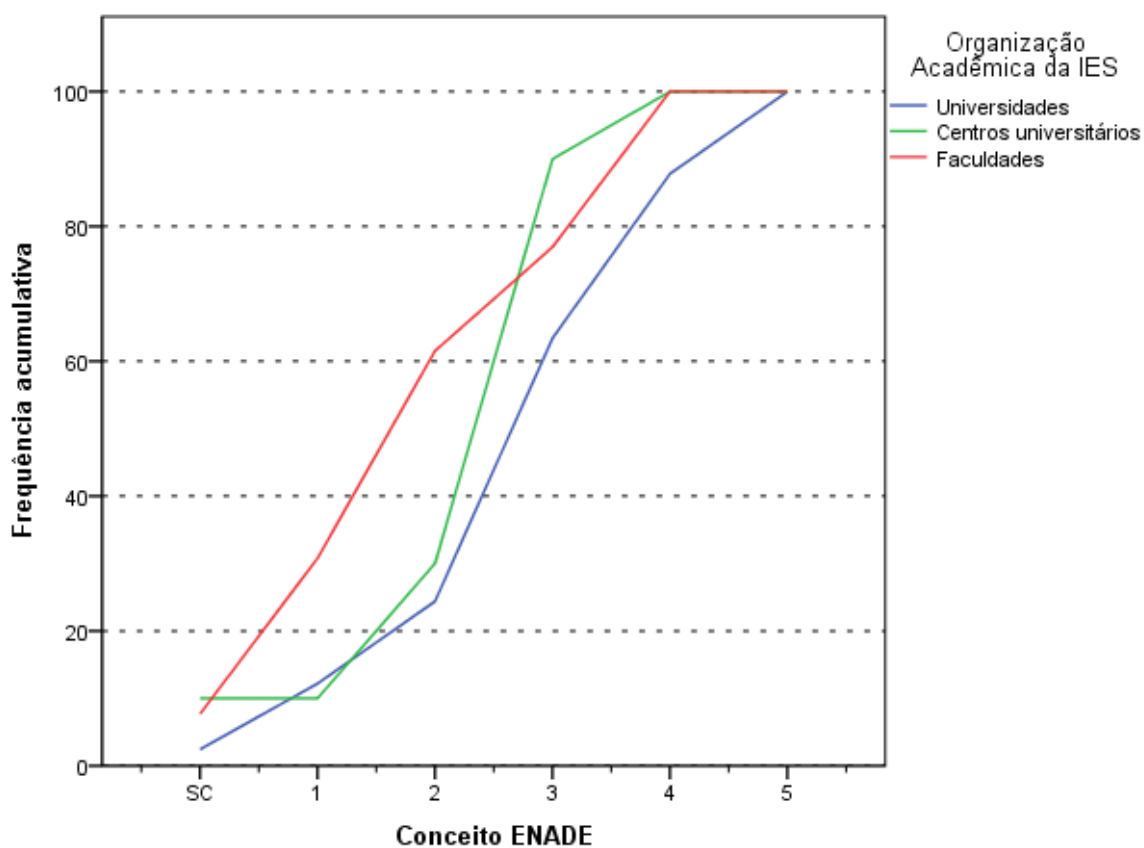


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Fonoaudiologia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 1.507 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Fonoaudiologia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 92,3%), sendo 53,4% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 57,1% dos estudantes foi o de *até 24 anos*, o mesmo grupo modal de ambos os sexos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, até o grupo de *30 a 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 24,9% dos mesmos: 2,3% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 22,6% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Fonoaudiologia do

¹⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,1 e 26,0 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (6,8 anos) do que para os do sexo feminino (6,1 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	7,7%	92,3%
até 24 anos	57,1%	3,7%	53,4%
entre 25 e 29 anos	24,9%	2,3%	22,6%
entre 30 e 34 anos	8,2%	0,9%	7,3%
acima de 35 anos	9,8%	0,9%	9,0%
Média	26,1	27,1	26,0
Desvio padrão	6,1	6,8	6,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 60,2% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (3,3% do sexo masculino e 57,0% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 29,2% do total de estudantes (3,1% do sexo masculino e 26,1% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 8,1% do universo: 1,2% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,7% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	60,2%	3,3%	57,0%
Negro(a).	8,1%	1,2%	6,9%
Pardo(a)/mulato(a).	29,2%	3,1%	26,1%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,8%	0,1%	1,7%
Indígena ou de origem indígena.	0,7%	0,0%	0,7%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (26,2%) e masculino (2,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 23,8% dos estudantes: 1,6% do sexo masculino e 22,4% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 13,4% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 1,3% do sexo masculino e 12,0% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	13,4%	1,3%	12,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	28,4%	2,1%	26,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	21,7%	1,7%	19,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	12,7%	0,8%	11,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	14,1%	0,9%	13,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	8,7%	0,6%	8,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	1,0%	0,1%	1,0%
Total	100,0%	7,5%	92,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 63,4% do total de estudantes: 3,6% do sexo masculino e 59,8% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos, com 20,9% do total de estudantes: 1,7% do sexo masculino e 19,3% do sexo feminino. Os que possuíam renda, e contribuíam com o sustento da família constituíam 5,2% do universo: 0,7% do sexo masculino e 4,5% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 3,0% do total dos estudantes: 0,6% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino. A categoria com a menor incidência foi: “*Sou o principal responsável pelo sustento da família*”, com 1,9% do total de estudantes: (0,5% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). Aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas governamentais correspondendo a 5,5% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui 10,1% da população, indicando uma baixa proporção de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,5%	0,6%	4,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	63,4%	3,6%	59,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,9%	1,7%	19,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	3,0%	0,6%	2,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	5,2%	0,7%	4,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,9%	0,5%	1,5%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino médio, a alternativa modal com 36,8% do total de estudantes: 2,8% do sexo masculino (36,8% do total de estudantes do sexo masculino) e 34,0% do sexo feminino (36,8% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 22,6% dos respondentes apontando a alternativa: 2,0% do sexo masculino e 20,6% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,5% (1,1% do sexo masculino e 14,4% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Ensino superior*, foram 16,4% do total (1,0% do sexo masculino e 15,4% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (2,4% do total, com 0,2% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (6,2% do total, com 0,6% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,4%	0,2%	2,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,6%	2,0%	20,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,5%	1,1%	14,4%
Ensino médio.	36,8%	2,8%	34,0%
Educação superior.	16,4%	1,0%	15,4%
Pós-graduação.	6,2%	0,6%	5,7%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 38,5% dos estudantes (2,7% do sexo masculino e 35,8% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao *Ensino médio*, à *Educação superior* e à *Pós-graduação*, e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Do total de estudantes, 11,3% (1,0% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação* como escolaridade. Nota-se que essa proporção é quase duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* com 1,7% (0,1% sexo masculino e 1,7% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	1,7%	0,1%	1,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	16,5%	1,0%	15,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,2%	1,7%	12,5%
Ensino médio.	38,5%	2,7%	35,8%
Educação superior.	17,9%	1,1%	16,7%
Pós-graduação.	11,3%	1,0%	10,3%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 87,5% (6,6% do sexo masculino e 80,9% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 5,1% (0,6% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 3,8% (0,3% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Além disso, 2,9% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*: 0,0% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino. O 0,7% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,5%	6,6%	80,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,1%	0,6%	4,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,9%	0,0%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	3,8%	0,3%	3,5%
Outro.	0,7%	0,1%	0,6%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 37,3%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 38,1% e 37,3% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 59,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 66,2% entre os do sexo masculino e 59,1% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 55,8% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 28,7% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 54,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 55,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Fonoaudiologia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	37,3%	59,6%	38,1%	66,2%	37,3%	59,1%
Todo em escola privada (particular).	55,8%	28,7%	54,8%	25,0%	55,9%	29,0%
A maior parte em escola pública.	2,9%	5,8%	2,4%	4,4%	3,0%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	5,9%	4,8%	4,4%	3,9%	6,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Fonoaudiologia, correspondente a 33,1% do total de estudantes (2,6% do sexo masculino e 30,5% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 31,6% dos concluintes (2,3% do sexo masculino e 29,3% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 17,6% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 16,3% do sexo feminino), enquanto 16,3% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (1,4% do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino). Somente 1,4% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (0,1% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,4%	0,1%	1,3%
Uma a três.	33,1%	2,6%	30,5%
Quatro a sete.	31,6%	2,3%	29,3%
Oito a doze.	17,6%	1,2%	16,3%
Mais de doze.	16,3%	1,4%	14,9%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 48,3% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 3,6% eram do sexo masculino e 44,7% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena, queda que é percebida, também, na coluna referente ao sexo feminino.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 18,8% do total de estudantes (1,6% do sexo masculino e 17,2% do sexo feminino). Já 11,1% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (0,5% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 10,6% (0,8% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino). Apenas, 6,0% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar*, (0,4% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,2% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	5,2%	0,6%	4,6%
Discordo.	6,0%	0,4%	5,6%
Discordo parcialmente.	10,6%	0,8%	9,7%
Concordo parcialmente.	11,1%	0,5%	10,6%
Concordo.	18,8%	1,6%	17,2%
Concordo totalmente.	48,3%	3,6%	44,7%
Total	100,0%	7,6%	92,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Fonoaudiologia utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 52,6% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal com 4,0% do sexo masculino e 48,5% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 16,0% do total de estudantes, (0,9% do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino). Já 10,2% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (1,1% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 7,4% do total de estudantes (0,4% do sexo masculino e 7,1% do sexo feminino). Apenas, 5,5% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (0,2% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 8,3% dos estudantes (0,7% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Fonoaudiologia

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	8,3%	0,7%	7,6%
Discordo.	5,5%	0,2%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,4%	0,4%	7,1%
Concordo parcialmente.	10,2%	1,1%	9,1%
Concordo.	16,0%	0,9%	15,1%
Concordo totalmente.	52,6%	4,0%	48,5%
Total	100,0%	7,3%	92,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.* Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais alto de concordância. Para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), a proporção dos coordenadores que declararam concordar totalmente com a assertiva é maior do que em qualquer uma das outras declarações. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: tal proporção atinge 84,7% dos coordenadores.

Para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum Coordenador assinalou qualquer um dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2013 – Fonoaudiologia".

São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	1,9%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	2,4%	3,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,0%	4,8%	7,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,2%	7,3%	10,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	2,0%	14,6%	18,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,9%	53,6%	58,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	7,9%	7,4%	84,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável. Coordenadores só assinalaram o nível intermediário de discordância, o que provoca uma descontinuidade num possível gradiente.

Para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), a proporção dos coordenadores que concordam totalmente com a assertiva é maior do que a soma de todas as outras proporções presentes no mesmo nível. Na distribuição marginal dos coordenadores, a declaração *"concordo totalmente"* atinge 75,7%.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2013 – Fonoaudiologia".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,9%	0,0%	0,5%	0,3%	1,9%	3,6%
Discordo.	0,0%	0,4%	0,0%	0,9%	0,8%	2,7%	4,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	1,1%	0,0%	1,7%	0,5%	3,8%	7,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,9%	0,0%	1,4%	1,1%	6,0%	9,5%
Concordo.	0,0%	0,6%	0,0%	1,5%	1,6%	10,8%	14,6%
Concordo totalmente.	0,0%	1,3%	0,0%	4,8%	3,9%	50,4%	60,4%
Total	0,0%	5,2%	0,0%	10,9%	8,1%	75,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Apesar da diferença não ser tão acentuada, também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos

coordenadores apresenta maior proporção no nível mais alto de concordância. Para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), a proporção referente à declaração de concordância plena dos coordenadores é maior do que qualquer das outras proporções observadas no mesmo nível (mesma linha). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a concordância plena atinge 61,1%.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) a proporção dos estudantes que concordam totalmente com a assertiva é maior do que as demais. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, não se reconhece um padrão. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, mas a discordância total é uma exceção.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,2%	0,0%	1,3%	1,1%	1,9%	2,3%	6,8%
Discordo.	0,8%	0,2%	1,2%	1,3%	0,8%	2,0%	6,3%
Discordo parcialmente.	0,8%	0,2%	1,1%	1,4%	1,7%	2,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	0,6%	0,1%	1,4%	1,6%	1,4%	6,1%	11,2%
Concordo.	0,8%	0,1%	1,6%	3,0%	2,7%	8,5%	16,7%
Concordo totalmente.	0,5%	0,4%	2,5%	2,4%	6,2%	39,8%	51,7%
Total	3,6%	0,9%	9,0%	10,7%	14,7%	61,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável.

O simétrico é válido para o nível mais elevado de concordância dos estudantes: para esse nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela correspondente à concordância plena), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Nenhum coordenador assinalou os dois maiores níveis de discordância.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2013 – Fonoaudiologia".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	0,4%	2,3%	3,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	1,8%	3,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	2,0%	3,3%	6,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	1,3%	7,3%	10,1%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	2,4%	11,9%	16,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,5%	2,5%	6,4%	50,3%	60,7%
Total	0,0%	0,0%	5,1%	4,6%	13,4%	76,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.3 PERFIL DE COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Fonoaudiologia, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (52 em 54 cursos). Para as mulheres o grupo etário modal é o de 35 a 39 anos, mas com valores próximos para o grupo posterior. Para os homens, o grupo etário de 30 a 34 anos tem um coordenador e o grupo de 55 a 59 anos outro coordenador.

Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	0	0,0%	3	5,8%
30-34	1	50,0%	4	7,7%
35-39	0	0,0%	11	21,2%
40-44	0	0,0%	10	19,2%
45-49	0	0,0%	8	15,4%
50-54	0	0,0%	8	15,4%
55-59	1	50,0%	7	13,5%
60-64	0	0,0%	1	1,9%
65-69	0	0,0%	0	0,0%
70anos e +	0	0,0%	0	0,0%
Total	2	100,0%	52	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências da Saúde (96,3%), com uma menor participação de Ciências Humanas e Ciências Biológicas (1,9% cada).

Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	1,9%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	52	96,3%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	1	1,9%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Mestrado (32) seguido de Doutorado (15) e de Especialização (cinco). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 70,4% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências da Saúde, 11,1% em Ciências Humanas, e outros 11,1% em Linguística, Letras e Artes.

Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	1	1	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	4	25	7	2
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	1	0	0
Ciências Humanas.		0	0	4	2	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	6	0
Outras.		0	0	1	0	0
Total		0	5	32	15	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores (88,9%) já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que somente 42,6% dos mandatos sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	4	36,4%	7	63,6%	11
Acima de 1 ano até 2 anos.	2	20,0%	8	80,0%	10
Acima de 2 anos até 3 anos.	0	0,0%	8	100,0%	8
Acima de 3 anos.	0	0,0%	23	100,0%	23
Indefinido.	0	0,0%	2	100,0%	2
Total	6	11,1%	48	88,9%	54

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos Coordenadores (53,7%) declarou não ter nenhuma experiência prévia.

Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	29	53,7%
De 1 até 6 meses.	4	7,4%
Acima de 6 meses até 1 ano.	0	0,0%
Acima de 1 ano até 2 anos.	3	5,6%
Acima de 2 anos até 3 anos.	2	3,7%
Acima de 3 anos.	16	29,6%
Total	54	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (94,4%), mas poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (3,7%).

Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	2	1	3
	Não.	0	51	51
	Total	2	52	54

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), seis não foram consideradas na análise, foi possível extrair oito fatores que explicam cerca de 100,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas), e num caso (questão 42), apenas um coordenador não assinalou o nível 6 de concordância. Esta questão não pode ser usada no processo de Escalamento Ideal.

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q13	,054	,208	-,079	,958	-,088	-,103	-,039	-,104
Q14	,387	,223	-,397	,754	-,080	-,251	-,065	-,018
Q15	-,116	-,041	,021	-,102	,979	,032	-,038	-,114
Q16	,618	-,015	-,124	-,268	,721	,064	-,072	,030
Q17	-,004	-,130	,737	,066	,641	,063	-,063	-,129

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q18	,456	-,202	-,185	-,303	,550	,124	,552	,035
Q19	-,116	-,041	,021	-,102	,979	,032	-,038	-,114
Q20	,746	,213	-,364	,491	-,038	,139	-,045	,045
Q21	,124	,098	,497	,825	-,119	,139	-,037	-,113
Q23	-,214	,562	-,234	,281	-,217	,217	,633	-,102
Q24	,177	,406	-,409	,075	-,289	,401	,359	,508
Q26	,312	-,323	-,273	-,268	-,173	,274	,361	,646
Q27	,485	,400	,704	-,208	-,219	,123	-,052	,001
Q28	,703	,013	,363	,434	-,185	-,367	-,124	,028
Q29	,872	-,064	,440	-,099	-,104	,077	-,077	,097
Q30	,063	,787	,382	-,162	-,202	,070	,241	-,317
Q31	-,318	,613	,611	,175	-,144	,070	-,268	-,149
Q32	-,018	,162	,961	,015	,156	,093	-,047	-,120
Q33	,933	,021	-,186	-,253	-,025	,052	-,056	,153
Q34	,134	-,224	-,241	-,173	-,163	-,251	-,362	,789
Q35	-,109	-,082	-,096	,002	-,111	-,975	-,096	,021
Q36	-,109	-,082	-,096	,002	-,111	-,975	-,096	,021
Q37	,277	,763	,086	-,150	-,456	-,076	-,312	,021
Q38	,650	,169	-,324	,368	,531	,146	-,066	-,018
Q40	,737	,097	,323	,548	-,122	,156	-,070	,004
Q41	-,339	-,198	-,067	-,114	,660	,218	-,275	,520
Q43	-,133	-,284	-,114	-,100	-,129	,102	,923	,013
Q44	,053	-,085	,965	,156	-,169	-,003	-,080	,008
Q45	,163	,081	,494	-,336	-,445	-,255	,261	,529
Q46	,899	,208	,205	,312	,004	-,001	,098	,023
Q47	,916	,184	,303	,144	,015	-,026	-,105	,045
Q48	,454	,370	,554	-,474	-,145	,321	-,014	,033
Q49	,373	,623	,230	,110	,029	,005	,147	,620
Q50	,940	,232	-,030	-,101	-,128	,139	,072	,107
Q51	,559	,785	-,039	,222	,072	-,081	-,083	-,052
Q52	,532	,792	-,009	,238	,095	-,109	-,087	-,063
Q53	,661	,589	,008	,291	-,040	,028	,356	-,035
Q54	,953	,146	-,107	-,184	,050	-,039	-,082	,119
Q55	,688	,529	,093	,399	-,052	,049	,268	-,039
Q56	,510	,771	-,018	-,025	,036	,290	-,142	,199
Q57	,470	,703	,186	,257	,059	,335	-,173	,196
Q58	,428	,636	,167	,586	-,092	,129	-,119	,040
Q59	-,017	,898	-,079	,406	-,043	,043	-,018	-,137
Q60	-,077	,450	,161	,675	-,228	,235	,429	-,139
Q61	,762	,457	-,026	,396	-,049	,218	,053	-,002
Q62	,737	,490	-,280	,357	-,029	,085	,055	,014

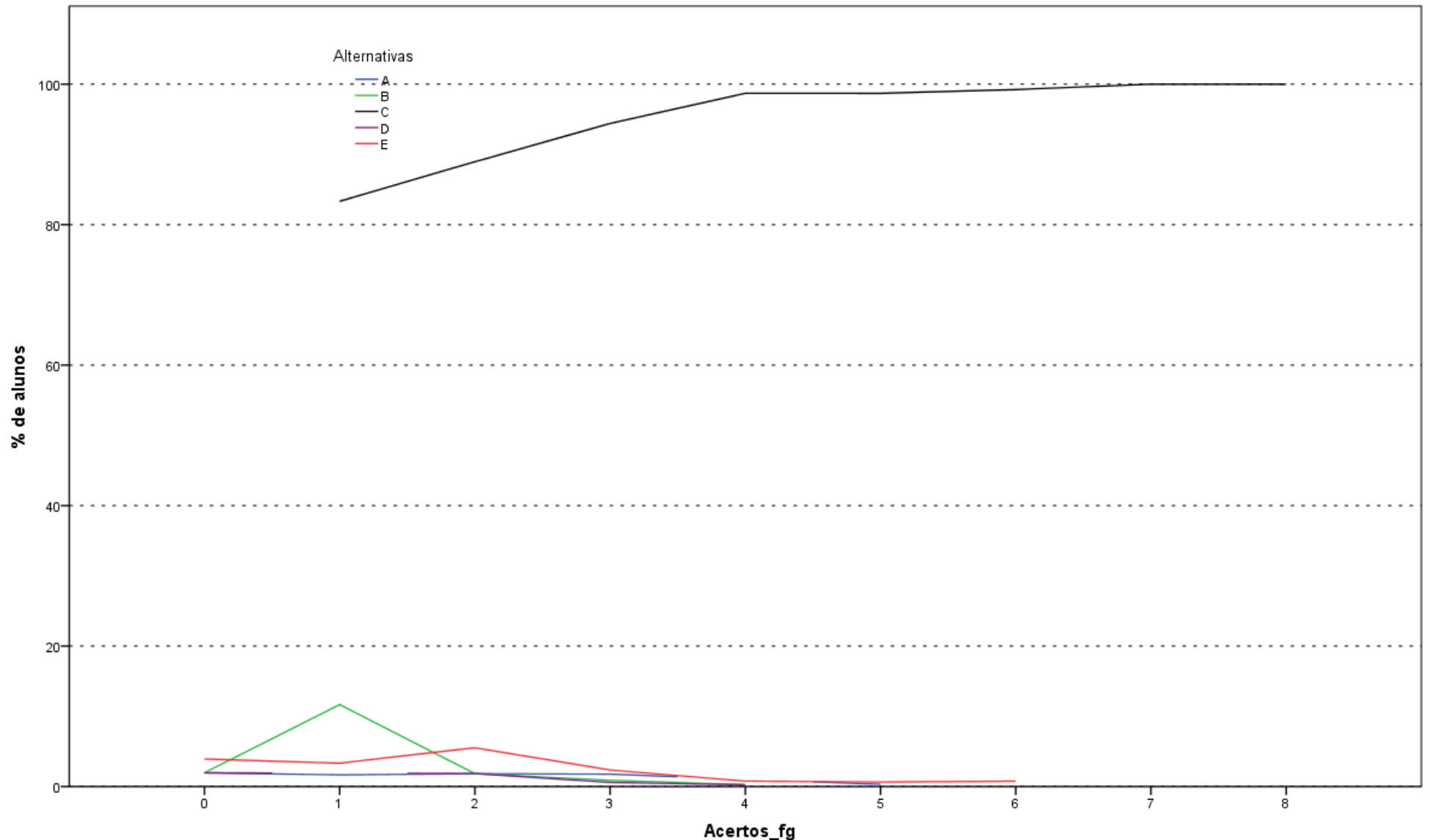
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

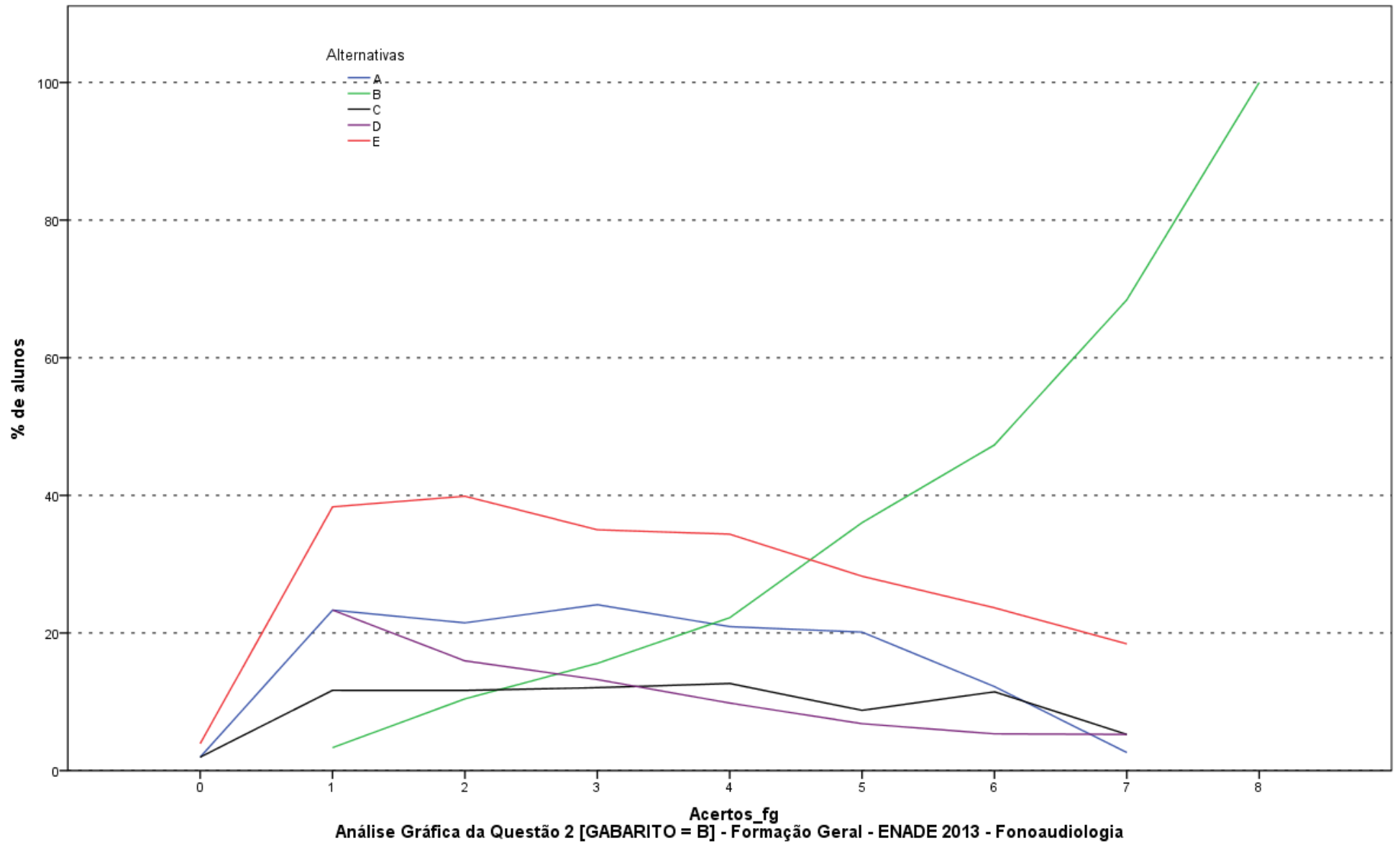
-
1. Infraestrutura de aulas e outras atividades/staff adequados, atividades práticas adequadas, discentes participam de eventos e iniciação científica, atuação de CPA, avaliações periódicas das disciplinas e dos professores.
 2. Infraestrutura bibliotecária e aulas adequadas, acompanhamento de egressos, intercâmbios e/ou estágios.
 3. Docentes participam de eventos e possuem plano de carreira, colegiados e extensão.
 4. Metodologias de ensino adequadas, formação cidadã e profissional, relação professor-aluno, ambiente acadêmico adequado, atuação de CPA e acesso a periódicos.
 5. Formação integrada, conteúdo atual e disponibilidade dos docentes.
 6. Formação profissional com o TCC e experiências diversas através de estágios.
 7. Habilidade pedagógica dos professores, referências bibliográficas adequadas e ampliação cognitiva.
 8. Atividades práticas e nível de exigência adequados, formação pedagógica para docentes, uso de TIC's no ensino e superação de dificuldades na formação.
-

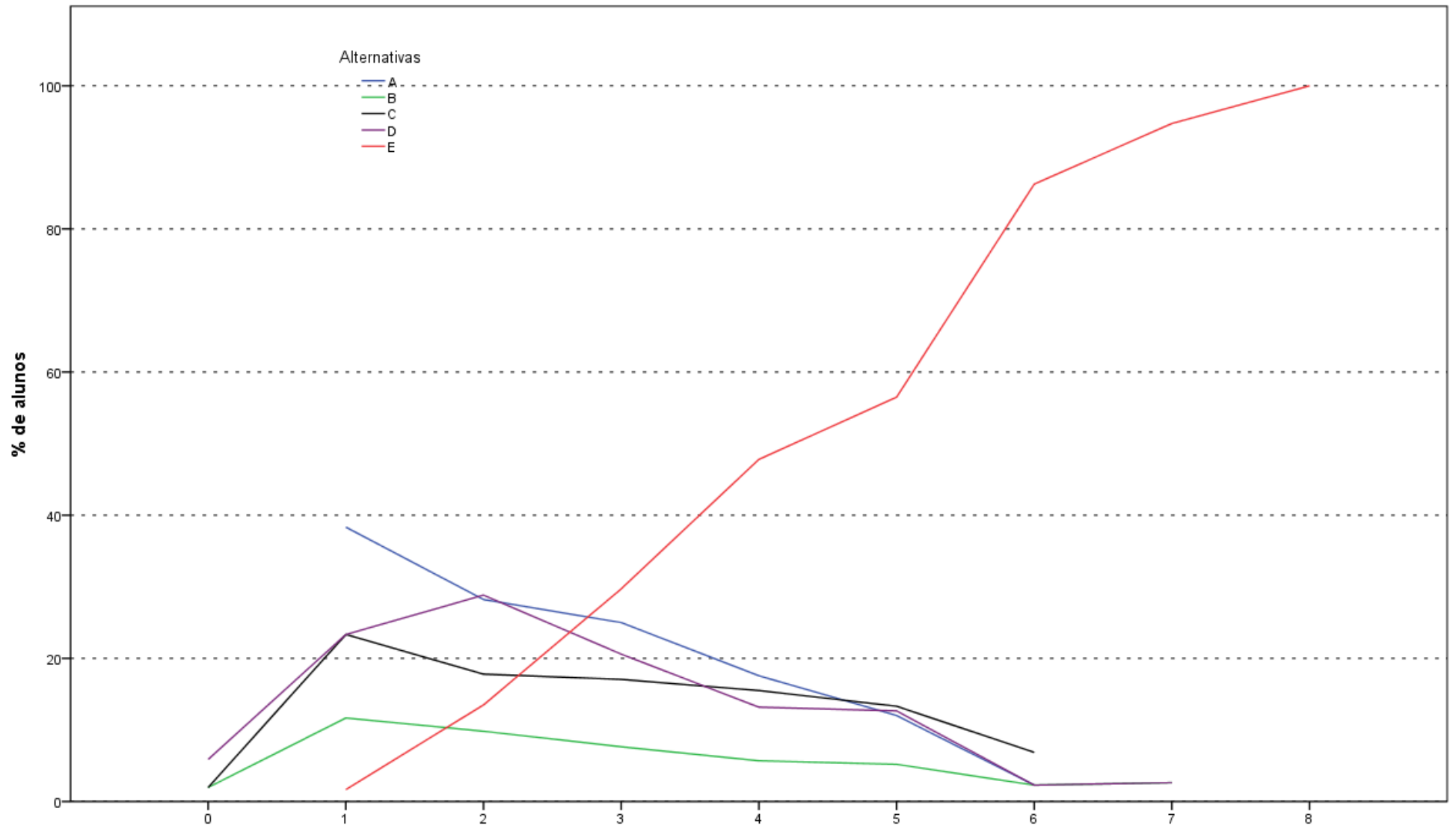
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

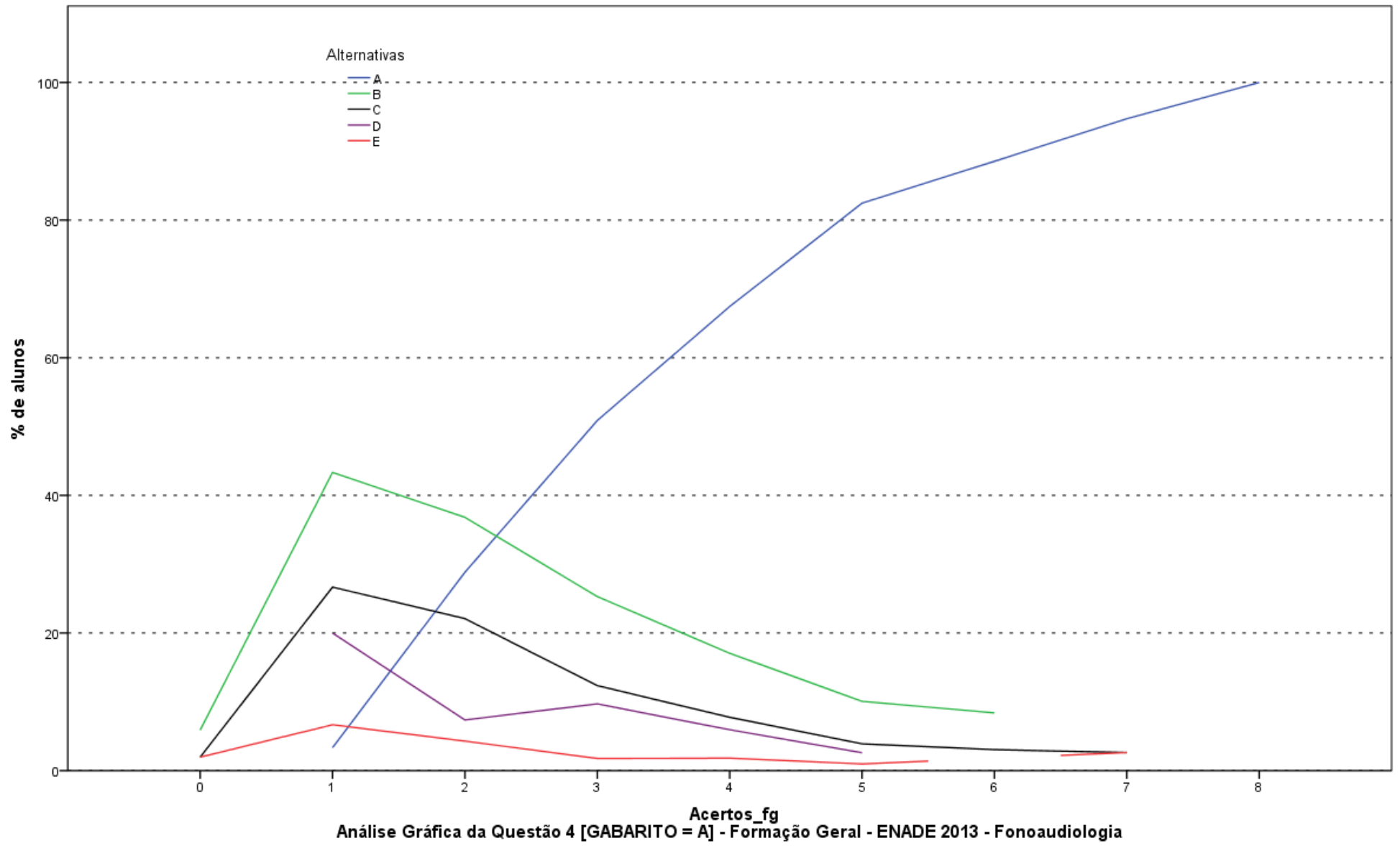


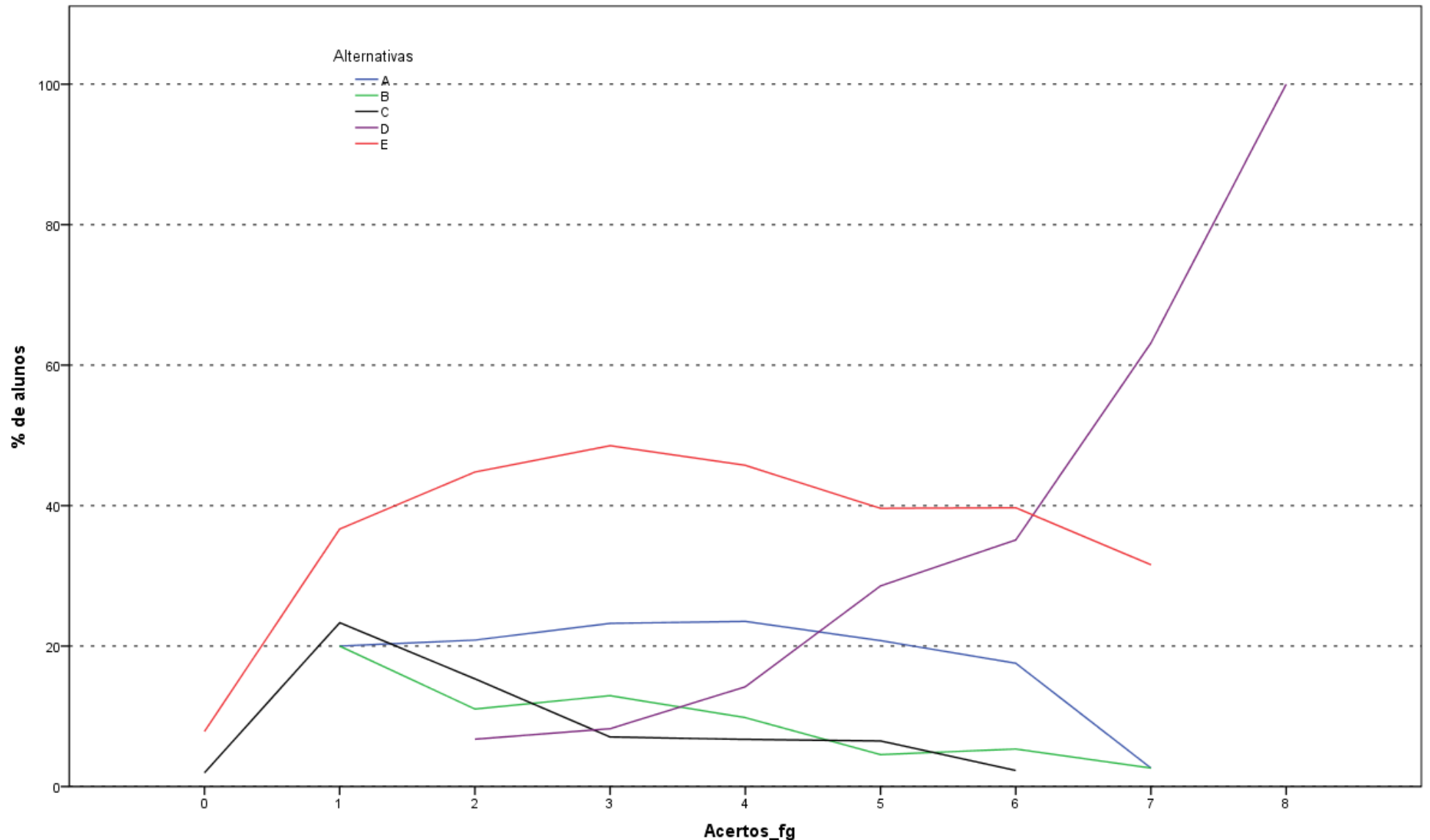
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia



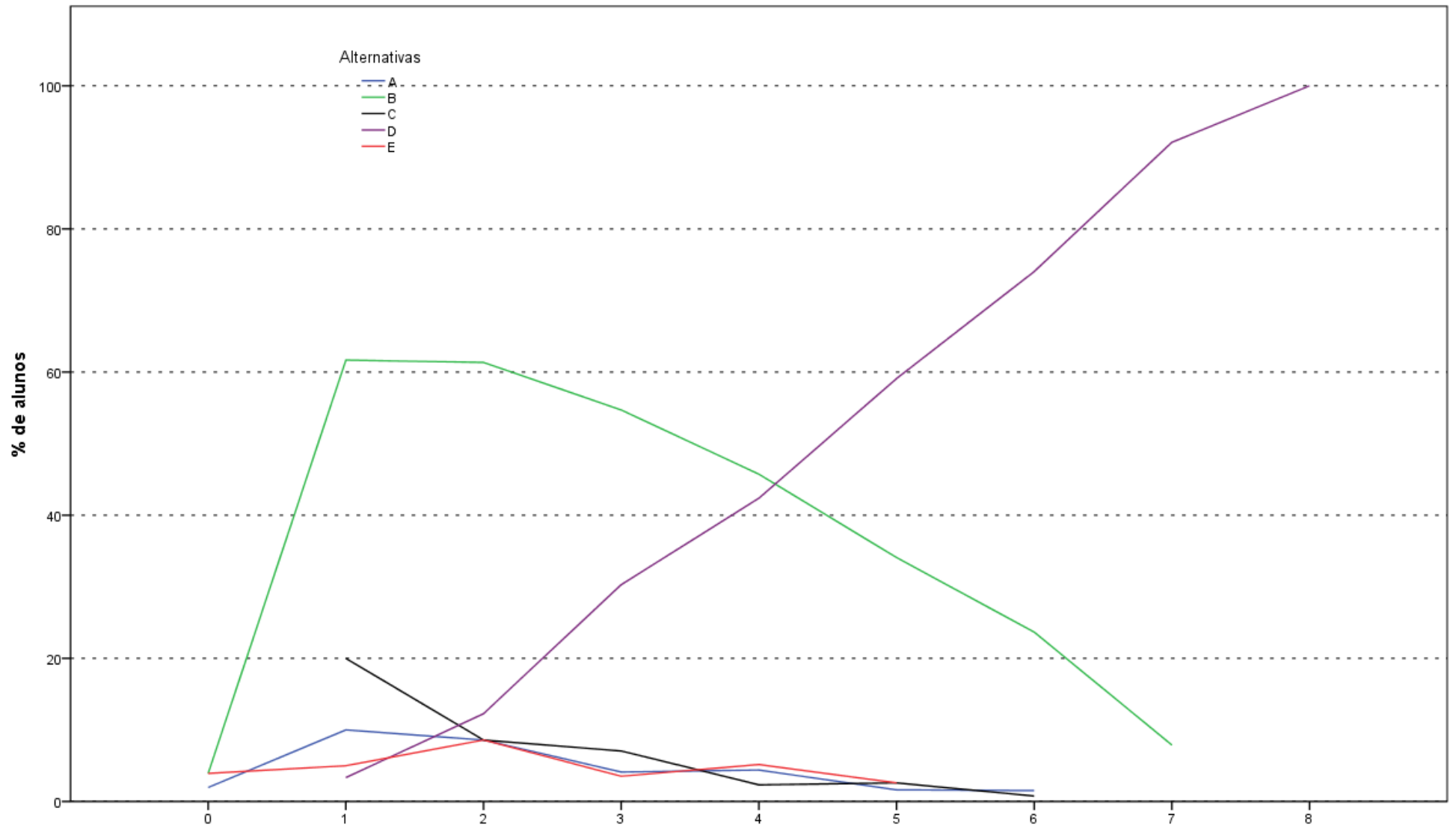


Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

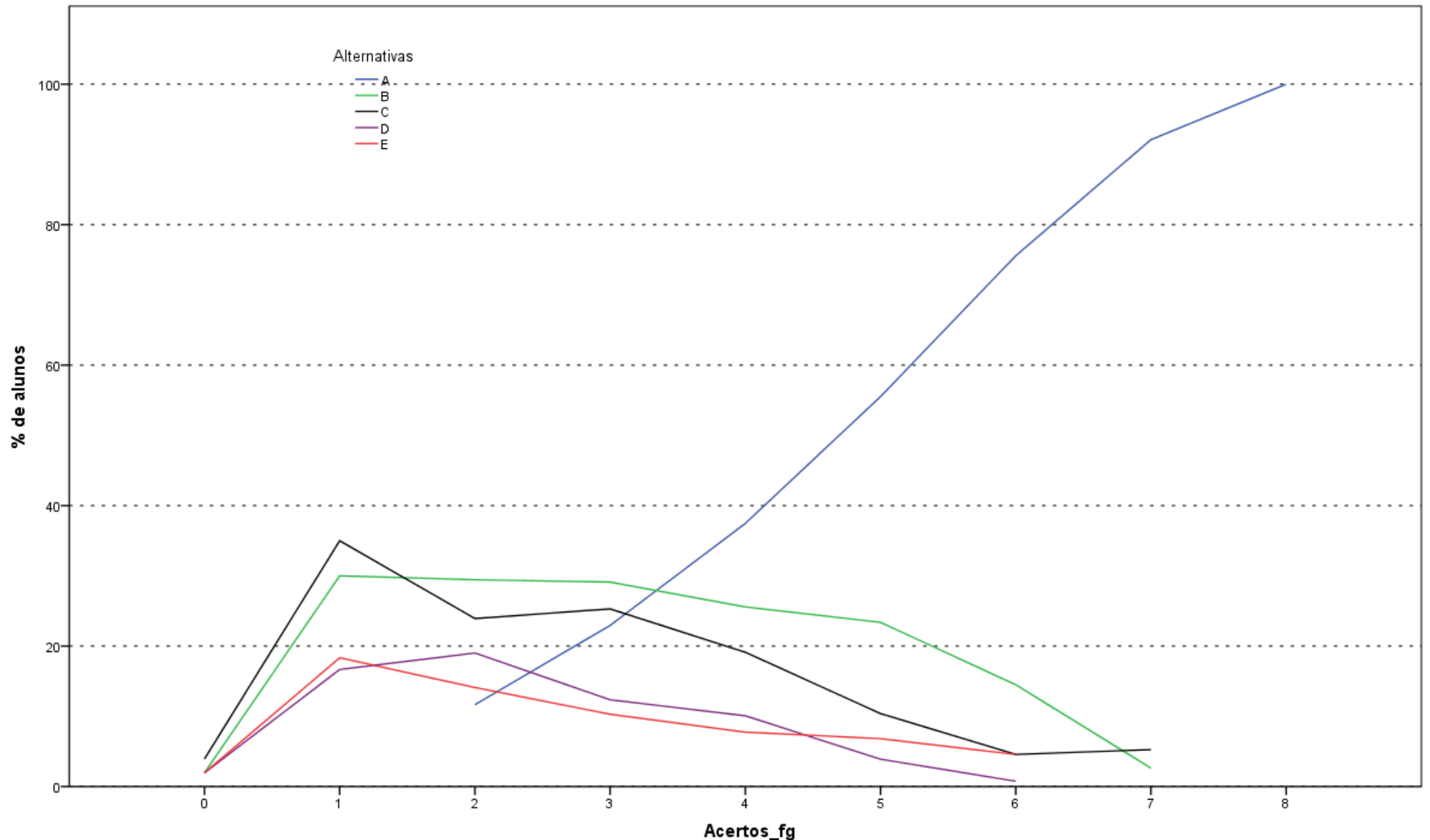




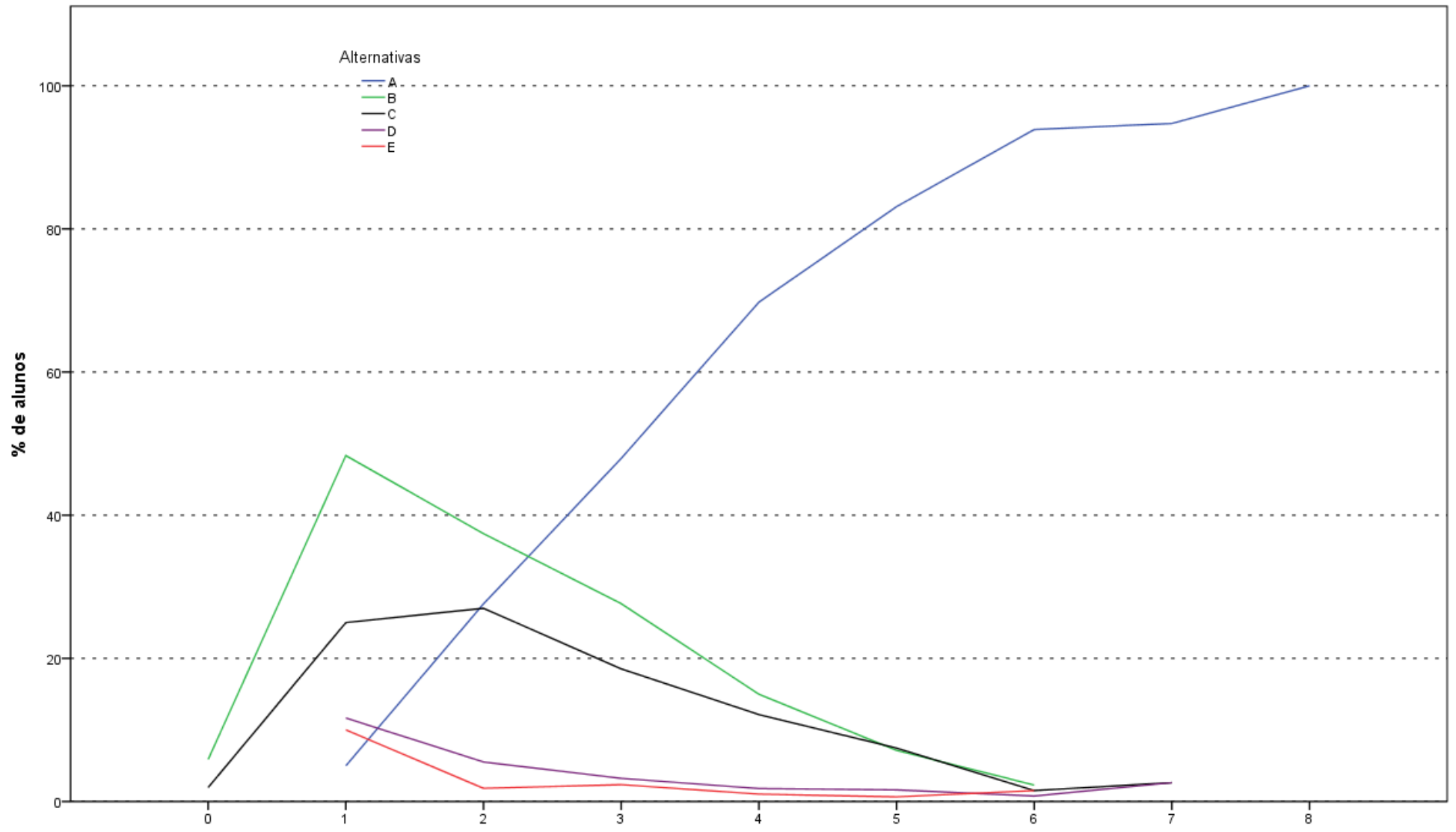
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia



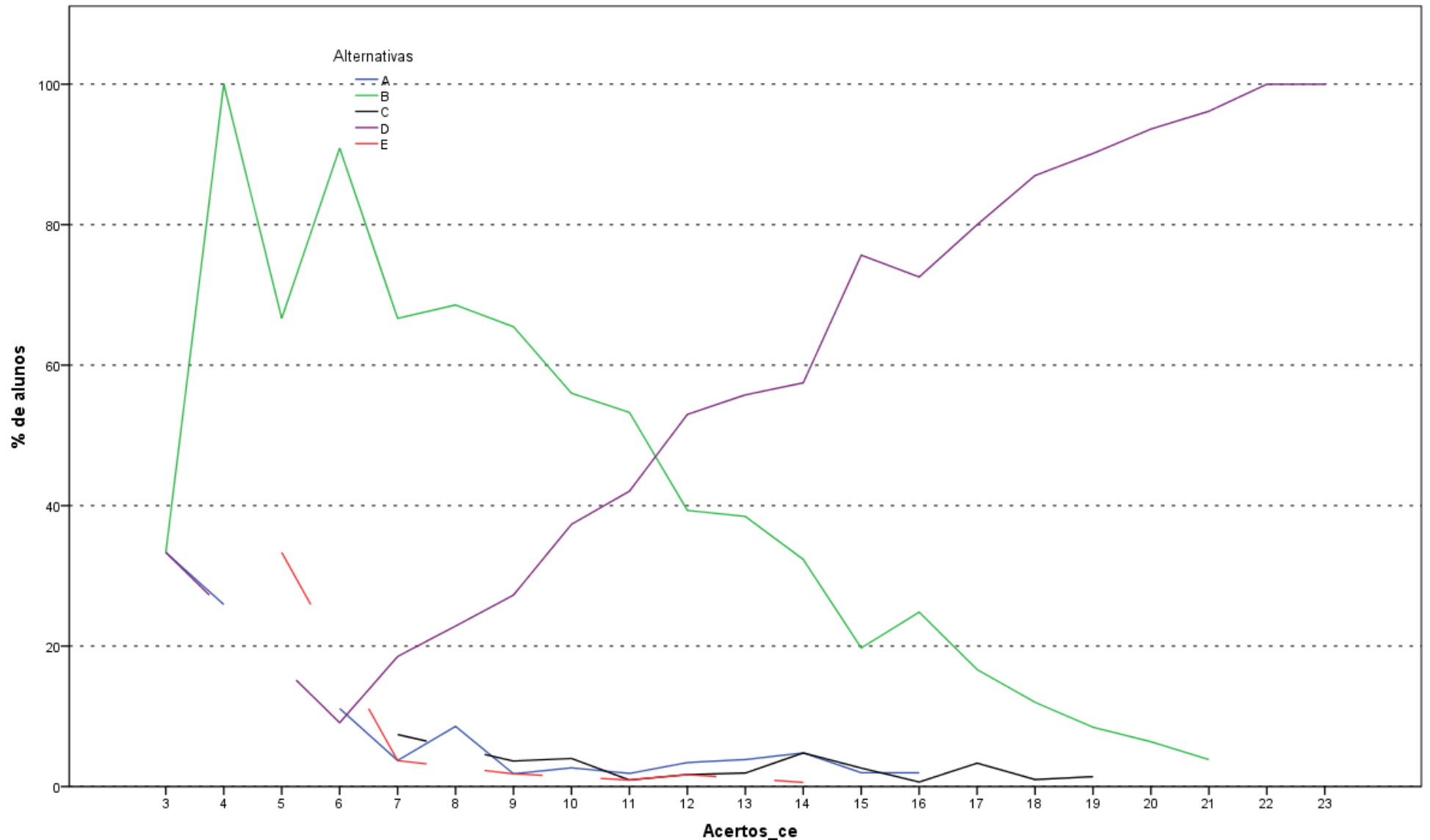
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia



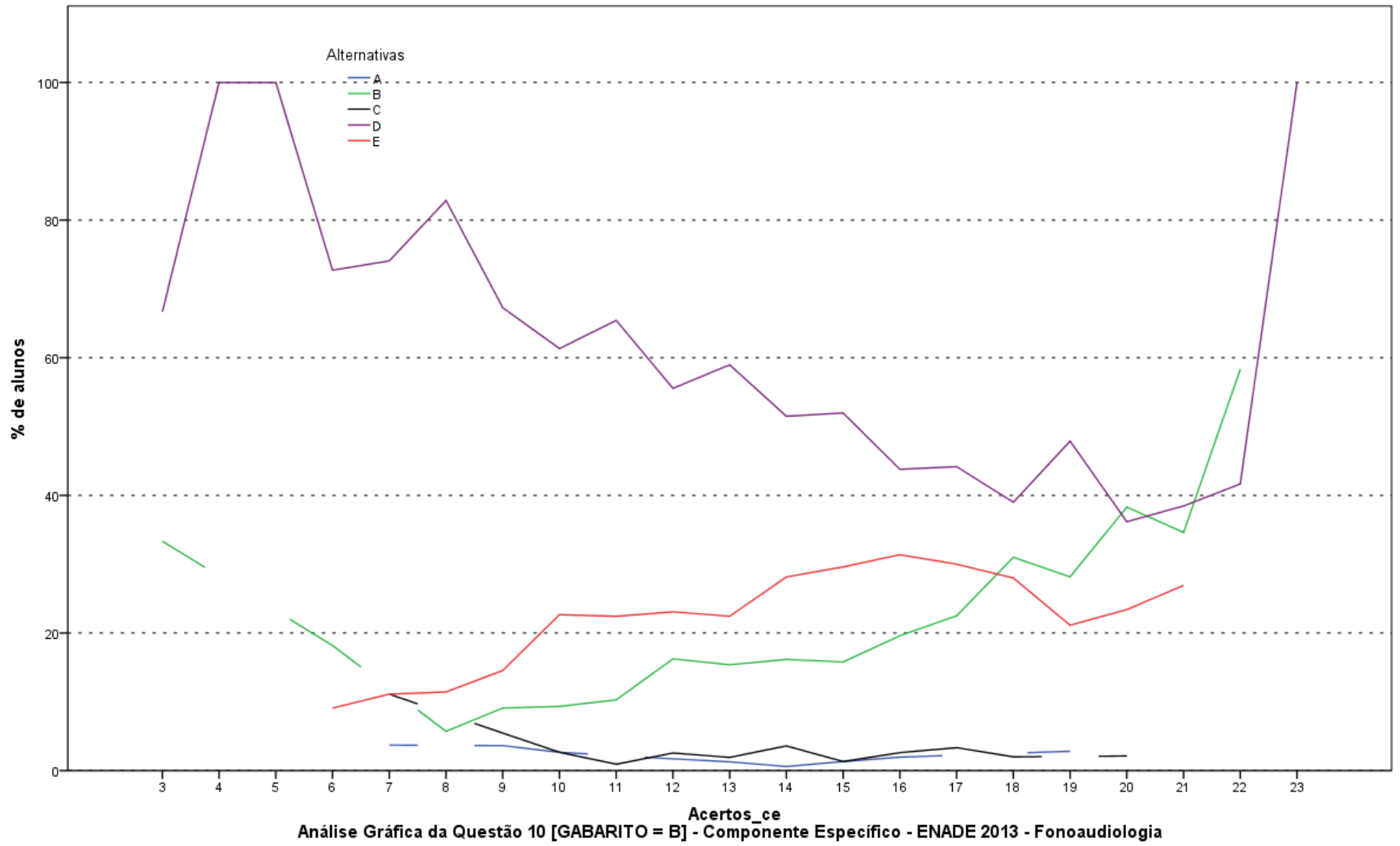
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

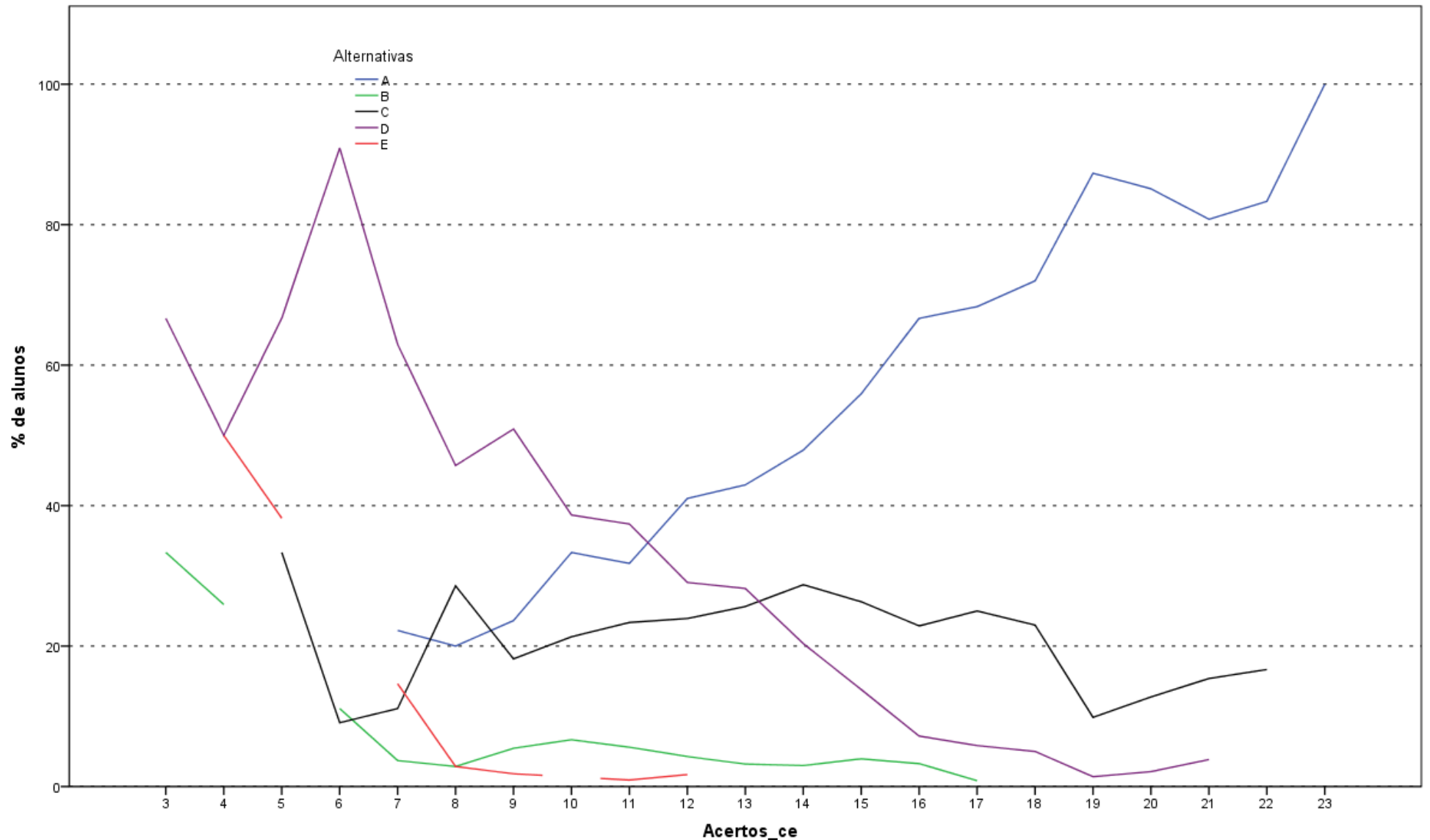


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

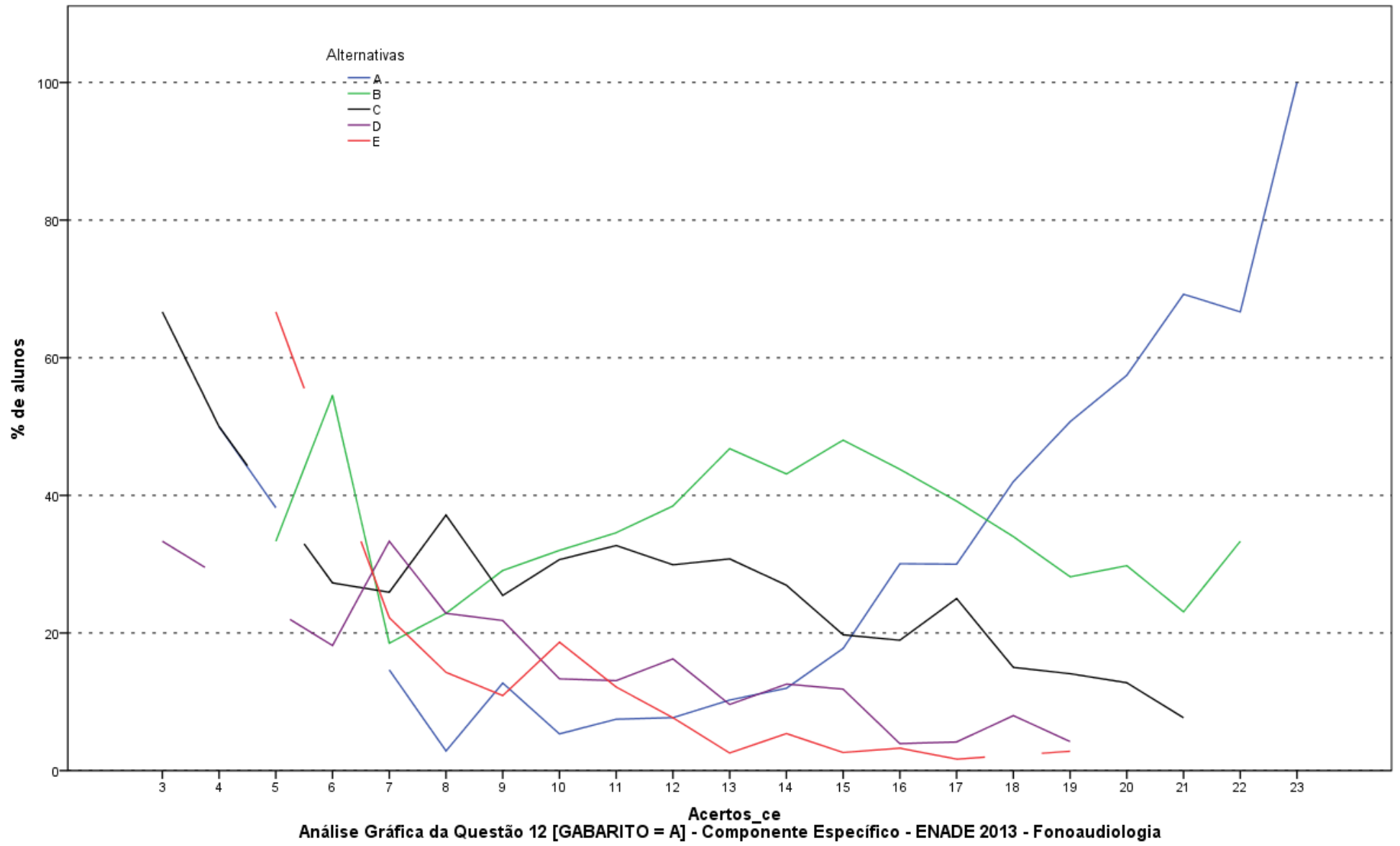


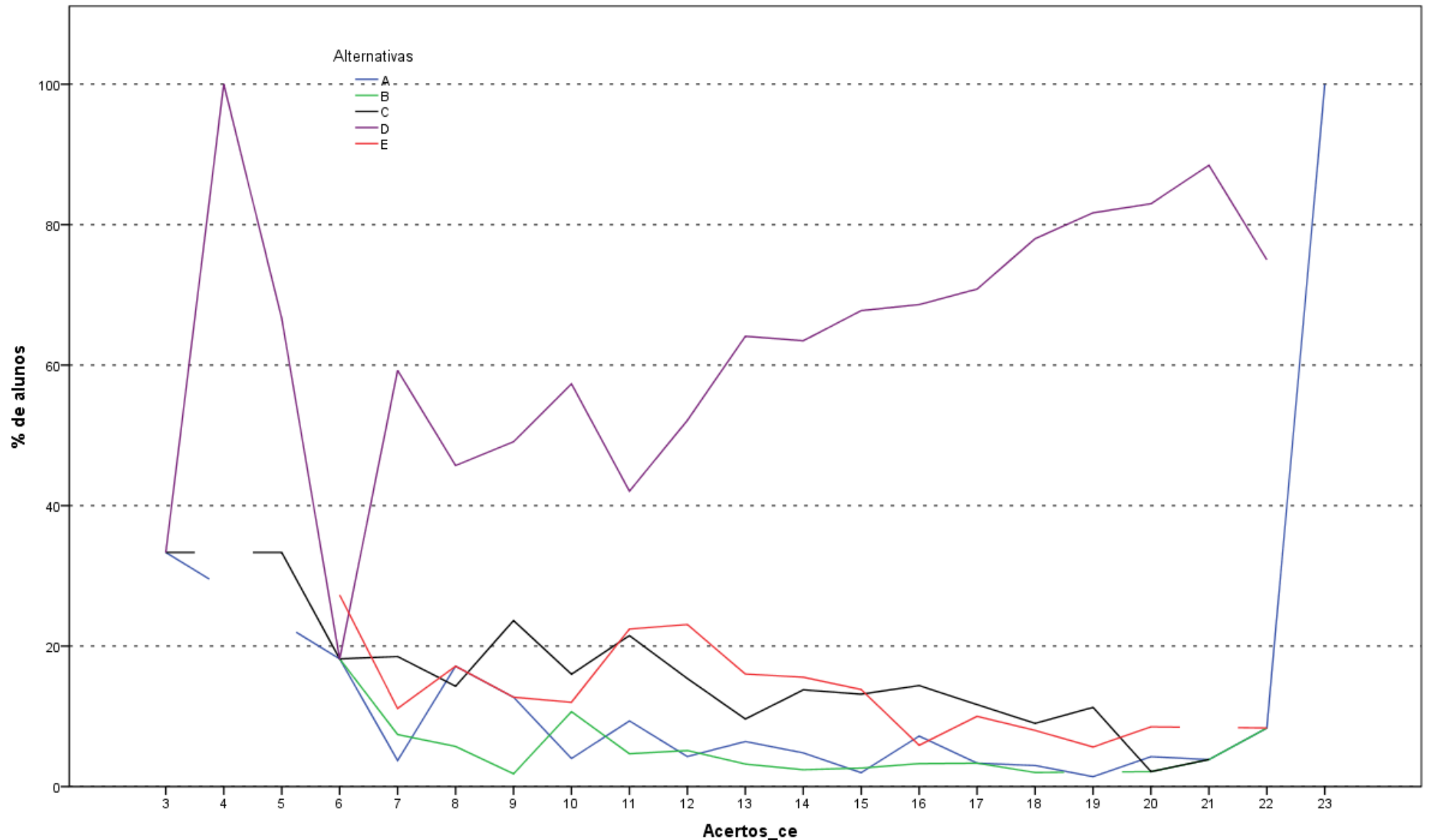
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia



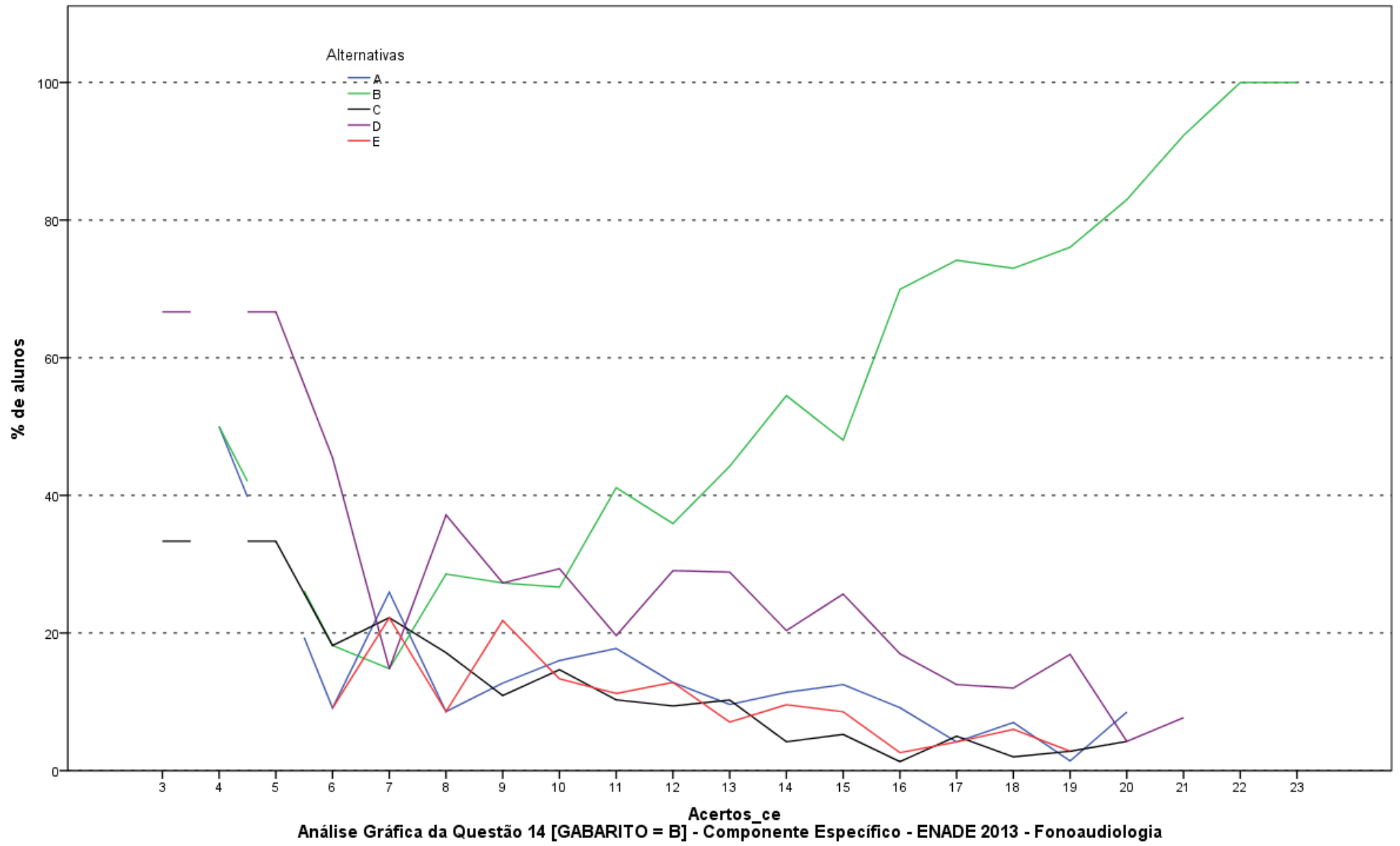


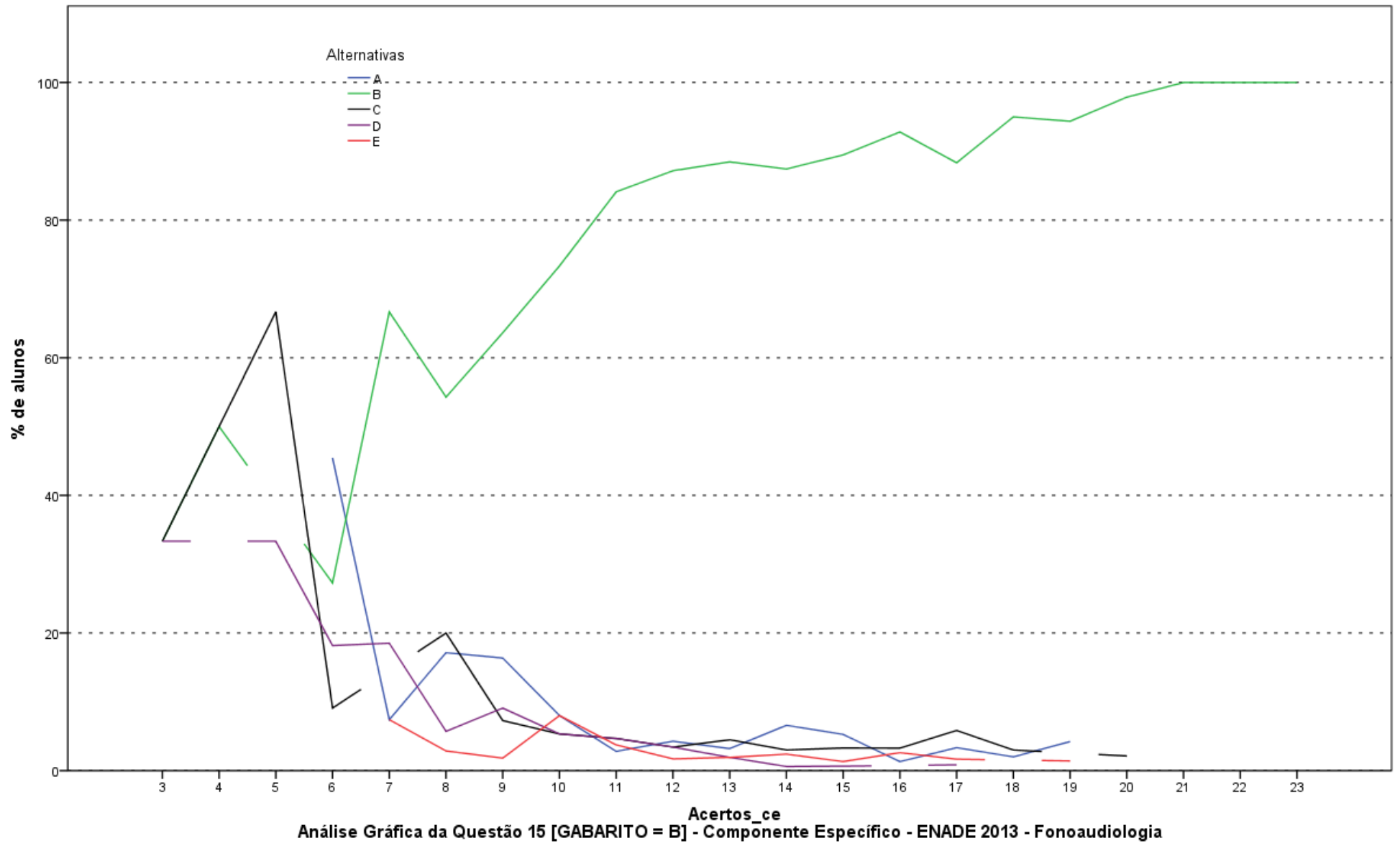
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

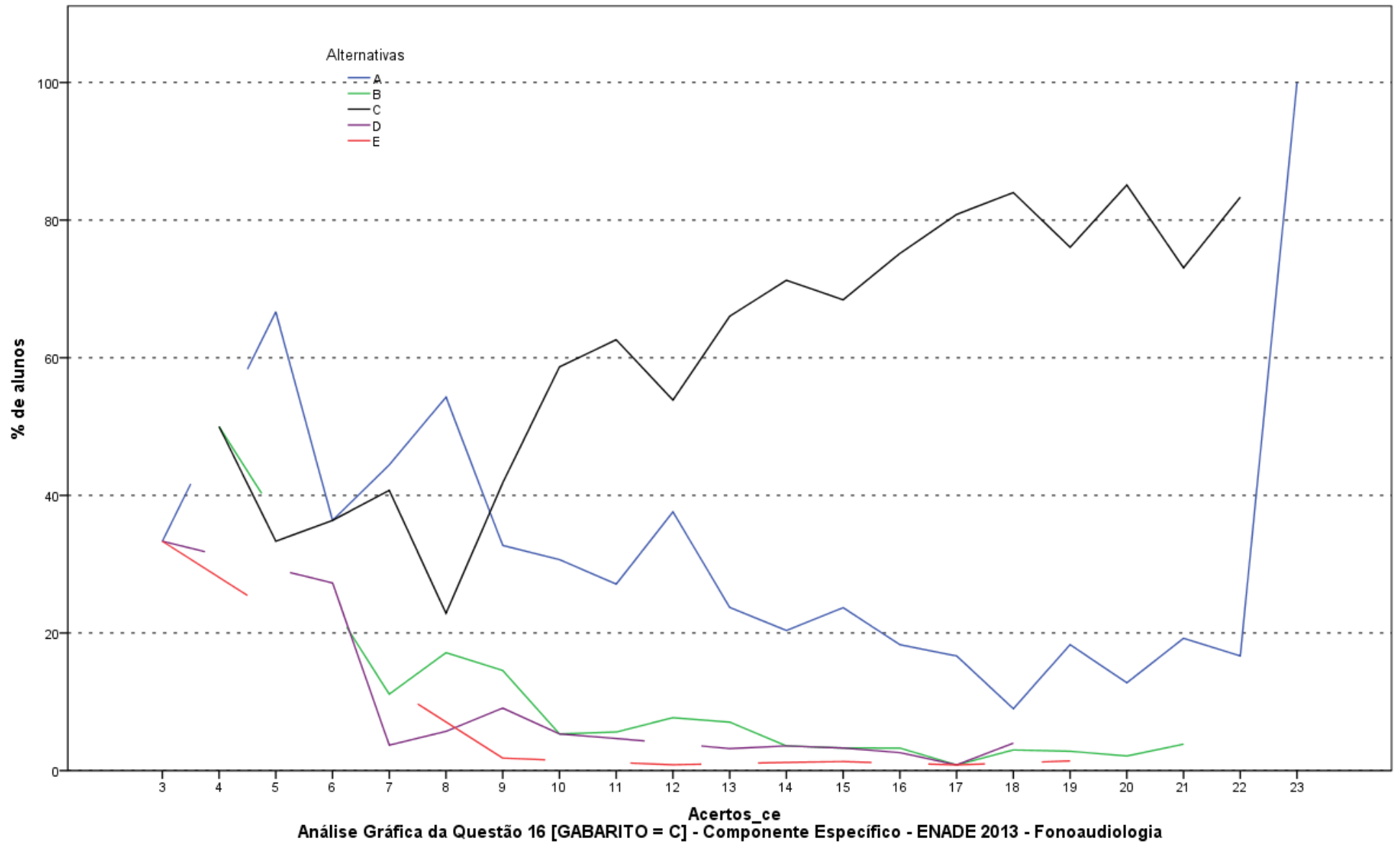


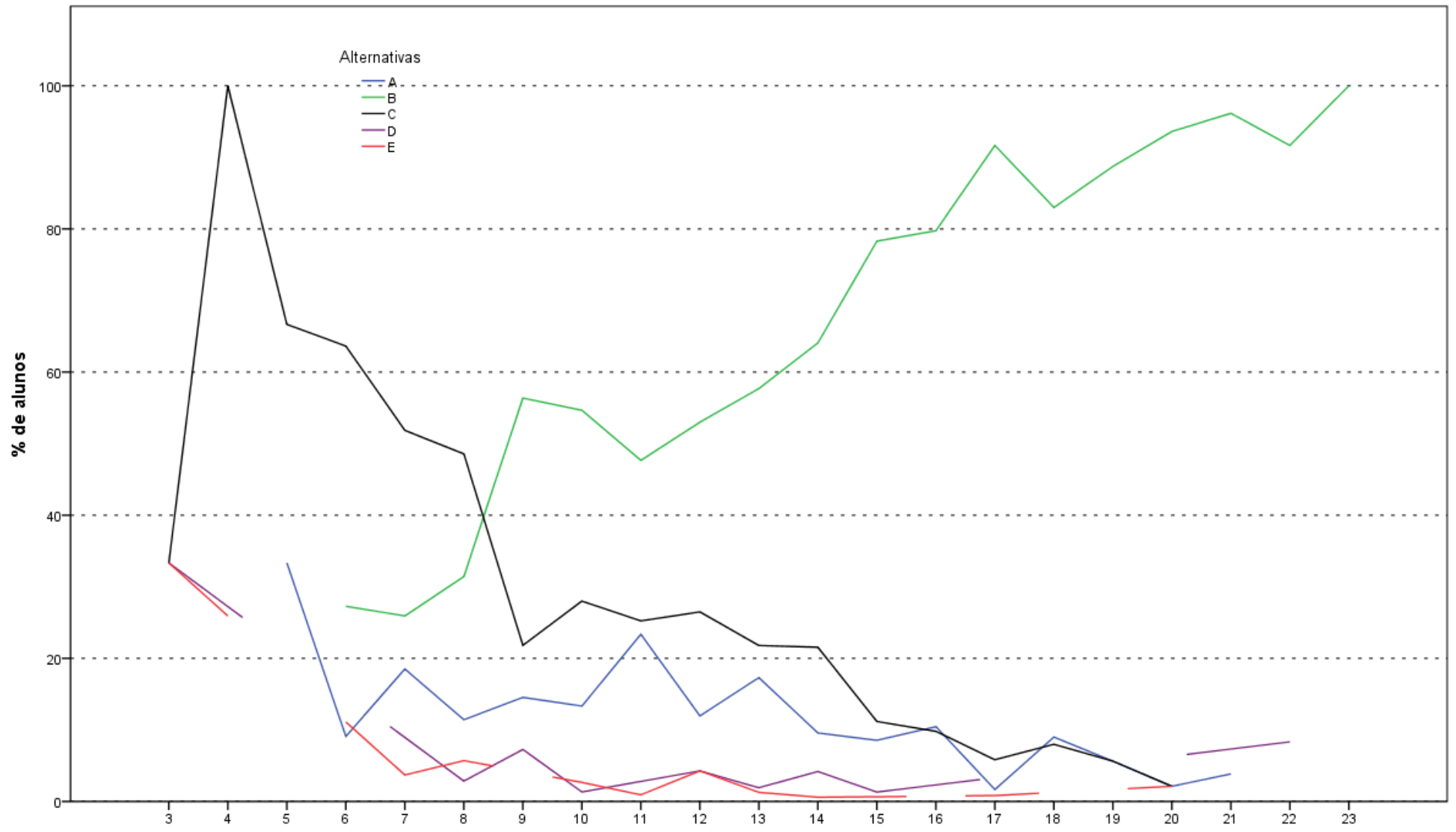


Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = ANULADA] - Componente Especifico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

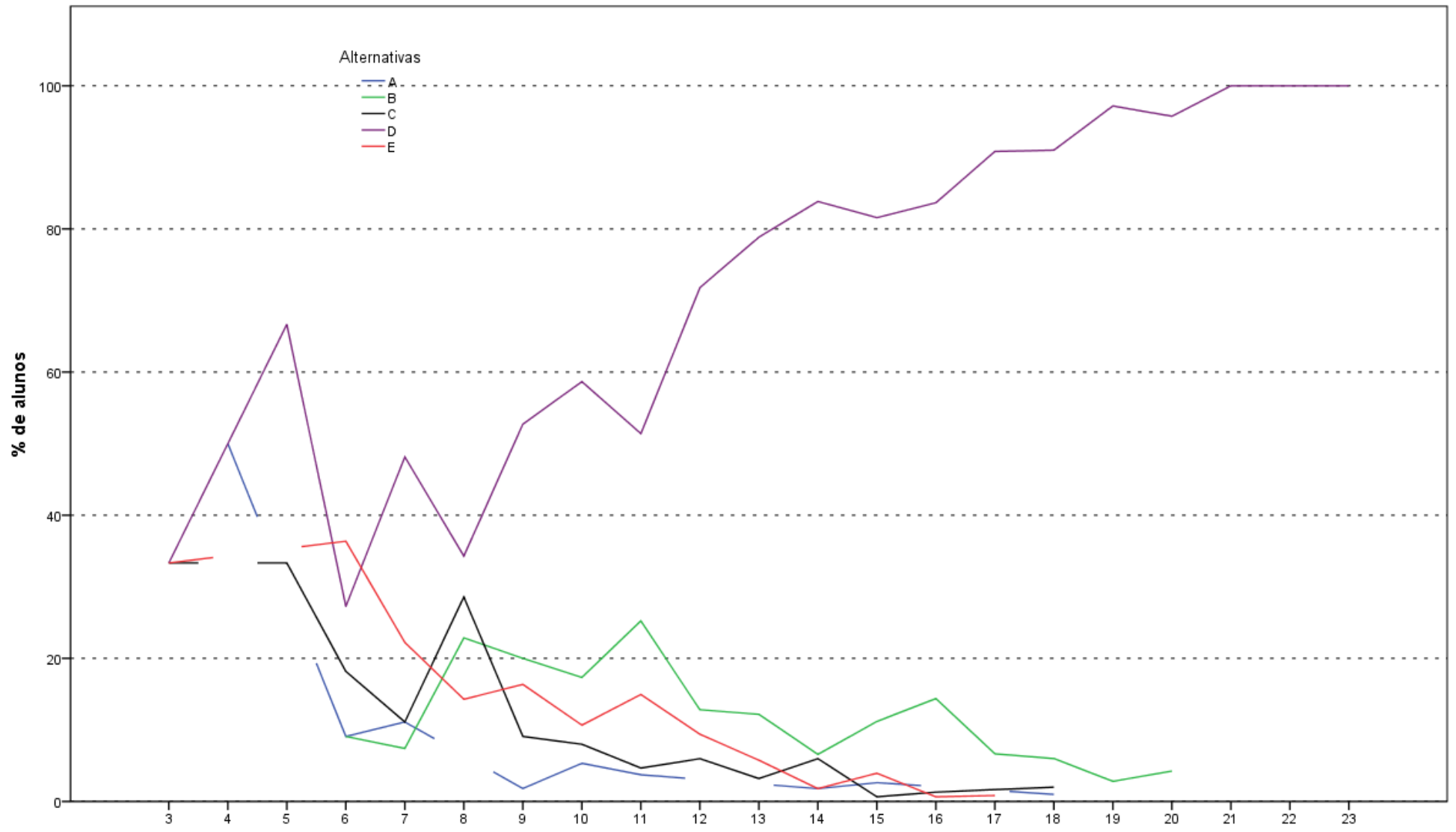




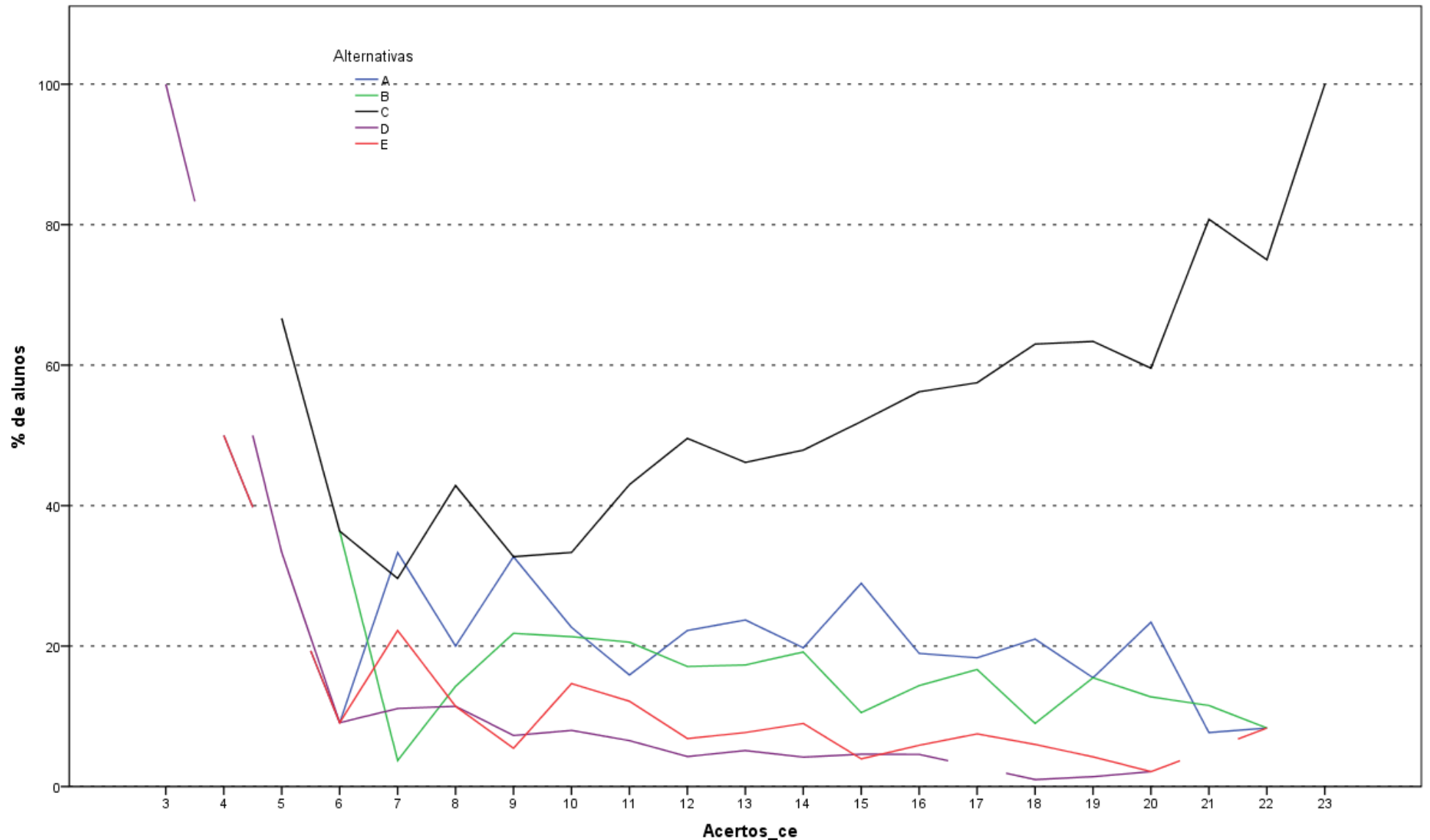




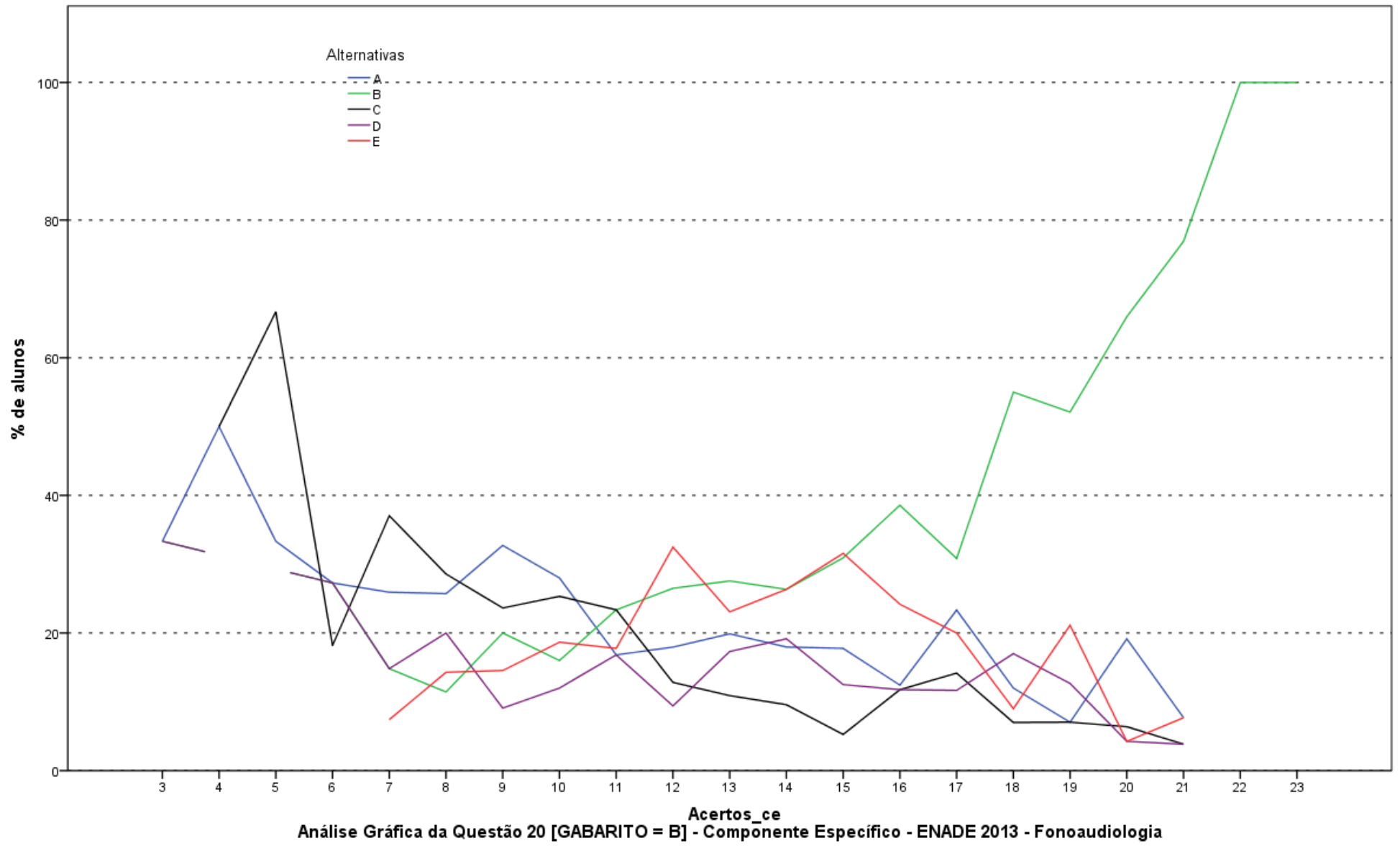
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

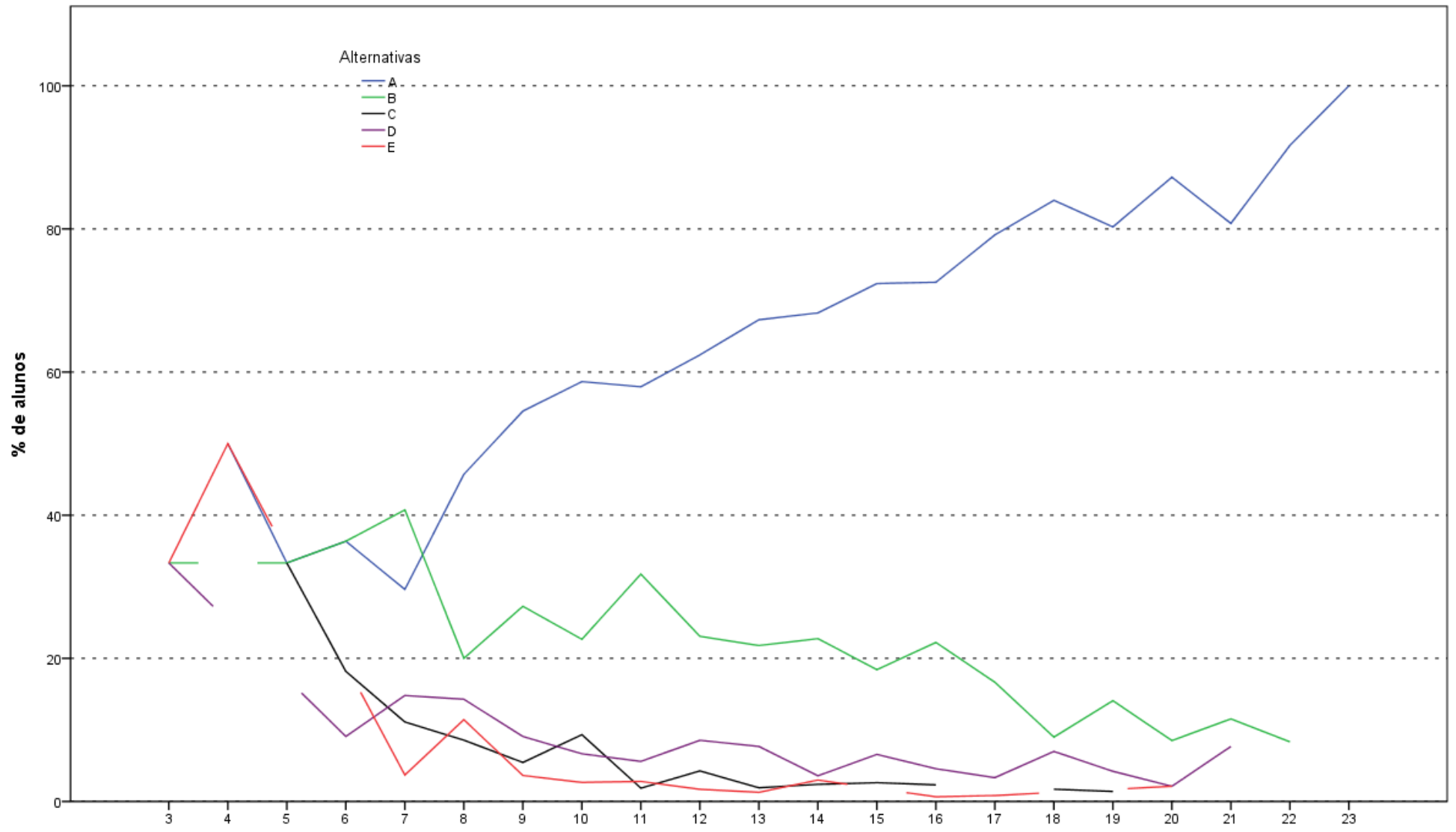


Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

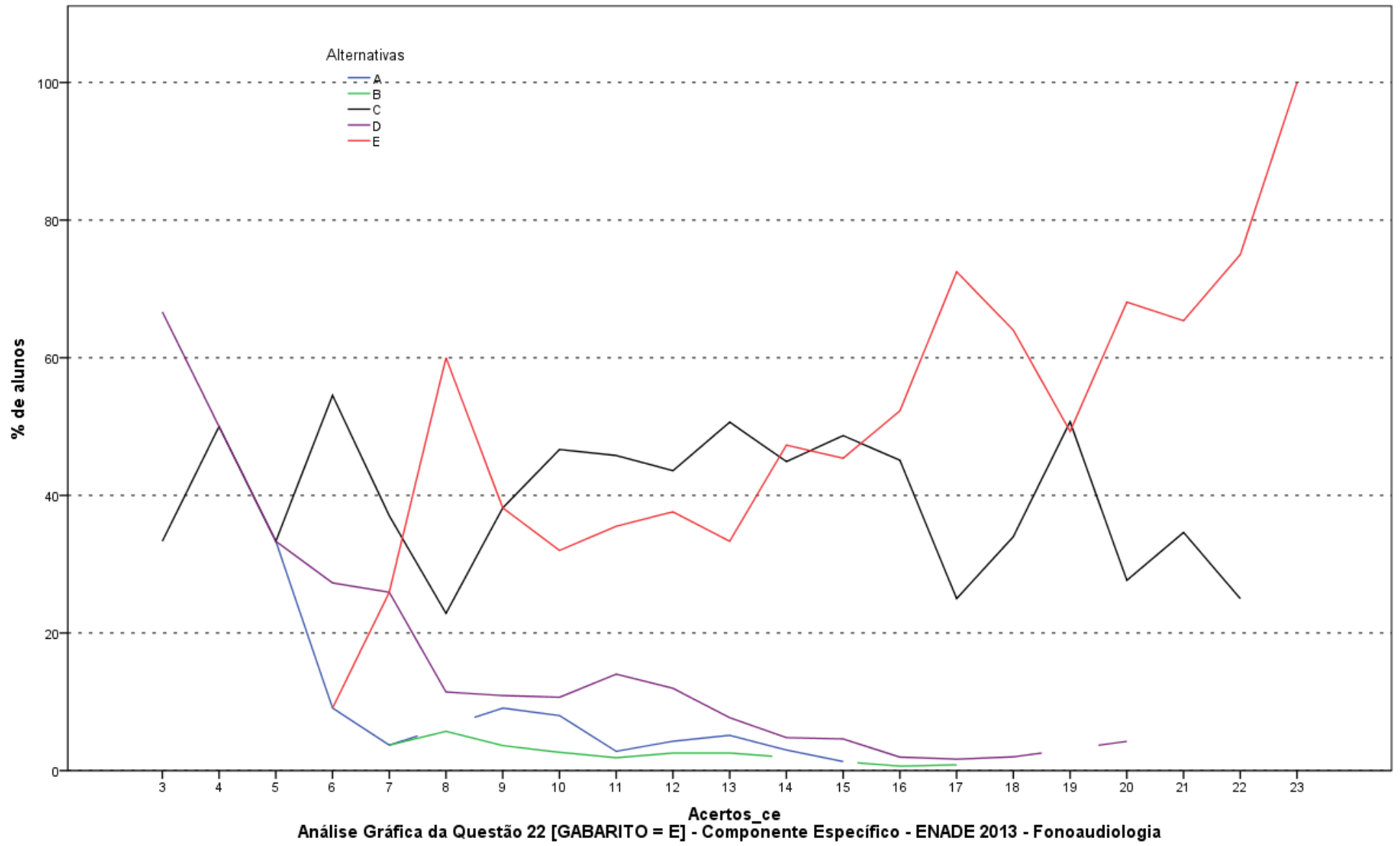


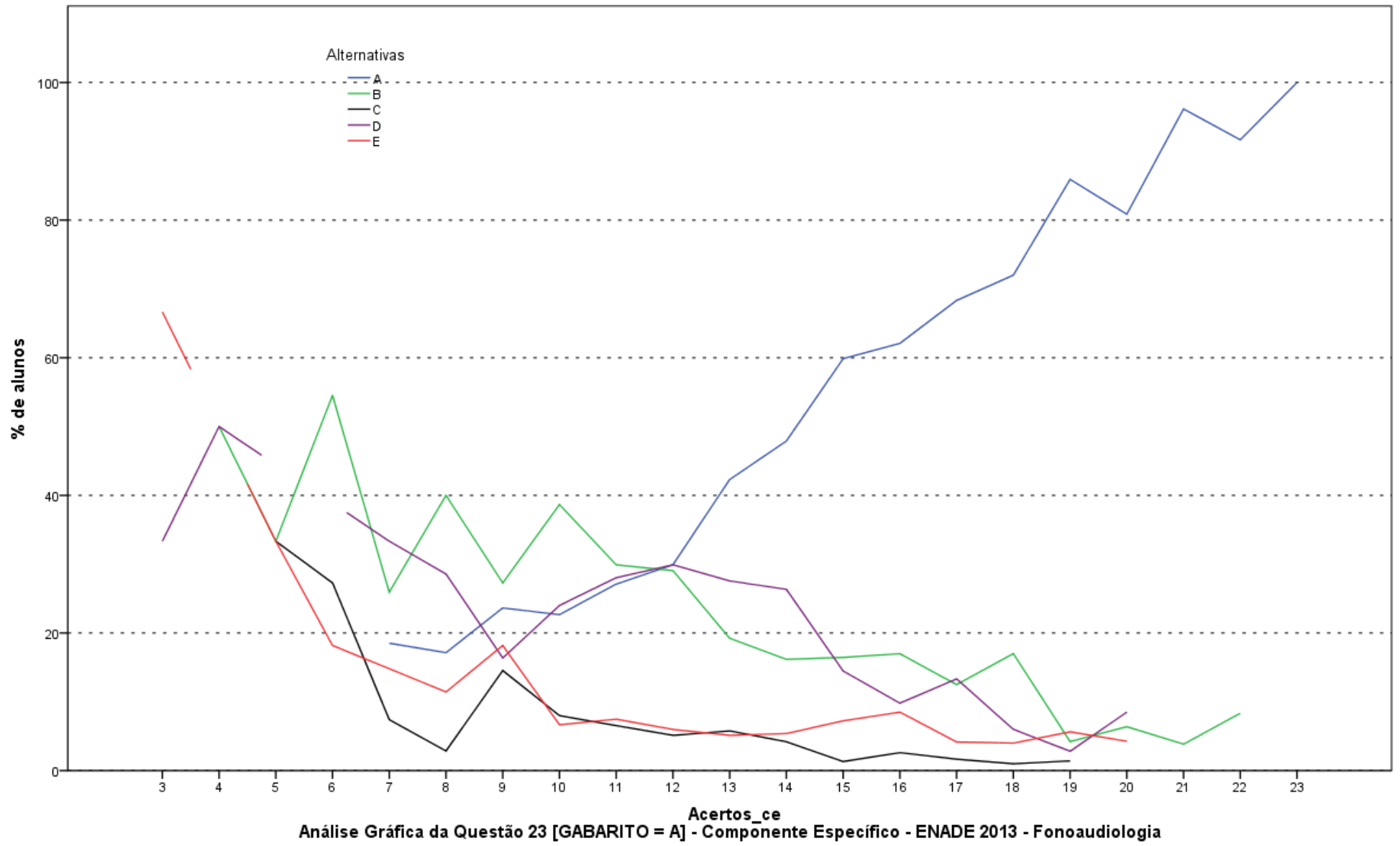
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

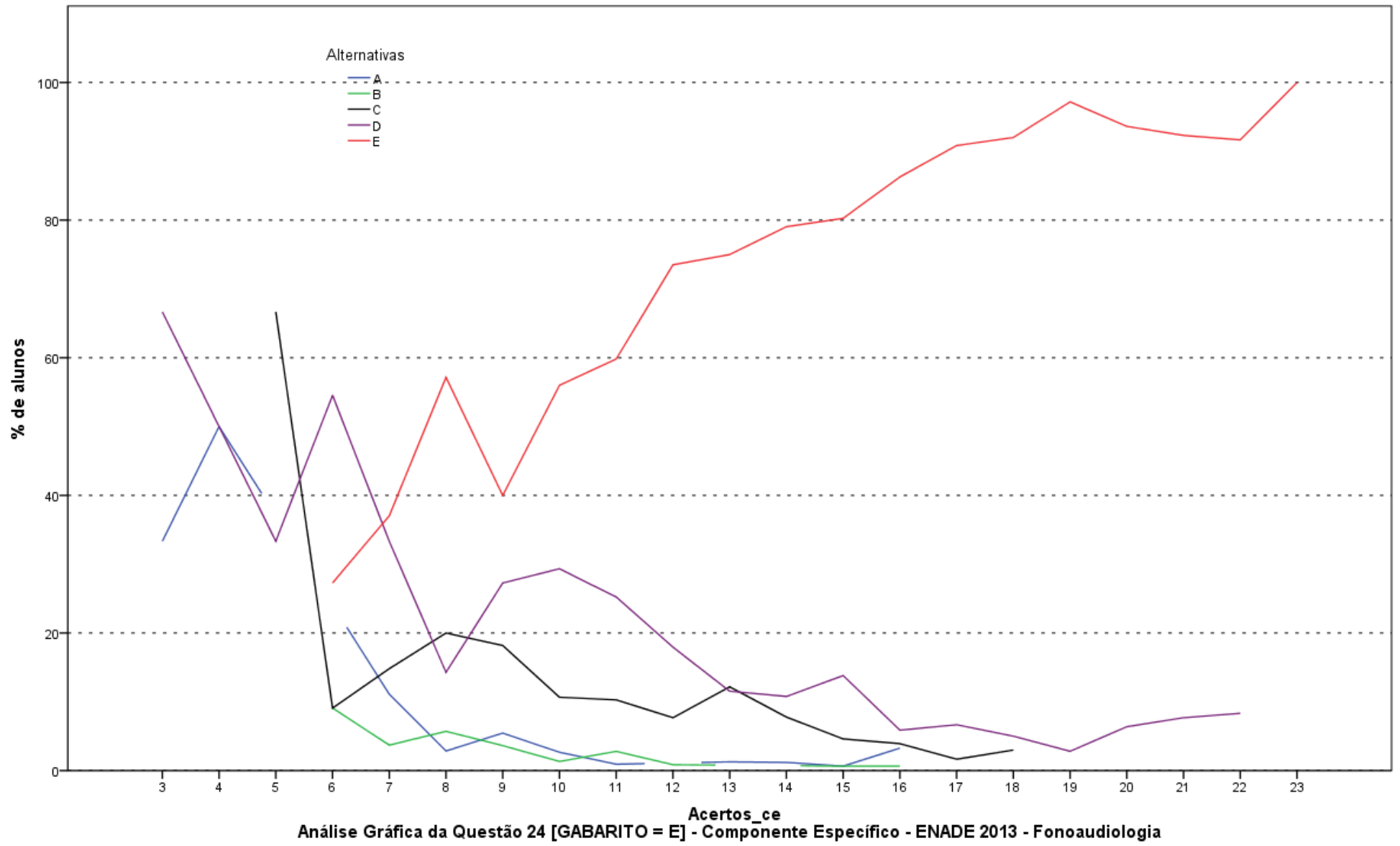


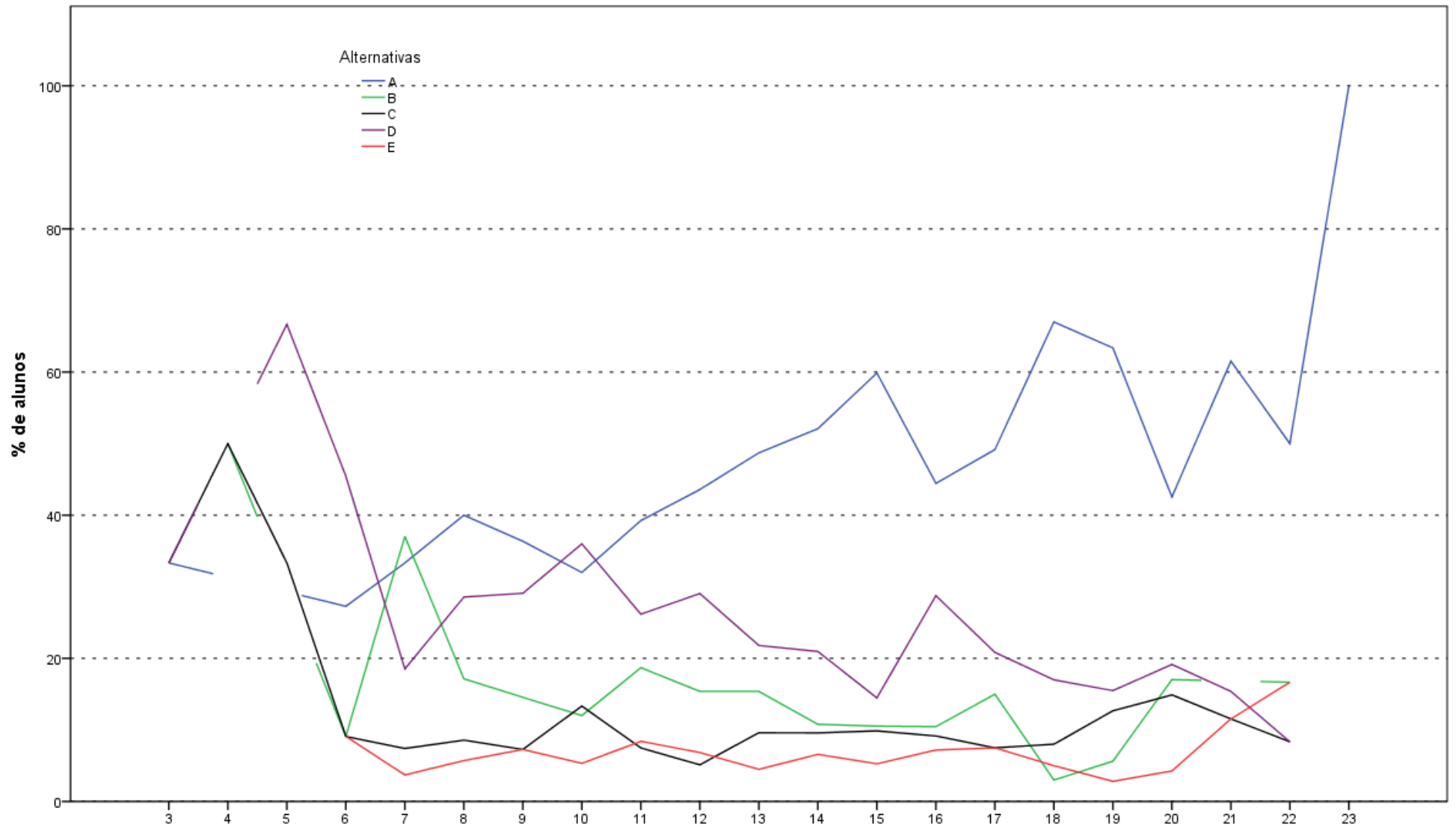


Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

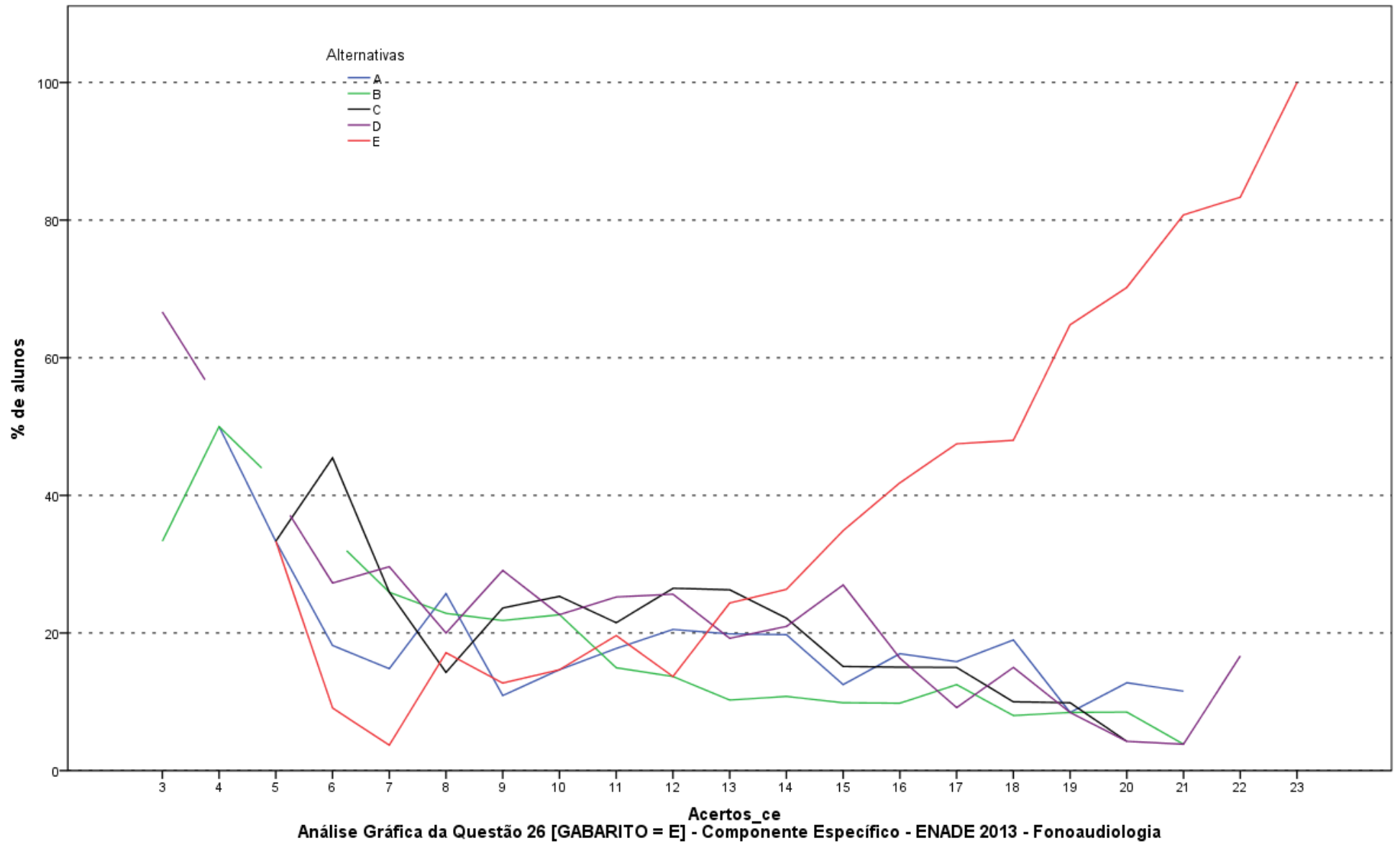


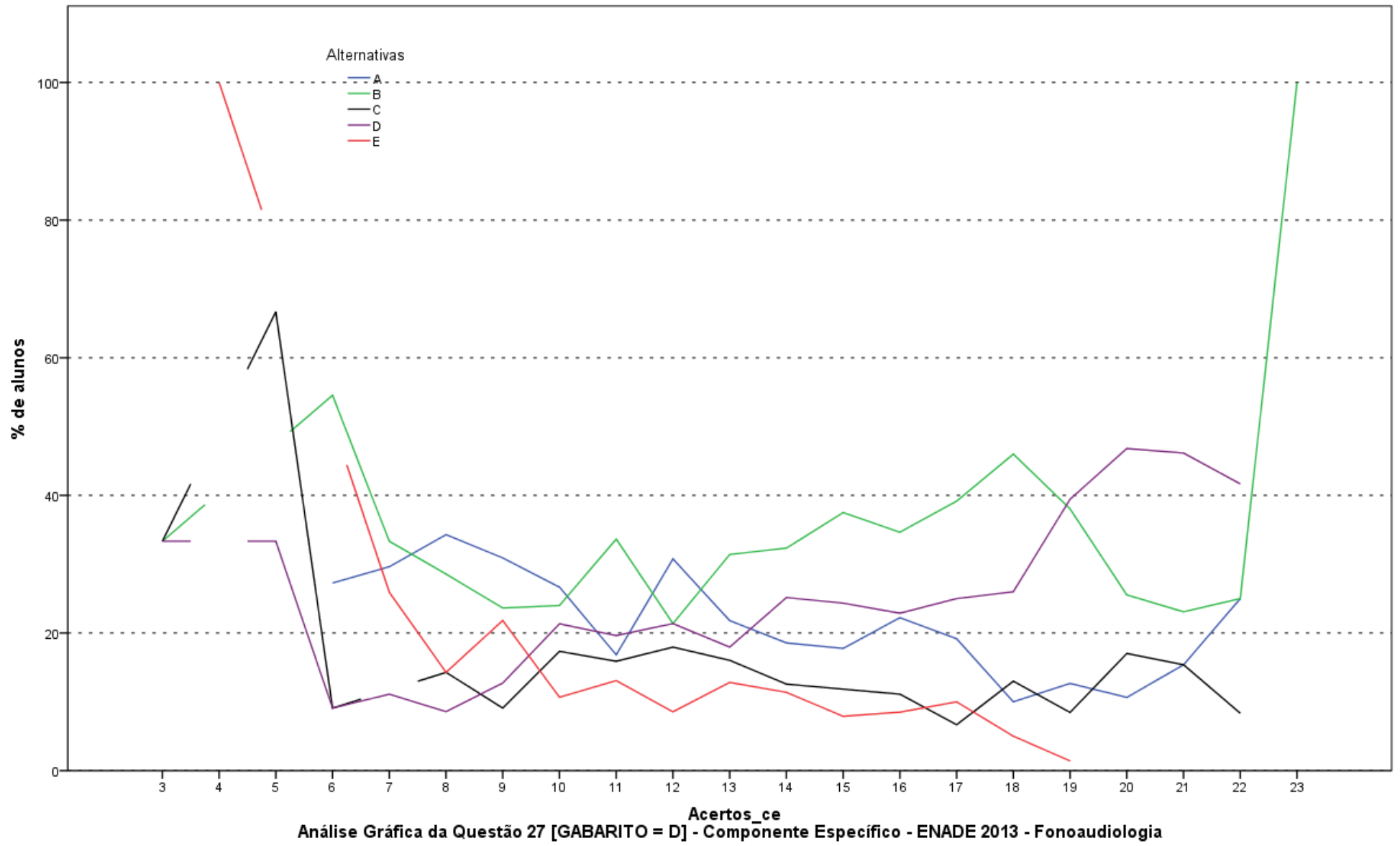


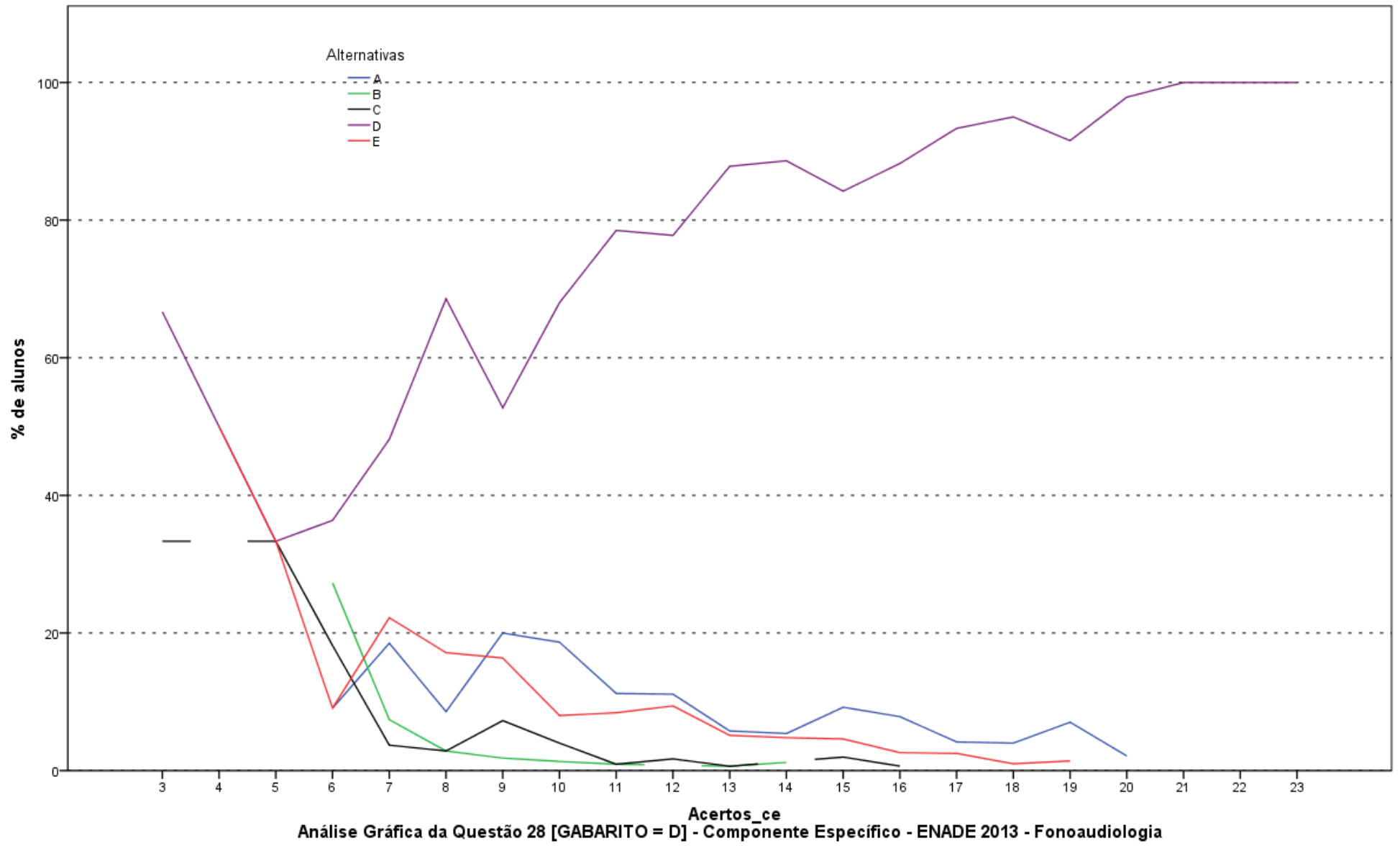


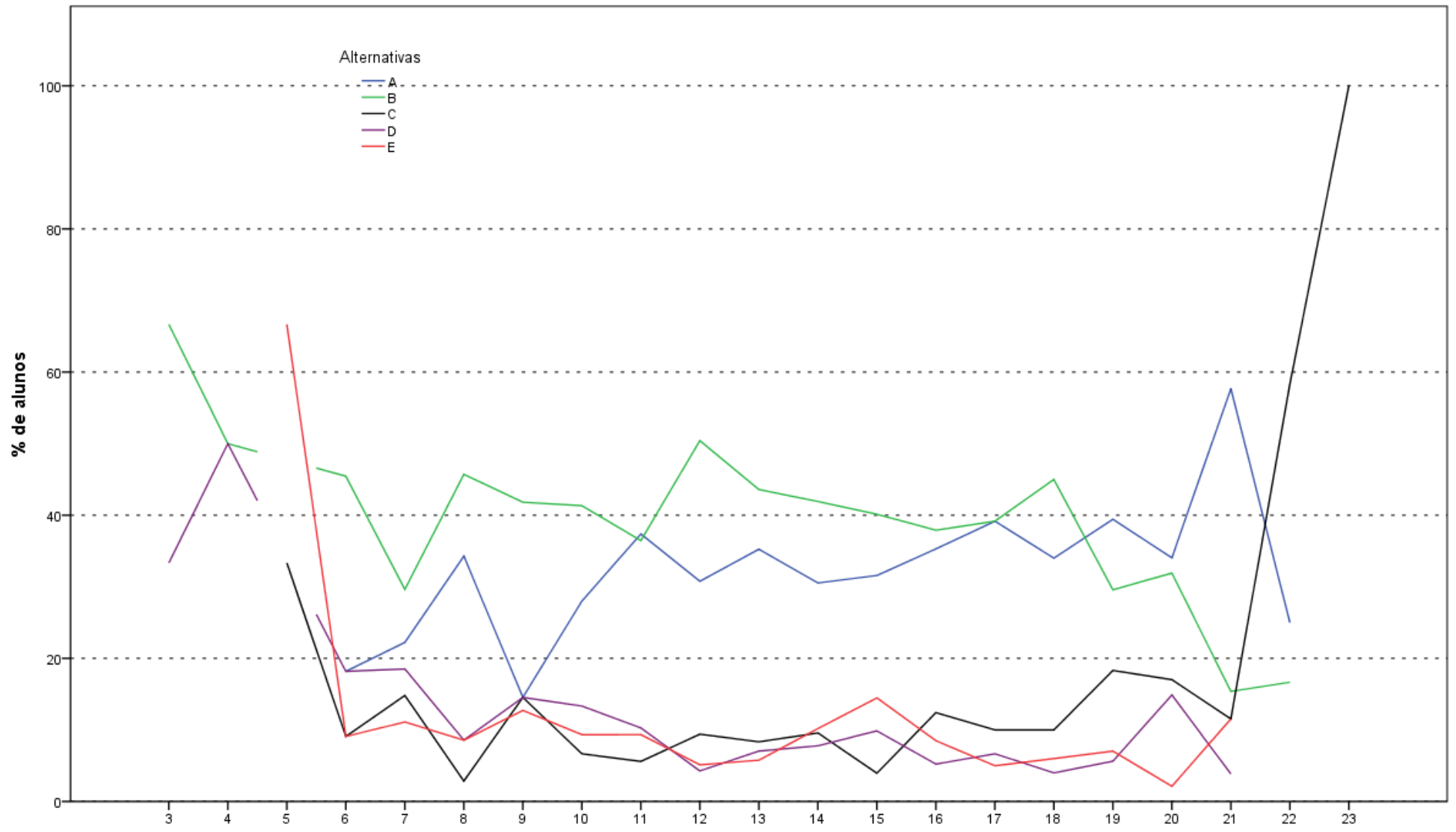


Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

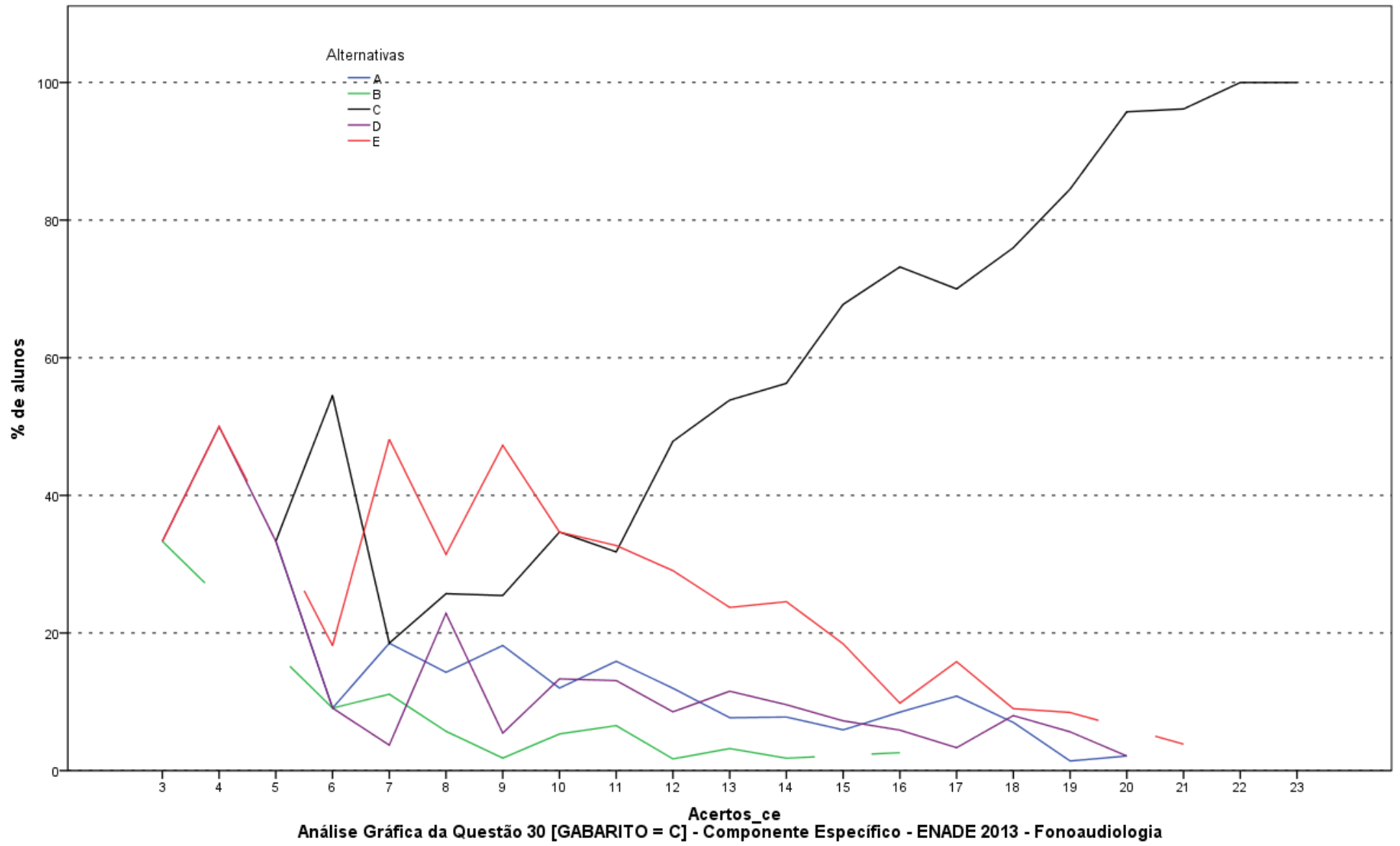


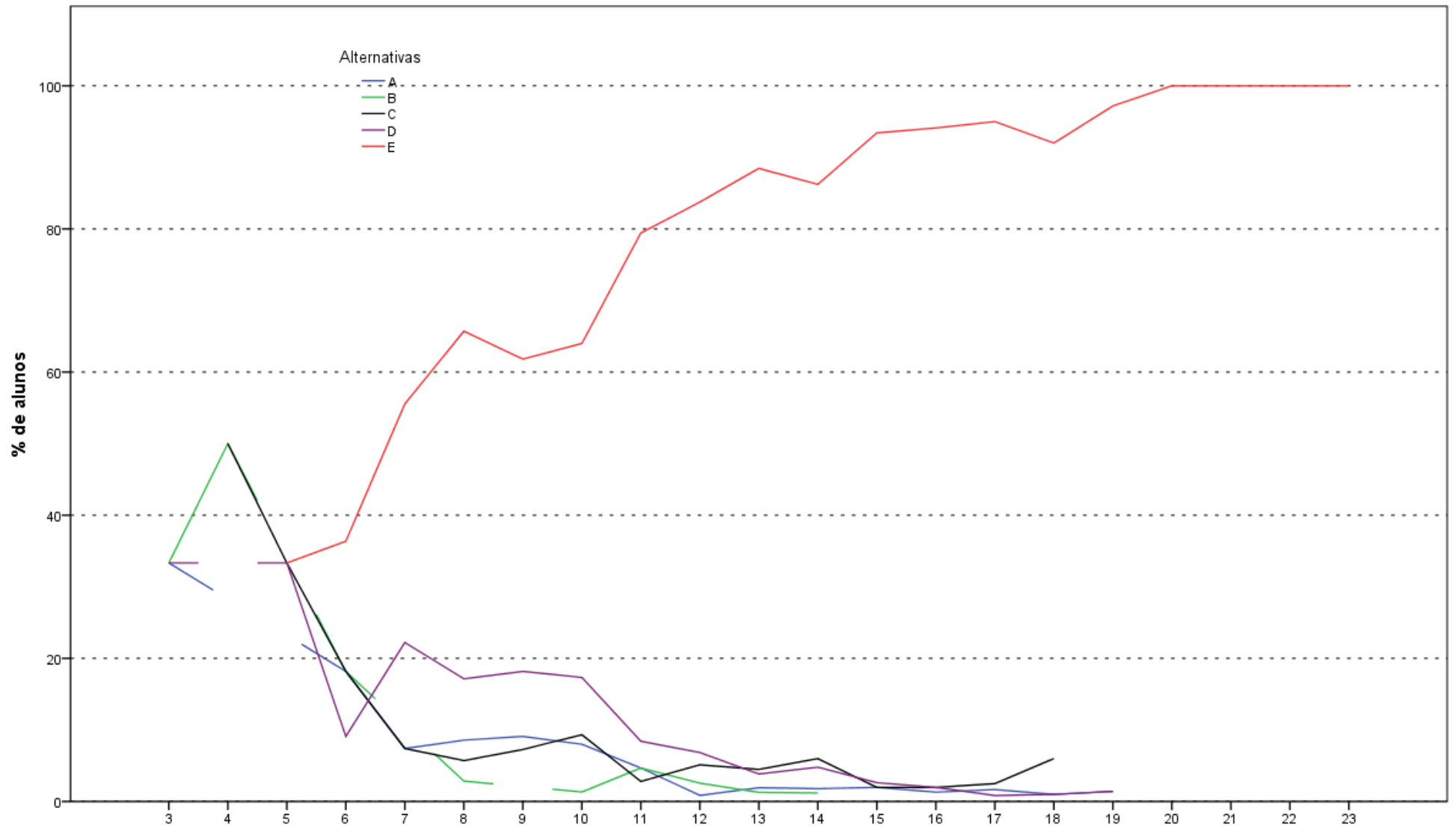




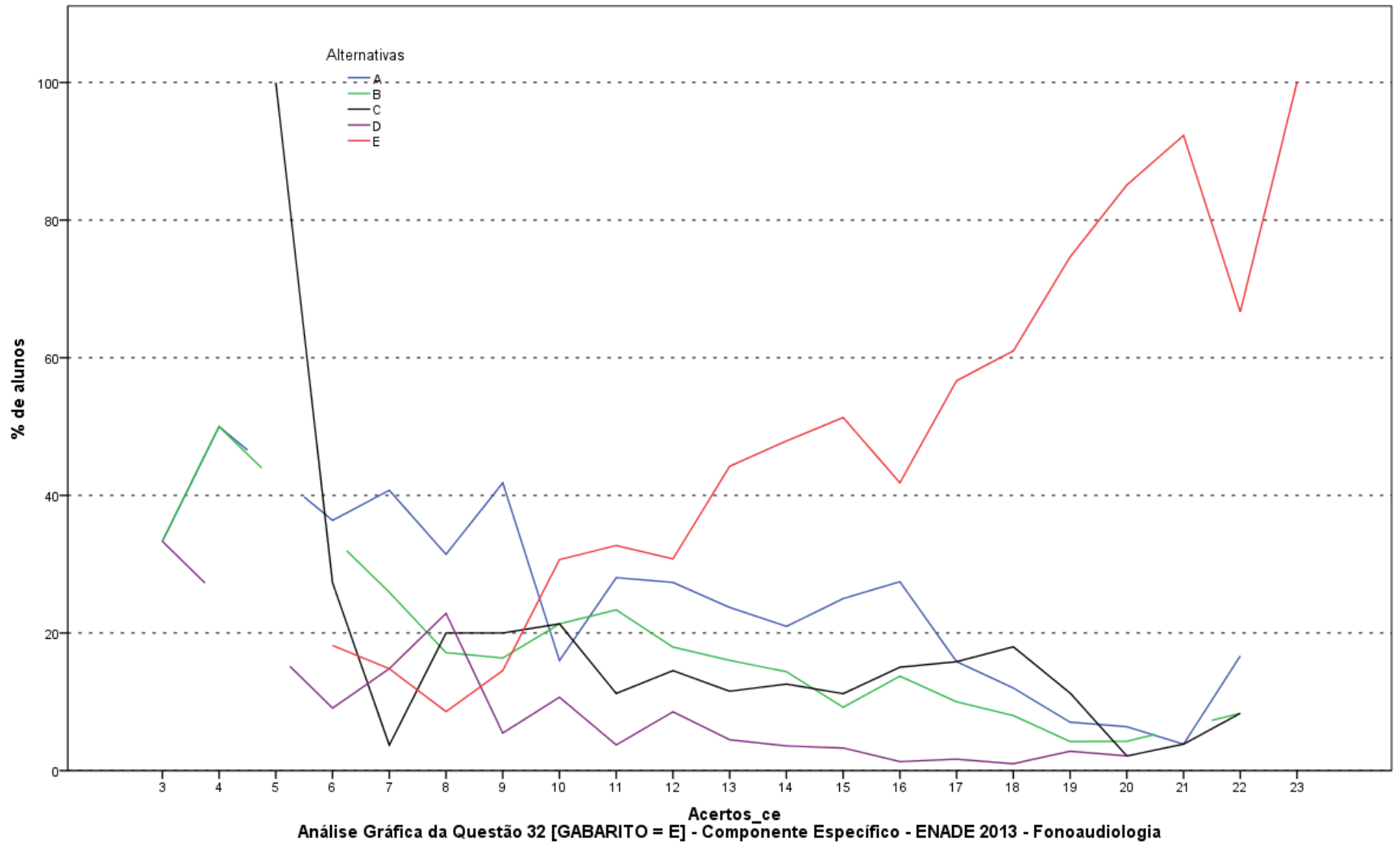


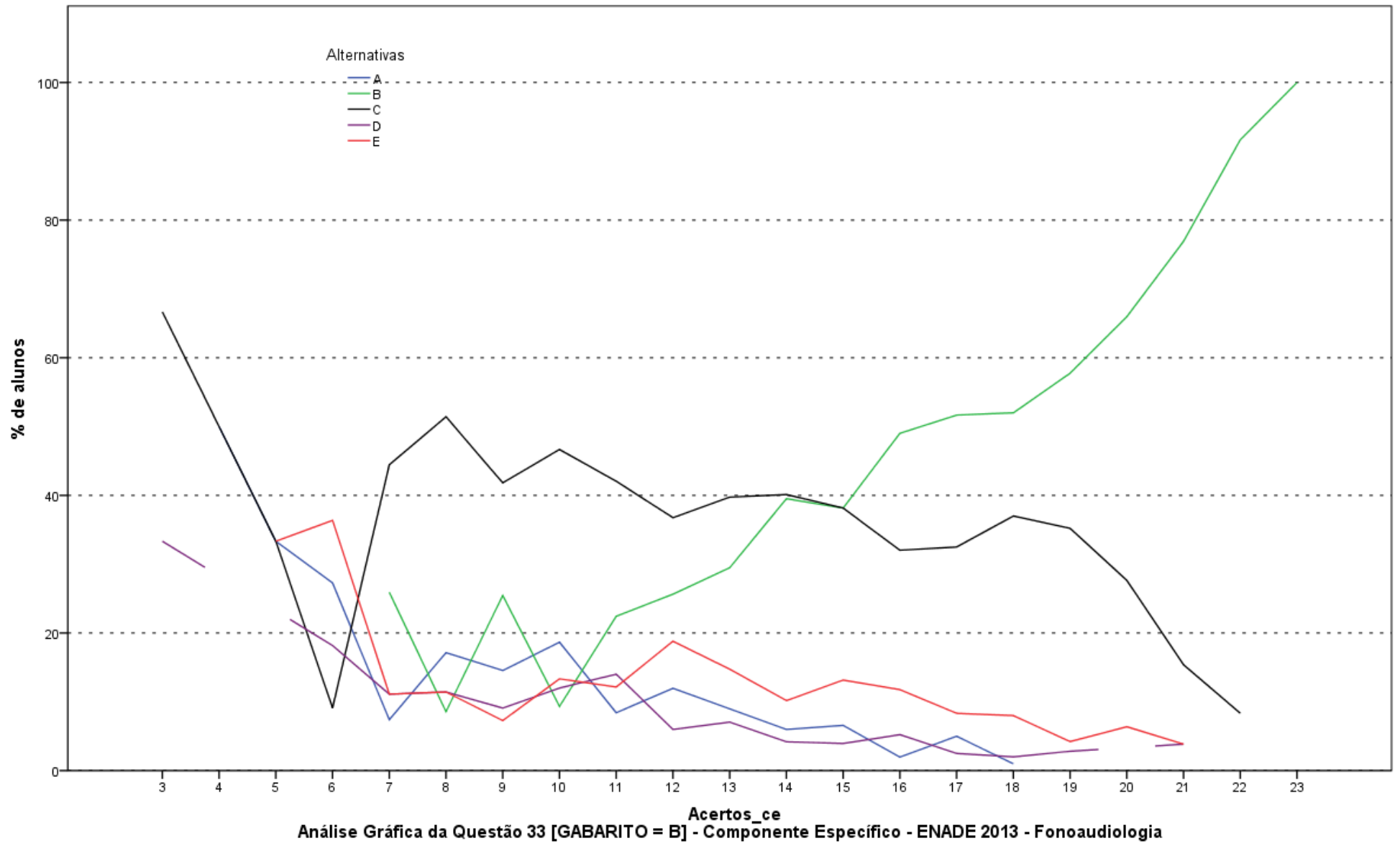
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Componente Especifico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

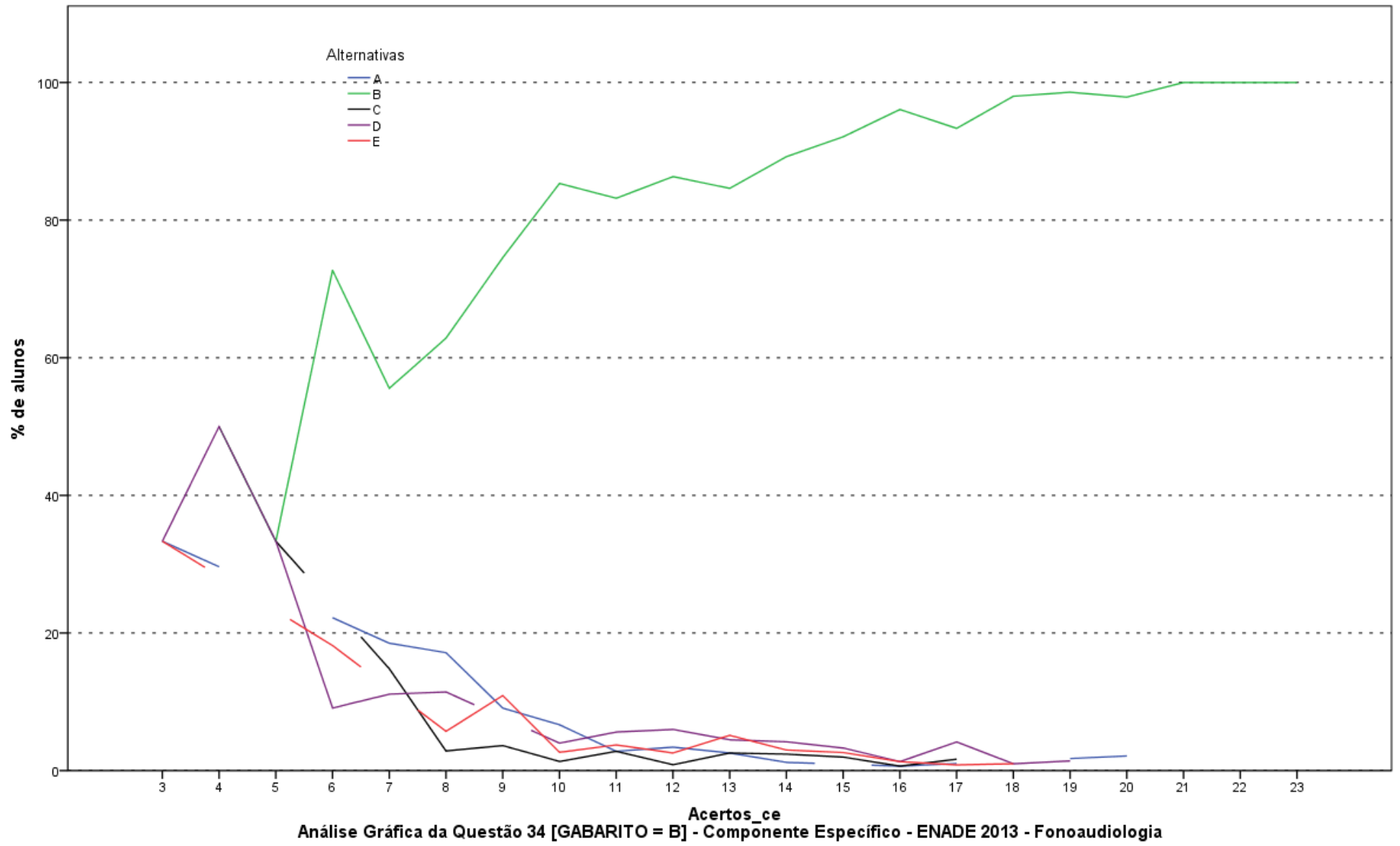


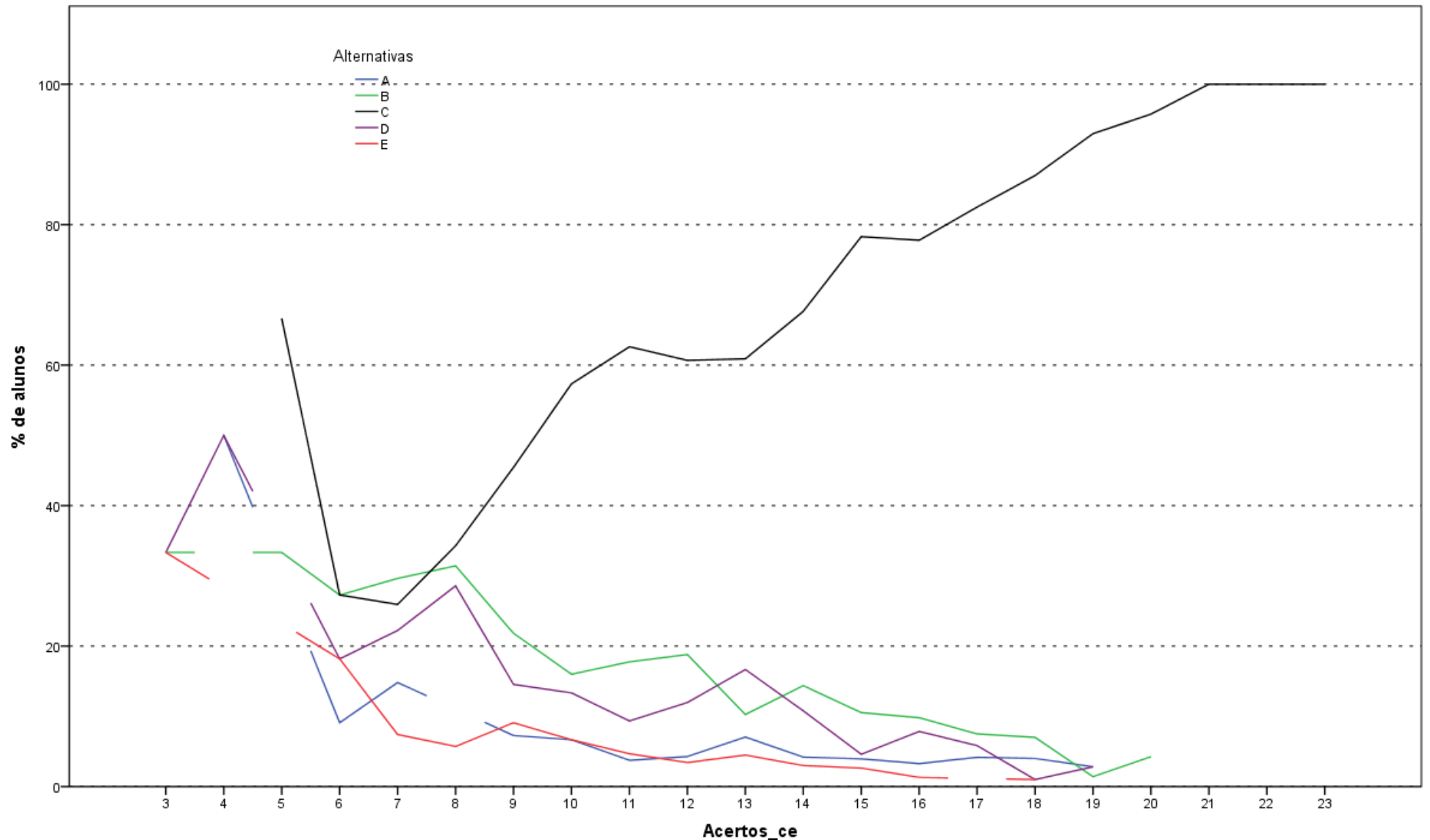


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Componente Especifico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia









Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Fonoaudiologia

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.289	100,0	115	100,0	382	100,0	517	100,0	240	100,0	35	100,0	277	100,0	323	100,0	341	100,0	348	100,0
Muito fácil	17	1,3	1	0,9	6	1,6	8	1,5	2	0,8	0	0,0	7	2,5	6	1,9	1	0,3	3	0,9
Fácil	126	9,8	8	7,0	52	13,6	45	8,7	18	7,5	3	8,6	23	8,3	30	9,3	36	10,6	37	10,6
Médio	855	66,3	75	65,2	259	67,8	344	66,5	154	64,2	23	65,7	164	59,2	213	65,9	232	68,0	246	70,7
Difícil	267	20,7	28	24,3	61	16,0	109	21,1	62	25,8	7	20,0	75	27,1	66	20,4	68	19,9	58	16,7
Muito difícil	24	1,9	3	2,6	4	1,0	11	2,1	4	1,7	2	5,7	8	2,9	8	2,5	4	1,2	4	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.292	100,0	116	100,0	383	100,0	517	100,0	241	100,0	35	100,0	278	100,0	325	100,0	341	100,0	348	100,0
Muito fácil	15	1,2	0	0,0	8	2,1	4	0,8	3	1,2	0	0,0	6	2,2	5	1,5	1	0,3	3	0,9
Fácil	112	8,7	11	9,5	47	12,3	32	6,2	20	8,3	2	5,7	24	8,6	30	9,2	29	8,5	29	8,3
Médio	876	67,8	78	67,2	259	67,6	354	68,5	162	67,2	23	65,7	172	61,9	212	65,2	246	72,1	246	70,7
Difícil	262	20,3	25	21,6	62	16,2	119	23,0	47	19,5	9	25,7	68	24,5	74	22,8	58	17,0	62	17,8
Muito difícil	27	2,1	2	1,7	7	1,8	8	1,5	9	3,7	1	2,9	8	2,9	4	1,2	7	2,1	8	2,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.291	100,0	116	100,0	383	100,0	516	100,0	241	100,0	35	100,0	277	100,0	325	100,0	341	100,0	348	100,0
Muito longa	233	18,0	13	11,2	81	21,1	97	18,8	37	15,4	5	14,3	55	19,9	66	20,3	53	15,5	59	17,0
Longa	426	33,0	33	28,4	118	30,8	166	32,2	95	39,4	14	40,0	87	31,4	112	34,5	99	29,0	128	36,8
Adequada	563	43,6	47	40,5	159	41,5	238	46,1	105	43,6	14	40,0	107	38,6	130	40,0	175	51,3	151	43,4
Curta	51	4,0	19	16,4	20	5,2	9	1,7	2	0,8	1	2,9	20	7,2	15	4,6	10	2,9	6	1,7
Muito curta	18	1,4	4	3,4	5	1,3	6	1,2	2	0,8	1	2,9	8	2,9	2	0,6	4	1,2	4	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.289	100,0	115	100,0	381	100,0	517	100,0	241	100,0	35	100,0	277	100,0	325	100,0	340	100,0	347	100,0
Sim, todos	204	15,8	30	26,1	66	17,3	68	13,2	34	14,1	6	17,1	47	17,0	53	16,3	55	16,2	49	14,1
Sim, a maioria	702	54,5	53	46,1	206	54,1	284	54,9	141	58,5	18	51,4	123	44,4	183	56,3	188	55,3	208	59,9
Apenas cerca da metade	230	17,8	18	15,7	70	18,4	101	19,5	37	15,4	4	11,4	53	19,1	53	16,3	69	20,3	55	15,9
Poucos	143	11,1	14	12,2	37	9,7	57	11,0	28	11,6	7	20,0	51	18,4	33	10,2	27	7,9	32	9,2
Não, nenhum	10	0,8	0	0,0	2	0,5	7	1,4	1	0,4	0	0,0	3	1,1	3	0,9	1	0,3	3	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.291	100,0	115	100,0	383	100,0	517	100,0	241	100,0	35	100,0	278	100,0	324	100,0	341	100,0	348	100,0
Sim, todos	274	21,2	34	29,6	89	23,2	92	17,8	51	21,2	8	22,9	64	23,0	79	24,4	61	17,9	70	20,1
Sim, a maioria	794	61,5	60	52,2	232	60,6	334	64,6	148	61,4	20	57,1	139	50,0	190	58,6	231	67,7	234	67,2
Apenas cerca da metade	160	12,4	13	11,3	49	12,8	63	12,2	31	12,9	4	11,4	44	15,8	43	13,3	40	11,7	33	9,5
Poucos se apresentam	59	4,6	8	7,0	12	3,1	26	5,0	10	4,1	3	8,6	30	10,8	11	3,4	9	2,6	9	2,6
Não, nenhum	4	0,3	0	0,0	1	0,3	2	0,4	1	0,4	0	0,0	1	0,4	1	0,3	0	0,0	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.289	100,0	115	100,0	383	100,0	515	100,0	241	100,0	35	100,0	278	100,0	323	100,0	341	100,0	347	100,0
Sim, até excessivas	52	4,0	7	6,1	11	2,9	21	4,1	13	5,4	0	0,0	9	3,2	14	4,3	10	2,9	19	5,5
Sim, em todas elas	438	34,0	35	30,4	131	34,2	170	33,0	90	37,3	12	34,3	86	30,9	115	35,6	134	39,3	103	29,7
Sim, na maioria delas	684	53,1	53	46,1	205	53,5	282	54,8	123	51,0	21	60,0	141	50,7	172	53,3	174	51,0	197	56,8
Sim, somente em algumas	106	8,2	20	17,4	32	8,4	38	7,4	14	5,8	2	5,7	39	14,0	21	6,5	20	5,9	26	7,5
Não, em nenhuma delas	9	0,7	0	0,0	4	1,0	4	0,8	1	0,4	0	0,0	3	1,1	1	0,3	3	0,9	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.279	100,0	115	100,0	377	100,0	512	100,0	241	100,0	34	100,0	275	100,0	319	100,0	338	100,0	347	100,0
Desconhecimento do conteúdo	69	5,4	12	10,4	17	4,5	20	3,9	16	6,6	4	11,8	24	8,7	18	5,6	17	5,0	10	2,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	523	40,9	54	47,0	124	32,9	227	44,3	102	42,3	16	47,1	116	42,2	134	42,0	134	39,6	139	40,1
Espaço insuficiente para responder às questões	69	5,4	8	7,0	25	6,6	23	4,5	9	3,7	4	11,8	15	5,5	11	3,4	13	3,8	30	8,6
Falta de motivação para fazer a prova	236	18,5	7	6,1	82	21,8	99	19,3	46	19,1	2	5,9	46	16,7	55	17,2	64	18,9	71	20,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	382	29,9	34	29,6	129	34,2	143	27,9	68	28,2	8	23,5	74	26,9	101	31,7	110	32,5	97	28,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.288	100,0	117	100,0	382	100,0	514	100,0	240	100,0	35	100,0	277	100,0	324	100,0	339	100,0	348	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	28	2,2	2	1,7	14	3,7	8	1,6	3	1,3	1	2,9	16	5,8	5	1,5	2	0,6	5	1,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	47	3,6	8	6,8	12	3,1	19	3,7	7	2,9	1	2,9	19	6,9	15	4,6	10	2,9	3	0,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	116	9,0	20	17,1	28	7,3	42	8,2	24	10,0	2	5,7	43	15,5	36	11,1	22	6,5	15	4,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	842	65,4	76	65,0	258	67,5	330	64,2	152	63,3	26	74,3	159	57,4	202	62,3	232	68,4	249	71,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	255	19,8	11	9,4	70	18,3	115	22,4	54	22,5	5	14,3	40	14,4	66	20,4	73	21,5	76	21,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.289	100,0	117	100,0	383	100,0	514	100,0	240	100,0	35	100,0	278	100,0	324	100,0	341	100,0	346	100,0
Menos de uma hora	7	0,5	0	0,0	2	0,5	2	0,4	3	1,3	0	0,0	5	1,8	1	0,3	0	0,0	1	0,3
Entre uma e duas horas	184	14,3	10	8,5	48	12,5	80	15,6	43	17,9	3	8,6	62	22,3	34	10,5	49	14,4	39	11,3
Entre duas e três horas	485	37,6	33	28,2	142	37,1	197	38,3	99	41,3	14	40,0	97	34,9	133	41,0	125	36,7	130	37,6
Entre três e quatro horas	500	38,8	42	35,9	155	40,5	205	39,9	84	35,0	14	40,0	89	32,0	121	37,3	140	41,1	150	43,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	113	8,8	32	27,4	36	9,4	30	5,8	11	4,6	4	11,4	25	9,0	35	10,8	27	7,9	26	7,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Fonoaudiologia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	11	7	9	13	40	72	85	132	184	473

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	70,0%	62,1%	94,4%	81,8%	74,7%	68,3%	70,6%	78,4%	86,0%	76,3%
Centros universitários	30,0%	37,9%	5,6%	18,2%	25,3%	31,7%	29,4%	21,6%	14,0%	23,7%
Total	30	29	18	22	99	265	272	319	308	1.164

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo		Terceiro	Quarto superior	
		quarto	quarto			
Masculino	9,5%	9,2%	5,3%	6,8%	7,7%	
Feminino	90,5%	90,8%	94,7%	93,2%	92,3%	
Total	370	371	374	370	1.485	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Fonoaudiologia

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	45,7%	38,2%	40,0%	72,0%	48,2%	50,1%	56,4%	55,9%	67,2%	57,5%
entre 25 e 29 anos	34,3%	38,2%	20,0%	16,0%	28,9%	27,5%	23,7%	26,6%	21,2%	24,7%
entre 30 e 34 anos	11,4%	14,7%	20,0%	0,0%	11,4%	10,7%	7,1%	8,8%	5,5%	8,0%
acima de 35 anos	8,6%	8,8%	20,0%	12,0%	11,4%	11,6%	12,8%	8,8%	6,1%	9,8%
Total	35	34	20	25	114	335	337	354	345	1.371
Média	27,6	27,1	28,5	25,4	27,1	27,1	26,5	25,8	24,9	26,1
Desvio padrão	7,9	6,1	7,1	6,1	6,9	6,7	6,7	5,3	5,2	6,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	87,9%	70,0%	65,0%	88,0%	78,7%	80,8%	77,5%	80,4%	84,1%	80,7%
Casado(a).	6,1%	26,7%	30,0%	12,0%	17,6%	13,5%	16,3%	15,5%	12,3%	14,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,0%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	2,5%	2,5%	2,6%	1,2%	2,2%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Outro.	3,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,9%	3,1%	3,8%	1,5%	2,1%	2,6%
Total	33	30	20	25	108	318	320	342	334	1.314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	51,5%	30,0%	40,0%	48,0%	42,6%	55,2%	55,6%	62,0%	71,6%	61,2%
Negro(a).	15,2%	13,3%	30,0%	8,0%	15,7%	8,2%	9,3%	7,9%	5,1%	7,6%
Pardo(a)/mulato(a).	33,3%	56,7%	30,0%	44,0%	41,7%	33,4%	32,6%	27,2%	21,5%	28,6%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,2%	1,2%	1,5%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	1,8%	0,3%	0,8%
Total	33	30	20	25	108	317	322	342	335	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	100,0%	96,7%	100,0%	100,0%	99,1%	97,5%	96,9%	98,8%	99,1%	98,1%
Brasileira naturalizada.	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	1,9%	2,5%	0,9%	0,6%	1,4%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	334	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	3,0%	0,0%	5,0%	4,0%	2,8%	3,8%	3,4%	0,9%	1,8%	2,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,2%	33,3%	30,0%	24,0%	26,9%	24,0%	25,6%	22,9%	17,4%	22,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	21,2%	10,0%	20,0%	8,0%	14,8%	14,8%	14,4%	17,9%	15,6%	15,7%
Ensino médio.	36,4%	30,0%	40,0%	40,0%	36,1%	38,8%	33,1%	36,4%	38,9%	36,8%
Educação superior.	12,1%	20,0%	5,0%	8,0%	12,0%	13,6%	15,9%	17,3%	18,9%	16,5%
Pós-graduação.	6,1%	6,7%	0,0%	16,0%	7,4%	5,0%	7,5%	4,7%	7,5%	6,2%
Total	33	30	20	25	108	317	320	341	334	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,9%	1,9%	2,5%	1,5%	1,5%	1,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,2%	13,3%	5,0%	16,0%	13,9%	17,3%	17,7%	17,5%	14,7%	16,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,2%	13,3%	40,0%	24,0%	22,2%	17,6%	12,4%	12,3%	12,0%	13,5%
Ensino médio.	30,3%	50,0%	40,0%	20,0%	35,2%	37,1%	40,1%	38,3%	38,6%	38,5%
Educação superior.	18,2%	13,3%	0,0%	24,0%	14,8%	16,0%	17,4%	19,0%	20,1%	18,2%
Pós-graduação.	15,2%	10,0%	10,0%	16,0%	13,0%	10,1%	9,9%	11,4%	13,2%	11,2%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	334	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)

- ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	9,1%	3,4%	5,0%	12,0%	7,5%	9,1%	10,9%	5,6%	6,3%	7,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	66,7%	69,0%	45,0%	72,0%	64,5%	64,8%	60,6%	66,6%	65,1%	64,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	12,1%	24,1%	30,0%	8,0%	17,8%	16,0%	21,1%	17,9%	15,5%	17,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	9,1%	0,0%	20,0%	4,0%	7,5%	7,9%	7,5%	8,2%	10,7%	8,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	3,0%	3,4%	0,0%	4,0%	2,8%	0,9%	0,0%	0,0%	0,6%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	1,8%	1,8%	1,2%
Total	33	29	20	25	107	318	322	341	335	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	15,2%	20,0%	20,0%	16,0%	17,6%	18,6%	11,8%	10,2%	12,0%	13,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	36,4%	16,7%	45,0%	20,0%	28,7%	29,2%	30,4%	29,8%	24,6%	28,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	18,2%	33,3%	20,0%	20,0%	23,1%	19,2%	20,8%	23,4%	22,2%	21,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	9,1%	10,0%	15,0%	12,0%	11,1%	11,3%	13,4%	13,2%	13,8%	12,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	9,1%	13,3%	0,0%	20,0%	11,1%	11,9%	14,9%	15,2%	15,3%	14,4%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	12,1%	6,7%	0,0%	8,0%	7,4%	8,5%	7,8%	7,0%	11,4%	8,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,9%	1,3%	0,9%	1,2%	0,9%	1,1%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	334	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,1%	10,0%	5,0%	8,0%	8,3%	6,6%	3,7%	3,5%	7,2%	5,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	60,6%	43,3%	35,0%	40,0%	46,3%	63,4%	68,6%	65,5%	61,1%	64,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	15,2%	20,0%	30,0%	28,0%	22,2%	18,9%	17,7%	21,1%	26,0%	21,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	6,1%	6,7%	10,0%	8,0%	7,4%	3,2%	1,9%	3,2%	2,4%	2,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	3,0%	20,0%	5,0%	8,0%	9,3%	6,0%	5,9%	5,6%	2,4%	4,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,1%	0,0%	15,0%	8,0%	6,5%	1,9%	2,2%	1,2%	0,9%	1,5%
Total	33	30	20	25	108	317	322	342	334	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	69,7%	51,7%	60,0%	64,0%	61,7%	75,4%	76,3%	76,8%	79,0%	76,9%
Trabalho eventualmente.	9,1%	20,7%	10,0%	4,0%	11,2%	5,0%	5,9%	6,2%	7,2%	6,1%
Trabalho até 20 horas semanais.	9,1%	0,0%	5,0%	12,0%	6,5%	4,4%	5,0%	4,1%	5,1%	4,6%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	9,1%	10,3%	5,0%	20,0%	11,2%	7,9%	7,5%	8,2%	5,7%	7,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	3,0%	17,2%	20,0%	0,0%	9,3%	7,3%	5,3%	4,7%	3,0%	5,0%
Total	33	29	20	25	107	317	321	341	333	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2013 - Fonoaudiologia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	33,3%	20,0%	35,0%	48,0%	33,3%	20,6%	23,0%	33,3%	50,5%	32,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	36,4%	26,7%	15,0%	16,0%	25,0%	40,0%	37,6%	26,3%	15,0%	29,5%
ProUni integral.	0,0%	3,3%	0,0%	20,0%	5,6%	2,2%	3,1%	5,6%	8,4%	4,9%
ProUni parcial, apenas.	9,1%	10,0%	15,0%	4,0%	9,3%	1,9%	4,3%	3,2%	3,0%	3,1%
FIES, apenas.	6,1%	3,3%	0,0%	0,0%	2,8%	11,1%	6,5%	9,1%	4,5%	7,8%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	3,7%	2,6%	1,8%	2,7%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	9,1%	6,7%	0,0%	0,0%	4,6%	8,6%	6,2%	3,8%	4,2%	5,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,1%	20,0%	30,0%	8,0%	14,8%	8,9%	9,6%	13,7%	9,6%	10,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,9%	2,2%	3,4%	0,6%	1,2%	1,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	3,3%	0,0%	4,0%	1,9%	1,3%	1,6%	1,8%	1,5%	1,5%
Financiamento bancário.	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	0,9%	0,0%	0,3%	0,5%
Total	33	30	20	25	108	315	322	342	333	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	90,9%	96,7%	90,0%	96,0%	93,5%	93,1%	93,2%	89,5%	86,3%	90,4%
Auxílio moradia.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	0,6%	0,5%
Auxílio alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	2,0%	4,8%	2,0%
Auxílio moradia e alimentação.	3,0%	3,3%	0,0%	4,0%	2,8%	0,9%	0,6%	0,3%	1,2%	0,8%
Bolsa Auxílio Permanência.	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	1,9%	0,6%	1,6%	2,9%	2,4%	1,9%
Outros auxílios.	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	4,4%	4,0%	4,7%	4,8%	4,5%
Total	33	30	20	25	108	317	322	342	335	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	75,8%	76,7%	40,0%	32,0%	59,3%	76,7%	76,4%	65,7%	48,1%	66,5%
Bolsa de iniciação científica.	6,1%	10,0%	10,0%	24,0%	12,0%	6,0%	9,0%	15,0%	25,1%	13,9%
Bolsa de extensão.	6,1%	13,3%	20,0%	12,0%	12,0%	3,8%	4,0%	5,9%	6,9%	5,2%
Bolsa de monitoria/tutoria.	6,1%	0,0%	5,0%	20,0%	7,4%	5,7%	4,7%	5,3%	8,4%	6,0%
Bolsa PET.	6,1%	0,0%	20,0%	8,0%	7,4%	3,5%	0,9%	2,3%	5,7%	3,1%
Outros.	0,0%	0,0%	5,0%	4,0%	1,9%	4,4%	5,0%	5,9%	6,0%	5,3%
Total	33	30	20	25	108	318	322	341	335	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	100,0%	96,7%	100,0%	96,0%	98,1%	97,5%	98,8%	97,4%	96,7%	97,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,3%	0,6%	1,5%	0,8%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,9%	0,9%	0,6%	1,5%	0,6%	0,9%
Total	33	30	20	25	108	318	320	342	335	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	75,8%	83,3%	65,0%	64,0%	73,1%	78,6%	83,2%	80,0%	73,4%	78,8%
Sim, por critério étnico-racial.	3,0%	3,3%	0,0%	8,0%	3,7%	2,8%	0,9%	1,8%	2,7%	2,1%
Sim, por critério de renda.	0,0%	10,0%	20,0%	8,0%	8,3%	6,3%	4,3%	4,1%	7,2%	5,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	21,2%	0,0%	15,0%	16,0%	13,0%	7,5%	8,7%	8,2%	12,2%	9,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	0,0%	3,3%	0,0%	4,0%	1,9%	1,9%	0,9%	2,9%	4,2%	2,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	1,9%	2,9%	0,3%	2,0%
Total	33	30	20	25	108	318	322	340	335	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	3,0%	0,0%	5,0%	4,0%	2,8%	1,9%	1,6%	2,1%	1,8%	1,9%
AM	9,1%	13,3%	5,0%	0,0%	7,4%	10,4%	5,4%	2,7%	1,5%	4,9%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
BA	18,2%	0,0%	5,0%	4,0%	7,4%	17,8%	5,1%	5,4%	2,4%	7,5%
CE	3,0%	6,7%	5,0%	4,0%	4,6%	5,2%	3,8%	3,6%	2,1%	3,6%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
ES	0,0%	6,7%	15,0%	4,0%	5,6%	1,0%	1,3%	2,7%	4,2%	2,3%
GO	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	1,0%	1,2%	2,1%	1,2%
MA	6,1%	0,0%	0,0%	4,0%	2,8%	2,9%	4,8%	2,7%	3,9%	3,6%
MG	3,0%	3,3%	5,0%	8,0%	4,6%	7,4%	8,3%	9,3%	7,3%	8,1%
MS	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%
MT	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	1,3%	1,6%	1,2%	0,0%	1,0%
PA	9,1%	6,7%	0,0%	4,0%	5,6%	1,3%	3,5%	1,5%	0,3%	1,6%
PB	3,0%	0,0%	10,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,6%	2,1%	3,6%	1,6%
PE	3,0%	3,3%	5,0%	8,0%	4,6%	3,6%	3,2%	4,2%	1,2%	3,0%
PI	3,0%	3,3%	0,0%	8,0%	3,7%	5,2%	3,8%	3,3%	2,1%	3,6%
PR	0,0%	3,3%	0,0%	8,0%	2,8%	3,9%	4,5%	4,5%	3,3%	4,0%
RJ	12,1%	3,3%	0,0%	8,0%	6,5%	4,9%	6,1%	6,9%	8,2%	6,5%
RN	3,0%	3,3%	0,0%	8,0%	3,7%	0,6%	3,8%	4,5%	4,8%	3,5%
RO	0,0%	3,3%	5,0%	0,0%	1,9%	1,3%	2,2%	1,8%	1,8%	1,8%
RR	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	3,0%	3,3%	0,0%	16,0%	5,6%	8,7%	7,6%	9,6%	17,8%	11,0%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	3,9%	5,7%	3,2%
SE	3,0%	10,0%	10,0%	0,0%	5,6%	0,3%	1,6%	2,4%	4,8%	2,3%
SP	15,2%	16,7%	30,0%	12,0%	17,6%	20,1%	26,8%	23,9%	20,8%	22,9%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	33	30	20	25	108	309	314	335	331	1.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	57,6%	53,3%	60,0%	56,0%	56,5%	55,5%	53,0%	51,6%	46,4%	51,6%
Todo em escola privada (particular).	36,4%	40,0%	30,0%	32,0%	35,2%	31,2%	36,4%	38,7%	45,8%	38,1%
A maior parte em escola pública.	3,0%	3,3%	5,0%	4,0%	3,7%	5,4%	6,0%	5,3%	3,3%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	3,0%	3,3%	5,0%	8,0%	4,6%	7,9%	4,7%	4,4%	4,5%	5,3%
Total	33	30	20	25	108	317	319	341	334	1.311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	90,9%	86,7%	85,0%	80,0%	86,1%	84,6%	87,9%	89,5%	87,4%	87,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,1%	6,7%	10,0%	12,0%	8,3%	4,7%	4,3%	2,9%	7,8%	4,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	2,8%	2,9%	2,4%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	3,0%	3,3%	5,0%	8,0%	4,6%	5,0%	4,3%	3,8%	2,1%	3,8%
Outro.	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,6%	0,9%	0,3%	0,7%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	334	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	27,3%	16,7%	5,0%	4,0%	14,8%	12,6%	10,2%	9,6%	7,8%	10,0%
Pais.	60,6%	76,7%	65,0%	64,0%	66,7%	73,3%	73,9%	74,9%	78,8%	75,2%
Outros membros da família.	6,1%	6,7%	15,0%	4,0%	7,4%	8,8%	10,6%	8,8%	6,0%	8,5%
Professores.	0,0%	0,0%	5,0%	12,0%	3,7%	0,6%	0,9%	0,9%	2,1%	1,1%
Lider ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	3,0%	0,0%	5,0%	12,0%	4,6%	2,5%	2,2%	2,9%	3,0%	2,7%
Outros.	3,0%	0,0%	5,0%	4,0%	2,8%	2,2%	1,9%	2,9%	2,4%	2,4%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	335	1.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	36,4%	30,0%	5,0%	32,0%	27,8%	29,9%	34,8%	26,0%	27,8%	29,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	12,1%	3,3%	5,0%	0,0%	5,6%	1,6%	2,2%	2,3%	1,8%	2,0%
Pais.	30,3%	50,0%	50,0%	56,0%	45,4%	45,9%	44,4%	52,0%	50,4%	48,3%
Avós.	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	1,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,5%	2,9%	1,2%	2,4%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	12,1%	3,3%	5,0%	12,0%	8,3%	9,4%	4,0%	5,8%	5,4%	6,2%
Professores do curso.	3,0%	0,0%	10,0%	0,0%	2,8%	1,9%	2,5%	0,9%	4,2%	2,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Colegas de trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Outro.	6,1%	13,3%	15,0%	0,0%	8,3%	6,9%	7,8%	8,5%	7,5%	7,7%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	335	1.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	81,8%	76,7%	75,0%	68,0%	75,9%	72,3%	74,8%	73,3%	74,9%	73,8%
Não.	18,2%	23,3%	25,0%	32,0%	24,1%	27,7%	25,2%	26,7%	25,1%	26,2%
Total	33	30	20	25	108	318	321	341	335	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	9,1%	0,0%	15,0%	4,0%	6,5%	8,8%	6,8%	7,3%	6,6%	7,4%
Um ou dois.	21,2%	26,7%	20,0%	28,0%	24,1%	31,8%	30,7%	29,5%	34,6%	31,7%
Entre três e cinco.	30,3%	40,0%	40,0%	28,0%	34,3%	32,1%	30,1%	31,6%	33,4%	31,8%
Entre seis e oito.	18,2%	16,7%	20,0%	28,0%	20,4%	10,7%	14,6%	11,1%	11,9%	12,1%
Mais de oito.	21,2%	16,7%	5,0%	12,0%	14,8%	16,7%	17,7%	20,5%	13,4%	17,1%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	335	1.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,9%	3,2%	0,9%	0,9%	0,9%	1,4%
Uma a três.	36,4%	40,0%	40,0%	20,0%	34,3%	40,1%	41,3%	30,1%	22,7%	33,4%
Quatro a sete.	21,2%	36,7%	30,0%	36,0%	30,6%	29,7%	29,2%	36,3%	32,5%	32,0%
Oito a doze.	30,3%	6,7%	5,0%	20,0%	16,7%	12,3%	14,6%	19,0%	23,3%	17,4%
Mais de doze.	12,1%	16,7%	20,0%	24,0%	17,6%	14,8%	14,0%	13,7%	20,6%	15,8%
Total	33	30	20	25	108	317	322	342	335	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	27,3%	13,3%	20,0%	24,0%	21,3%	11,6%	14,3%	13,7%	16,7%	14,1%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	3,0%	6,7%	5,0%	0,0%	3,7%	2,2%	1,9%	2,9%	2,1%	2,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	6,1%	10,0%	0,0%	4,0%	5,6%	3,5%	2,8%	2,6%	3,0%	3,0%
Sim, na modalidade a distância.	6,1%	10,0%	0,0%	0,0%	4,6%	3,1%	5,6%	5,8%	5,1%	4,9%
Não.	57,6%	60,0%	75,0%	72,0%	64,8%	79,6%	75,5%	74,9%	73,1%	75,7%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	335	1.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	36,4%	16,7%	10,0%	24,0%	23,1%	10,8%	14,3%	12,3%	8,7%	11,5%
Influência familiar.	0,0%	10,0%	0,0%	4,0%	3,7%	12,7%	9,0%	3,5%	3,6%	7,1%
Valorização profissional.	0,0%	20,0%	10,0%	4,0%	8,3%	8,5%	7,1%	7,0%	4,5%	6,8%
Prestígio Social.	3,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,9%	2,2%	0,6%	0,0%	0,6%	0,8%
Vocação.	21,2%	30,0%	55,0%	20,0%	29,6%	31,6%	35,1%	43,3%	45,7%	39,1%
Outros.	39,4%	20,0%	25,0%	48,0%	33,3%	34,2%	33,9%	33,9%	37,0%	34,8%
Total	33	30	20	25	108	316	322	342	335	1.315

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	9,1%	16,7%	15,0%	20,0%	14,8%	16,0%	11,5%	17,0%	23,0%	16,9%
Preço da mensalidade.	6,1%	3,3%	0,0%	0,0%	2,8%	7,5%	6,2%	3,2%	1,5%	4,6%
Proximidade da minha residência.	6,1%	10,0%	0,0%	0,0%	4,6%	11,9%	13,4%	9,9%	7,5%	10,6%
Qualidade/reputação.	54,5%	46,7%	50,0%	52,0%	50,9%	41,8%	47,5%	50,3%	49,3%	47,3%
Foi a única onde tive aprovação.	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,9%	1,9%	1,6%	0,9%	0,6%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,0%	10,0%	20,0%	16,0%	11,1%	6,6%	9,6%	9,6%	9,6%	8,9%
Outro.	21,2%	10,0%	15,0%	12,0%	14,8%	14,2%	10,2%	9,1%	8,7%	10,5%
Total	33	30	20	25	108	318	322	342	335	1.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo.	9,1%	3,3%	5,0%	4,0%	5,6%	2,2%	0,6%	0,6%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente.	9,1%	6,7%	0,0%	0,0%	4,6%	4,7%	1,3%	1,2%	2,1%	2,3%
Concordo parcialmente.	6,1%	10,0%	5,0%	8,0%	7,4%	10,4%	7,2%	6,7%	8,7%	8,2%
Concordo.	18,2%	13,3%	30,0%	12,0%	17,6%	13,8%	14,4%	19,3%	21,2%	17,3%
Concordo totalmente.	57,6%	66,7%	60,0%	76,0%	64,8%	67,9%	76,5%	71,9%	66,9%	70,8%
Total	33	30	20	25	108	318	319	342	335	1.314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%	0,6%	0,3%	0,5%
Discordo.	3,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%	0,0%	0,6%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente.	6,1%	6,7%	10,0%	0,0%	5,6%	2,5%	2,5%	2,3%	4,2%	2,9%
Concordo parcialmente.	12,1%	6,7%	15,0%	12,0%	11,1%	11,0%	7,2%	9,1%	10,8%	9,5%
Concordo.	21,2%	20,0%	20,0%	40,0%	25,0%	18,6%	20,4%	17,3%	23,1%	19,8%
Concordo totalmente.	54,5%	63,3%	55,0%	48,0%	55,6%	65,1%	69,9%	70,1%	60,8%	66,5%
Total	33	30	20	25	108	318	319	341	334	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	0,0%	4,0%	2,8%	3,2%	0,0%	0,9%	0,3%	1,1%
Discordo.	9,1%	0,0%	10,0%	4,0%	5,6%	3,2%	1,9%	1,2%	1,5%	1,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	10,3%	10,0%	4,0%	7,5%	3,5%	4,7%	3,8%	5,7%	4,4%
Concordo parcialmente.	9,1%	10,3%	5,0%	16,0%	10,3%	12,6%	9,5%	11,8%	13,7%	11,9%
Concordo.	21,2%	20,7%	15,0%	32,0%	22,4%	17,0%	18,9%	23,8%	26,0%	21,5%
Concordo totalmente.	48,5%	58,6%	60,0%	40,0%	51,4%	60,6%	65,0%	58,5%	52,8%	59,1%
Total	33	29	20	25	107	317	317	340	335	1.309

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	5,0%	0,0%	2,8%	2,2%	0,3%	0,3%	1,5%	1,1%
Discordo.	6,1%	0,0%	5,0%	8,0%	4,7%	4,1%	0,9%	2,1%	0,9%	2,0%
Discordo parcialmente.	15,2%	6,9%	15,0%	8,0%	11,2%	5,7%	4,0%	2,6%	4,2%	4,1%
Concordo parcialmente.	6,1%	13,8%	0,0%	8,0%	7,5%	11,1%	8,1%	12,6%	11,8%	10,9%
Concordo.	18,2%	13,8%	25,0%	20,0%	18,7%	15,9%	18,0%	19,4%	27,0%	20,1%
Concordo totalmente.	48,5%	65,5%	50,0%	56,0%	55,1%	61,0%	68,6%	62,9%	54,5%	61,7%
Total	33	29	20	25	107	315	322	340	330	1.307

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,6%	0,3%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo parcialmente.	6,1%	3,4%	5,0%	0,0%	3,7%	2,5%	1,3%	2,6%	3,9%	2,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	6,9%	0,0%	4,0%	5,6%	7,9%	3,8%	4,1%	4,2%	5,0%
Concordo.	21,2%	13,8%	20,0%	20,0%	18,7%	14,2%	12,9%	14,1%	18,9%	15,0%
Concordo totalmente.	57,6%	75,9%	75,0%	76,0%	70,1%	72,6%	81,8%	78,3%	72,2%	76,2%
Total	33	29	20	25	107	317	319	341	334	1.311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	3,6%	5,0%	0,0%	1,9%	1,9%	0,6%	0,9%	0,3%	0,9%
Discordo.	9,1%	0,0%	0,0%	4,0%	3,8%	1,9%	1,3%	0,9%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente.	6,1%	3,6%	5,0%	0,0%	3,8%	3,2%	1,9%	1,8%	2,4%	2,3%
Concordo parcialmente.	15,2%	7,1%	5,0%	4,0%	8,5%	7,0%	5,4%	6,8%	7,5%	6,7%
Concordo.	21,2%	32,1%	25,0%	12,0%	22,6%	15,0%	12,6%	16,5%	17,4%	15,4%
Concordo totalmente.	48,5%	53,6%	60,0%	80,0%	59,4%	71,0%	78,2%	73,2%	71,3%	73,4%
Total	33	28	20	25	106	314	317	339	334	1.304

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,9%	1,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	12,1%	0,0%	5,0%	4,0%	5,6%	2,2%	0,9%	0,6%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,0%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	0,9%	2,5%	2,9%	2,1%	2,1%
Concordo parcialmente.	3,0%	10,0%	5,0%	4,0%	5,6%	10,7%	6,9%	8,5%	7,3%	8,3%
Concordo.	30,3%	23,3%	15,0%	12,0%	21,3%	14,8%	20,1%	18,5%	22,1%	18,9%
Concordo totalmente.	51,5%	66,7%	65,0%	80,0%	64,8%	69,7%	69,5%	69,2%	67,4%	68,9%
Total	33	30	20	25	108	317	318	341	331	1.307

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	5,0%	0,0%	2,8%	1,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,5%
Discordo.	9,1%	0,0%	0,0%	4,0%	3,7%	2,6%	1,6%	0,9%	1,5%	1,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	3,3%	10,0%	4,0%	3,7%	3,8%	3,5%	2,7%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente.	12,1%	6,7%	0,0%	4,0%	6,5%	8,3%	8,2%	8,8%	10,0%	8,8%
Concordo.	27,3%	23,3%	25,0%	20,0%	24,1%	17,6%	17,6%	21,5%	25,8%	20,7%
Concordo totalmente.	45,5%	66,7%	60,0%	68,0%	59,3%	66,5%	68,9%	65,5%	59,7%	65,1%
Total	33	30	20	25	108	313	318	339	330	1.300

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
Discordo.	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,9%	0,9%	1,2%	0,3%	0,8%
Discordo parcialmente.	3,0%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	3,8%	0,9%	1,5%	2,4%	2,1%
Concordo parcialmente.	6,1%	6,7%	5,0%	4,0%	5,6%	6,3%	4,4%	6,2%	6,6%	5,9%
Concordo.	36,4%	20,0%	5,0%	8,0%	19,4%	14,2%	15,3%	16,2%	15,5%	15,3%
Concordo totalmente.	45,5%	73,3%	85,0%	88,0%	70,4%	74,1%	78,4%	75,0%	74,9%	75,6%
Total	33	30	20	25	108	316	320	340	335	1.311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%
Discordo.	6,1%	0,0%	0,0%	4,0%	2,8%	2,2%	1,3%	0,6%	0,3%	1,1%
Discordo parcialmente.	6,1%	3,3%	5,0%	0,0%	3,7%	3,5%	2,2%	2,4%	3,6%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,3%	10,0%	8,0%	10,2%	8,9%	6,3%	6,2%	7,5%	7,2%
Concordo.	30,3%	16,7%	10,0%	24,0%	21,3%	17,8%	20,6%	21,5%	25,7%	21,5%
Concordo totalmente.	45,5%	66,7%	75,0%	64,0%	61,1%	66,2%	69,7%	69,4%	62,6%	67,0%
Total	33	30	20	25	108	314	320	340	334	1.308

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	5,0%	4,0%	3,7%	4,4%	2,2%	1,5%	0,3%	2,1%
Discordo.	6,1%	3,4%	15,0%	0,0%	5,6%	3,8%	1,6%	1,8%	3,6%	2,7%
Discordo parcialmente.	12,1%	3,4%	5,0%	0,0%	5,6%	7,6%	5,0%	5,3%	8,1%	6,5%
Concordo parcialmente.	12,1%	17,2%	5,0%	24,0%	15,0%	12,1%	13,5%	11,2%	12,9%	12,4%
Concordo.	24,2%	24,1%	20,0%	16,0%	21,5%	18,1%	17,2%	25,9%	23,7%	21,3%
Concordo totalmente.	39,4%	51,7%	50,0%	56,0%	48,6%	54,0%	60,5%	54,4%	51,5%	55,0%
Total	33	29	20	25	107	315	319	340	334	1.308

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	0,0%	0,0%	4,2%	1,9%	2,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,8%
Discordo.	3,1%	3,3%	5,0%	0,0%	2,8%	4,8%	1,6%	2,1%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente.	15,6%	0,0%	10,0%	16,7%	10,4%	7,0%	5,9%	7,1%	6,6%	6,7%
Concordo parcialmente.	6,3%	16,7%	15,0%	16,7%	13,2%	13,4%	12,5%	11,2%	19,7%	14,2%
Concordo.	28,1%	26,7%	15,0%	20,8%	23,6%	17,8%	18,7%	26,0%	26,9%	22,5%
Concordo totalmente.	43,8%	53,3%	55,0%	41,7%	48,1%	54,8%	61,1%	53,0%	43,0%	52,8%
Total	32	30	20	24	106	314	321	338	335	1.308

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	4,0%	1,9%	1,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,0%	4,0%	1,9%	1,9%	1,3%	0,6%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente.	6,1%	6,7%	5,0%	4,0%	5,6%	4,5%	2,2%	2,9%	4,2%	3,5%
Concordo parcialmente.	9,1%	6,7%	0,0%	8,0%	6,5%	10,5%	6,9%	9,1%	11,9%	9,7%
Concordo.	27,3%	26,7%	25,0%	36,0%	28,7%	20,8%	19,2%	21,2%	28,7%	22,5%
Concordo totalmente.	51,5%	60,0%	70,0%	44,0%	55,6%	61,3%	70,3%	65,8%	54,0%	62,8%
Total	33	30	20	25	108	313	317	339	335	1.304

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,1%	0,0%	10,0%	8,0%	7,4%	6,8%	2,6%	5,1%	2,1%	4,1%
Discordo.	6,1%	3,3%	10,0%	0,0%	4,6%	4,6%	4,8%	3,3%	5,7%	4,6%
Discordo parcialmente.	9,1%	0,0%	5,0%	4,0%	4,6%	10,4%	9,9%	5,4%	13,3%	9,7%
Concordo parcialmente.	9,1%	20,0%	5,0%	24,0%	14,8%	13,0%	9,6%	16,2%	14,5%	13,4%
Concordo.	24,2%	16,7%	25,0%	16,0%	20,4%	17,6%	17,3%	22,2%	25,4%	20,7%
Concordo totalmente.	39,4%	60,0%	45,0%	48,0%	48,1%	47,6%	55,9%	47,7%	39,0%	47,4%
Total	33	30	20	25	108	307	313	333	331	1.284

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,7%	3,3%	15,8%	4,0%	7,6%	7,6%	1,3%	4,5%	4,4%	4,5%
Discordo.	0,0%	3,3%	5,3%	0,0%	1,9%	7,6%	6,2%	4,8%	5,4%	6,0%
Discordo parcialmente.	3,2%	3,3%	10,5%	8,0%	5,7%	7,3%	8,5%	8,2%	10,4%	8,6%
Concordo parcialmente.	12,9%	13,3%	5,3%	12,0%	11,4%	6,6%	11,1%	10,6%	13,0%	10,4%
Concordo.	25,8%	23,3%	15,8%	20,0%	21,9%	18,9%	16,0%	18,7%	19,3%	18,2%
Concordo totalmente.	48,4%	53,3%	47,4%	56,0%	51,4%	52,0%	56,9%	53,2%	47,5%	52,4%
Total	31	30	19	25	105	302	306	331	316	1.255

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	4,0%	1,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Discordo parcialmente.	6,1%	3,4%	0,0%	0,0%	2,8%	2,6%	1,3%	1,8%	2,1%	1,9%
Concordo parcialmente.	6,1%	3,4%	15,0%	4,0%	6,5%	10,3%	7,0%	5,6%	5,4%	7,0%
Concordo.	27,3%	31,0%	25,0%	12,0%	24,3%	14,5%	10,8%	18,0%	18,9%	15,6%
Concordo totalmente.	54,5%	62,1%	60,0%	80,0%	63,6%	71,7%	80,1%	74,3%	72,2%	74,5%
Total	33	29	20	25	107	311	316	339	334	1.300

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	10,0%	0,0%	3,7%	4,6%	2,6%	3,0%	2,4%	3,1%
Discordo.	12,1%	0,0%	5,0%	4,0%	5,6%	3,6%	2,6%	2,1%	3,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	10,3%	0,0%	0,0%	4,7%	8,6%	4,5%	5,4%	5,5%	5,9%
Concordo parcialmente.	6,1%	10,3%	5,0%	8,0%	7,5%	7,6%	9,6%	9,9%	12,2%	9,9%
Concordo.	21,2%	20,7%	10,0%	24,0%	19,6%	15,9%	14,7%	18,5%	16,8%	16,5%
Concordo totalmente.	48,5%	58,6%	70,0%	64,0%	58,9%	59,6%	66,1%	61,2%	59,8%	61,7%
Total	33	29	20	25	107	302	313	335	328	1.278

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	4,2%	3,2%	2,1%	4,2%	3,4%
Discordo.	15,2%	3,4%	10,0%	0,0%	7,5%	5,1%	3,5%	3,9%	4,8%	4,3%
Discordo parcialmente.	3,0%	6,9%	5,0%	8,0%	5,6%	11,3%	6,7%	5,3%	5,4%	7,1%
Concordo parcialmente.	9,1%	17,2%	5,0%	8,0%	10,3%	10,6%	8,6%	9,5%	8,4%	9,3%
Concordo.	27,3%	17,2%	5,0%	12,0%	16,8%	9,6%	13,1%	16,3%	19,8%	14,8%
Concordo totalmente.	42,4%	55,2%	70,0%	72,0%	57,9%	59,2%	64,9%	62,9%	57,4%	61,1%
Total	33	29	20	25	107	311	313	337	333	1.294

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	3,8%	2,9%	1,5%	1,2%	2,3%
Discordo.	12,1%	3,4%	0,0%	0,0%	4,7%	2,9%	2,2%	2,4%	3,9%	2,8%
Discordo parcialmente.	9,1%	3,4%	5,0%	8,0%	6,5%	9,6%	5,1%	5,9%	7,8%	7,1%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,8%	15,0%	12,0%	12,1%	10,5%	9,9%	7,4%	17,0%	11,2%
Concordo.	24,2%	27,6%	10,0%	16,0%	20,6%	16,6%	14,3%	22,3%	18,2%	17,9%
Concordo totalmente.	42,4%	51,7%	65,0%	64,0%	54,2%	56,5%	65,6%	60,5%	51,9%	58,6%
Total	33	29	20	25	107	313	314	337	335	1.299

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	10,1%	5,8%	4,7%	4,0%	6,1%
Discordo.	3,0%	10,3%	5,0%	0,0%	4,8%	4,9%	5,4%	4,1%	5,7%	5,0%
Discordo parcialmente.	18,2%	6,9%	15,0%	8,7%	12,4%	8,7%	8,1%	8,2%	11,3%	9,1%
Concordo parcialmente.	12,1%	20,7%	15,0%	8,7%	14,3%	9,1%	8,5%	12,6%	12,3%	10,7%
Concordo.	18,2%	13,8%	10,0%	30,4%	18,1%	17,8%	15,6%	20,1%	18,0%	17,9%
Concordo totalmente.	39,4%	48,3%	55,0%	52,2%	47,6%	49,3%	56,6%	50,3%	48,7%	51,2%
Total	33	29	20	23	105	286	295	318	300	1.199

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	0,0%	10,0%	0,0%	4,6%	2,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	5,0%	4,0%	1,9%	3,2%	1,3%	1,5%	1,5%	1,8%
Discordo parcialmente.	6,1%	6,7%	5,0%	0,0%	4,6%	5,5%	1,3%	2,6%	3,6%	3,2%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,3%	15,0%	16,0%	13,9%	12,0%	7,5%	7,0%	12,3%	9,7%
Concordo.	33,3%	23,3%	15,0%	24,0%	25,0%	18,1%	17,9%	23,5%	26,3%	21,6%
Concordo totalmente.	39,4%	56,7%	50,0%	56,0%	50,0%	58,9%	71,7%	65,1%	55,7%	62,8%
Total	33	30	20	25	108	309	318	341	334	1.302

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,1%	3,3%	20,0%	12,0%	11,1%	6,7%	0,6%	2,1%	2,4%	2,9%
Discordo.	9,1%	3,3%	0,0%	0,0%	3,7%	3,8%	3,1%	4,4%	5,4%	4,2%
Discordo parcialmente.	3,0%	6,7%	5,0%	8,0%	5,6%	7,4%	6,6%	9,4%	9,6%	8,3%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,3%	30,0%	20,0%	17,6%	14,1%	12,6%	13,2%	23,3%	15,9%
Concordo.	33,3%	20,0%	10,0%	28,0%	24,1%	20,5%	26,1%	28,5%	25,1%	25,1%
Concordo totalmente.	30,3%	53,3%	35,0%	32,0%	38,0%	47,4%	50,9%	42,4%	34,3%	43,6%
Total	33	30	20	25	108	312	318	340	335	1.305

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%
Discordo.	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,3%	1,3%	1,2%	0,9%	1,6%
Discordo parcialmente.	9,1%	0,0%	10,0%	0,0%	4,6%	4,9%	2,2%	3,5%	4,2%	3,7%
Concordo parcialmente.	6,1%	20,0%	0,0%	8,0%	9,3%	10,8%	6,3%	7,6%	10,4%	8,8%
Concordo.	27,3%	23,3%	20,0%	28,0%	25,0%	19,9%	21,9%	20,5%	27,5%	22,5%
Concordo totalmente.	48,5%	56,7%	70,0%	64,0%	58,3%	60,5%	68,1%	67,2%	56,7%	63,1%
Total	33	30	20	25	108	306	320	341	335	1.302

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	5,3%	0,0%	2,8%	2,2%	0,3%	0,3%	1,2%	1,0%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,2%	0,9%	1,8%	0,9%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,0%	3,3%	5,3%	0,0%	2,8%	2,2%	1,6%	3,8%	3,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	15,2%	6,7%	0,0%	8,0%	8,4%	9,9%	3,8%	6,5%	9,9%	7,5%
Concordo.	21,2%	20,0%	21,1%	16,0%	19,6%	17,5%	17,7%	19,6%	23,1%	19,5%
Concordo totalmente.	51,5%	70,0%	68,4%	76,0%	65,4%	65,9%	75,7%	68,0%	61,6%	67,7%
Total	33	30	19	25	107	314	317	341	333	1.305

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	0,0%	4,0%	2,8%	1,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,6%	1,9%	1,5%	0,9%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,9%	2,6%	2,2%	2,7%	4,3%	2,9%
Concordo parcialmente.	12,1%	6,9%	5,3%	8,0%	8,5%	7,5%	6,3%	5,6%	9,4%	7,2%
Concordo.	33,3%	20,7%	26,3%	4,0%	21,7%	17,5%	14,8%	19,3%	20,1%	18,0%
Concordo totalmente.	45,5%	69,0%	68,4%	84,0%	65,1%	69,2%	74,8%	70,6%	65,0%	69,9%
Total	33	29	19	25	106	308	318	337	329	1.292

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	32,3%	24,0%	25,0%	25,0%	27,0%	22,5%	18,7%	17,1%	17,7%	18,9%
Discordo.	3,2%	0,0%	5,0%	8,3%	4,0%	7,6%	6,0%	8,5%	13,4%	8,9%
Discordo parcialmente.	9,7%	4,0%	10,0%	4,2%	7,0%	7,2%	7,8%	9,5%	13,0%	9,5%
Concordo parcialmente.	6,5%	8,0%	10,0%	8,3%	8,0%	9,8%	6,0%	8,5%	13,7%	9,5%
Concordo.	19,4%	8,0%	15,0%	4,2%	12,0%	11,2%	11,0%	14,2%	11,0%	11,9%
Concordo totalmente.	29,0%	56,0%	35,0%	50,0%	42,0%	41,7%	50,5%	42,1%	31,1%	41,2%
Total	31	25	20	24	100	276	283	316	299	1.174

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	32,3%	20,0%	10,5%	25,0%	23,2%	27,1%	23,2%	17,6%	19,6%	21,7%
Discordo.	6,5%	0,0%	21,1%	8,3%	8,1%	7,9%	6,5%	9,5%	9,6%	8,4%
Discordo parcialmente.	9,7%	8,0%	15,8%	4,2%	9,1%	6,8%	8,0%	8,2%	11,0%	8,5%
Concordo parcialmente.	9,7%	8,0%	10,5%	12,5%	10,1%	9,0%	7,2%	8,8%	13,3%	9,7%
Concordo.	16,1%	16,0%	5,3%	4,2%	11,1%	9,4%	7,2%	14,1%	12,3%	10,9%
Concordo totalmente.	25,8%	48,0%	36,8%	45,8%	38,4%	39,8%	47,8%	41,8%	34,2%	40,8%
Total	31	25	19	24	99	266	276	306	301	1.149

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	0,0%	0,0%	8,0%	4,7%	7,9%	3,3%	3,1%	4,0%	4,5%
Discordo.	15,2%	0,0%	0,0%	4,0%	5,6%	5,2%	5,3%	4,6%	5,6%	5,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	6,9%	5,0%	12,0%	5,6%	5,9%	5,6%	4,3%	7,4%	5,8%
Concordo parcialmente.	6,1%	0,0%	10,0%	12,0%	6,5%	8,9%	6,3%	11,6%	9,6%	9,1%
Concordo.	24,2%	31,0%	10,0%	20,0%	22,4%	12,8%	11,8%	17,1%	18,3%	15,1%
Concordo totalmente.	45,5%	62,1%	75,0%	44,0%	55,1%	59,3%	67,8%	59,3%	55,1%	60,3%
Total	33	29	20	25	107	305	304	327	323	1.259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	1,0%	0,3%	1,2%	0,3%	0,7%
Discordo.	6,3%	0,0%	5,0%	8,0%	4,7%	3,8%	1,6%	2,1%	1,2%	2,2%
Discordo parcialmente.	3,1%	3,3%	5,0%	4,0%	3,7%	5,4%	3,1%	5,6%	5,7%	5,0%
Concordo parcialmente.	15,6%	10,0%	15,0%	12,0%	13,1%	10,3%	10,7%	12,4%	17,7%	12,8%
Concordo.	28,1%	23,3%	25,0%	28,0%	26,2%	21,8%	14,4%	25,4%	29,7%	23,0%
Concordo totalmente.	43,8%	63,3%	45,0%	48,0%	50,5%	57,7%	69,9%	53,3%	45,3%	56,4%
Total	32	30	20	25	107	312	319	338	333	1.302

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,9%	2,5%	0,3%	1,8%	0,0%	1,1%
Discordo.	6,1%	3,3%	10,0%	4,0%	5,6%	4,1%	1,9%	3,2%	3,0%	3,1%
Discordo parcialmente.	12,1%	0,0%	5,0%	4,0%	5,6%	7,0%	3,5%	4,1%	6,3%	5,2%
Concordo parcialmente.	18,2%	20,0%	15,0%	4,0%	14,8%	11,8%	12,3%	12,3%	14,3%	12,7%
Concordo.	21,2%	10,0%	5,0%	24,0%	15,7%	17,5%	17,9%	26,0%	31,9%	23,5%
Concordo totalmente.	39,4%	63,3%	65,0%	64,0%	56,5%	57,0%	64,2%	52,6%	44,5%	54,4%
Total	33	30	20	25	108	314	318	342	335	1.309

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%
Discordo.	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,6%	0,9%	1,5%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente.	15,2%	3,3%	5,0%	4,0%	7,4%	2,2%	2,2%	3,2%	2,1%	2,4%
Concordo parcialmente.	3,0%	10,0%	15,0%	4,0%	7,4%	10,5%	6,9%	6,2%	10,4%	8,5%
Concordo.	27,3%	16,7%	5,0%	28,0%	20,4%	20,7%	19,4%	26,1%	30,7%	24,4%
Concordo totalmente.	48,5%	70,0%	75,0%	64,0%	63,0%	63,7%	70,6%	63,0%	55,5%	63,1%
Total	33	30	20	25	108	314	320	341	335	1.310

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	3,3%	5,0%	8,3%	3,8%	3,5%	1,3%	1,8%	2,1%	2,2%
Discordo.	12,5%	0,0%	10,0%	0,0%	5,7%	5,1%	1,6%	4,5%	6,0%	4,3%
Discordo parcialmente.	18,8%	3,3%	5,0%	4,2%	8,5%	10,0%	7,2%	10,4%	16,3%	11,0%
Concordo parcialmente.	15,6%	33,3%	30,0%	25,0%	25,5%	19,9%	21,0%	21,1%	22,1%	21,0%
Concordo.	53,1%	60,0%	40,0%	62,5%	54,7%	56,6%	65,8%	59,3%	49,5%	57,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	1,9%	4,8%	3,1%	3,0%	3,9%	3,7%
Total	32	30	20	24	106	311	319	337	331	1.298

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	6,7%	20,0%	12,0%	13,0%	8,3%	3,5%	2,9%	4,2%	4,7%
Discordo.	9,1%	0,0%	0,0%	4,0%	3,7%	5,8%	2,8%	3,2%	4,8%	4,2%
Discordo parcialmente.	12,1%	10,0%	5,0%	12,0%	10,2%	8,0%	7,2%	8,0%	9,7%	8,2%
Concordo parcialmente.	6,1%	3,3%	5,0%	12,0%	6,5%	9,3%	12,9%	15,6%	16,7%	13,7%
Concordo.	15,2%	30,0%	25,0%	20,0%	22,2%	17,6%	16,0%	19,8%	24,2%	19,5%
Concordo totalmente.	42,4%	50,0%	45,0%	40,0%	44,4%	51,1%	57,5%	50,4%	40,3%	49,8%
Total	33	30	20	25	108	313	318	339	330	1.300

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	5,0%	8,0%	4,6%	9,1%	5,7%	5,6%	4,5%	6,2%
Discordo.	12,1%	3,3%	10,0%	8,0%	8,3%	8,4%	4,4%	5,3%	5,7%	5,9%
Discordo parcialmente.	3,0%	6,7%	20,0%	8,0%	8,3%	8,4%	9,1%	6,2%	6,6%	7,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	16,7%	5,0%	4,0%	9,3%	8,7%	8,8%	15,1%	14,4%	11,9%
Concordo.	21,2%	20,0%	15,0%	8,0%	16,7%	15,5%	15,5%	18,3%	24,3%	18,5%
Concordo totalmente.	48,5%	53,3%	45,0%	64,0%	52,8%	49,8%	56,5%	49,4%	44,4%	50,0%
Total	33	30	20	25	108	309	317	338	333	1.297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	18,2%	0,0%	5,0%	12,0%	9,4%	8,9%	5,0%	5,6%	4,5%	5,9%
Discordo.	3,0%	3,6%	5,0%	4,0%	3,8%	7,6%	3,8%	3,5%	7,5%	5,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	10,7%	0,0%	4,0%	3,8%	9,5%	8,8%	7,0%	11,7%	9,2%
Concordo parcialmente.	18,2%	17,9%	30,0%	20,0%	20,8%	11,4%	15,0%	13,5%	14,1%	13,5%
Concordo.	15,2%	10,7%	20,0%	20,0%	16,0%	17,4%	17,5%	23,1%	22,2%	20,1%
Concordo totalmente.	45,5%	57,1%	40,0%	40,0%	46,2%	45,3%	50,0%	47,4%	40,1%	45,7%
Total	33	28	20	25	106	316	320	342	334	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	21,2%	6,7%	15,0%	12,0%	13,9%	11,8%	4,7%	5,9%	6,0%	7,0%
Discordo.	3,0%	3,3%	10,0%	4,0%	4,6%	7,0%	6,0%	6,5%	8,1%	6,9%
Discordo parcialmente.	9,1%	6,7%	0,0%	16,0%	8,3%	7,6%	7,9%	8,2%	15,0%	9,7%
Concordo parcialmente.	9,1%	13,3%	10,0%	12,0%	11,1%	10,5%	12,3%	13,2%	16,5%	13,2%
Concordo.	18,2%	6,7%	20,0%	16,0%	14,8%	14,0%	16,4%	22,1%	19,8%	18,1%
Concordo totalmente.	39,4%	63,3%	45,0%	40,0%	47,2%	49,0%	52,8%	44,1%	34,7%	45,0%
Total	33	30	20	25	108	314	318	340	334	1.306

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	6,7%	5,0%	8,0%	9,3%	9,5%	2,2%	5,0%	4,5%	5,3%
Discordo.	6,1%	3,3%	10,0%	0,0%	4,6%	6,7%	5,3%	5,3%	6,6%	6,0%
Discordo parcialmente.	12,1%	3,3%	5,0%	8,0%	7,4%	8,3%	8,5%	7,1%	11,9%	9,0%
Concordo parcialmente.	9,1%	20,0%	10,0%	20,0%	14,8%	8,3%	11,0%	12,8%	18,2%	12,6%
Concordo.	15,2%	13,3%	10,0%	28,0%	16,7%	18,7%	17,3%	19,6%	20,0%	18,9%
Concordo totalmente.	42,4%	53,3%	60,0%	36,0%	47,2%	48,6%	55,7%	50,1%	38,8%	48,2%
Total	33	30	20	25	108	315	318	337	335	1.305

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,1%	3,4%	5,0%	12,0%	8,4%	7,3%	5,0%	4,4%	3,6%	5,0%
Discordo.	9,1%	3,4%	5,0%	4,0%	5,6%	7,0%	3,4%	4,4%	9,6%	6,1%
Discordo parcialmente.	12,1%	10,3%	10,0%	12,0%	11,2%	8,0%	6,8%	12,3%	15,3%	10,7%
Concordo parcialmente.	3,0%	10,3%	5,0%	8,0%	6,5%	10,2%	11,5%	9,1%	14,7%	11,4%
Concordo.	18,2%	13,8%	25,0%	24,0%	19,6%	16,6%	15,2%	21,1%	21,6%	18,7%
Concordo totalmente.	45,5%	58,6%	50,0%	40,0%	48,6%	51,0%	58,1%	48,8%	35,3%	48,2%
Total	33	29	20	25	107	314	322	342	334	1.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,5%	3,7%	5,3%	19,0%	10,1%	10,2%	7,3%	6,1%	9,8%	8,3%
Discordo.	3,1%	0,0%	5,3%	4,8%	3,0%	7,9%	2,6%	5,2%	7,6%	5,8%
Discordo parcialmente.	6,3%	7,4%	0,0%	4,8%	5,1%	6,9%	6,6%	7,6%	9,8%	7,7%
Concordo parcialmente.	15,6%	22,2%	5,3%	14,3%	15,2%	6,2%	8,3%	9,7%	14,9%	9,8%
Concordo.	12,5%	11,1%	10,5%	14,3%	12,1%	18,7%	15,2%	16,1%	14,9%	16,2%
Concordo totalmente.	50,0%	55,6%	73,7%	42,9%	54,5%	50,2%	59,9%	55,5%	43,0%	52,1%
Total	32	27	19	21	99	305	302	330	316	1.253

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	0,0%	5,3%	0,0%	2,9%	3,9%	1,3%	1,8%	0,6%	1,9%
Discordo.	3,1%	0,0%	5,3%	4,0%	2,9%	2,9%	3,8%	2,7%	3,0%	3,1%
Discordo parcialmente.	9,4%	6,9%	10,5%	4,0%	7,6%	4,5%	3,2%	6,3%	7,3%	5,3%
Concordo parcialmente.	9,4%	17,2%	0,0%	16,0%	11,4%	10,0%	8,5%	6,8%	11,0%	9,1%
Concordo.	21,9%	24,1%	15,8%	16,0%	20,0%	18,6%	17,7%	19,0%	23,2%	19,7%
Concordo totalmente.	50,0%	51,7%	63,2%	60,0%	55,2%	60,1%	65,5%	63,4%	54,9%	61,0%
Total	32	29	19	25	105	311	316	336	328	1.291

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	0,0%	15,8%	8,0%	9,4%	9,3%	5,5%	5,9%	7,5%	7,0%
Discordo.	6,1%	3,4%	5,3%	12,0%	6,6%	8,0%	5,1%	5,9%	10,5%	7,4%
Discordo parcialmente.	9,1%	13,8%	15,8%	12,0%	12,3%	5,1%	8,0%	10,7%	11,7%	9,0%
Concordo parcialmente.	9,1%	17,2%	15,8%	16,0%	14,2%	12,2%	7,7%	12,5%	15,9%	12,2%
Concordo.	18,2%	13,8%	0,0%	12,0%	12,3%	13,5%	18,3%	16,0%	17,4%	16,3%
Concordo totalmente.	42,4%	51,7%	47,4%	40,0%	45,3%	51,8%	55,3%	49,0%	36,9%	48,1%
Total	33	29	19	25	106	311	311	337	333	1.292

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	18,2%	10,3%	20,0%	4,0%	13,1%	10,5%	5,6%	5,6%	9,3%	7,7%
Discordo.	3,0%	0,0%	5,0%	16,0%	5,6%	7,0%	4,7%	5,6%	11,0%	7,1%
Discordo parcialmente.	3,0%	3,4%	0,0%	8,0%	3,7%	7,3%	5,3%	5,3%	10,4%	7,1%
Concordo parcialmente.	12,1%	24,1%	0,0%	12,0%	13,1%	6,3%	10,3%	13,2%	17,6%	12,0%
Concordo.	9,1%	10,3%	35,0%	12,0%	15,0%	15,9%	16,3%	20,2%	16,4%	17,2%
Concordo totalmente.	54,5%	51,7%	40,0%	48,0%	49,5%	53,0%	57,7%	50,3%	35,2%	48,9%
Total	33	29	20	25	107	315	319	342	335	1.311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	4
Discordo.	0	0	0	2	1	17
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	29
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	11	82
Concordo.	0	0	0	10	12	185
Concordo totalmente.	0	0	0	10	39	822

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo. totalmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	8
Discordo.	0	0	0	0	2	11
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	32
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	8	109
Concordo.	0	0	0	0	7	237
Concordo totalmente.	0	0	0	0	13	798

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	7	12
Discordo.	0	0	0	0	11	11
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	23	26
Concordo parcialmente.	0	0	0	13	58	62
Concordo.	0	0	0	14	75	156
Concordo totalmente.	0	0	0	21	117	595

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	4	12
Discordo.	0	0	0	1	10	19
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	18	34
Concordo parcialmente.	0	0	0	11	33	89
Concordo.	0	0	0	20	50	155
Concordo totalmente.	0	0	0	23	88	653

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	7
Discordo.	0	0	0	0	0	12
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	35
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	64
Concordo.	0	0	0	0	6	172
Concordo totalmente.	0	0	0	0	21	908

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	11
Discordo.	0	0	0	0	4	15
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	25
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	78
Concordo.	0	0	0	0	31	152
Concordo totalmente.	0	0	0	0	58	831

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	8
Discordo.	0	0	0	0	11	11
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	15	24
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	19	75
Concordo.	0	0	0	0	61	177
Concordo totalmente.	0	0	0	0	110	702

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	4
Discordo.	0	0	0	0	3	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	11	17
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	23	47
Concordo.	0	0	0	1	45	132
Concordo totalmente.	0	0	0	10	160	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	6
Discordo.	0	0	0	0	1	23
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	42
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	6	99
Concordo.	0	0	0	0	17	243
Concordo totalmente.	0	0	0	0	38	740

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	5
Discordo.	0	0	0	0	5	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	11	26
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	22	69
Concordo.	0	0	0	0	45	201
Concordo totalmente.	0	0	0	0	81	748

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	24
Discordo.	0	0	0	0	2	35
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	18	64
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	35	117
Concordo.	0	0	0	0	61	189
Concordo totalmente.	0	0	0	0	72	604

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	11
Discordo.	0	0	0	0	5	32
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	16	70
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	27	126
Concordo.	0	0	0	0	52	205
Concordo totalmente.	0	0	0	0	37	640

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	5
Discordo.	0	0	0	0	2	11
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	33
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	21	88
Concordo.	0	0	0	0	48	217
Concordo totalmente.	0	0	0	5	74	705

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Discordo. totalmente.	Concordo. totalmente.
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	parcialmente.	Concordo. totalmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	16	38
Discordo.	0	0	0	0	24	33
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	42	70
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	51	102
Concordo.	0	0	0	0	65	173
Concordo totalmente.	0	0	0	0	89	501

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	Concordo. totalmente.
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	Discordo. parcialmente.	Concordo. parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	52
Discordo.	0	0	0	0	4	66
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	97
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	6	102
Concordo.	0	0	0	0	9	205
Concordo totalmente.	0	0	0	0	22	615

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 –

Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	2
Discordo.	0	0	0	0	4	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	11	13
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	24	55
Concordo.	0	0	0	1	55	128
Concordo totalmente.	0	0	0	3	163	744

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	7	1	6	28
Discordo.	0	0	2	3	12	23
Discordo parcialmente.	0	0	5	4	24	39
Concordo parcialmente.	0	0	10	8	17	86
Concordo.	0	0	17	9	28	141
Concordo totalmente.	0	0	19	30	74	601

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	11	0	6	3	25
Discordo.	0	5	0	13	9	32
Discordo parcialmente.	0	13	0	20	6	47
Concordo parcialmente.	0	11	0	17	13	73
Concordo.	0	7	0	19	19	131
Concordo totalmente.	0	16	0	58	47	610

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	1	24
Discordo.	0	0	0	7	3	29
Discordo parcialmente.	0	0	0	21	13	57
Concordo parcialmente.	0	0	0	21	15	90
Concordo.	0	0	0	21	24	176
Concordo totalmente.	0	0	0	24	35	651

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	17	21	30	21	35	84
Discordo.	9	1	8	15	13	39
Discordo parcialmente.	10	1	6	18	16	45
Concordo parcialmente.	9	1	5	18	11	43
Concordo.	10	2	6	21	12	70
Concordo totalmente.	14	5	13	41	51	324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	9	36	19	11	52	76
Discordo.	0	6	8	2	10	50
Discordo parcialmente.	1	3	6	3	17	56
Concordo parcialmente.	0	3	4	1	14	63
Concordo.	2	4	7	4	12	77
Concordo totalmente.	19	7	4	0	34	377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	17	21	30	21	35	84
Discordo.	9	1	8	15	13	39
Discordo parcialmente.	10	1	6	18	16	45
Concordo parcialmente.	9	1	5	18	11	43
Concordo.	10	2	6	21	12	70
Concordo totalmente.	14	5	13	41	51	324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	9	36	19	11	52	76
Discordo.	0	6	8	2	10	50
Discordo parcialmente.	1	3	6	3	17	56
Concordo parcialmente.	0	3	4	1	14	63
Concordo.	2	4	7	4	12	77
Concordo totalmente.	19	7	4	0	34	377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	10	1	1	8	47
Discordo.	0	5	1	2	6	37
Discordo parcialmente.	0	10	0	2	13	78
Concordo parcialmente.	0	3	0	1	6	106
Concordo.	0	16	1	1	13	172
Concordo totalmente.	0	14	7	5	17	532

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	14
Discordo.	0	0	0	0	6	16
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	14	27
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	11	108
Concordo.	0	0	0	0	16	232
Concordo totalmente.	0	0	0	0	19	754

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	20	29
Discordo.	1	0	0	4	13	34
Discordo parcialmente.	1	0	0	3	25	66
Concordo parcialmente.	5	0	0	2	45	117
Concordo.	9	0	0	0	51	235
Concordo totalmente.	0	0	0	2	68	492

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	17
Discordo.	0	0	1	0	1	20
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	27
Concordo parcialmente.	0	0	5	0	2	84
Concordo.	0	0	2	0	5	219
Concordo totalmente.	0	0	2	0	22	812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	11
Discordo.	0	0	0	0	1	17
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	31
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	77
Concordo.	0	0	0	0	10	203
Concordo totalmente.	0	0	0	0	22	829

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	9	0	1	6	2	37
Discordo.	6	0	5	7	1	39
Discordo parcialmente.	3	0	7	6	2	44
Concordo parcialmente.	2	0	10	7	6	74
Concordo.	3	0	7	17	10	131
Concordo totalmente.	2	0	15	23	38	660

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	9
Discordo.	0	0	0	0	3	26
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	9	55
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	28	116
Concordo.	0	0	0	0	35	227
Concordo totalmente.	0	0	0	0	57	651

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	7	11
Discordo.	0	0	0	0	6	31
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	16	43
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	31	128
Concordo.	0	0	0	0	40	228
Concordo totalmente.	0	0	0	0	57	625

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	7
Discordo.	0	0	0	0	0	17
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	35
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	103
Concordo.	0	0	0	0	3	265
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	792

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	2	0	6	7	11
Discordo.	2	0	0	9	18	23
Discordo parcialmente.	5	0	0	23	32	58
Concordo parcialmente.	9	7	0	34	60	144
Concordo.	9	5	0	61	85	563
Concordo totalmente.	3	1	0	1	12	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	12	2	16	6	14	18
Discordo.	10	0	12	10	8	9
Discordo parcialmente.	7	3	24	20	11	32
Concordo parcialmente.	8	3	27	27	15	67
Concordo.	5	1	32	30	36	128
Concordo totalmente.	3	2	20	20	100	484

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

	Discordo		Concordo			
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	2	0	15	13	23	33
Discordo.	11	2	14	15	9	25
Discordo parcialmente.	10	2	13	16	20	28
Concordo parcialmente.	8	1	17	19	18	73
Concordo.	9	1	20	36	33	102
Concordo totalmente.	6	5	30	29	74	482

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

	Discordo		Concordo			
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	19	24	3	14	24
Discordo.	0	14	21	3	7	23
Discordo parcialmente.	0	11	24	7	10	39
Concordo parcialmente.	0	21	35	8	13	86
Concordo.	0	11	28	6	15	174
Concordo totalmente.	0	6	40	7	23	512

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	16	15	27	13	29
Discordo.	0	4	6	26	20	23
Discordo parcialmente.	0	10	12	19	21	32
Concordo parcialmente.	0	7	6	29	27	72
Concordo.	0	4	9	21	40	139
Concordo totalmente.	0	3	19	24	50	501

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	11	15	11	10	30
Discordo.	0	12	12	9	11	25
Discordo parcialmente.	0	9	10	12	24	40
Concordo parcialmente.	0	5	7	10	48	64
Concordo.	0	8	8	6	49	156
Concordo totalmente.	0	1	20	20	46	536

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso” - ENADE/2013 – Fonoaudiologia.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	23	20	9	23
Discordo.	0	0	23	15	8	30
Discordo parcialmente.	0	0	25	30	18	45
Concordo parcialmente.	0	0	10	27	24	63
Concordo.	0	0	11	20	42	144
Concordo totalmente.	0	0	12	23	73	513

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes” - ENADE/2013 – Fonoaudiologia.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	28	20	17	10
Discordo.	0	0	29	11	26	10
Discordo parcialmente.	0	0	29	36	36	17
Concordo parcialmente.	0	0	13	33	34	44
Concordo.	0	0	16	37	56	108
Concordo totalmente.	0	0	13	60	59	489

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	8	13	10	7	30	41
Discordo.	0	6	1	2	20	34
Discordo parcialmente.	0	5	4	3	25	43
Concordo parcialmente.	0	6	2	4	21	72
Concordo.	2	2	2	5	35	131
Concordo totalmente.	10	1	4	6	44	561

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	7	20
Discordo.	0	1	2	5	8	26
Discordo parcialmente.	0	2	6	0	11	47
Concordo parcialmente.	0	1	3	4	17	76
Concordo.	0	1	10	8	41	171
Concordo totalmente.	0	6	6	5	69	656

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	16	17	2	18	30	16
Discordo.	8	14	6	13	21	25
Discordo parcialmente.	9	6	8	15	28	34
Concordo parcialmente.	9	4	8	23	23	59
Concordo.	3	7	6	24	40	111
Concordo totalmente.	1	4	6	67	54	476

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	21	25	1	23	10	28
Discordo.	9	16	4	17	8	23
Discordo parcialmente.	10	8	0	12	4	34
Concordo parcialmente.	4	13	1	19	13	76
Concordo.	2	10	1	26	29	134
Concordo totalmente.	0	6	1	29	74	537

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.

- F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
 - E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C () ProUni integral.
 - D () ProUni parcial, apenas.
 - E () FIES, apenas.
 - F () ProUni Parcial e FIES.
 - G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 - H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 - I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 - J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 - K () Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?
- A () Nenhum
 - B () Auxílio moradia
 - C () Auxílio alimentação
 - D () Auxílio moradia e alimentação
 - E () Bolsa Auxílio Permanência
 - F () Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A () Nenhum
 B () Bolsa de iniciação científica
 C () Bolsa de extensão
 D () Bolsa de monitoria/tutoria
 E () Bolsa PET
 F () Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 G () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC () | DF () | MT () | RJ () | SE () |
| AL () | ES () | PA () | RN () | SP () |
| AM () | GO () | PB () | RO () | TO () |
| AP () | MA () | PE () | RR () | Não se aplica () |
| BA () | MG () | PI () | RS () | |
| CE () | MS () | PR () | SC () | |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () A maior parte em escola pública.
 D () A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
 E () Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 B () Pais.
 D () Outros membros da família.
 E () Professores.
 F () Líder ou representante religioso.
 G () Colegas/Amigos.
 H () Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () Entre três e cinco.
 - D () Entre seis e oito.
 - E () Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () Uma a três.
 - C () Quatro a sete.
 - D () Oito a doze.
 - E () Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semi-presencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.
 - B () Influência familiar.
 - C () Valorização profissional.
 - D () Prestígio Social.
 - E () Vocaçãõ.
 - F () outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A () Gratuidade.
 - B () Preço da mensalidade.
 - C () Proximidade da minha residência.
 - D () Qualidade/reputação.
 - E () Foi a única onde tive aprovação.
 - F () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - G () Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A () Masculino.

B () Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E. () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

A () Não possui.

B () Especialização.

C () Mestrado.

D () Doutorado.

E () Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E. () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:
A _____ anos.
B () Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
A () Sem experiência anterior.
B Experiência de _____ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE FONOAUDIOLOGIA

FONOAUDILOGIA**07**

Novembro/2013

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 02

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.
Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 06

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <www.significados.com.br>.
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Segurança e invasão de privacidade na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Paciente de 12 anos de idade apresenta diagnóstico de paralisia cerebral atetóide tetraparética com componente espástico. Recebeu o diagnóstico aos 18 meses em função de uma ressonância magnética e da avaliação clínica, que identificou lesão possivelmente relacionada à asfixia perinatal. Frequenta uma escola especial e, segundo avaliação fonoaudiológica, apresenta as seguintes características: hipertonia dos órgãos fonoarticulatórios, dificuldade no controle de sialorreia, incoordenação de mastigação e deglutição. Com relação à linguagem, a criança compreende o que lhe é dito, mas utiliza-se apenas de gestos indicativos e da sucessão sonora do “o” para a sua comunicação.

Qual conduta terapêutica seria recomendável para o tratamento do paciente em relação à linguagem?

- A** Utilização de treinamento de vocabulário básico para efetivar a comunicação por meio da repetição de um grupo de palavras do mesmo campo semântico.
- B** Utilização de exercícios de motricidade orofacial para diminuir a hipertonia e melhorar o movimento articulatorio para a produção de fala.
- C** Produção de vocalizações de sons para que a comunicação possa ocorrer por meio de diferentes entonações vocais.
- D** Introdução do Sistema de Comunicação Suplementar e(ou) adoção de alternativa terapêutica que envolva a família e a escola, pois a dificuldade de fala da criança não implica a impossibilidade de estabelecer comunicação.
- E** Exclusão de proposta relacionada à linguagem da criança, uma vez que já tem 12 anos de idade e apresenta prognóstico de ausência de oralidade.

QUESTÃO 10

A gagueira é um distúrbio da fluência e da temporalização da fala. A fluência refere-se à suavidade, facilidade, falta de esforço com que sons, sílabas, palavras e frases são ligados durante a fala. Para uma pessoa que gagueja, a produção da fala é uma atividade trabalhosa, não sendo automática tal como ocorre para uma pessoa considerada fluente. A temporalização refere-se ao tempo de execução dos sons, sílabas, palavras e frases. Cada som da fala possui um tempo usual para ser dito. Na fala gaguejada, alguns sons são pronunciados em tempo maior que o habitual.

Com relação à gagueira, infere-se que

- A** pessoas que gaguejam apresentam troca de palavras durante a fala e pouco movimento corporal ao falar, embora consigam produzir frases complexas.
- B** os bloqueios de sons são sintomas de alteração na temporalização da fala.
- C** entre os sintomas de alteração na temporalização da fala estão excluídos os prolongamentos de sons.
- D** pessoas que gaguejam apresentam concomitantemente as características físicas de bloqueios, prolongamentos e repetições.
- E** a repetição de sons e sílabas é sintoma de alteração na temporalização da fala.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

Para abordar a escola como um espaço de saúde, partimos da ideia de que ser saudável é ter a possibilidade de avaliar a realidade, reconhecendo e dando visibilidade às suas potencialidades, e de considerar o que já se possui para construir um cenário melhor. Por isso, o espaço escolar, entendido como saudável, é considerado dentro de um contexto maior: a comunidade onde está inserido e a sociedade que o estrutura.

EDMUNDO, K.; BITTENCOURT, D.; NASCIMENTO, G. **Saúde e educação:** Salto para o futuro. Brasília. Ministério da Educação e Cultura. Ano XVIII, boletim 12 - Agosto de 2008 (adaptado).

Considerando o exercício profissional do fonoaudiólogo de acordo com os pressupostos explicitados no texto acima, conclui-se que

- A** sua atuação deve auxiliar a escola na construção social da saúde e na aquisição de habilidades e atitudes pessoais de aprendizagem, afetividade e cuidado de toda comunidade.
- B** suas práticas profissionais no espaço escolar devem estar em consonância com as ações educacionais da escola sem necessariamente obedecer a políticas, programas e projetos educacionais vigentes.
- C** as metas do seu trabalho devem auxiliar no sucesso escolar, criando espaços de diálogo para os diferentes atores, independentemente de seus diversos contextos.
- D** o profissional deve participar do diagnóstico institucional, a fim de identificar e caracterizar os problemas de aprendizagem, com vistas à realização de atendimentos clínicos terapêuticos para a recuperação do processo de ensino-aprendizagem.
- E** o profissional deve restringir a sua participação ao espaço escolar, sensibilizando e capacitando educandos, educadores e familiares para a utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

QUESTÃO 12

Os documentos oficiais acerca da atenção à saúde do idoso afirmam que o trabalho deve ser realizado com base na promoção do envelhecimento ativo e saudável, na manutenção e reabilitação da capacidade funcional e no apoio ao desenvolvimento de cuidados informais. Nesses documentos, consta também que cabe aos gestores de saúde dos municípios o desenvolvimento de ações visando a atenção integral à saúde dos idosos em sua comunidade (Estatuto do Idoso, 2003). Assim, vários profissionais da saúde têm sido convocados para o trabalho junto ao idoso, com a finalidade de garantir-lhe maior qualidade de vida.

BRASIL. **Estatuto do Idoso:** Lei federal nº 19.741, de 1º de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004 (adaptado).

Considerando-se as ações voltadas para a promoção de saúde, contratou-se um fonoaudiólogo em uma ONG que tem o objetivo de dar aos idosos a oportunidade de desenvolverem atividades nas áreas da cultura, do lazer e da educação. Essa ONG também oferece qualificação a trabalhadores para atuarem na promoção da qualidade de vida e no incentivo a maior autonomia da pessoa idosa.

Nesse contexto, o foco da atuação do fonoaudiólogo na promoção à saúde do idoso deve concentrar-se em

- I. ações em grupo que possam promover maior qualidade de vida ao idoso, tais como oficinas de linguagem.
- II. práticas direcionadas para a formação de cuidadores de idosos.
- III. condutas que evitem a violência contra o idoso, denunciando a negligência e a violência física ou psicológica.
- IV. ações de triagem e encaminhamento para atendimento fonoaudiológico hospitalar.
- V. atendimentos individuais a idosos com afasia, demências e outras alterações neurológicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



QUESTÃO 13

Um paciente, com 42 anos de idade, é encaminhado para tratamento fonoaudiológico por neurologista cujo laudo indica que o paciente sofrera Acidente Vascular Encefálico (AVE) há 4 meses, com sequelas na comunicação. Na anamnese com a esposa do paciente e principal cuidadora, a fonoaudióloga é informada de que, depois do derrame, ele fala coisas que a esposa não entende e parece também não entender o que ela fala; às vezes nem presta atenção ao que lhe é dito e parece não ter noção do problema. Na avaliação da linguagem, a fonoaudióloga identifica que o paciente apresenta fala fluente e logorreica, com a utilização de jargão nas tarefas de nomeação e descrição de imagens; presença de parafasias verbais; alteração importante na compreensão verbal mesmo em tarefas de execução de ordens simples; grafismo preservado, porém com paragrafias na atividade de ditado de palavras; e reduzida compreensão da leitura.

PEÑA-CASANOVA, J.; PAMIES, M.P. *Reabilitação da Afasia e transtornos associados*.
2 ed. São Paulo: Manole, 2005. p. 67-68 (adaptado).

Analisando as manifestações apresentadas na avaliação da linguagem, a fonoaudióloga concluiu que o paciente está na fase

- A** de estado (de evolução) da afasia de Wernicke. Nesse caso, para que ele se comunique com as pessoas, a terapia fonoaudiológica deverá enfatizar a eliminação das parafasias verbais e paragrafias, assim como melhorar o desempenho em leitura e escrita.
- B** aguda (inicial) da afasia de Wernicke. Nesse caso, para que ele se comunique com as pessoas, a terapia fonoaudiológica deverá enfatizar a eliminação das parafasias verbais e a diminuição da logorreia.
- C** de estado (de evolução) da afasia de Wernicke. Nesse caso, para que ele se comunique com as pessoas, a terapia fonoaudiológica deverá enfatizar a capacidade de nomeação e interpretação de leitura, além da eliminação das parafasias verbais.
- D** aguda (inicial) da afasia de Wernicke. Nesse caso, para que ele se comunique com as pessoas, a terapia fonoaudiológica deverá enfatizar a melhora da compreensão verbal, a diminuição da logorreia e do uso de jargões.
- E** aguda (inicial) da afasia de Wernicke. Nesse caso, para que ele se comunique com as pessoas, a terapia fonoaudiológica deverá enfatizar a melhora da nomeação de imagens, assim como a diminuição das parafasias verbais e paragrafias.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Em função da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, os profissionais de educação e saúde estão diretamente implicados na criação de alternativas para a superação das dificuldades enfrentadas no processo de consolidação do sistema educacional inclusivo. No caso específico da surdez, faz parte das atribuições do fonoaudiólogo, na área educacional, o desenvolvimento de ações para a educação bilíngue.

Para a superação das dificuldades enfrentadas pelo sistema educacional inclusivo no contexto da educação bilíngue de surdos, é indicado que o fonoaudiólogo participe

- I. da formação de professores, visando favorecer o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos em sala de aula. Para tanto, é fundamental o conhecimento do papel da língua de sinais na aprendizagem e na aquisição da modalidade escrita da língua portuguesa, entre outros aspectos.
- II. de classes especiais, como uma possibilidade de intervenção junto a alunos com deficiência auditiva.
- III. do atendimento educacional especializado voltado para o ensino da língua portuguesa, na modalidade oral, como sendo a primeira língua do surdo e da Língua Brasileira de Sinais como a segunda.
- IV. de ações realizadas com familiares para sensibilizá-los quanto ao papel da língua de sinais na comunicação e na aprendizagem do aluno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15

Um ortodontista encaminhou uma paciente de 10 anos de idade, que faz uso de aparelho ortodôntico há 1 ano para correção de mordida aberta anterior, para avaliação fonoaudiológica, pois percebera incorreta movimentação da língua durante a fala, mesmo com a redução da mordida aberta. A paciente é respiradora oral, com constantes episódios de rinite alérgica, e realiza acompanhamento com otorrinolaringologista. Na avaliação, o fonoaudiólogo identificou as seguintes alterações: flacidez de bochechas, lábios e língua; mobilidade reduzida de lábios; projeção anterior da língua durante a fala e a deglutição; distorção dos fonemas /s/, /z/ e /r/; ausência de selamento labial e respiração ruidosa.

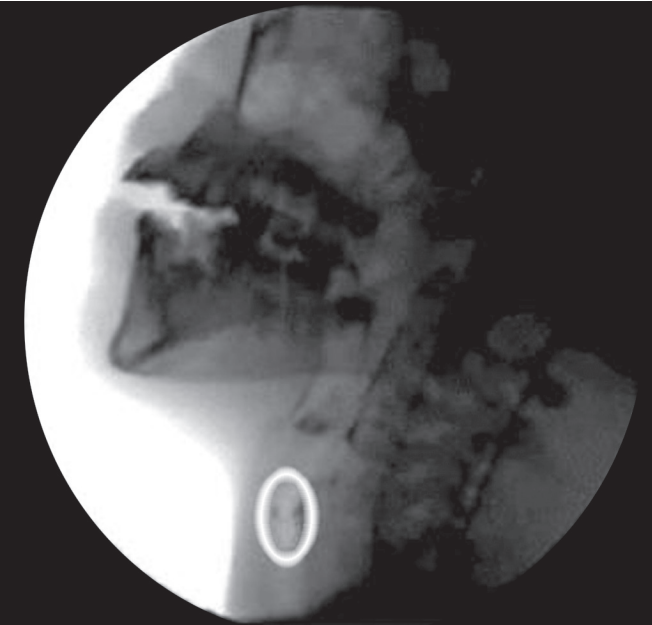
A partir dos achados na avaliação, o fonoaudiólogo concluiu que a paciente apresenta

- A** deglutição atípica e desvio fonético-fonológico, devendo aguardar a alta do tratamento ortodôntico para iniciar a terapia fonoaudiológica.
- B** distúrbio oromiofuncional, deglutição adaptada e desvio fonético, devendo realizar terapia fonoaudiológica de forma concomitante aos demais tratamentos.
- C** distúrbio oromiofuncional e desvio fonológico, devendo aguardar a alta do tratamento com otorrinolaringologista para iniciar a terapia fonoaudiológica.
- D** sistema estomatognático de aspecto normal, porém com distúrbio articulatorio, devendo iniciar a terapia fonoaudiológica para correção da distorção dos fonemas /s/, /z/ e /r/.
- E** distúrbio oromiofuncional e deglutição adaptada, com articulação normal e sem desvio, devendo iniciar a terapia para melhorar a função do sistema estomatognático.



QUESTÃO 16

A avaliação da disfagia em crianças deve ser feita pelo estudo das fases oral, faríngea e esofágica da deglutição. Na fase faríngea, o uso do exame de videofluoroscopia da deglutição auxilia e orienta o plano de terapia.



FURKIM, A. M.; BEHLAU, M. S.; WECKX, L. L. M. Avaliação clínica e videofluoroscópica da deglutição em crianças com paralisia cerebral tetraparética espástica. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, São Paulo, v. 61, n. 3-A, p. 611-616, 2003.

Considerando-se a imagem acima, que apresenta o exame de videofluoroscopia de deglutição de uma criança de 7 anos de idade portadora de disfagia orofaríngea grave, a fonoterapia, nesse caso, visaria

- A** estimular tanto a propulsão de língua no paciente, evitando possíveis episódios de penetração e(ou) aspiração laringotraqueal, quanto o uso de manobras posturais com o uso de alimento de consistência líquida.
- B** orientar o uso de alimentação exclusivamente por via oral em consistência sólida e ter a técnica de empuxo como foco.
- C** trabalhar o aumento de força das estruturas orofaríngeas da deglutição de saliva e o treino de manobras de postura.
- D** aumentar a pressão intraoral no paciente por meio da mudança de temperatura de alimentos e do uso do cotonete resfriado de Franscine.
- E** promover o uso de alimentos de consistência líquida com temperatura alterada e orientar a higienização da cavidade oral.

QUESTÃO 17

Considerando-se o impacto ambiental e ocupacional na geração de riscos para a audição nos dias de hoje, as perdas auditivas adquiridas representam um problema de saúde pública, o que exige seu pleno reconhecimento por intermédio de sistemáticas notificações que permitam propor medidas preventivas e instrumentos de vigilância epidemiológica. Nesse contexto, o Programa de Prevenção de Perdas Auditivas prevê como medidas

- A** o estabelecimento de audiograma de referência de todos os trabalhadores, a realização de acompanhamento audiométrico e a identificação de indivíduos que necessitem ser encaminhados para tratamento.
- B** o mapeamento do ruído, a indicação das áreas de risco de ruído e aviso de alerta; o controle do ruído, a proteção da audição, a educação, o treinamento e o gerenciamento audiométrico.
- C** a recomendação do protetor auditivo circumauricular e(ou) de inserção para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na Norma Regulamentadora nº 15.
- D** o rodízio de função, o rodízio de máquinas, a implantação de pausas, a redução da exposição a ruídos, a mudança de função.
- E** a modificação ou substituição de equipamento que cause alteração física na origem, reduzindo os níveis sonoros que chegam aos ouvidos do trabalhador.

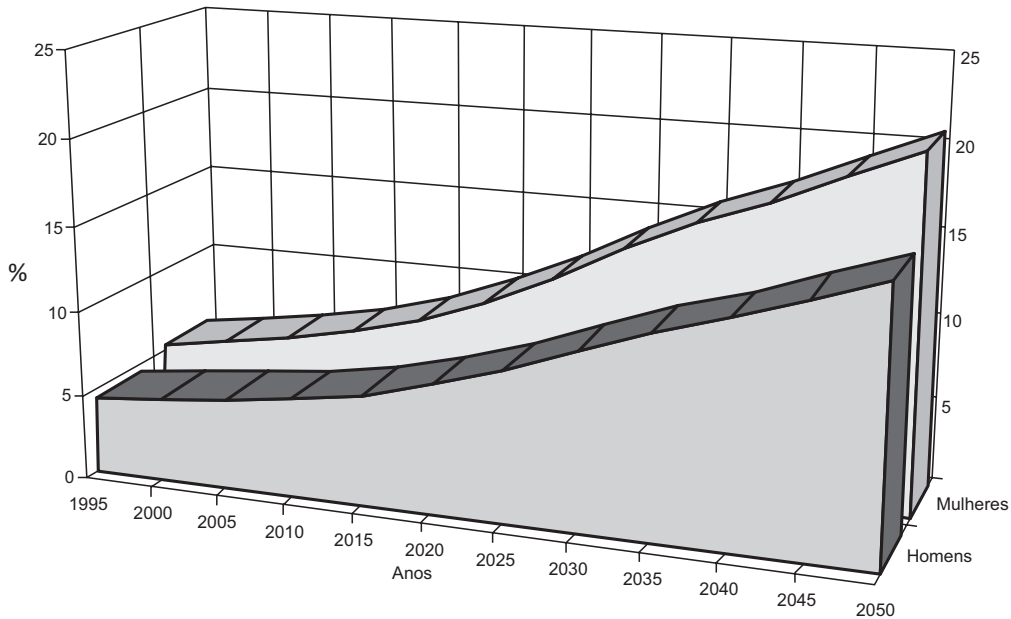
ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

O Brasil apresenta uma taxa de envelhecimento populacional ascendente. Segundo o IBGE, em 2010, a população brasileira era de 190 755 799 habitantes, dos quais 20 590 599 eram considerados idosos (idade ≥ 60 anos), correspondendo a 10,8% da população brasileira. Estima-se que, em 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, alcançando cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Em 2050, as crianças de 0 a 14 anos representarão 13,15%, ao passo que a população idosa alcançará os 22,71% da população total.

MORAES, E. N. *Atenção à saúde do Idoso*: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012 (adaptado).

Estimativa da evolução do índice de idosos da população brasileira, por sexo, entre 1995 e 2050.



Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br>> Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Considerando a prospecção apresentada no texto e no gráfico acima, infere-se que o fonoaudiólogo que atue nos serviços públicos deve

- I. ter sua atuação marcada por um enfoque clínico-terapêutico, em um modelo de atenção à saúde de forma individual, restringindo suas ações a atendimentos nos níveis secundário e terciário de assistência à saúde.
- II. participar da criação de espaços de convivência, concentrando-se na estimulação das funções cognitivas, linguísticas, funcionais e sociais como ferramentas de qualidade de vida para a sociedade.
- III. ampliar a sua participação em estudos epidemiológicos das alterações fonoaudiológicas associadas às doenças crônicas e degenerativas, em razão do perfil demográfico mais envelhecido da população brasileira.

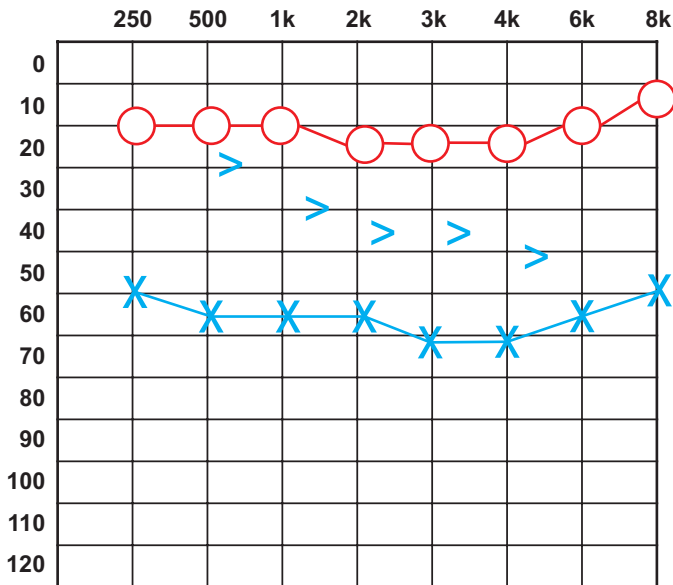
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 19

Uma mulher, com 39 anos de idade, há 5 anos está apresentando dificuldades para entender a fala das pessoas, especialmente em situações ruidosas. Alega ter mais facilidade para ouvir na orelha direita. Nunca trabalhou em ambientes ruidosos. Não se recorda de ter feito tratamentos com medicações ototóxicas. Submetida a audiometria, obtiveram-se os seguintes resultados:



A partir das informações acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Foi necessário utilizar mascaramento auditivo, entre 20 dB e 50 dB (orelha direita: orelha não testada), para obtenção dos limiares de via óssea.
- II. Foi desnecessário utilizar mascaramento auditivo para a obtenção dos limiares de via aérea.
- III. O IPRF da orelha direita foi de 100% para monossílabos; o da esquerda foi de 80% para monossílabos e 92% para dissílabos.
- IV. Foram registradas curvas timpanométricas do tipo B, bilateralmente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 20

Os estudos sobre o processo de aquisição de linguagem tiveram grande impulso no século XX. Entre as principais teorias que surgiram, podemos destacar a Inatista, a Behaviorista, o Cognitivismo Construtivista e a Sociointeracionista. Considerando as diferentes implicações dessas teorias nas propostas de atuação fonoaudiológica, a aquisição da linguagem,

- A** segundo a teoria Behaviorista, está relacionada a um dispositivo que é acionado quando a criança é exposta à língua materna.
- B** de acordo com a teoria Construtivista, depende do desenvolvimento cognitivo da criança.
- C** de acordo com a teoria Inatista, considera a interação como um espaço em que a criança se constrói como sujeito.
- D** para a teoria Sociointeracionista, ocorre pelo estímulo e resposta e pelo reforço positivo e negativo.
- E** para a teoria Construtivista, ocorre pelo estímulo e resposta e pelo reforço positivo e negativo.

QUESTÃO 21

Um fonoaudiólogo que trabalha em um Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), em uma de suas visitas domiciliares, foi questionado sobre a normalidade ou não da voz de um dos membros da casa: uma rapaz de 23 anos de idade. Nesse caso, o fonoaudiólogo, em primeiro lugar, deveria

- A** ouvir a voz do rapaz, em fala espontânea e(ou) encadeada, e em vogal sustentada, relacionando a qualidade da voz à idade e ao sexo do falante.
- B** pedir aos membros da família que descrevessem os hábitos vocais do rapaz e seu comportamento em casa, além de solicitar um exame laríngeo.
- C** ouvir atentamente a voz do rapaz para determinar sua frequência, intensidade, *jitter* e *shimmer*.
- D** solicitar ao rapaz e à família informações pormenorizadas sobre o desenvolvimento de sua voz na infância.
- E** solicitar ao rapaz que inspirasse e expirasse lentamente, para avaliar seu tipo e modo respiratórios.

QUESTÃO 22

Um fonoaudiólogo foi convidado a assessorar um grupo de canto coral durante a turnê de apresentações. Nesse período, além do trabalho de condicionamento vocal, ele deveria ministrar pequenas palestras, com orientações ao grupo. Nessa situação, o trabalho de condicionamento vocal e os temas das palestras deveriam abranger, respectivamente,

- I. exercícios vocais com empuxo e orientações sobre tipo respiratório.
- II. exercícios vocais com sons vibrantes em escalas ascendentes e descendentes e orientações sobre saúde vocal.
- III. exercícios vocais de ressonância e de projeção da voz e orientações sobre relação corpo-voz.
- IV. exercícios de trato vocal semiocluído e orientações sobre higiene vocal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

Uma jovem professora recém-formada, leciona em duas escolas de ensino médio de sua cidade. Após os primeiros meses no emprego, procurou o serviço de fonoaudiologia de uma Unidade Básica de Saúde, pois seus alunos reclamam que não conseguem entender o que ela diz durante as aulas. Ela acredita que isso ocorre porque sua voz é fraca. A avaliação fonoaudiológica revelou que ela não possui distúrbio orgânico de comunicação, porém sua fala caracteriza-se por articulação com amplitude reduzida e velocidade de fala aumentada. Na anamnese, ela reconheceu que é uma pessoa tímida e que sempre falou dessa forma, porém isso não lhe havia trazido problemas anteriormente. Além disso, referiu que os ambientes em que dá aula são ruidosos e, quando tenta falar mais forte, sente fadiga.

A partir do caso descrito, avalie as seguintes condutas a serem adotadas pelo fonoaudiólogo.

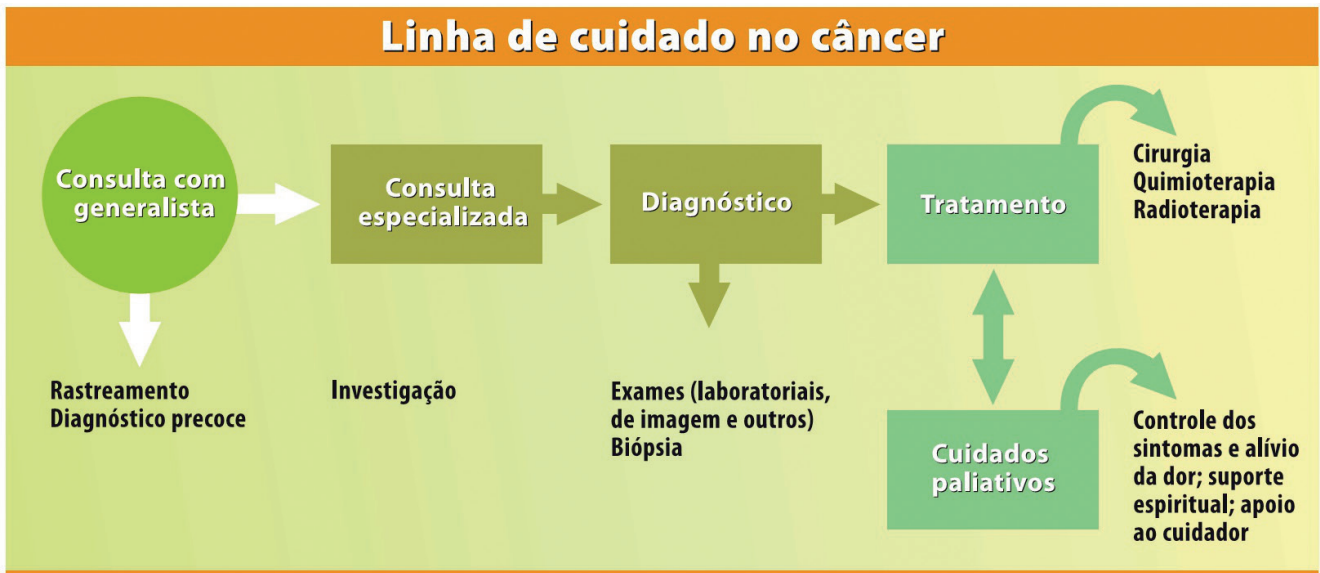
- I. Encaminhá-la ao serviço de psicologia, para que possa enfrentar sua timidez, que é a causa principal de seu problema.
- II. Orientá-la quanto aos diferentes fatores identificados, que estão prejudicando a efetividade da comunicação entre ela e seus alunos.
- III. Propor tratamento fonoaudiológico semanal, que priorize os problemas vocais, pois estudos indicam que o risco de professores desenvolverem disfonias é elevado.
- IV. Indicar acompanhamento por meio de programa de aprimoramento da comunicação, de efetividade conhecida, que favoreça o aperfeiçoamento dos padrões de fala, voz e linguagem.
- V. Encaminhá-la para investigação neurológica, já que a redução da amplitude articulatória e da velocidade da fala são manifestações que ocorrem com frequência nos quadros de disartria.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e IV.
B I, III e IV.
C I, III e V.
D II, III e V.
E I, II, IV e V.



QUESTÃO 24



Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br>>. Acesso em: 01 ago. 2013.

Considerando a ilustração apresentada acima, que descreve uma proposta de linha de cuidado de pacientes com câncer, avalie as seguintes possibilidades de atuação do fonoaudiólogo com pacientes disfágicos em decorrência de câncer de cabeça e pescoço.

- I. Esclarecer a equipe quanto aos benefícios funcionais dos protocolos de preservação de órgãos nesses casos, tendo em vista a baixa prevalência de disfagia mecânica associada a essa opção de tratamento.
- II. Definir o tratamento de escolha - cirúrgico, rádio e(ou) quimioterápico -, considerando que o impacto funcional sobre a função alimentar é o fator determinante na definição da conduta a ser adotada em cada caso.
- III. Acompanhar os pacientes ao longo do tratamento radioterápico quanto às possíveis alterações da mastigação e da deglutição decorrentes, as quais podem ser evidenciadas também a longo prazo, após o término da radioterapia.
- IV. Contribuir para a detecção precoce de câncer de cabeça e pescoço, com o reconhecimento, na população sob seus cuidados, de sinais de alerta, como rouquidão e feridas que não cicatrizam, e encaminhamento para avaliação especializada.
- V. Avaliar e diagnosticar a presença de disfagia mecânica por meio de protocolos que investiguem, além das sequelas nas estruturas e funções orofaciais, o seu impacto sobre a restrição de atividades e participação social do indivíduo, uma vez que esses aspectos definem a conduta fonoaudiológica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 25

Um fonoaudiólogo atua em uma clínica interdisciplinar, especializada em tratamento ortodôntico. Em sua prática diária, observou, na anamnese, que a maioria dos clientes atendidos apresentavam as seguintes queixas:

- dificuldade ou dor ao abrir a boca;
- dificuldade para movimentar a mandíbula para os lados;
- cansaço ou dor muscular ao mastigar;
- dores de cabeça com frequência;
- dor na nuca ou torcicolo;
- dores de ouvido ou na região próxima a ele;
- ruídos na região das articulações temporomandibulares (ATMs) ao mastigar ou abrir a boca.

Diante disso, o profissional elaborou um plano de ação terapêutica para esses clientes. Nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O plano deve incluir massagens miorelaxantes nos músculos levantadores da mandíbula e exercícios de abertura e fechamento de boca com guia de língua.

PORQUE

II. Os sintomas referidos pelos clientes são característicos de quadros de disfunção temporomandibular (DTM) e envolvem a hiperfunção dos músculos levantadores da mandíbula (masseteres, pterigoideos mediais e temporais). A lubrificação das ATMs é importante nesses casos, porém deve ser feita sob o maior controle possível para evitar o deslocamento do disco articular.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 26

O implante coclear (IC) representa o mais importante avanço no tratamento de deficientes auditivos que não apresentam aproveitamento com o aparelho de amplificação sonora individual (AASI). Para seleção e encaminhamento de pacientes que podem se beneficiar dessa tecnologia, deve-se conhecer exatamente seu funcionamento e sua dimensão no processo de reabilitação, assim como os critérios de seleção de candidatos. Essa tecnologia

- A** possibilita a estimulação elétrica às células remanescentes da cóclea, favorecendo o processo de reabilitação nos aspectos que envolvem a aquisição dos signos linguísticos e de linguagem oral, tanto em crianças, quanto em adultos.
- B** possibilita a amplificação dos sons e requer a existência de células ciliadas para que o sinal acústico seja transferido ao nervo auditivo; oferece melhor percepção e discriminação da fala, dos sons ambientais e de alerta, mas não garante o desenvolvimento da linguagem oral.
- C** possibilita a estimulação às células remanescentes da cóclea em todos os pacientes com deficiência auditiva neurossensorial, proporcionando benefícios na reabilitação da audição, linguagem, habilidades de comunicação e educacionais, uma vez que oferece melhores condições de escuta.
- D** possibilita a amplificação de sons provenientes das células remanescentes da cóclea em pessoas que não se beneficiam com o uso do AASI e permite, por meio de radiofrequência, o envio de impulsos diretamente às células ciliadas, trazendo benefícios na reabilitação quanto à percepção da fala.
- E** possibilita que a estimulação elétrica do dispositivo ative as vias auditivas, estimulando diretamente as fibras do nervo coclear, e proporciona uma velocidade maior no desenvolvimento das habilidades auditivas, porque tem acesso à detecção dos sons da fala, embora não garanta o desenvolvimento da linguagem oral.



QUESTÃO 27

Com o envelhecimento da população mundial, o número de pessoas com doenças neurodegenerativas incuráveis, incluindo as demências, tem crescido. A disfagia é encontrada com frequência no estágio avançado da doença, levando à desnutrição, desidratação, perda de peso e aumento do risco de pneumonia aspirativa.

Considerando a atuação do fonoaudiólogo na equipe responsável pelo cuidado do paciente disfágico no estágio avançado da demência, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Quanto à alimentação do paciente, a gastrostomia é indicada para garantir o aumento do tempo de sobrevivência, maior conforto ao paciente e redução do risco de pneumonia aspirativa.

PORQUE

II. Na definição da conduta quanto à alimentação do paciente, devem ser contemplados fatores como a manutenção da qualidade de vida, o posicionamento da família e, quando conhecido, o posicionamento prévio do paciente quanto a esse aspecto quando sua autonomia ainda não estava limitada.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 28**

Uma escola regular da rede municipal de ensino solicitou à secretaria de educação a inserção de um fonoaudiólogo para participar do planejamento escolar e orientar os docentes acerca de algumas dificuldades encontradas em alunos das turmas de 1º e 2º anos do ensino fundamental. Durante a visita à escola, o fonoaudiólogo observou que as salas do ensino fundamental estavam localizadas próximas à rua e ao lado da quadra de esportes e não apresentavam proteção contra o ruído externo. Ao conversar com as professoras, ouviu o seguinte relato de uma delas: “observo que alguns alunos falam muito alto e frequentemente ficam roucos; alguns não prestam atenção à aula e parecem não escutar o que digo, mesmo que eu eleve minha voz”. Outras professoras também se queixaram que o barulho da rua e da quadra de esportes atrapalhava a aula.

Considerando a situação exposta, analise as afirmações a seguir, quanto à conduta do fonoaudiólogo na escola.

- I. É necessária a realização da triagem auditiva com enfoque em processamento da audição nas crianças das turmas de 1º e 2º anos para verificar possível interferência do ruído externo no desempenho em sala de aula.
- II. A escola deve ser orientada sobre a necessidade de proteger a sala de aula contra o ruído externo, visando à melhora da aprendizagem das crianças e da saúde vocal do professor.
- III. A triagem deve ser realizada para verificar possíveis transtornos na fala, na voz, na audição e na leitura e escrita das crianças, sem orientar a escola sobre a proteção das salas contra o ruído externo.
- IV. É necessária a realização de oficinas para os professores sobre a saúde vocal, com orientação sobre medidas de ação contra o abuso vocal com vistas à melhora da qualidade de vida do professor.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 29

Uma criança nasceu com fissura transforame incisivo unilateral esquerda e foi encaminhada para acompanhamento em um centro de referência. Realizou as cirurgias plásticas primárias no tempo preconizado como ideal, bem como o enxerto ósseo secundário em rebordo alveolar. Foi submetida ao tratamento ortopédico transversal e sagitalmente, no final da dentição decídua. Atualmente está com 18 anos e continua seu acompanhamento especializado. Em sua última consulta fonoaudiológica, os resultados da avaliação foram: substituição dos pontos articulatórios dos fonemas labiodentais e linguodentais, por ponto bilabial e ponto linguolabial, respectivamente, ceceo anterior nos fonemas alveolares e fraca pressão intraoral nos fonemas plosivos, além de hipernasalidade moderada. Foi observada projeção anterior de língua durante a deglutição, nas três consistências de alimentos oferecidos. Apresentou qualidade vocal velada, com *pitch* muito agudo; ao longo do discurso, percebeu-se intensidade de voz reduzida, sopro sistêmica e fadiga vocal (com resultado de exame laringológico, laudado por otorrinolaringologista, sem alterações estruturais).

Diante dos resultados da última avaliação, em relação à hipótese diagnóstica fonoaudiológica e aos encaminhamentos interdisciplinares necessários, assinale a opção correta.

- A** Hipótese diagnóstica: alterações das funções do sistema estomatognático por deglutição atípica e distúrbio fonético-fonológico; puberfonia. Encaminhamento: tratamento ortodôntico e tratamento fonoaudiológico.
- B** Hipótese diagnóstica: alterações das funções do sistema estomatognático por deglutição atípica e insuficiência velofaríngea; disfonia organofuncional. Encaminhamento: tratamento ortodôntico e tratamento fonoaudiológico.
- C** Hipótese diagnóstica: alterações das funções do sistema estomatognático por discrepância maxilo-mandibular e insuficiência velofaríngea; puberfonia. Encaminhamento: cirurgia ortognática e tratamento fonoaudiológico.
- D** Hipótese diagnóstica: alterações das funções do sistema estomatognático por discrepância maxilo-mandibular e distúrbio fonético-fonológico; disfonia organofuncional. Encaminhamento: cirurgia ortognática e tratamento fonoaudiológico.
- E** Hipótese diagnóstica: alterações das funções do sistema estomatognático por deglutição atípica, distúrbio fonológico e insuficiência velofaríngea. Encaminhamento: cirurgia ortognática e tratamento ortodôntico.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 30

Nas tabelas a seguir, apresentam-se dados de uma pesquisa realizada em um centro de educação infantil, com pais de crianças de 5 a 7 anos de idade, em relação ao comportamento vocal de seus filhos.

Tabela 1. Respostas assinaladas pelos pais, relacionadas aos hábitos vocais das crianças.

Comportamento Vocal	Sempre	Ocasionalmente	Nunca
Falar muito	15,9%	7,1%	1,7%
Cantar	14,6%	7,9%	3,3%
Gargalhar	10,4%	11,8%	6,7%
Ingerir bebidas geladas	8,3%	13,4%	6,7%
Falar em forte intensidade	6,3%	14,9%	8,3%
Gritar	4,2%	19,7%	3,3%
Falar com esforço	2,8%	3,9%	40%
Sussurrar	1,4%	14,2%	21,6%
Dormir bem*	19,4%	2,4%	5,1%
Ingerir água em intervalos curtos	16,7%	4,7%	3,3%

* Considerado como 8 horas de sono, sem interrupções.

Tabela 2. Respostas assinaladas pelos pais, relacionadas ao momento em que mais se evidencia a alteração vocal na criança.

Situação	Frequência (%)
Quando grita muito	18,2
Quando volta da escola	18,2
Quando canta	18,2
Quando está nervosa	9,1
Quando volta das festas	9,1
Quando volta de atividades ao ar livre	9,1
Quando grita muito e volta da escola	9,1
Outras	9,0

TAKESHITA, T.K. *et al.* Comportamento vocal de crianças em idade pré-escolar. *Arq. Int. Otorrinolaringol.* v.13, n.3, p. 252-258, 2009 (adaptado).

Considerando o trabalho fonoaudiológico nesse centro de educação infantil (creche), analise as ações listadas a seguir.

- I. Atividades educacionais voltadas à conscientização do uso da voz no canto e dos prejuízos do grito para a saúde vocal.
- II. Terapias em grupo e(ou) individuais no ambiente do centro educacional com as crianças que apresentam alterações vocais após situações de abuso.
- III. Atividades em grupo com uso de voz em intensidade controlada, em diferentes situações comuns às atividades desenvolvidas no centro de educação.

São pertinentes à prevenção de disfonia infantil, nessa população específica, as ações

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

Segundo resultados divulgados pelo Censo 2010, realizado pelo IBGE, 45,6 milhões de pessoas apresentam algum tipo de deficiência, o que representa 23,91% da população brasileira. Em 2011, foi lançado o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite, cujos objetivos gerais incluem

- A** limitar o acesso e reorganizar a Rede de Atenção Integral à Saúde, contemplando as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual, ostomias e múltiplas.
- B** readequar tetos das unidades de saúde auditiva e estabelecer novos critérios de indicação e contra-indicação de implante coclear.
- C** ofertar planos municipais de acessibilidade articulados com as metas nacionais estabelecidas no contexto do eixo acessibilidade.
- D** oferecer tratamento das deficiências auditivas na atenção básica, média e de alta complexidade em todo território nacional.
- E** ofertar um conjunto de políticas públicas para pessoas com deficiência, estruturadas em quatro eixos: acesso à educação; inclusão social; atenção à saúde e acessibilidade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32

As doenças vasculares encefálicas estão entre as principais causas de mortalidade e morbidade, com incidência e prevalência elevadas na população idosa. Tais quadros podem levar ao comprometimento das funções orofaciais, com impactos diversos sobre as atividades desenvolvidas e participação social desses indivíduos. Em relação ao processo de avaliação e diagnóstico fonoaudiológicos, essa condição impõe desafios ao profissional, que precisa distinguir, entre as modificações naturais da senescência, aquelas relacionadas ao processo patológico.

O fonoaudiólogo, ao avaliar um idoso com seqüela neurológica, deve considerar que

- A** a diminuição das sensibilidades gustativa e olfatória é uma característica específica dos quadros neurogênicos, que depende da área cerebral afetada, porém não é encontrada no processo natural de envelhecimento.
- B** a presença de sinais como fadiga muscular e maior duração da mastigação e da deglutição indica uma patologia neurológica, pois as modificações decorrentes da senescência não podem explicar tais características.
- C** a redução da coordenação pneumofonoarticulatória é esperada apenas nos quadros neurológicos, uma vez que na senescência não ocorrem modificações no sistema respiratório capazes de impactar na produção da fala.
- D** a perda da eficiência mastigatória é encontrada em idosos saudáveis e decorre da mudança da composição muscular, já nos quadros patológicos de origem neurológica, apresenta-se quando há perda de elementos dentários.
- E** a redução da velocidade da fala é esperada no idoso saudável, em decorrência de modificações do sistema neuromuscular próprias do processo de envelhecimento, mas o aumento dessa velocidade pode ocorrer somente em quadros neurogênicos específicos.



QUESTÃO 33

Um paciente com 2 anos de idade, portador de múltipla deficiência sensorial (surdo-cego) é atendido por um fonoaudiólogo desde os 6 meses com estimulação específica e individualizada. Ele apresenta perda auditiva neurossensorial moderada à esquerda e perda auditiva neurossensorial profunda à direita. Possui dificuldade em acompanhar e fixar a visão, dificuldade de ordem neurológica, apresentando melhor percepção no olho esquerdo (visão periférica). Por orientação do fonoaudiólogo, o paciente frequenta um espaço com Atendimento Educacional Especializado (AEE) há 8 meses.

Considerando os avanços conquistados pelos fonoaudiólogos junto ao contexto educacional e o papel do educador no processo do desenvolvimento global desse paciente, o fonoaudiólogo deve

- A** estimular o uso de recursos tecnológicos durante a terapia com o paciente, pois a relação entre a forma, o método e o conteúdo usado no AEE para o desenvolvimento da aprendizagem independe das interações vivenciadas pelo paciente nas suas demais relações sociais.
- B** participar do projeto político-pedagógico do AEE, apoiando os profissionais da educação, tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, guia intérprete e outros que atuem como apoio, incentivando atividades adequadas de acordo com as necessidades educacionais do paciente.
- C** auxiliar o professor no papel de mediador, por intermédio de um planejamento individualizado, que atenda as necessidades, habilidades e interesses do paciente, orientando-o em relação ao uso de práticas clínicas fonoaudiológicas a serem associadas à prática pedagógica.
- D** orientar acerca da restrição do uso de recursos tecnológicos que tenham como objetivo a estimulação dos sistemas sensoriais auditivo e visual na prática pedagógica pelas características clínicas apresentadas pelo paciente.
- E** ofertar aos pais e familiares um apoio intensivo, desenvolvendo atividades adequadas às necessidades do paciente, para que, de forma gradativa e segura, eles possam se tornar especialistas nos cuidados com o paciente.

QUESTÃO 34

O Déficit do Processamento Auditivo Central (DPAC) é um conjunto de processos e mecanismos que ocorrem dentro do sistema auditivo em resposta a um estímulo acústico. É um problema que atinge 7% das crianças em idade escolar.

American Speech-Language-Hearing Association. **(Central) Auditory Processing Disorders**, 2005 (adaptado).

Considerando os conceitos sobre DPAC e a sua relação com as questões escolares, infere-se que

- A** um aluno com DPAC apresentará bom desenvolvimento e interação com os demais alunos, pois ele escuta e compreende bem, discriminando os sons e detectando as diferenças entre eles.
- B** uma queixa frequente na escola, de alunos com DPAC, é a dificuldade de ouvir em ambientes acústicos desfavoráveis (ruidosos) mesmo que a audição esteja dentro do padrão de normalidade.
- C** como uma das etapas do processamento auditivo é a discriminação, os alunos que possuem DPAC realizam essa etapa com sucesso, apresentando escrita rica e sem erros.
- D** o professor poderá se posicionar em qualquer espaço da sala de aula, pois os alunos com DPAC possuem a habilidade de localização e lateralização sonora preservada.
- E** contar histórias é um recurso favorável a ser utilizado com alunos com DPAC, pois organização e sequenciação dos estímulos verbais e não-verbais são realizadas com sucesso pelo aluno.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Um menino de 9 anos de idade, está no terceiro ano de uma escola pública e apresenta dificuldades de aprendizagem. Segundo a professora, ele escreve do mesmo modo que fala. Dessa forma, foi solicitado à mãe que encaminhasse o menino para uma avaliação fonoaudiológica, pois a professora acredita que ele seja disléxico. O sonho dele é ser jogador de futebol e ele acredita que para isso não precisa estudar, já que seus pais, apesar de não terem terminado a educação básica, conseguiram trabalhar. Na escola, mostra-se sem interesse para fazer as atividades propostas e sempre diz que não quer ler, pois sua leitura é muito lenta.

Segue, um trecho de sua escrita:

“Eraumaves un castelo muinto velho e eumdia treis mininos pobres quetinham passado por lá. Come saram a reformar o castelo e a notisia se espahol e os mininos cresceram e finalmente o castelo ficol pornto os mininus foram entrando elá dentro tinha sinco cuartos.”

Considerando o texto e o histórico da criança, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aquisição da linguagem escrita está relacionada às práticas sociais nas quais a criança está inserida, podendo essas representar obstáculos para um bom desempenho escolar. Diante disso, as dificuldades de escrita do menino podem estar influenciadas pelas práticas de letramento de seus familiares e amigos.
- II. A dificuldade de segmentação das palavras é uma das características da dislexia; logo, é correto afirmar que o menino é disléxico.
- III. A dislexia é um distúrbio específico de aprendizagem, de origem neurológica, caracterizada pela dificuldade na fluência correta da leitura, na decodificação e na soletração, resultantes de um déficit no componente fonológico da linguagem.
- IV. O diagnóstico de dislexia feito pela professora da criança está correto. Nesse caso, considera-se efetiva a ação da professora para o diagnóstico precoce e para o encaminhamento do menino para tratamento fonoaudiológico.
- V. O menino apresenta um texto cujas características demonstram o apoio na oralidade, as quais fazem parte do processo normal de aquisição da linguagem escrita. São exemplos desse apoio: transcrição fonética, junção e separação indevida de palavras.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Uma paciente nasceu com 34 semanas e encontra-se estável clinicamente na Unidade Canguru de uma maternidade, que possui a certificação e o título de Hospital Amigo da Criança. A instituição é referência em amamentação em seu município, região e estado. Os profissionais que atuam nessa unidade, ao orientar as mães ao aleitamento materno, seguem e cumprem os princípios das boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento determinadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Essa norma, conhecida como Cuidado Amigo da Mãe atende ainda às prioridades do Ministério da Saúde, recomendadas na estratégia da Rede Cegonha.

Com base nas informações apresentadas, elabore um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) a importância do leite materno para o bebê prematuro; (valor: 3,0 pontos)
- b) as dificuldades que esse bebê prematuro pode apresentar para mamar no peito; (valor: 3,0 pontos)
- c) a importância da estimulação no peito para o desenvolvimento oromiofuncional do bebê prematuro. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Um menino, 4 anos de idade, apresenta bom desenvolvimento global e comunica-se bem. Aponta desde os 11 meses, começou a falar pequenas frases aos 2 anos e a elaborar narrativas simples aos 3 anos, as quais, atualmente, estão mais complexas. Apresenta bom vocabulário e tem facilidade em aplicar as palavras com imediatez, dentro do contexto. Estabelece reciprocidade no diálogo, que só é prejudicada porque seus interlocutores não compreendem com clareza o que diz, apesar de já produzir todos os fonemas da língua portuguesa. Apresenta história de rinites e faringites frequentes. Sua mãe levou, na primeira consulta, a seguinte anotação com a resposta que o menino deu ao seu pai, quando ele perguntou o que ele tinha feito naquele dia: “Eu taí de tasa pá pincá com minha amiguinha da secola” (eu saí de casa para brincar com minha amiguinha da escola).

A partir do caso clínico apresentado, redija um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) análise de cada um dos níveis linguísticos do menino; (valor: 5,0 pontos)
- b) a hipótese diagnóstica e sua justificativa; (valor: 2,0 pontos)
- c) as avaliações de outras áreas da Fonoaudiologia que se fizerem necessárias; (valor: 2,0 pontos)
- d) a quem se destinariam as orientações pertinentes ao caso; (valor: 1,0 ponto)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Uma criança, sexo feminino, nasceu prematura de 30 semanas, com 1 400 g, e apresentou complicações neonatais com uso de gentamicina por 8 dias, enquanto esteve internada na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Com 1 mês de idade, foi submetida ao Potencial Evocado de Tronco Encefálico (PEATE), apresentando resposta de ausência de potenciais periféricos e de tronco encefálico evocados por cliques em 90 dBNA (máximo do equipamento) em ambas as orelhas, e ausência de Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) e por Produto de Distorção (EOADP), com medida da imitância acústica com sonda de 1 000 Hz, apresentando curva timpanométrica alterada. A partir desses resultados, foi iniciada a estimulação auditiva e de linguagem. Por orientação da fonoaudióloga, foi reagendada uma nova avaliação, que foi realizada, por decisão da família, com 4 meses de vida. As Emissões Otoacústicas apresentaram-se presentes para Transiente e para Produto de Distorção, com curvas timpanométricas normais e reflexos acústicos contralaterais presentes bilateralmente. O resultado do segundo PEATE pode ser analisado no quadro a seguir.

Intensidade do estímulo	Latências das ondas			Intervalos interpicos		
	I	III	V	I-III	III-V	I-V
OD 90 dB	1,35	4,40	6,75	3,05	5,40	2,35
OE 90 dB	1,45	4,70	6,50	3,24	5,00	1,90
OD 40 dB	-	-	7,40	-	-	-
OE 40 dB	-	-	7,25	-	-	-

PEATE por clique: sítio de lesão em 90 dBNA e limiares eletrofisiológicos em 40 dBNA .

Com base no caso clínico descrito acima e considerando o segundo resultado PEATE apresentado no quadro, elabore um texto dissertativo acerca do fechamento do diagnóstico desse caso e da conduta esperada para a paciente. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII –
PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES
DISCURSIVAS – FONOAUDIOLOGIA**

QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

A resposta do estudante deve conter, para cada um dos itens solicitados:

a) pelo menos um dos seguintes aspectos: propriedades imunológicas e/ou vínculo mãe-bebê e/ou maturação gastrointestinal e/ou melhor desempenho neurocomportamental e/ou propriedades nutricionais e/ou ser menos alergênico do que o leite artificial;

b) pelo menos dois entre os seguintes aspectos: dificuldades na coordenação da sucção/deglutição/respiração; dificuldade em manter-se acordado durante a mamada; dificuldade em relação à presença do reflexo de procura e sucção; dificuldades em realizar e manter a pega efetiva (abocanhar a aréola); dificuldade de realizar a ordenha (abrir e fechar a boca e movimentar a língua para frente e para trás); flacidez de língua, lábios e/ou músculos bucinadores;

c) pelo menos um dos seguintes aspectos: aquisição e o desenvolvimento dos padrões oromiofuncionais adequados; fortalecimento da musculatura orofacial; vedamento

labial; mobilidade e tonicidade da musculatura orofacial (lábios, língua e bucinadores); sucção e deglutição efetivas.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) Na resposta do estudante, deve estar presente a indicação de adequação dos níveis linguísticos de acordo com o esperado para a idade, com comentários que justifiquem esta resposta, retirados do caso. O estudante deverá mencionar pelo menos dois dos seguintes níveis linguísticos: semântico, pragmático, morfológico, sintaxe, lexical, fonético e/ou fonológico.

b) A hipótese diagnóstica é de alteração fonológica. Justificativa: não há outras alterações, linguísticas ou não, que possam justificar outra hipótese diagnóstica.

c) Pelo menos duas das seguintes devem ser citadas: avaliação audiológica; avaliação de motricidade oromiofuncional; avaliação articulatória; avaliação de processamento auditivo.

d) Orientação à família é fundamental. Além destas, o estudante pode citar orientação à escola, a cuidadores e/ou outras pessoas que convivem com a criança.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

O estudante deve apresentar o fechamento do caso, se referindo a todas as ondas presentes e com limiares eletrofisiológicos normais no segundo exame. EOA presentes com timpanometria normal, indicando superação do componente auditivo. Os valores aumentados de latências absolutas e interpícos são compatíveis com a prematuridade. Os demais achados encontram-se sugestivos de normalidade ou perda auditiva neurossensorial de grau leve. O estudante deve concluir que a diferença entre os resultados dos dois exames se dá em função da imaturidade das vias auditivas do tronco encefálico. O primeiro resultado encontrado no PEATE se deve provavelmente à imaturidade das vias auditivas do tronco encefálico. A ausência das ondas do PEATE nos primeiros meses de vida pode não indicar alteração auditiva, entretanto, isto não é uma regra. Mais frequentemente são encontrados casos com presença de respostas com valores de latências absolutas e intervalos interpícos aumentados quando comparados à criança a termo. Neste caso, devemos monitorar as vias do tronco encefálico por meio de PEATE e avaliação do comportamento auditivo.

O estudante deve apresentar a conduta de acompanhamento do desenvolvimento da audição, da linguagem e estimulação.

